

**RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
NUTRIÇÃO**

**DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES**

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

**RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
NUTRIÇÃO**

Brasília-DF
Inep/MEC
2019

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES)

COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CGCQES)
COORDENAÇÃO-GERAL DO ENADE (CGENADE)

EQUIPE TÉCNICA

Ana Cristina de Lima Lopes	Leticia Terrere Serra Lima
Andréia Alves Ferreira de Oliveira	Marcela Aparecida de Oliveira
Arthur Canotilho Machado	Marcus Vinícius Soares de Brito
Atair Silva de Sousa	Mariangela Abrão
Ayda de Souza Oliveira	Marina Nunes Teixeira Soares
Caio Gedeon de Araujo	Moaci Alves Carneiro
Carla Cristiane Gomes Mesquita	Paola Matos da Hora
Cinthya Costa Santos	Paulo Roberto Martins Santana
Claudia Regina Raimundo	Paulo Tadeu Peres Ingrácia
Daniel Gomes Silva	Pedro Muniz Souza Silva
Davi Contente Toledo	Priscilla Bessa Castilho
Fabiana Paula Simões Cunha	Renato Augusto dos Santos
Fernanda Cristina dos Santos Campos	Roberto Ternes Arrial
Fernanda Marsaro dos Santos	Robson Quintilio
Henrique Correa Soares Junior	Rosilene Cerri
Isabella Maia Fernandes	Rubens Campos de Lacerda Junior
Jane Severino Nunes	Sergio Ricardo Godinho Salazar
Johanes Severo dos Santos Venâncio	Suzi Mesquita Vargas
Jose Reynaldo de Salles Carvalho	Tarcísio Araujo Kuhn Ribeiro
Karinna Pires de Santana	Tatiane Barbosa Magalhães de Gouveia
Leandro de Castro Fiúza	Ulysses Tavares Teixeira

REVISÃO

Fundação Cesgranrio

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL

Fundação Cesgranrio

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIRED)

COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (COEP)

CAPA

Marcos Hartwich

Esta publicação deverá ser citada da seguinte forma:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Relatório de curso: Nutrição: Universidade Federal de Mato Grosso: Cuiabá - 44. Brasília: Inep, 2019.

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato celebrado entre o Inep e a Fundação Cesgranrio, referente ao 3º Termo Aditivo do Contrato nº 17/2016 com vigência de 30 de agosto de 2019 a 30 de agosto de 2020.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2019	7
1.1 OBJETIVOS.....	7
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO	9
1.3 FORMATO DA PROVA.....	12
1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE.....	13
1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE	20
1.5.1 Índice de facilidade	20
1.5.2 Correlação ponto-bisserial	21
CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL	23
CAPÍTULO 3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES.....	36
3.1 PERFIL DO ESTUDANTE	36
3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas	36
3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse	62
3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasses	65
3.2 - PERFIL DO COORDENADOR	74
CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA.....	87
4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA	88
4.1.1 Componente de Formação Geral.....	88
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico	92
4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL.....	96
4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	100
4.3.1 Componente de Formação Geral.....	100
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico	104
4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS.....	108
4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA	112
4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA.....	116

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA	120
CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	125
5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	125
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO	127
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO	131
CAPÍTULO 6 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA	137
6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA.....	138
6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais	138
6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	142
6.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico	146
6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS.....	150
6.2.1 Componente de Formação Geral.....	150
6.2.2 Componente de Conhecimento Específico	153
6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS	157
6.3.1 Componente de Formação Geral.....	158
6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	160
6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1	161
6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	164
6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2	166
6.3.1.5 Considerações Finais sobre a correção de Conteúdo das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral	170
6.3.1.6 Análise de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	171
6.3.1.7 Comentários sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas à Questão Discursiva 1	172
6.3.1.8 Análise de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	181

6.3.1.9 Comentários sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas à Questão Discursiva 2	182
6.3.1.10 Considerações finais sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas às Questões Discursivas do Componente de Formação Geral.....	191
6.3.2 Componente de Conhecimento Específico	192
6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico	194
6.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	196
6.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico	198
6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	199
6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico	201
6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5	203
6.3.2.7 Considerações Finais sobre as questões discursivas do Componente de Conhecimentos Específicos	205
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE	207
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES	215
ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES	251
ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES	270
ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	343
ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE	381
ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO	390
ANEXO VII PROVA DE NUTRIÇÃO	400
ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – NUTRIÇÃO	433
ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE	442
ANEXO X INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	444

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2019, da Área de Nutrição, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 16 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campi* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2019 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações desde então introduzidas. Dentre essas destacam-se: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado para cursos presenciais e a distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 16 primeiros anos do Sinaes, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2019, com base na Portaria nº 828/2019, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharelado nas áreas de:

- a) Agronomia;
- b) Arquitetura e Urbanismo;
- c) Biomedicina;
- d) Educação Física;
- e) Enfermagem;
- f) Engenharia Ambiental;
- g) Engenharia Civil;
- h) Engenharia de Alimentos;
- i) Engenharia de Computação;
- j) Engenharia de Controle e Automação;
- k) Engenharia de Produção;
- l) Engenharia Elétrica;
- m) Engenharia Florestal;
- n) Engenharia Mecânica;
- o) Engenharia Química;
- p) Farmácia;
- q) Fisioterapia;
- r) Fonoaudiologia;
- s) Medicina;
- t) Medicina Veterinária;
- u) Nutrição;
- v) Odontologia; e
- w) Zootecnia.

II) que conferem o diploma de tecnólogo nas áreas de :

- a)Tecnologia em Agronegócio;

- b)Tecnologia em Estética e Cosmética;
- c)Tecnologia em Gestão Ambiental;
- d)Tecnologia em Gestão Hospitalar;
- e)Tecnologia em Radiologia; e
- f) Tecnologia em Segurança do Trabalho.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 24 de novembro de 2019, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2020 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2019. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2019 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2019.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2019

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Análise Técnica da Prova

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Nutrição, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delineia um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa (Instituições Públicas e Privadas) e, Organização Acadêmica (Universidades, Centros Universitários, Faculdades e Centros Federais de Ensino Tecnológico e Institutos Federais – CEFET/IF) e Modalidade de Ensino (Presencial e a Distância) da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. O Questionário do Estudante (Anexo V) e o Questionário de Coordenador de Curso (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV)

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador de Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2019, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande Região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2019, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2019, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

Complementarmente, são apresentados, ainda, nove anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grande Região,

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Nutrição, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade, e o Anexo X, a indicação das ocorrências de atendimento a portadores de necessidades especiais.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2019

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de "...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes". De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O Enade tem por objetivo geral aferir o "desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento." A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de Nutrição e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Nutrição e os dados do Censo da Educação Superior³.

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2019, o Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2020 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do

³ <http://portal.inep.gov.br/microdados>

currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2019. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2019 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2019.

O desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

A Comissão Assessora de Área de Nutrição é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 151, de 28 de fevereiro de 2019:

- Ana Maria Bartels Rezende;
- Carina Leite de Araújo Oliveira;
- Carolina Amâncio Louly Sasaki;
- Daniela Lopes Gomes;
- Janaína Guimarães Venzke;
- Kelli Cristina Paiva; e
- Roberta Fontanive Miyahira

Fazem parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria Inep nº 151, de 28 de fevereiro de 2019:

- Aline Rodrigues Feitoza;
- Eduardo César Catanozi;
- Luciano Patrício Souza de Castro;
- Mariela Cristina Ayres de Oliveira;
- Maurício Homma;
- Rosana Barbosa de Castro Lopes; e
- Silvia Eloiza Priore.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Nutrição estão definidas na Portaria Inep nº 509, de 31 de maio de 2019.

A prova do Enade/2019, aplicada aos estudantes da Área de Nutrição, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Nutrição.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram consideradas as seguintes características integrantes do perfil profissional:

“I - ético e comprometido com questões sociais, culturais e ambientais;

II - comprometido com o exercício da cidadania;

III - humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;

IV - proativo e solidário na tomada de decisões; e

V - colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou redes que integrem diferentes áreas do conhecimento, atuando com responsabilidade socioambiental.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 518, de 31 de maio de 2019, foram verificadas as seguintes competências:

“I - promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;

II - buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

III - sistematizar e analisar informações para tomada de decisões;

IV - planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos;

V - compreender as linguagens e respectivas variações;

VI - ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;

VII - analisar e interpretar representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos;

VIII - identificar diferentes representações de um mesmo significado; e

⁴ Art. 5º, Portaria Inep nº 518, de 31 de maio de 2019.

IX - formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas.”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 518, de 31 de maio de 2019, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

“I - Ética, democracia e cidadania;

II - Estado, sociedade e trabalho;

III - Educação e desenvolvimento humano e social;

IV - Cultura, arte e comunicação;

V - Ciência, tecnologia e inovação;

VI - Promoção da saúde e prevenção de doenças;

VII - Segurança alimentar e nutricional;

VIII - Meio ambiente, sustentabilidade e intervenção humana;

IX - Cidades, habitação e qualidade de vida;

X - Processos de globalização e política internacional;

XI - Sociodiversidade e multiculturalismo; e

XII - Acessibilidade e inclusão social.”

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2019 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2019, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Nutrição, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências⁵ para:

“I. articular conhecimentos de composição, transformação e aproveitamento dos alimentos na atenção dietética;

II. realizar o controle de qualidade dos alimentos;

III. gerenciar os processos administrativos em serviços de alimentação;

IV. avaliar e diagnosticar o estado nutricional de indivíduos e coletividades;

⁵ Art. 5º, Portaria Inep nº 509, de 31 de maio de 2019.

V. elaborar e prescrever condutas nutricionais para indivíduos sadios e enfermos;

VI. recuperar e manter o estado nutricional dos indivíduos; e (sic)

VII. planejar, executar e avaliar políticas públicas, programas e ações de alimentação e nutrição.”

A prova do Enade/2019, no Componente Específico da Área de Nutrição teve como subsídio as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Nutrição, Resolução CNE/CES nº 5, de 7 de novembro de 2001, as normativas associadas às Diretrizes Curriculares Nacionais e à legislação profissional, baseando-se no perfil do estudante concluinte com as seguintes características⁶:

“I. generalista, com sólida formação científica, técnica e profissional, orientado pelas melhores evidências científicas disponíveis para a tomada de decisões;

II. reflexivo e crítico no âmbito da segurança alimentar e nutricional e da atenção dietética em relação aos determinantes ambientais, econômicos, políticos, sociais e culturais;

III. colaborativo e comprometido com a atuação interdisciplinar e empático nas relações interpessoais, pautado em princípios éticos e legais;

IV. promotor da saúde e da qualidade de vida, reconhecendo a importância do SUS e atuando em prol do direito humano à alimentação adequada;

V. comprometido com a recuperação da saúde e com a prevenção de doenças na área da alimentação e nutrição, atento às singularidades de indivíduos e de coletividades; e (sic)

VI. empreendedor e inovador nas áreas do conhecimento em que a alimentação e a nutrição se apresentam fundamentais para a saúde e a qualidade de vida.”

A prova do Enade/2019, no Componente Específico da Área de Nutrição tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷:

“I. Biodisponibilidade de nutrientes e propriedades de compostos bioativos;

II. Técnica dietética e análise sensorial;

III. Controle higiênico-sanitário dos alimentos;

IV. Sistemas alimentares e sustentabilidade;

⁶ Art. 4º, Portaria Inep nº 509, de 31 de maio de 2019.

⁷ Art. 6º, Portaria Inep nº 509, de 31 de maio de 2019.

- V. Rotulagem de alimentos;
- VI. Necessidades e recomendações nutricionais nos diferentes ciclos de vida;
- VII. Métodos de avaliação nutricional;
- VIII. Planejamento e prescrição de planos alimentares;
- IX. Planejamento físico e funcional de serviços de alimentação;
- X. Planejamento e avaliação de cardápios para coletividades saudáveis e enfermas;
- XI. Gestão de materiais;
- XII. Indicadores de qualidade na produção de refeições;
- XIII. Epidemiologia e vigilância alimentar e nutricional;
- XIV. Guia alimentar da população brasileira;
- XV. Segurança alimentar e nutricional;
- XVI. Políticas públicas de alimentação e nutrição;
- XVII. Educação alimentar e nutricional;
- XVIII. Bioquímica nutricional;
- XIX. Triagem e avaliação do estado nutricional nas situações patológicas; e (sic)
- XX. Fisiopatologia e dietoterapia nas diferentes enfermidades.”

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Nutrição do Enade/2019 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2019 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das Áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de 10 questões, sendo 8 objetivas e 2 discursivas;
- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e 3 discursivas.

⁸ Art. 2º, parágrafo segundo da Portaria Inep nº 509, de 31 de maio de 2019.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%⁹.

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

- 8 (oito) questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;
- 2 (duas) questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa com peso de 20,0% distribuídos da seguinte maneira: Aspectos Ortográficos (30,0%); Aspectos textuais (20,0%); e Aspectos morfossintáticos e vocabulares (50,0%). A Nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

- 27 (vinte e sete) questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos destas questões;
- 3 (três) questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas 3 questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 85,0% e 15,0%.

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE¹⁰

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade,

⁹ Nota Técnica nº 20/2019/CGCQES/DAES

¹⁰ Adaptado da Nota Técnica nº 05/2020/CGCQES/DAES.

de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria nº 828, de 16 de abril de 2019, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 05/2020/CGCQES/DAES¹¹.

É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Testes (TCT), o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre áreas do mesmo ano.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os alunos dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2020 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2019. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, os alunos que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2019 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2019. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos alunos, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade em 2019.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹² de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do *j*-ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

¹¹ Para a modalidade a Distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

¹² Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por “missing” (vazio).

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , da área de avaliação k , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ,

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹³ da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota média no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

¹³ Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todos os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹⁴, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k} \text{ min}}{Z_{FG_k} \text{ max} - Z_{FG_k} \text{ min}} \right) \quad (9)$$

Onde:

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FG_k} \text{ min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FG_k} \text{ max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k} \text{ min}}{Z_{CE_k} \text{ max} - Z_{CE_k} \text{ min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

¹⁴ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_k} \text{ min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CE_k} \text{ max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 - Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade - Enade/2019

Conceito Enade (faixa)	NC_{kj} (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_{kj} < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_{kj} < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_{kj} < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica nº 05/2020/CGCQES/DAES

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁵. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito*

¹⁵ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

fáceis. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade - Enade/2019

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

1.5.2 Correlação ponto-bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto-bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{S_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; S_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério ponto-bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a

nota e a relação das demais questões com a nota. A eliminação sequencial pode então diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi numa primeira etapa, a eliminação da questão com o menor coeficiente de correlação ponto-bisserial e o recálculo da nota da prova e das correlações. Numa segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (ver Tabela 1.3). Caso positivo, esta questão era também eliminada e as notas e as correlações recalculadas. Este passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação ponto-bisserial acima do limite estipulado.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (ponto-bisserial).

Tabela 1.3 - Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-bisserial) - Enade/2019

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2019, a Área de Nutrição contou com 735 cursos no Brasil. Enfatiza-se que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 5 corresponde aos cursos que não foram avaliados, em princípio, sem alunos concluintes que tivessem sido inscritos para a prova. Estes cursos são considerados neste capítulo, mas não no capítulo 5.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Privadas* de ensino, que concentraram 664 dos 71 cursos de Nutrição, número correspondente a 90,3% dos cursos (Tabela 2.1).

Como mostrado na Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 333 cursos, o que corresponde a 45,3% do total nacional. A região Nordeste contou com 189 cursos, correspondendo a 25,7% do total de cursos, a região Sul, com 104 cursos, correspondendo a 14,1% do total; e a região Centro-Oeste, com 65 cursos, 8,8% do total. A região de menor representação foi a Norte, com 44 cursos, o equivalente a 6,0% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa, em cada Grande Região, as regiões Sul e Nordeste apresentam as maiores proporções de cursos em Instituições *Públicas* (10,6% em ambas). Em contrapartida, a região Centro-Oeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (92,3%). Na região Sudeste, encontra-se a maior quantidade de cursos em Instituições *Privadas* do país, com 302 dentre os 664 dessa categoria e, também, a maior quantidade de cursos em Instituições *Públicas*, com 31 dentre os 71 dessa categoria.

Nas demais regiões, também se observa o predomínio de cursos em Instituições *Privadas*: 90,9% na região Norte, 90,7% na região Sudeste e 89,4% nas regiões Nordeste e Sul.

Considerando-se a Modalidade de Ensino, constata-se que a quase totalidade dos cursos – 695 dos 735 – oferece *Educação Presencial*.

Os 40 cursos (5,4%) na Modalidade de Ensino *a Distância* são assim distribuídos: 23 na região Sudeste, oito na região Sul, cinco na região Norte, três na região Nordeste e um na região Centro-Oeste.

Tabela 2.1 - Distribuição absoluta e percentual, na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região - Enade/2019 - Nutrição

Grande Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	735 100,0%	71 9,7%	664 90,3%	695 94,6%	40 5,4%
NO	44 100,0%	4 9,1%	40 90,9%	39 88,6%	5 11,4%
NE	189 100,0%	20 10,6%	169 89,4%	186 98,4%	3 1,6%
SE	333 100,0%	31 9,3%	302 90,7%	310 93,1%	23 6,9%
SUL	104 100,0%	11 10,6%	93 89,4%	96 92,3%	8 7,7%
CO	65 100,0%	5 7,7%	60 92,3%	64 98,5%	1 1,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 2.2, é disponibilizado o número de cursos de Nutrição, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 735 cursos de Nutrição, 257, equivalentes a 35,0% do total, eram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades* também ofereceram 257 cursos (35,0% do total), e, os *Centros Universitários*, 219 (29,8% do total). Os *CEFET/IF*, por sua vez, ofereceram dois cursos, o que corresponde a 0,3% do total.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em dois tipos de Organização Acadêmica: *Universidades* (158) e *Centros Universitários* (98). Nessa região, 76 cursos estavam vinculados a *Faculdades*, enquanto um curso estava vinculado a *CEFET/IF*. Observa-se, também, nessa região, a maior proporção de cursos em *Universidades* (47,4%), e a menor, em *Faculdades* (22,8%).

Na sequência de regiões que apresentaram os maiores quantitativos, a Nordeste figurou na segunda posição, com 189 cursos, dos quais 32 eram vinculados a *Universidades*; 101, a *Faculdades*; 55, a *Centros Universitários*; e um, a *CEFET/IF*. Essa região apresentou o maior quantitativo e a maior proporção (53,4%) de cursos vinculados a *Faculdades* e as menores proporções de cursos vinculados a *Universidades* e a *CEFET/IF*.

Já a região Sul contou com 42 cursos em *Universidades*, 28 cursos em *Faculdades* e 34 em *Centros Universitários*, totalizando 104 cursos. Nessa região, houve a maior proporção de cursos em *Centros Universitários* (32,7%).

A região Centro-Oeste contou com 16 cursos em *Universidades*, 30 em *Faculdades* e 19 em *Centros Universitários*, totalizando 65 cursos.

Como já mencionado, a região Norte foi aquela com a menor representação no total nacional de cursos de Nutrição, 44 cursos, sendo que nove em *Universidades*, 22 em

Faculdades e 13 em *Centros Universitários*. Essa região foi a que apresentou os menores quantitativos de cursos em *Universidades*, *Centros Universitários* e *Faculdades*.

Tabela 2.2 - Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região - Enade/2019 - Nutrição

Grande Região	Total	Organização Acadêmica			
		Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	735	257	219	257	2
	100,0%	35,0%	29,8%	35,0%	0,3%
NO	44	9	13	22	0
	100,0%	20,5%	29,5%	50,0%	0,0%
NE	189	32	55	101	1
	100,0%	16,9%	29,1%	53,4%	0,5%
SE	333	158	98	76	1
	100,0%	47,4%	29,4%	22,8%	0,3%
SUL	104	42	34	28	0
	100,0%	40,4%	32,7%	26,9%	0,0%
CO	65	16	19	30	0
	100,0%	24,6%	29,2%	46,2%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A distribuição dos cursos na Área de Nutrição, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Na legenda do mapa (Figura 2.1), observam-se cinco grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF. A partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação $x \dashv y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y .

Foram oferecidos cursos de Nutrição em todas as UF. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com a maior representação, seguidos de Rio de Janeiro e Bahia. Os quatro primeiros estados correspondem a 50,9% dos cursos de Nutrição, oferecidos no país em 2019. No outro extremo, os estados com menor participação foram Amapá, Acre, Roraima e Tocantins, correspondendo a 1,0% dos cursos.

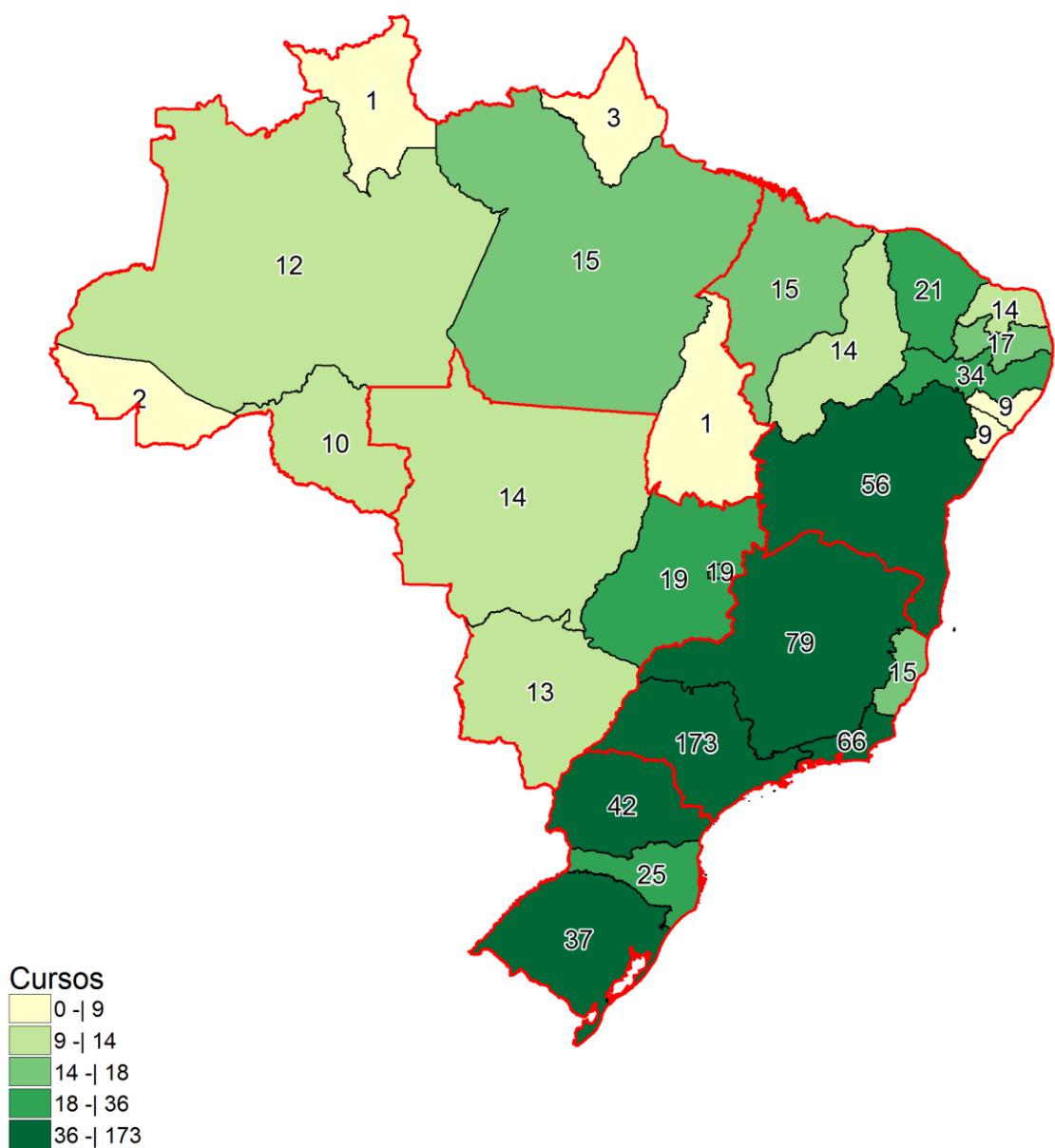
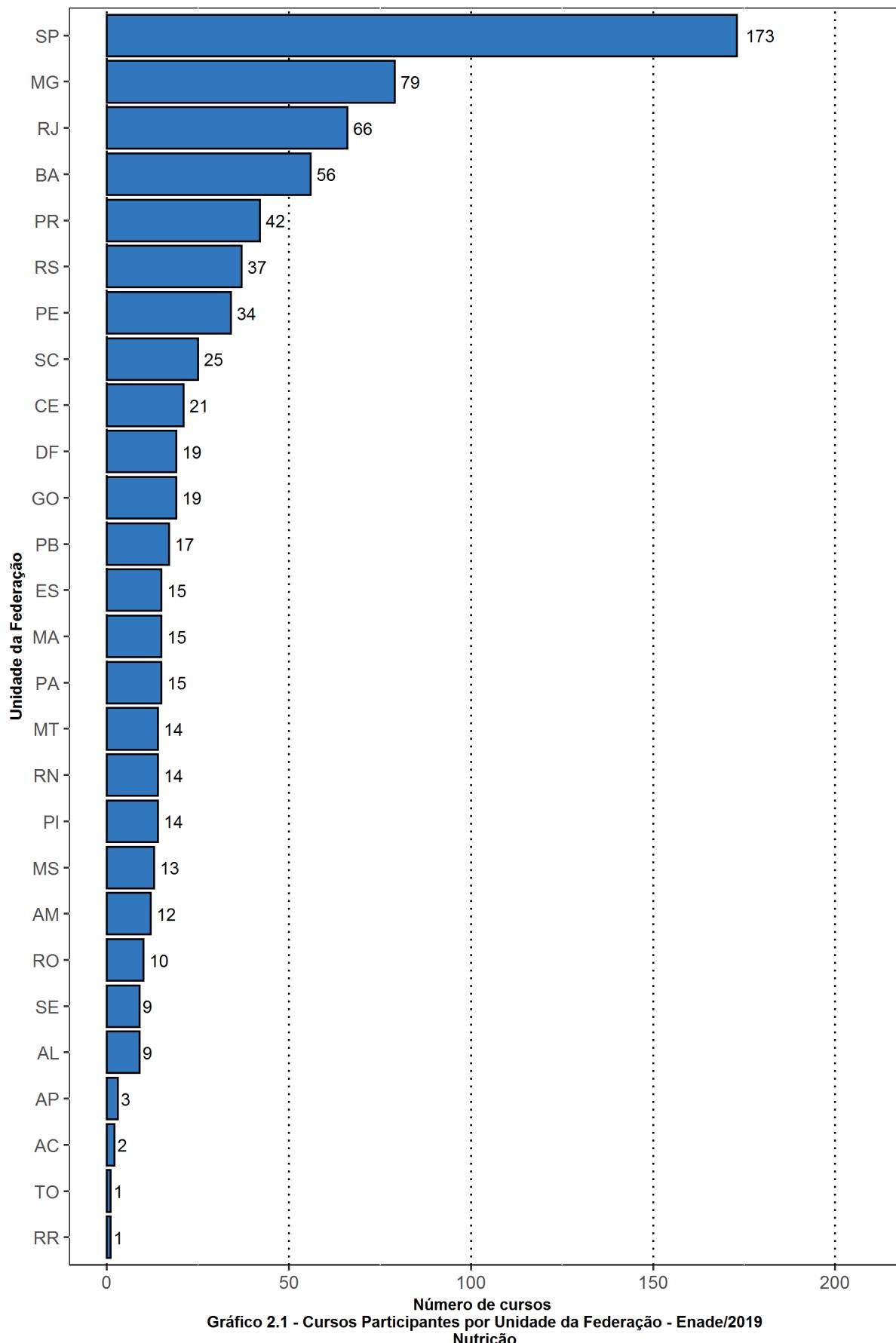


Figura 2.1 - Cursos Participantes, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2019 - Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2019, de Nutrição, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 22.321 estudantes, sendo que 20.423 estavam *Presentes* (8,5% de ausências) e 22.165 (99,3%) eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. Os inscritos que frequentaram *Educação a Distância* eram 156 alunos. A menor taxa de absentismo aconteceu na região Sul (4,8%), e a maior, na região Nordeste (10,3%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absentismo foi maior entre os estudantes de Instituições *Privadas* (9,2%) do que entre os de Instituições *Públicas* (4,6%), uma diferença estatisticamente significativa a 95%. Quando se considera a Modalidade de Ensino, observa-se que o absentismo foi menor dentre os alunos provenientes da *Educação Presencial* (8,5%) do que entre os de *Educação a Distância* (14,1%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Privadas*. Tais instituições concentraram 85,3% dos estudantes de Nutrição de todo o país, inscritos no Enade/2019 (19.050 estudantes em IES *Privadas* e 3.271 em IES *Públicas*).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 9.188 alunos, correspondendo a 41,2% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Nutrição em IES *Privadas* foi de 85,4%. Nessa região, são encontradas as duas Modalidades de Ensino, com a maior parte dos alunos (9.148, correspondentes a 99,6%) cursando a Modalidade *Presencial*, e o restante (40, correspondendo a 0,4%), a Modalidade *a Distância*. O absentismo nessa região foi de 8,0%.

A região Nordeste apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 7.852 (35,2% dos alunos inscritos na área), dos quais 6.807 (86,7%) estudavam em Instituições *Privadas*, o maior percentual dentre as regiões, e 1.045 (13,3%), em Instituições *Públicas*. Também nessa região são encontradas as duas Modalidades de Ensino com a maior parte dos alunos (7.736, correspondentes a 98,5%) cursando a Modalidade *Presencial*, e o restante (116, correspondendo a 1,5%), a Modalidade *a Distância*. O absentismo nessa região foi de 10,3%, a maior taxa dentre as regiões, como já mencionado.

Na Região Sul, inscreveram-se 2.373 estudantes, correspondentes a 10,6% em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 1.940 inscritos (81,8% do total regional), e as Instituições *Públicas*, 433 estudantes, o que corresponde a 18,2% do total regional (o maior percentual dentre as regiões). O absentismo nessa região foi de 4,8%, a menor taxa dentre as regiões, como já mencionado.

A região Centro-Oeste apresentou 1.559 inscritos, correspondentes a 7,0% em termos de Brasil. Desses, 1.295 eram alunos de Instituições *Privadas*, e 264, de Instituições *Públicas*, respectivamente, 83,1% e 16,9% do total regional. O absenteísmo nessa região foi de 7,5%.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Nutrição, 1.349 estudantes inscritos, correspondendo a 6,0% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede privada, 1.158, enquanto 191 eram da rede, o que corresponde, respectivamente, a 85,8% e a 14,2% do total regional. O absenteísmo nessa região foi de 9,1%.

Tabela 2.3 - Distribuição absoluta e percentual, na linha de estudantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2019 - Nutrição

Grande Região	Condição de Presença	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	Ausentes	1.898	152	1.746	1.876	22
	100,0%	8,0%	92,0%	98,8%	1,2%	
	Presentes	20.423	3.119	17.304	20.289	134
	100,0%	15,3%	84,7%	99,3%	0,7%	
NO	% Ausentes	8,5%	4,6%	9,2%	8,5%	14,1%
	Ausentes	123	19	104	123	0
	100,0%	15,4%	84,6%	100,0%	0,0%	
	Presentes	1.226	172	1.054	1.226	0
NE	100,0%	14,0%	86,0%	100,0%	0,0%	
	% Ausentes	9,1%	9,9%	9,0%	9,1%	-
	Ausentes	806	56	750	791	15
	100,0%	6,9%	93,1%	98,1%	1,9%	
SE	Presentes	7.046	989	6.057	6.945	101
	100,0%	14,0%	86,0%	98,6%	1,4%	
	% Ausentes	10,3%	5,4%	11,0%	10,2%	12,9%
	Ausentes	739	49	690	732	7
SUL	100,0%	6,6%	93,4%	99,1%	0,9%	
	Presentes	8.449	1.289	7.160	8.416	33
	100,0%	15,3%	84,7%	99,6%	0,4%	
	% Ausentes	8,0%	3,7%	8,8%	8,0%	17,5%
CO	Ausentes	113	17	96	113	0
	100,0%	15,0%	85,0%	100,0%	0,0%	
	Presentes	2.260	416	1.844	2.260	0
	100,0%	18,4%	81,6%	100,0%	0,0%	
	% Ausentes	4,8%	3,9%	4,9%	4,8%	-
	Ausentes	117	11	106	117	0
	100,0%	9,4%	90,6%	100,0%	0,0%	
	Presentes	1.442	253	1.189	1.442	0
	100,0%	17,5%	82,5%	100,0%	0,0%	
	% Ausentes	7,5%	4,2%	8,2%	7,5%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 2.4, mostra-se o número de estudantes inscritos, *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 20.243 estudantes de Nutrição inscritos e *Presentes* para o exame de 2019, em todo o Brasil, 8.707 (42,6%) estudavam em *Universidades*; 7.693 (37,7%), em *Centros Universitários*; 3.970 (19,4%), em *Faculdades*; e 53 (0,3%), em *CEFET/IF*.

A taxa de absenteísmo no Brasil ficou em 8,5%. As *Universidades* e os *CEFET/IF* tiveram as menores taxas, e abaixo da nacional (7,2% e 1,9%, respectivamente), sendo essas diferenças estatisticamente significativa a 95%, quando comparadas com as demais organizações. Por sua vez, os *Centros Universitários* e as *Faculdades* apresentaram as maiores taxas de absenteísmo dentre as Organizações Acadêmicas (9,1% e 10,1%, respectivamente).

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) estudando em *Universidades* foi a Sudeste, com 4.526, o que corresponde a 52,0% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica, em todo o país. Na região Nordeste, foram encontrados os maiores contingentes de participantes em três tipos de Organização Acadêmica: *Centros Universitários*, *Faculdades* e *CEFET/IF*. Nessa região, 3.183 participantes estavam vinculados a *Centros Universitários*; 1.911, a *Faculdades*; e 34, a *CEFET/IF*, correspondendo, respectivamente, a 41,4%, 48,1% e 64,2% de participantes *Presentes* nesses tipos de Organização Acadêmica, em todo o país.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *Presentes*, na região Sudeste, dos 8.449 participantes (41,4% do total), 4.526 estavam em *Universidades*; 2.806, em *Centros Universitários*; 1.098, em *Faculdades*; e 19, em *CEFET/IF*, correspondendo a, respectivamente, 53,6%, 33,2%, 13,0% e 0,2%. Essa região apresentou o maior contingente de participantes vinculados a *Universidades*.

Já os 7.046 participantes da região Nordeste (34,5% do total) estavam, principalmente, em *Centros Universitários* (45,2%) e em *Universidades* (27,2%), e, com menor representatividade, em *Faculdades* (27,1%) e em *CEFET/IF* (0,5%). Essa região apresentou o maior percentual de participantes vinculados a *Centros Universitários* e o menor de vinculados a *Universidades*.

A região Sul apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 2.260 participantes (11,1% do total), 1.221 estavam em *Universidades*; 804, em *Centros Universitários*; e 235, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 54,0%, 35,6% e 10,4% do total regional. Trata-se da região com o maior percentual de participantes vinculados a *Universidades* e com o menor percentual de vinculados a *Faculdades*.

Dos 1.442 alunos participantes da região Centro-Oeste (7,1% do total), 41,3% estavam em *Universidades*; 39,7%, em *Centros Universitários*; e 19,1%, em *Faculdades*, respectivamente, 595, 572 e 275 estudantes.

Na região Norte, que apresentou o menor contingente de participantes (1.226) e de inscritos, os 447 participantes de *Universidades* correspondiam a 36,5% do total regional; já os 238 alunos de *Centros Universitários* correspondiam a 26,8% do total regional, enquanto

os 451 alunos de *Faculdades* correspondiam a 36,8% desse total. É a região com a menor proporção de alunos vinculados a *Centros Universitários* e aquela com a maior proporção de alunos vinculados a *Faculdades*.

Tabela 2.4 - Número de Estudantes Concluintes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2019 - Nutrição

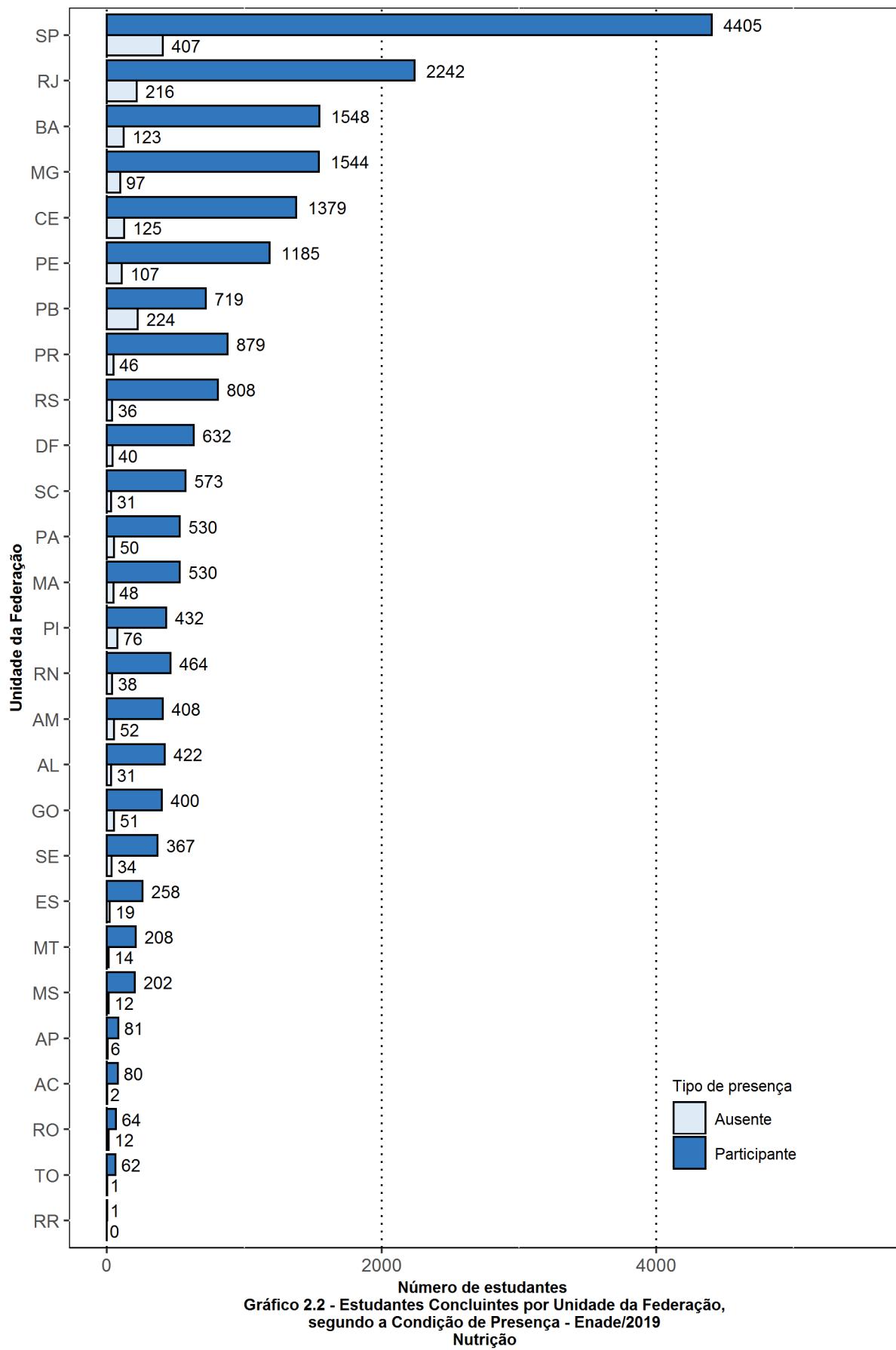
Grande Região	Condição de Presença	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	Ausentes	1.898	679	774	444	1
		100,0%	35,8%	40,8%	23,4%	0,1%
	Presentes	20.423	8.707	7.693	3.970	53
		100,0%	42,6%	37,7%	19,4%	0,3%
NO	% Ausentes	8,5%	7,2%	9,1%	10,1%	1,9%
	Ausentes	123	34	55	34	0
		100,0%	27,6%	44,7%	27,6%	0,0%
	Presentes	1.226	447	328	451	0
NE		100,0%	36,5%	26,8%	36,8%	0,0%
	% Ausentes	9,1%	7,1%	14,4%	7,0%	-
	Ausentes	806	115	395	295	1
		100,0%	14,3%	49,0%	36,6%	0,1%
SE	Presentes	7.046	1.918	3.183	1.911	34
		100,0%	27,2%	45,2%	27,1%	0,5%
	% Ausentes	10,3%	5,7%	11,0%	13,4%	2,9%
	Ausentes	739	422	234	83	0
SUL		100,0%	57,1%	31,7%	11,2%	0,0%
	Presentes	8.449	4.526	2.806	1.098	19
		100,0%	53,6%	33,2%	13,0%	0,2%
	% Ausentes	8,0%	8,5%	7,7%	7,0%	0,0%
CO	Ausentes	113	50	57	6	0
		100,0%	44,2%	50,4%	5,3%	0,0%
	Presentes	2.260	1.221	804	235	0
		100,0%	54,0%	35,6%	10,4%	0,0%
	% Ausentes	4,8%	3,9%	6,6%	2,5%	-
	Ausentes	117	58	33	26	0
		100,0%	49,6%	28,2%	22,2%	0,0%
	Presentes	1.442	595	572	275	0
		100,0%	41,3%	39,7%	19,1%	0,0%
	% Ausentes	7,5%	8,9%	5,5%	8,6%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Foram avaliados estudantes inscritos em quase as UF (ver Gráfico 2.2) e em 106 mesorregiões (31 mesorregiões, correspondendo a 22,6%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas), que constam na Figura 2.2. Os dados disponibilizados neste mapa incluem também os alunos de dupla graduação; portanto, os números podem diferir um pouco daqueles contidos nas tabelas e no gráfico.

Na Figura 2.2, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos (*Presentes* e *Ausentes*) no Enade/2019, na Área de Nutrição, por mesorregião, com indicação da UF. Os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Minas Gerais, nessa ordem, foram os que contaram com o maior número de inscritos, somando 47,4% dos estudantes. No outro extremo, os estados com a menor participação de alunos inscritos foram Acre, Rondônia, Tocantins e Roraima, totalizando apenas 1,0% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões

com o maior número de estudantes inscritos concentraram 49,8% e são mesorregiões ligadas aos municípios de grandes capitais (São Paulo, Rio de Janeiro, Fortaleza, Salvador, Recife, Brasília, Belém, Belo Horizonte, João Pessoa e São Luís). A mesorregião com o maior número de inscritos é a Metropolitana de São Paulo, com 13,1% dos estudantes.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

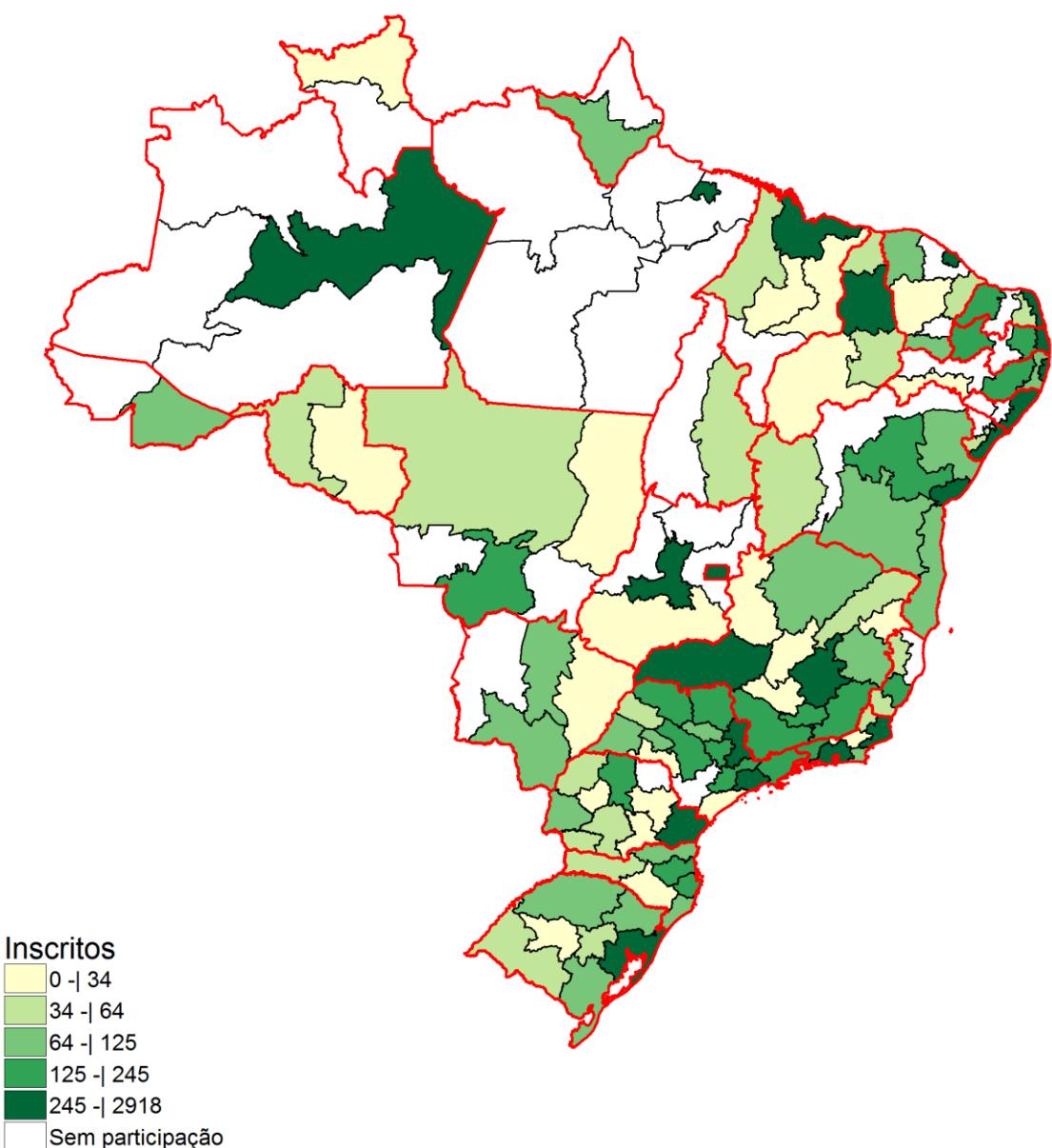


Figura 2.2 - Estudantes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação - Enade/2019 - Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A percentagem de faltas no Brasil, como um todo, foi de 8,5%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, na Figura 2.3, apresenta-se a percentagem de faltas entre os alunos inscritos da área de Nutrição, segundo mesorregião, com indicação de UF. Neste mapa, no primeiro intervalo, estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltosos (0,0% de faltas). Neste mapa, também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas.

As mesorregiões com o maior percentual de Ausentes foram a Mata Paraibana, com 576 inscritos e 191 Ausentes (33,2%), e o Centro Ocidental Paranaense, com 22 inscritos e seis Ausentes (27,3%).

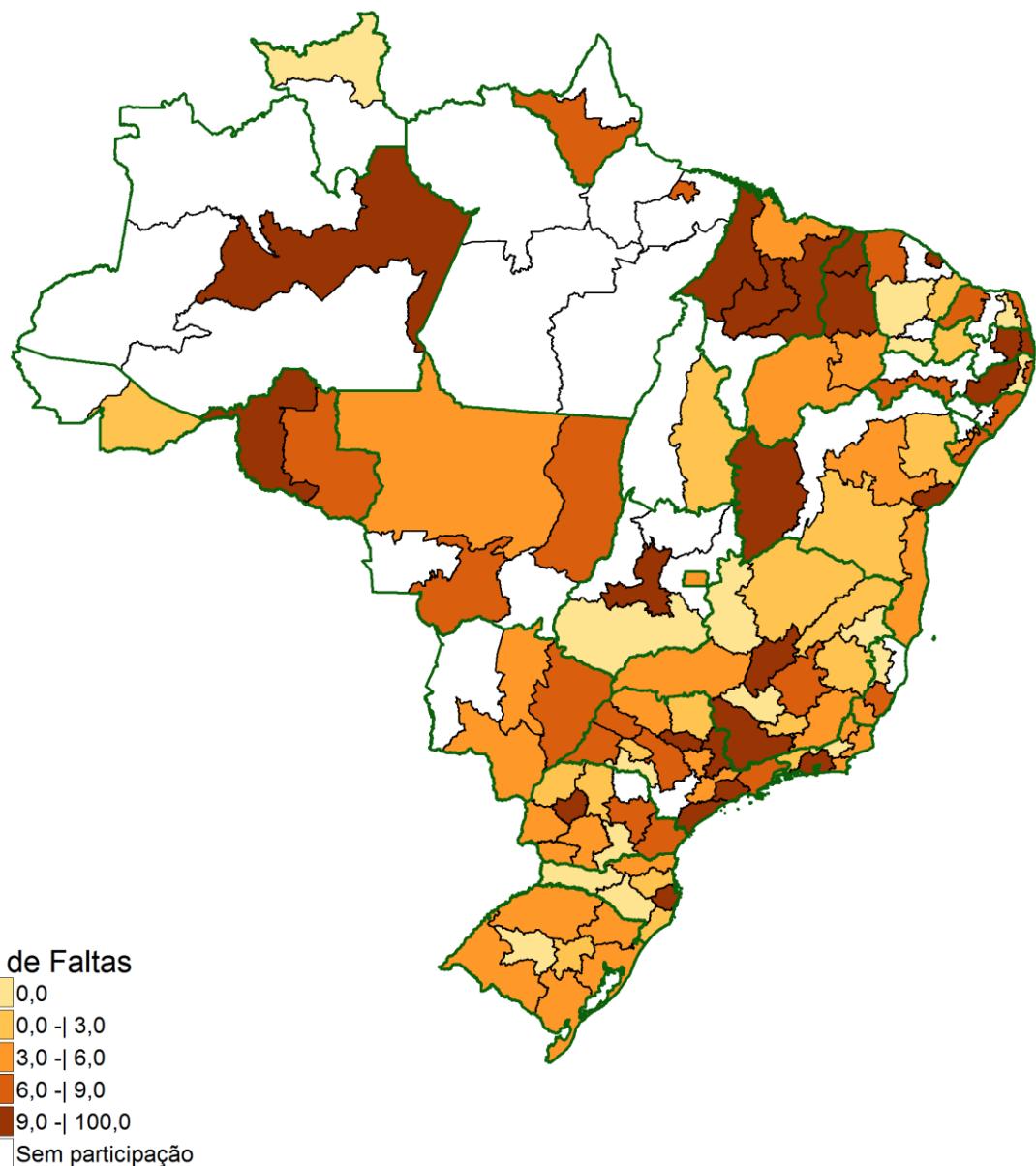


Figura 2.3 - Percentual de estudantes, ausentes por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação - Enade/2019 - Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

CAPÍTULO 3

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Nutrição. Na primeira seção, o foco será nos estudantes e em algumas comparações entre as opiniões de estudantes e de coordenadores. Na segunda seção, o foco será nos coordenadores que responderam ao questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. No Anexo IV, apresenta-se o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Nos Anexos V e VI, apresentam-se, respectivamente, os questionários do estudante e do coordenador, na íntegra.

3.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Nutrição que participaram do Enade/2019, o universo foi constituído por 20.405 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário; por isso, e em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, as informações de sexo e idade fornecidas pela IES, além de algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso.

3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹⁶

Na Tabela 3.1, apresenta-se a distribuição por sexo e idade do total de respondentes segundo a modalidade do curso: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. As

¹⁶ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100% para cada modalidade.

Constatou-se que os estudantes da Área de Nutrição eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino*, tanto na modalidade de *Educação a Distância* quanto na de *Educação Presencial* (respectivamente, 79,7% e 86,2%). Os estudantes desse sexo, no segmento mais jovem, o *até 24 anos*, constituíram 6,8% na *Educação a Distância* e 48,6% na Presencial. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade dos estudantes de ambos os sexos na modalidade Presencial. Já entre os alunos concluintes de cursos a Distância, o decréscimo na distribuição da proporção de estudantes ao longo dos grupos etários não ocorre, havendo oscilação na distribuição entre os grupos etários. Assim sendo, entre os alunos na *Educação Presencial*, o grupo modal em ambos os sexos foi o do segmento mais jovem, o *até 24 anos*, enquanto entre os na *Educação a Distância*, o grupo modal em ambos os sexos foi o do segmento *entre 35 e 39 anos*.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na modalidade a Distância, foi o *acima de 45 anos*, com 21,1% do total (4,5% sendo do sexo *Masculino* e 16,5% do sexo *Feminino*). Entre os estudantes na modalidade Presencial, a segunda maior frequência foi a *entre 25 e 29 anos*, com 22,0% do total (3,5% sendo do sexo *Masculino* e 18,5% do sexo *Feminino*).

Em 2019, a *Média* das idades dos concluintes de Nutrição foi praticamente a mesma entre o sexo *Masculino* e o *Feminino*, em ambas as modalidades. Na modalidade Presencial, as percentagens foram de 26,4% e 26,5% entre alunos e alunas, respectivamente. Na modalidade a distância, esses percentuais alcançaram 37,9 e 37,6 entre alunos e alunas, respectivamente. O *Desvio padrão* das idades foi maior entre alunas de ambas a modalidades.

Tabela 3.1 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2019 - Nutrição

Grupo etário	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	56,0%	7,4%	48,6%	7,5%	0,8%	6,8%
entre 25 e 29 anos	22,0%	3,5%	18,5%	12,0%	0,8%	11,3%
entre 30 e 34 anos	10,0%	1,4%	8,6%	15,8%	5,3%	10,5%
entre 35 anos e 39 anos	5,7%	0,7%	5,0%	24,8%	4,5%	20,3%
entre 40 e 44 anos	3,2%	0,4%	2,8%	18,8%	4,5%	14,3%
acima de 45 anos	3,1%	0,3%	2,7%	21,1%	4,5%	16,5%
Total	100,0%	13,8%	86,2%	100,0%	20,3%	79,7%
Média	26,4	26,4	26,5	37,6	37,9	37,6
Desvio padrão	6,8	6,5	6,9	9,2	7,8	9,6

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Nas Tabelas 3.2a e 3.2b, ilustra-se a distribuição das respostas por sexo do inscrito, segundo a sua cor ou raça e Indicação de *Ingresso por Política de Ação Afirmativa* ou Inclusão Social. Entre os concluintes de cursos Presenciais (Tabela 3.2a), 50,8% dos estudantes se declararam de cor ou raça *Branca* (6,7% do sexo *Masculino* e 44,1% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de cor ou raça *Parda* corresponderam a 36,2% do total de estudantes (5,1% do sexo *Masculino* e 31,1% do sexo *Feminino*). Já os que se declararam de cor *Preta* representaram 8,6% do universo: 1,5% do sexo *Masculino* e 7,1% do sexo *Feminino*. Os demais se declararam de cor ou raça: *Amarela* (2,7%) e, *Indígena* (0,3%). Não declararam sua cor ou raça (*Não quero declarar*) o correspondente a 1,5% dos estudantes.

Entre os concluintes de cursos a Distância (Tabela 3.2b), a distribuição da cor ou raça declarada é parecida: 51,1% *Branca* (9,8% do sexo *Masculino* e 41,4% do sexo *Feminino*) 33,1% *Parda* (6,8% do sexo *Masculino* e 26,3% do sexo *Feminino*); 9,8% *Preta* (2,3% do sexo *Masculino* e 7,5% do sexo *Feminino*); 2,3% *Amarela*; e 0,8% *Indígena*. Não quiseram declarar sua cor ou raça 3,0% dos concluintes.

Já quando se considera também o *Ingresso por política de ação afirmativa* ou inclusão social, constata-se que a maior proporção ocorre entre os que se declararam Pardos e ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social, em ambas as modalidades de ensino.

Tabela 3.2a - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Nutrição

Cor/raça	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo		Sexo		Sexo		Sexo		Sexo
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	50,8%	6,7%	44,1%	36,6%	4,0%	32,6%	55,6%	7,6%	48,1%
Preta	8,6%	1,5%	7,1%	12,4%	1,9%	10,5%	7,3%	1,4%	5,9%
Amarela	2,7%	0,3%	2,4%	2,5%	0,2%	2,3%	2,8%	0,3%	2,5%
Parda	36,2%	5,1%	31,1%	46,7%	6,2%	40,6%	32,6%	4,7%	27,9%
Indígena	0,3%	0,0%	0,3%	0,4%	0,0%	0,4%	0,2%	0,0%	0,2%
Não quero declarar	1,5%	0,3%	1,2%	1,4%	0,2%	1,2%	1,5%	0,3%	1,2%
Total	100,0%	13,8%	86,2%	100,0%	12,5%	87,5%	100,0%	14,3%	85,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.2b - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Nutrição

Cor/raça	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo		Sexo		Sexo		Sexo		Sexo
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	51,1%	9,8%	41,4%	18,2%	0,0%	18,2%	54,1%	10,7%	43,4%
Preta	9,8%	2,3%	7,5%	27,3%	0,0%	27,3%	8,2%	2,5%	5,7%
Amarela	2,3%	0,0%	2,3%	9,1%	0,0%	9,1%	1,6%	0,0%	1,6%
Parda	33,1%	6,8%	26,3%	45,5%	0,0%	45,5%	32,0%	7,4%	24,6%
Indígena	0,8%	0,0%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,0%	0,8%
Não quero declarar	3,0%	1,5%	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%	3,3%	1,6%	1,6%
Total	100,0%	20,3%	79,7%	100,0%	0,0%	100,0%	100,0%	22,1%	77,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Nutrição, na Tabela 3.3, detalham-se os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal dos estudantes de *Educação a Distância* foi a *De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)*, com 27,1% do total (6,0% do sexo *Masculino* e 21,1% do sexo *Feminino*). Entre os de *Educação Presencial*, a faixa de renda familiar mensal modal foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)*, com 31,0% do total (3,8% do sexo *Masculino* e 27,2% do sexo *Feminino*).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.724,00), obtém-se o correspondente a 39,9% dos estudantes de *Educação a Distância* (9,0% do sexo *Masculino* e 30,9% do sexo *Feminino*) e 17,8% dos de *Educação Presencial* (3,3% do sexo *Masculino* e 14,5% do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 15,0% e 23,1% dos estudantes dos cursos a Distância e Presenciais declararam que a renda familiar era a de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,50)*.

Na Tabela 3.4, apresenta-se a distribuição dos estudantes em relação à existência de renda e sustento. Entre os concluintes da Modalidade a Distância, a alternativa mais frequente foi a *Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas* (26,3%). Entre os concluintes de cursos Presenciais, a classe modal foi a mesma dos cursos não presenciais (53,8%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os alunos de cursos Presenciais (10,5% contra 0,8% nos cursos a Distância). Em contrapartida, aqueles que declararam ser o *principal responsável pelo sustento da família* alcançaram proporção maior entre os do ensino a Distância (10,5% contra 2,6% nos cursos Presenciais).

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo foi constituído por mais de um terço dos alunos de cursos a Distância (41,4%) e por mais de três quartos dos de cursos Presenciais (84,2%).

Tabela 3.3 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2019 - Nutrição

Renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo		Sexo		Sexo	
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	23,1%	2,7%	20,4%	15,0%	1,5%	13,5%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	31,0%	3,8%	27,2%	18,0%	0,8%	17,3%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	18,3%	2,5%	15,8%	14,3%	3,0%	11,3%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	9,8%	1,4%	8,4%	12,8%	6,0%	6,8%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	10,4%	1,8%	8,6%	27,1%	6,0%	21,1%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	6,3%	1,3%	5,0%	11,3%	3,0%	8,3%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	1,1%	0,2%	0,9%	1,5%	0,0%	1,5%
Total	100,0%	13,8%	86,2%	100,0%	20,3%	79,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.4 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2019 - Nutrição

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo		Sexo		Sexo	
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	10,5%	1,3%	9,2%	0,8%	0,0%	0,8%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	53,8%	5,8%	48,0%	26,3%	0,8%	25,6%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	19,9%	3,5%	16,4%	14,3%	2,3%	12,0%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	4,6%	1,0%	3,6%	24,8%	8,3%	16,5%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	8,6%	1,4%	7,2%	23,3%	5,3%	18,0%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	2,6%	0,7%	1,8%	10,5%	3,8%	6,8%
Total	100,0%	13,8%	86,2%	100,0%	20,3%	79,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Os concluintes das duas modalidades de ensino apresentaram distribuições diferentes em relação ao grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 3.5. Em particular, esse fato pode ser constatado comparando-se o índice daqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, entre os alunos de *Educação a Distância*, correspondendo a 32,3% (4,5% do sexo *Masculino* e 27,8% do sexo *Feminino*) e entre aqueles que concluíram cursos na *Educação Presencial*, o correspondente a 23,6% (2,6% do sexo *Masculino* e 21,0% do sexo *Feminino*). Esta foi a escolaridade modal para a Modalidade de Ensino a Distância. Na Modalidade de Ensino Presencial, a escolaridade modal foi a *Ensino Médio*, com 36,2% (5,5% do sexo *Masculino* e 30,7% do sexo *Feminino*). A segunda alternativa de resposta com maior frequência, entre os estudantes de *Educação a Distância*, foi a *Ensino Médio*, correspondendo a 26,3% dos concluintes (6,8% do sexo *Masculino* e 19,5% do *Feminino*); já entre os de Presencial, foi *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, com 23,6%. Entre os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, as percentagens alcançaram 11,3% do total de estudantes de ensino a Distância (3,0% do sexo *Masculino* e 8,3% do *Feminino*) e 16,3% dos estudantes na modalidade Presencial (2,0% do sexo *Masculino* e 14,3% do sexo *Feminino*). Declararam que o pai possui o *Ensino Superior - Graduação*, respectivamente, 12,8% e 14,5% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma*, com 4,5% em ambas as modalidades de ensino.

Quanto à escolaridade da mãe, na Tabela 3.6, revela-se que 32,3% dos estudantes de *Educação a Distância* (3,8% do sexo *Masculino* e 28,6% do sexo *Feminino*) e 39,4% dos estudantes de *Educação Presencial* (5,5% do sexo *Masculino* e 33,9% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Médio*. Essa foi a escolaridade modal na Educação Presencial e na Educação a Distância. A escolaridade da mãe, quando comparada à do pai, foi ligeiramente superior entre ambas as modalidades de ensino: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem *Nenhuma* escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com, pelo menos, *Educação Superior - Graduação* (agregando-se essa escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a, respectivamente, 22,6% e 26,3% nas modalidades a Distância e Presencial. As proporções dos pais alcançaram 25,6% e 19,5%. Entre os estudantes de *Educação a Distância*, as mães dos alunos apresentaram uma escolaridade, em média, mais baixa do que a das mães das alunas, o contrário ocorrendo com as mães dos concluintes da modalidade *Educação Presencial*.

Tabela 3.5 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2019 - Nutrição

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	4,5%	0,6%	3,9%	4,5%	0,0%	4,5%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	23,6%	2,6%	21,0%	32,3%	4,5%	27,8%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	16,3%	2,0%	14,3%	11,3%	3,0%	8,3%
Ensino Médio	36,2%	5,5%	30,7%	26,3%	6,8%	19,5%
Ensino Superior - Graduação	14,5%	2,3%	12,2%	12,8%	3,0%	9,8%
Pós-graduação	5,0%	0,9%	4,1%	12,8%	3,0%	9,8%
Total	100,0%	13,8%	86,2%	100,0%	20,3%	79,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.6 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2019 – Nutrição

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	2,2%	0,3%	2,0%	6,0%	0,0%	6,0%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	17,6%	1,8%	15,7%	26,3%	9,0%	17,3%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	14,5%	2,0%	12,5%	12,8%	1,5%	11,3%
Ensino Médio	39,4%	5,5%	33,9%	32,3%	3,8%	28,6%
Ensino Superior - Graduação	16,5%	2,7%	13,8%	11,3%	3,8%	7,5%
Pós-graduação	9,8%	1,5%	8,3%	11,3%	2,3%	9,0%
Total	100,0%	13,8%	86,2%	100,0%	20,3%	79,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino Médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 3.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, 78,9% (18,0% do sexo *Masculino* e 60,9% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade a Distância e 85,8% (12,1% do sexo *Masculino* e 73,7% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade Presencial. Nota-se a maior proporção de alunos oriundos de EJA, de curso Normal ou de cursos *Profissionalizante técnico* (*eletrônica, contabilidade, agrícola, outro*) entre os que concluíram o curso a Distância.

Tabela 3.7 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2019 - Nutrição

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional	85,8%	12,1%	73,7%	78,9%	18,0%	60,9%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	7,4%	0,9%	6,6%	8,3%	0,8%	7,5%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	1,5%	0,0%	1,5%	5,3%	0,0%	5,3%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	4,3%	0,7%	3,6%	5,3%	1,5%	3,8%
Outra modalidade	0,9%	0,2%	0,8%	2,3%	0,0%	2,3%
Total	100,0%	13,8%	86,2%	100,0%	20,3%	79,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.8a, apresenta-se a distribuição do *tipo de escola cursada no Ensino Médio*, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes dos concluintes de cursos Presenciais - Nutrição. Nas IES *Públicas*, os estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas atingiram 40,8%, contra 52,4% de estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas públicas. Nas IES *Privadas*, essa relação se mantém, uma vez que os estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas somaram 29,9%, contra 59,9% dos que o cursaram em escolas públicas.

Tais resultados seguem a tendência observada na maior parte dos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Essa situação acontece na Área de Nutrição, como pode ser constatado na Tabela 3.8a. Essa observação é corroborada por um teste qui-quadrado, realizado para verificar se a distribuição, proporcionalmente, de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma entre os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*. A hipótese de que alunos em IES *Públicas* e *Privadas* teriam as mesmas distribuições, proporcionalmente, de tipo de escola cursada é rejeitada.

Na Tabela 3.8b, apresenta-se a distribuição do *tipo de escola cursada no Ensino Médio*, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a Distância de Nutrição. Nas IES *Privadas*, os estudantes que cursaram *todo* o Ensino Médio em escolas públicas somaram 56,4%, contra 29,7% de estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas privadas. Nas IES *Públicas*, não houve respondentes.

Tabela 3.8a - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Nutrição

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	52,4%	59,9%	42,6%	52,6%	54,0%	61,0%
Todo em escola privada (particular)	40,8%	29,9%	47,9%	35,6%	39,7%	29,0%
Todo no exterior	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%
A maior parte em escola pública	2,4%	5,1%	3,1%	5,5%	2,3%	5,0%
A maior parte em escola privada (particular)	3,9%	4,9%	6,1%	6,2%	3,6%	4,7%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,3%	0,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.8b - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Nutrição

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	-	56,4%	-	41,2%	-	59,5%
Todo em escola privada (particular)	-	29,7%	-	47,1%	-	26,2%
Todo no exterior	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
A maior parte em escola pública	-	9,9%	-	5,9%	-	10,7%
A maior parte em escola privada (particular)	-	4,0%	-	5,9%	-	3,6%
Parte no Brasil e parte no exterior	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Total	-	100,0%	-	100,0%	-	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.9a, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento, para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar nos cursos Presenciais da Área de Nutrição. Um pouco mais da metade (56,0%) declarou que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 30,5% declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. As proporções dos que receberam bolsa/financiamento diminuem com o aumento da renda, a partir da segunda faixa de renda mensal familiar, sendo menores entre Brancos e maiores entre Pretos e Pardos.

Na Tabela 3.9b, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar dos estudantes dos cursos a Distância da Área de Nutrição. Pouco mais de um quinto (21,1%) declarou que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já pouco mais de três quartos (78,2%) declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. As proporções dos que receberam bolsa/financiamento diminuem com o aumento da renda, sendo menores entre Brancos e indígenas e maiores entre Pretos e Pardos.

Tabela 3.9a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Nutrição

Cor ou raça	Faixa de Renda mensal familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	214	297	1.133
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	308	746	1.756
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	272	730	1.032
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	184	590	465
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	199	805	409
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	152	618	181
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	15	165	19
Preta	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	92	56	422
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	83	110	401
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	44	80	188
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	21	31	64
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	21	45	43
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	11	14	16
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	2	1
Amarela	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	11	25	112
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	16	43	106
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	12	39	49
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	8	32	16
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	10	24	19
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	4	15	5
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	3	2
Parda	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	291	243	1.709
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	302	462	1.846
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	172	331	693
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	89	202	247
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	105	232	166
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	36	134	56
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	1	15	2
Indígena	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	0	3	14
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	2	2	13
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	1	6	2
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	3	1	3
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	1	2	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	1	2	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	1	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	13	5	41
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	10	19	69
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	14	17	28
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	7	7	12
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	3	19	5
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	4	14	5
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	1	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.9b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Nutrição

Cor ou raça	Faixa de Renda mensal familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	0	7	2
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	0	9	4
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	0	5	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	0	6	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	1	21	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	0	8	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	1	0
Preta	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	0	0	2
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	0	2	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	0	1	2
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	0	2	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	0	2	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	0	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	0	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	0	0	1
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	0	1	1
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	0	0
Parda	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	0	6	2
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	0	4	3
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	0	8	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	0	4	2
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	0	7	2
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	0	4	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	1	0
Indígena	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	0	0	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	0	1	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	0	2	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	0	1	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.10a, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento, para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar pelos alunos dos cursos Presenciais da Área de Nutrição. A situação declarada por 54,4% dos alunos do sexo *Masculino* foi a de que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Os alunos do sexo *Feminino*, em sua maioria, fizeram a mesma declaração, correspondendo a 56,3%. Para ambos os sexos, a proporção dos que receberam bolsa decai com o aumento da renda, a partir da segunda faixa de renda mensal familiar.

Na Tabela 3.10b, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento, para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar, pelos alunos dos cursos a Distância da Área Nutrição. A situação predominantemente declarada pelos alunos de ambos os sexos foi a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, sendo ou não o curso gratuito: 81,5% dos alunos do sexo *Masculino* e 78,3% do sexo *Feminino*.

Na Tabela 3.11, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Modalidade de Ensino, segundo a faixa de renda familiar, pelos estudantes da Área de Nutrição. Um pouco mais da metade dos alunos do Presencial e pouco mais de um quinto dos alunos a Distância declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, respectivamente, 56,0% e 21,1%.

Tabela 3.10a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Nutrição

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito.	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito.	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	75	70	404	546	559	3.027
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	79	160	539	642	1.222	3.652
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	71	175	270	444	1.028	1.722
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	41	114	133	271	749	674
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	49	196	118	290	929	524
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	46	162	56	162	635	207
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	3	37	5	14	149	21

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.10b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Nutrição

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito.	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito.	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	0	1	1	0	12	6
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	0	0	1	0	16	7
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	0	4	0	0	11	4
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	0	7	1	0	7	2
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	0	6	2	1	25	2
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	0	4	0	0	9	2
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	0	0	0	2	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.11 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por Modalidade de Ensino e alternativas agregadas de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2019 - Nutrição

Faixa de Renda mensal familiar	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	621	629	3.431	0	13	7
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	721	1.382	4.191	0	16	8
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	515	1.203	1.992	0	15	4
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	312	863	807	0	14	3
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	339	1.127	642	1	31	4
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	208	797	263	0	13	2
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	17	186	26	0	2	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.12a, apresenta-se a informação sobre a existência de familiares com curso superior, por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, nos cursos Presenciais de Nutrição. A situação predominantemente declarada entre ambos os sexos foi a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Do total de alunos de cursos de Nutrição, os do sexo *Masculino* alcançaram uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior.

Tabela 3.12a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Nutrição

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	1.027	323	6.563	2.377
Preta	199	105	931	510
Amarela	45	14	325	167
Parda	671	358	4.098	2.207
Indígena	6	1	31	19
Não quero declarar	43	13	167	72

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.12b, apresenta-se a informação sobre a existência de familiares com curso superior, por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, nos cursos a Distância de Nutrição. A situação predominantemente declarada por estudantes de ambos os sexos foi a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior, declaração predominante também entre alunos de todas as cores e raças, exceto os da classe *Amarela*.

Tabela 3.12b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Nutrição

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	12	1	49	6
Preta	3	0	10	0
Amarela	0	0	1	2
Parda	7	2	24	11
Indígena	0	0	1	0
Não quero declarar	2	0	1	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.13, apresenta-se a informação sobre a existência de familiares com curso superior, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido pelos alunos dos cursos da Área de Nutrição. A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto pelos da *Educação Presencial* quanto pelos da *Educação a Distância*, foi a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Essas proporções foram menores entre aqueles que declararam ter recebido alguma bolsa ou financiamento, em ambas as modalidades.

Tabela 3.13 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso - Enade/2019 - Nutrição

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Nenhum, pois meu curso é gratuito	2.082	651	1	0
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	4.817	1.370	86	18
Algum tipo de bolsa ou financiamento	7.207	4.145	23	5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.14, apresenta-se a informação sobre a existência de algum tipo de auxílio permanência, por Habilidade e Modalidade de Ensino, para os alunos da área de Nutrição. A situação predominantemente declarada, tanto pelos de cursos Presenciais quanto pelos de a Distância, foi a de que *Não*.

Tabela 3.14 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio-permanência?” por Modalidade de Ensino, segundo a alternativa de resposta - Enade/2019 - Nutrição

Alternativa de resposta	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Não	19.068		133	
Sim	1.204		0	

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.15, apresenta-se a informação sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica pelos concluintes de Nutrição, por Modalidade de Ensino, segundo a UF. Entre os alunos de ambas as modalidades, em nenhuma UF o recebimento de bolsas acadêmicas foi a situação mais comum.

Tabela 3.15 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação - Enade/2019 - Nutrição

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sim		Não		Sim		Não	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	21	24,1%	66	75,9%	0	-	0	-
AL	74	18,0%	336	82,0%	0	0,0%	5	100,0%
AM	44	12,0%	322	88,0%	0	-	0	-
AP	9	13,2%	59	86,8%	0	-	0	-
BA	278	16,8%	1.376	83,2%	0	0,0%	13	100,0%
CE	199	13,6%	1.267	86,4%	1	5,3%	18	94,7%
DF	89	16,2%	460	83,8%	0	0,0%	1	100,0%
ES	62	23,4%	203	76,6%	0	-	0	-
GO	122	25,4%	359	74,6%	0	0,0%	1	100,0%
MA	75	12,9%	507	87,1%	0	0,0%	1	100,0%
MG	418	27,4%	1.106	72,6%	0	0,0%	1	100,0%
MS	50	25,1%	149	74,9%	0	-	0	-
MT	38	17,1%	184	82,9%	0	-	0	-
PA	86	14,2%	518	85,8%	0	-	0	-
PB	78	12,1%	566	87,9%	0	0,0%	11	100,0%
PE	178	15,6%	962	84,4%	2	5,7%	33	94,3%
PI	78	21,9%	278	78,1%	0	0,0%	1	100,0%
PR	131	15,8%	699	84,2%	1	33,3%	2	66,7%
RJ	545	24,7%	1.662	75,3%	0	0,0%	1	100,0%
RN	97	21,5%	354	78,5%	0	0,0%	6	100,0%
RO	10	13,5%	64	86,5%	0	-	0	-
RR	3	23,1%	10	76,9%	0	-	0	-
RS	223	26,9%	607	73,1%	0	0,0%	1	100,0%
SC	170	29,9%	399	70,1%	0	0,0%	1	100,0%
SE	59	17,2%	284	82,8%	0	0,0%	1	100,0%
SP	466	11,1%	3.725	88,9%	4	12,5%	28	87,5%
TO	26	38,8%	41	61,2%	0	-	0	-
Não se aplica	10	12,8%	69	87,2%	0	-	0	-
Total	3.639	18,0%	16.632	82,0%	8	6,0%	125	94,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.16a, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos Presenciais de Nutrição, segundo a cor ou raça declarada. Do total de alunos, daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica somaram 25,6%, com valores um pouco menores entre os homens: 23,1% de alunos e 26,0% de alunas. Essas proporções foram são menores entre os que se declararam de cor/raça Branca ou Amarela e maiores entre os que se declararam Pretos, Pardos ou Indígenas.

Tabela 3.16a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Nutrição

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	207	1.143	1.690	7.250
Preta	98	206	546	895
Amarela	12	47	117	375
Parda	319	710	2.103	4.202
Indígena	2	5	18	32
Não quero declarar	9	47	61	178

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.16b, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos a Distância de Nutrição, segundo a cor ou raça declarada. Do total de alunos, daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica atingiram 8,3%, com 10,4% de alunas e 0,0% de alunos. Essas proporções foram menores entre os que se declararam de cor ou raça *Branca*, *Indígena* e *Amarela* e maiores entre os que se declararam de cor ou raça *Preta* ou *Parda*. Entre os alunos que se declararam de cor *Preta*, os que ingressaram no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social alcançaram 23,1%.

Tabela 3.16b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Nutrição

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	0	13	2	53
Preta	0	3	3	7
Amarela	0	0	1	2
Parda	0	9	5	30
Indígena	0	0	0	1
Não quero declarar	0	2	0	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.17, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos da Área de Nutrição, por Modalidade de Ensino, segundo a cor ou raça declarada. Do total de alunos de cursos Presenciais, aqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é pouco maior do que um quarto: 25,6%. Essas proporções foram menores entre os que se declararam de cor ou raça *Branca* ou *Amarela* e maiores entre os que se declararam *Pretos*, *Pardos* ou *Indígenas*. Já do total de alunos de cursos a Distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica alcançou 8,3%.

Tabela 3.17 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça - Enade/2019 - Nutrição

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	1.897	8.393	2	66
Preta	644	1.101	3	10
Amarela	129	422	1	2
Parda	2.422	4.912	5	39
Indígena	20	37	0	1
Não quero declarar	70	225	0	4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.18a, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos Presenciais de Nutrição, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica foi maior entre os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor entre os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares. Essas proporções foram maiores entre alunos que se declararam de cor ou raça *Preta*, *Parda* e *Indígena*, independentemente do tipo de escola cursada.

Na Tabela 3.18b, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos a Distância de Nutrição, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica foi maior entre os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor entre os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas. Essa proporção é menor entre alunos que se declararam de cor ou raça *Branca* e maior entre os que se declararam de cor ou raça *Preta*.

Tabela 3.18a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Nutrição

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	1.540	564	95	2.080	18	55	3.753	685	182	2.838	20	111
Todo em escola privada (particular)	234	48	21	205	1	12	3.708	304	191	1.553	9	85
Todo no exterior	2	0	0	1	0	0	6	1	0	2	1	0
A maior parte em escola pública	71	21	7	72	0	3	409	60	22	262	3	14
A maior parte em escola privada (particular)	48	11	6	64	1	0	488	50	27	252	4	14
Parte no Brasil e parte no exterior	2	0	0	0	0	0	29	1	0	5	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.18b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Nutrição

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	2	3	1	5	0	0	30	4	1	25	1	2
Todo em escola privada (particular)	0	0	0	0	0	0	29	5	0	6	0	2
Todo no exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública	0	0	0	0	0	0	5	0	1	6	0	0
A maior parte em escola privada (particular)	0	0	0	0	0	0	2	1	0	2	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.19a, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos Presenciais de Nutrição, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção de estudantes de ambos os sexos que ingressaram por meio de alguma política específica foi maior entre os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor entre os que o cursaram todo em escolas particulares.

Tabela 3.19a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Nutrição

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	531	908	3.821	6.681
Todo em escola privada (particular)	68	973	453	4.877
Todo no exterior	0	1	3	9
A maior parte em escola pública	22	123	152	647
A maior parte em escola privada (particular)	25	150	105	685
Parte no Brasil e parte no exterior	1	3	1	33

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.19b, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos a Distância de Nutrição, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Os que ingressaram por meio de alguma política específica atingiram proporção maior entre os que cursaram a maior parte do Ensino Médio em escolas públicas e menor entre os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas.

Tabela 3.19b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Nutrição

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	0	14	11	49
Todo em escola privada (particular)	0	11	0	31
Todo no exterior	0	0	0	0
A maior parte em escola pública	0	1	0	11
A maior parte em escola privada (particular)	0	1	0	4
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.20a, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos Presenciais de Nutrição, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, de ambos os sexos, foi menor entre os que concluíram *Educação de Jovens e Adultos (EJA)* e/ou *Supletivo* e maior

entre aqueles que concluíram curso *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*.

Tabela 3.20a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Nutrição

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	552	1.892	3.743	11.199
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	55	122	518	810
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	2	6	74	230
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	31	112	148	587
Outra modalidade	7	26	52	106

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.20b, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos a Distância de Nutrição, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. Os estudantes de ambos os sexos que ingressaram por meio de alguma política específica alcançaram proporção menor entre os que concluíram a *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo* e *Outra modalidade* e maior entre aqueles que concluíram em *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*. A segunda menor proporção de respostas afirmativas, também em ambos os性os, ocorre entre aqueles que concluíram o *Ensino Médio Tradicional*.

Tabela 3.20b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Nutrição

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	0	24	9	72
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	0	1	1	9
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0	0	1	6
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	0	2	0	5
Outra modalidade	0	0	0	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.21, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos de Nutrição, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Tanto entre os de cursos Presenciais quanto entre os de a Distância, as proporções daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica foram maiores entre os que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e menores entre os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas.

Tabela 3.21 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2019 - Nutrição

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	4.352	7.589	11	63
Todo em escola privada (particular)	521	5.850	0	42
Todo no exterior	3	10	0	0
A maior parte em escola pública	174	770	0	12
A maior parte em escola privada (particular)	130	835	0	5
Parte no Brasil e parte no exterior	2	36	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.22, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos de Nutrição, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. Na *Educação Presencial*, as proporções daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica foram menores entre os que concluíram a *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo* e maiores entre os que declararam ter concluído o curso em *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*. Já na *Educação a Distância*, as proporções daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica foram maiores entre os que concluíram o *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* e menores entre os que concluíram curso em *Outra modalidade* ou *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo*.

Tabela 3.22 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2019 - Nutrição

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	4.295	13.091	9	96
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	573	932	1	10
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	76	236	1	6
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	179	699	0	7
Outra modalidade	59	132	0	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Em relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal dos estudantes de Nutrição afirmou *estudar de uma a três horas por semana*, correspondendo a 24,8% dos estudantes de *Educação a Distância* (6,0% do sexo *Masculino*

e 18,8% do sexo *Feminino*) e a 43,3% dos estudantes de *Educação Presencial* (6,1% do sexo *Masculino* e 37,2% do sexo *Feminino*).

Estudaram *de quatro a sete horas por semana* 30,8% dos concluintes de *Educação a Distância* e 31,3% dos estudantes de *Educação Presencial*. A declaração de que estudaram *de oito a doze horas semanais* foi dada por, respectivamente, 17,3% e 12,9% do total de estudantes concluintes de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*. Os valores correspondentes entre os que declararam estudar *mais de doze horas semanais* foram, respectivamente, 26,3% e 10,0%. Na Tabela 3.23, apresentam-se os resultados relativos a esse quesito, de forma mais detalhada.

Tabela 3.23 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2019 - Nutrição

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	2,5%	0,6%	1,9%	0,8%	0,0%	0,8%
De uma a três	43,3%	6,1%	37,2%	24,8%	6,0%	18,8%
De quatro a sete	31,3%	4,0%	27,2%	30,8%	4,5%	26,3%
De oito a doze	12,9%	1,7%	11,3%	17,3%	3,0%	14,3%
Mais de doze	10,0%	1,4%	8,6%	26,3%	6,8%	19,5%
Total	100,0%	13,8%	86,2%	100,0%	20,3%	79,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Em algumas questões propostas no “Questionário do Estudante”, pediu-se que fosse manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis, que podem ser descritos como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo, por sexo e Modalidade de Ensino.

Em relação à assertiva *A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 61,4% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 64,1% dos de *Educação Presencial* optaram pelo nível mais alto de concordância, o *Concordo Totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 3.24).

Existe um gradiente entre as respostas, e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena. A exceção é a da classe mais alta de discordância entre os concluintes de *Educação a Distância*.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi a do nível contíguo, a *Concordo*, indicada por 22,0% do total de estudantes da modalidade a Distância (7,1% do sexo *Masculino* e 15,0% do sexo *Feminino*) e por 21,2% do total de estudantes da modalidade Presencial (3,2% do sexo *Masculino* e 17,9% do sexo *Feminino*). Já 9,4% do total de estudantes da modalidade a Distância concordaram, parcialmente, com essa declaração

(1,6% do sexo *Masculino* e 7,9% do sexo *Feminino*), assim como 9,0% dos estudantes da modalidade Presencial (1,5% do sexo *Masculino* e 7,5% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, o *Discordo Parcialmente*, foram 2,4% entre os de *Educação a Distância* e 3,3% entre os de *Educação Presencial*. Do total de estudantes de *Educação a Distância*, 4,7% optaram por algum nível de discordância com a asserção. Fizeram a mesma opção 2,5% dos estudantes de *Educação Presencial*. Tais dados podem ser observados na Tabela 3.24.

Tabela 3.24 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2019 - Nutrição

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	1,1%	0,1%	1,0%	3,1%	0,0%	3,1%
Discordo	1,4%	0,2%	1,2%	1,6%	0,0%	1,6%
Discordo parcialmente	3,3%	0,4%	2,9%	2,4%	0,8%	1,6%
Concordo parcialmente	9,0%	1,5%	7,5%	9,4%	1,6%	7,9%
Concordo	21,2%	3,2%	17,9%	22,0%	7,1%	15,0%
Concordo totalmente	64,1%	8,4%	55,7%	61,4%	11,0%	50,4%
Total	100,0%	13,8%	86,2%	100,0%	20,5%	79,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, no que diz respeito à assertiva *A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais* dos estudantes de Nutrição, segundo sexo, estão apresentados na Tabela 3.25. Nota-se que 73,5% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 66,4% dos de *Educação Presencial* concordaram, totalmente, com essa declaração (alternativa modal).

Para essa questão, nota-se também que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena, entre os concluintes na modalidade presencial.

O nível seguinte de discordância/concordância, o *Concordo*, foi indicado por 17,4% do total de estudantes de *Educação a Distância* e por 18,0% dos de *Educação Presencial*. Já as proporções correspondentes entre os que concordaram, parcialmente, com essa declaração foram de 6,1% e 7,8%. Apenas 3,0% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 7,8% dos de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância.

Tabela 3.25 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2019 - Nutrição

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	2,6%	0,4%	2,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo	1,7%	0,3%	1,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo parcialmente	3,4%	0,5%	2,9%	3,0%	0,8%	2,3%
Concordo parcialmente	7,8%	1,3%	6,5%	6,1%	0,8%	5,3%
Concordo	18,0%	2,5%	15,5%	17,4%	5,3%	12,1%
Concordo totalmente	66,4%	8,6%	57,8%	73,5%	12,9%	60,6%
Total	100,0%	13,7%	86,3%	100,0%	19,7%	80,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasse

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos alunos, e na última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, com os resultados da Tabela 3.26a, comparam-se, nos cursos em modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Nutrição e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para esta assertão, as opiniões dos Coordenadores concentraram-se nos níveis de concordância: 99,6% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância. Já os alunos, apesar de também se concentrarem nos níveis de concordância (90,2%), distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores decrescendo, com o afastamento da concordância total.

A partir dos resultados da Tabela 3.26b, comparam-se, nos cursos em modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Nutrição e dos

coordenadores do curso, em relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para essa asserção, os Coordenadores optaram pela alternativa mais alta de concordância. Já os alunos se distribuíram entre todas as categorias, mas com 46,9% escolhendo a alternativa máxima de concordância. Os valores entre os alunos são decrescentes, com afastamento da concordância total, exceto no nível mais alto de discordância, em que se observa um crescimento.

Tabela 3.26a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	1,7%	2,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	1,9%	2,4%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,8%	4,2%	5,4%
Concordo parcialmente	0,1%	0,0%	0,0%	0,5%	1,7%	8,8%	11,0%
Concordo	0,1%	0,0%	0,0%	0,8%	3,2%	15,4%	19,4%
Concordo totalmente	0,2%	0,0%	0,0%	1,7%	7,5%	50,4%	59,8%
Total	0,4%	0,0%	0,0%	3,5%	13,8%	82,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.26b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,8%	3,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,3%	2,3%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,6%	4,6%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	13,8%	13,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	28,5%	28,5%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	46,9%	46,9%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A partir dos resultados da Tabela 3.27a, comparam-se os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Nutrição e dos Coordenadores dos cursos Presenciais, em relação à assertiva *São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.*

Para essa asserção, os Coordenadores concentraram suas opções nos níveis mais altos de concordância, apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância, exceto no nível de discordância mais alta. Estudantes estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, sendo que as proporções diminuem com o afastamento do nível de concordância mais alto, exceto no nível de discordância máximo, em que há ligeiro aumento na proporção.

Os resultados da Tabela 3.27b são equivalentes aos da Tabela 3.27a, mas para os cursos a Distância.

Estudantes estão mais distante da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, apenas 31,4% dos alunos concordaram plenamente com a asserção, em oposição a 100,0% dos coordenadores (lembre que é um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). A partir do segundo nível de discordância (*Discordo*), é possível notar, entre os estudantes, um crescimento das proporções com os níveis de concordância.

Tabela 3.27a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Nutrição

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,3%	0,7%	3,0%	4,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,6%	2,6%	3,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,4%	1,0%	5,2%	6,6%
Concordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,6%	1,7%	9,0%	11,4%
Concordo	0,0%	0,1%	0,1%	0,9%	2,5%	14,8%	18,4%
Concordo totalmente	0,0%	0,1%	0,2%	1,9%	5,4%	48,4%	56,0%
Total	0,0%	0,5%	0,3%	4,3%	11,8%	83,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.27b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Nutrição

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	13,2%	13,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,4%	7,4%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	11,6%	11,6%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	19,0%	19,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	17,4%	17,4%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	31,4%	31,4%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A partir dos resultados da Tabela 3.28a, comparam-se, na modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Nutrição e dos Coordenadores dos cursos, em relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.*

Para essa asserção, os Coordenadores optaram por todos os níveis de concordância/discordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, sendo possível identificar um padrão de respostas: a classe modal entre os estudantes é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes, com o afastamento da classe modal, exceto na classe *Discordo totalmente*, em que ocorre um ligeiro aumento no valor.

A partir dos resultados da Tabela 3.28b, comparam-se, na modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Nutrição e dos Coordenadores dos cursos, em relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.*

Para essa asserção, os Coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, enquanto os estudantes, apesar de concentrarem as opções nos três níveis de concordância (90,7% optaram por algum nível de concordância), estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, sendo possível identificar um padrão de respostas: a classe modal entre os estudantes é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes, com o afastamento da classe modal.

Tabela 3.28a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Presencial - Nutrição

Estudante	Coordenador							Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente		
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	2,5%	3,1%	
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	2,1%	2,4%	
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,3%	4,4%	5,1%	
Concordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,1%	0,4%	0,7%	9,1%	10,4%	
Concordo	0,0%	0,1%	0,1%	0,5%	1,3%	17,4%	19,5%	
Concordo totalmente	0,0%	0,1%	0,2%	0,9%	4,0%	54,4%	59,5%	
Total	0,1%	0,4%	0,6%	2,5%	6,6%	89,8%	100,0%	

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.28b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Nutrição

Estudante	Coordenador							Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente		
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,8%	
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	1,6%	
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,0%	7,0%	
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	9,3%	9,3%	
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	22,5%	22,5%	
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	58,9%	58,9%	
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%	

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A partir dos resultados da Tabela 3.29a, comparam-se, no curso Presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Nutrição e dos Coordenadores dos cursos em relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram por todos os níveis de concordância/discordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal entre os estudantes é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes, com o afastamento da classe modal, exceto na classe *Discordo totalmente*, em que há ligeiro aumento do valor. Nota-se esse padrão, também, entre os coordenadores, mas com o aumento ocorrendo na classe *Discordo*.

Os resultados da Tabela 3.29b são equivalentes aos da Tabela 3.29a, mas para os cursos a Distância, ou seja, o nível de discordância/concordância em relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Estudantes estão mais distante da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para menor proporção de concordância. Em particular, 42,7% dos alunos optaram pela concordância total, ao passo que, entre os coordenadores, a proporção equivalente atingiu 100,0%. Os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, com percentuais decrescentes, ao se afastarem da concordância total, e com um aumento no nível de discordância total.

Tabela 3.29a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%	2,7%	3,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%	2,6%	3,2%
Discordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	0,6%	4,8%	5,7%
Concordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,4%	1,2%	9,3%	11,1%
Concordo	0,0%	0,1%	0,0%	0,5%	2,0%	15,8%	18,5%
Concordo totalmente	0,1%	0,1%	0,1%	1,2%	4,2%	52,7%	58,2%
Total	0,1%	0,4%	0,2%	2,7%	8,7%	87,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.29b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	9,7%	9,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,8%	4,8%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,5%	10,5%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	15,3%	15,3%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,9%	16,9%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	42,7%	42,7%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

3.2 - PERFIL DO COORDENADOR¹⁷

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características deste. Na Tabela 3.30, apresenta-se a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos de Nutrição de ambas as modalidades, essa posição é ocupada, principalmente, por mulheres: 430 em 471 na *Educação Presencial* e 14 em 16 na *Educação a Distância*. Nos cursos Presenciais, a distribuição etária é mais jovem entre os coordenadores do sexo *Masculino*, como também, nos cursos a Distância, a distribuição é mais jovem entre os coordenadores do sexo *Masculino*. Na modalidade Presencial, o grupo etário modal é o de 36 a 40 anos em ambos os sexos. Na modalidade a Distância, o grupo etário apresenta uma distribuição bimodal entre estudantes de ambos os性os: os de 25 a 30 anos e de 36 a 40 anos no sexo *Masculino*; e os de 36 a 40 anos e de 51 a 55 anos no sexo *Feminino*.

Tabela 3.30 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2019 - Nutrição

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo		Sexo		Sexo		Sexo	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	% da coluna	Feminino	% da coluna
	N	N	N	N	N		N	% da coluna
Menos de 25	0	0,0%	1	0,2%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	8	19,5%	25	5,8%	1	50,0%	1	7,1%
31 a 35	6	14,6%	82	19,1%	0	0,0%	2	14,3%
36 a 40	10	24,4%	109	25,3%	1	50,0%	4	28,6%
41 a 45	9	22,0%	88	20,5%	0	0,0%	2	14,3%
46 a 50	5	12,2%	48	11,2%	0	0,0%	0	0,0%
51 a 55	2	4,9%	37	8,6%	0	0,0%	4	28,6%
56 a 60	1	2,4%	25	5,8%	0	0,0%	1	7,1%
Mais de 61	0	0,0%	15	3,5%	0	0,0%	0	0,0%
Total	41	100,0%	430	100,0%	2	100,0%	14	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.31a, com informações sobre a grande Área de Formação dos Coordenadores de cursos Presenciais, segundo a *Categoria Administrativa* e a *Organização Acadêmica* da IES, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências da Saúde*, atingindo 95,0% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi a *Ciências Biológicas*, com 2,5%. As demais áreas não apresentam participação expressiva.

De acordo com os dados disponibilizados na Tabela 3.31b, com informações sobre a grande Área de Formação dos Coordenadores de cursos a Distância, segundo a *Categoria*

¹⁷ É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

Administrativa e a Organização Acadêmica da IES, percebe-se uma concentração em *Ciências da Saúde*, com 91,7%, seguida pela área de *Ciências Agrárias*, com 8,3%. As demais áreas não apresentam participação.

Tabela 3.31a - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Nutrição

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica					
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	1	0,2%	0	0,0%	1	0,3%	1	0,5%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Biológicas	11	2,5%	2	2,9%	9	2,4%	1	0,5%	6	4,1%	4	3,0%
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde	416	95,0%	65	95,6%	351	94,9%	184	97,4%	140	95,2%	123	92,5%
Ciências Agrárias	2	0,5%	0	0,0%	2	0,5%	0	0,0%	0	0,0%	2	1,5%
Ciências Sociais Aplicadas	2	0,5%	1	1,5%	1	0,3%	1	0,5%	1	0,7%	0	0,0%
Ciências Humanas	3	0,7%	0	0,0%	3	0,8%	1	0,5%	0	0,0%	2	1,5%
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outras	3	0,7%	0	0,0%	3	0,8%	1	0,5%	0	0,0%	2	1,5%
Total	438	100,0%	68	100,0%	370	100,0%	189	100,0%	147	100,0%	133	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.31b - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Nutrição

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica					
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Engenharias	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências da Saúde	11	91,7%	0	-	11	91,7%	8	100,0%	7	87,5%	0	-
Ciências Agrárias	1	8,3%	0	-	1	8,3%	0	0,0%	1	12,5%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Humanas	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Outras	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	12	100,0%	0	-	12	100,0%	8	100,0%	8	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.32a, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais de Nutrição, segundo a grande Área de formação. Apenas um dentre os 471 coordenadores não apresentou curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (243 coordenadores), seguida pela de *Doutorado* (147) e pela de *Especialização* (51). Além desses, 29 declararam ter um título de pós-doutor. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação não são mais diversificadas do que na graduação: 75,6% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências da Saúde*; 7,9%, em *Ciências Biológicas*; e 5,3%, em *Ciências Agrárias*.

Tabela 3.32a - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Nutrição

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	2	0	0
Ciências Biológicas	0	2	17	12	6
Engenharias	0	0	3	2	2
Ciências da Saúde	0	42	186	111	17
Ciências Agrárias	0	0	9	13	3
Ciências Sociais Aplicadas	0	1	6	1	0
Ciências Humanas	0	3	6	4	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	1	0	0
Outras	0	3	12	4	1
Não se aplica.	1	0	1	0	0
Total	1	51	243	147	29

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.32b, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a Distância de Nutrição segundo a Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (14 coordenadores), seguida pela de *Doutorado* e de *Especialização* (um coordenador cada). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são: 68,8% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências da Saúde*; 18,8%, em *Outras*, e 12,5% em *Ciências Biológicas*.

Tabela 3.32b - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Nutrição

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	2	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	1	9	1	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	0	0
Ciências Humanas	0	0	0	0	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	3	0	0
Não se aplica.	0	0	0	0	0
Total	0	1	14	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.33a, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos Presenciais, por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal entre o total dos Coordenadores que atuam em IES *Privadas*, *Centros Universitários* e *Faculdades* é a do *Mestrado*. Já a situação modal daqueles em IES *Públicas* e *Universidades* é a do *Doutorado*. Em *CEFET/IF*, há um coordenador com título de doutor e um coordenador com título de mestre.

Na Tabela 3.33b, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a Distância por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A Área não oferece cursos a Distância em *Faculdades* e em *CEFET/IF*. Desconsiderando-se os *CEFET/IF* e *Faculdades*, a moda entre o total dos Coordenadores, daqueles que atuam em IES *Privadas*, *Universidades* e *Centros Universitários* é a do *Mestrado*. Não houve respondentes em IES *Públicas*.

Tabela 3.33a - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Nutrição

Titulação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica					
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	1	0,2%	0	0,0%	1	0,3%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,8%
Especialização	42	9,6%	1	1,5%	41	11,1%	10	5,3%	15	10,2%	26	19,5%
Mestrado	224	51,1%	6	8,8%	218	58,9%	72	38,1%	93	63,3%	77	57,9%
Doutorado	142	32,4%	49	72,1%	93	25,1%	94	49,7%	27	18,4%	25	18,8%
Programa de Pós-Doutorado	29	6,6%	12	17,6%	17	4,6%	13	6,9%	12	8,2%	4	3,0%
Total	438	100,0%	68	100,0%	370	100,0%	189	100,0%	147	100,0%	133	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.33b - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Nutrição

Titulação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica					
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Especialização	0	0,0%	0	-	0	0,0%	1	12,5%	0	0,0%	0	-
Mestrado	11	91,7%	0	-	11	91,7%	7	87,5%	7	87,5%	0	-
Doutorado	1	8,3%	0	-	1	8,3%	0	0,0%	1	12,5%	0	-
Programa de Pós-Doutorado	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	12	100,0%	0	-	12	100,0%	8	100,0%	8	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Dos coordenadores de curso de *Nutrição* na modalidade *Presencial*, 65,2% têm 1 a 4 anos de atuação como coordenador deste curso. Na Tabela 3.34a, apresentam-se as informações cruzadas de Tempo de atuação como coordenador deste curso e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal é de 1 a 4 anos.

De todos os coordenadores de curso a Distância, 81,2% têm 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.34b para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. Os mandatos modais são de 1 a 4 anos.

Tabela 3.34a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Nutrição

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).												
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	
1 a 4	193	72,0%	50	18,7%	15	5,6%	5	1,9%	2	0,7%	3	1,1%	268 100,0%
5 a 8	28	66,7%	10	23,8%	2	4,8%	1	2,4%	0	0,0%	1	2,4%	42 100,0%
9 a 12	17	56,7%	11	36,7%	2	6,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	30 100,0%
13 a 16	4	50,0%	3	37,5%	1	12,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	8 100,0%
17 a 20	2	25,0%	2	25,0%	1	12,5%	1	12,5%	2	25,0%	0	0,0%	8 100,0%
Mais de 20	63	54,8%	32	27,8%	12	10,4%	5	4,3%	1	0,9%	2	1,7%	115 100,0%
Total	307	65,2%	108	22,9%	33	7,0%	12	2,5%	5	1,1%	6	1,3%	471 100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.34b - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Nutrição

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).												
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	
1 a 4	6	85,7%	1	14,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	7 100,0%
5 a 8	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1 100,0%
9 a 12	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0 -
13 a 16	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1 100,0%
17 a 20	2	66,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%	3 100,0%
Mais de 20	4	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4 100,0%
Total	13	81,2%	1	6,2%	1	6,2%	0	0,0%	1	6,2%	0	0,0%	16 100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 63,1% dos coordenadores de cursos Presenciais e 43,8% dos coordenadores de cursos a Distância declararam *Não* ter experiência prévia (alternativa modal). Na Tabela 3.35, apresenta-se a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a Modalidade de Ensino.

Tabela 3.35 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2019 - Nutrição

Tempo (em anos)	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Não	297	63,1%	7	43,8%
1 a 4	114	24,2%	5	31,2%
5 a 8	33	7,0%	1	6,2%
9 a 12	20	4,2%	1	6,2%
13 a 16	2	0,4%	1	6,2%
17 a 20	2	0,4%	1	6,2%
Mais de 20	3	0,6%	0	0,0%
Total	471	100,0%	16	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.36, apresenta-se a informação sobre a Coordenação concomitantemente a outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área e Modalidade de Ensino. Entre os coordenadores de cursos Presenciais, a maioria, 85,6%, não coordena, concomitantemente, outro curso, mas 14,4% declararam coordenar curso em outra Área. Entre os coordenadores de cursos a Distância, 56,3% também não coordenam, concomitantemente, outro curso, mas 43,8% declararam coordenar curso em outra Área.

Tabela 3.36 - Total de coordenadores por Coordenação concomitante a outro curso de graduação, segundo Modalidade de Ensino e experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2019 - Nutrição

Modalidade de ensino	Coordenação outra Área	Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				
		Não	Sim. De 2 a 3 cursos.	Sim. De 4 a 5 cursos.	Sim. Mais de 5 cursos.	Total
Educação Presencial	Sim	36	24	5	3	68
	Não	374	23	5	1	403
Educação a Distância	Sim	4	1	1	1	7
	Não	3	6	0	0	9

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo VI) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância, segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando-se essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis

nominais ou ordinais, atribuindo-se valores numéricos às categorias de uma variável, seguido de uma Análise Fatorial. A Análise Fatorial é uma técnica estatística exploratória que busca, para um conjunto observado de variáveis, um conjunto menor de fatores subjacentes que seriam os geradores daquelas variáveis observadas. Por exemplo, as respostas dadas pelos coordenadores às diferentes perguntas sobre infraestrutura da sua IES são função da percepção do coordenador das condições da infraestrutura do local do curso que coordena. Podem também ser influenciadas por variáveis, tais como as seguintes: o campus onde coordena o curso, os reitores da instituição de ensino, o estado emocional no dia do preenchimento, a idade e o seu nível socioeconômico, dentre outras. As respostas às questões são as variáveis observadas, e as variáveis subjacentes que as influenciam são os fatores. Em geral, o objetivo dessa técnica é reduzir a dimensão do conjunto de variáveis, auxiliando na interpretação dos dados.

A Análise Fatorial baseia-se na matriz de correlação das variáveis observadas, e cada fator identificado é uma média ponderada das variáveis originais. A determinação do número de fatores apropriados é uma das tarefas mais sutis da análise fatorial. Um outro aspecto delicado da análise fatorial é que existem sempre infinitas soluções, pois os fatores encontrados podem ser sempre rotacionados, gerando novas soluções, porém todas equivalentes. Assim, é sempre possível que dois pesquisadores encontrem conjuntos distintos de fatores com interpretações distintas, porém perfeitamente coerentes com os dados originais e coerentes entre si. Além disso, cada fator é obtido a partir de projeções dos dados originais, usualmente como uma combinação linear dos mesmos com pesos positivos (indicando que o dado e o fator têm a mesma direção) ou negativos (indicando que o dado e o fator têm direções opostas). Quase sempre é possível reconhecer um conjunto de atributos predominantes no fator que permite nomeá-lo. Para maior detalhamento dessas técnicas, ver o glossário de termos estatísticos.

Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74, no questionário) foram consideradas na análise e foi possível extrair 6 fatores que explicam 88,7% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

Na Tabela 3.37, apresenta-se a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos componentes (fatores latentes) identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. No Quadro 3.1, estão listados os fatores latentes reconhecidos. Cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos softwares de análises estatísticas, obedecendo o grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente					
	1	2	3	4	5	6
Q20	0,914	0,271	0,200	0,101	0,088	0,133
Q21	0,938	0,277	0,158	0,066	0,048	0,102
Q22	0,937	0,276	0,161	0,067	0,046	0,107
Q23	0,927	0,277	0,188	0,077	0,053	0,126
Q24	0,132	0,215	0,533	0,301	0,086	0,363
Q25	0,937	0,276	0,161	0,067	0,046	0,107
Q26	0,938	0,277	0,158	0,067	0,048	0,103
Q27	0,938	0,277	0,159	0,066	0,048	0,103
Q28	0,937	0,277	0,160	0,066	0,048	0,103
Q29	0,938	0,277	0,159	0,067	0,047	0,105
Q30	0,938	0,277	0,160	0,066	0,048	0,103
Q31	0,933	0,274	0,174	0,073	0,048	0,120
Q32	0,468	0,860	0,134	0,023	0,035	0,072
Q33	0,938	0,277	0,158	0,066	0,048	0,103
Q34	0,914	0,311	0,190	0,076	0,047	0,126
Q35	0,915	0,266	0,218	0,079	0,067	0,140
Q36	0,910	0,257	0,223	0,068	0,028	0,187
Q37	0,366	0,104	0,157	0,505	0,128	0,387
Q38	0,907	0,274	0,184	0,124	0,101	0,150
Q39	-0,096	0,018	0,043	0,855	0,046	0,095
Q40	0,468	0,860	0,132	0,022	0,035	0,069
Q41	0,153	0,106	0,225	0,060	0,814	0,111
Q42	-0,072	-0,016	0,155	0,049	0,873	0,008
Q43	0,868	0,243	0,210	0,240	0,140	0,069
Q44	0,938	0,277	0,158	0,067	0,048	0,103
Q45	0,598	0,165	0,483	0,472	0,058	0,034
Q46	0,633	0,161	0,310	0,577	0,099	-0,163
Q47	0,633	0,161	0,310	0,576	0,099	-0,163
Q48	0,175	0,010	0,612	0,219	0,251	0,023
Q49	0,915	0,266	0,243	0,068	0,057	0,127
Q50	0,935	0,284	0,160	0,067	0,047	0,104
Q51	0,938	0,277	0,159	0,066	0,048	0,103
Q52	0,515	0,119	0,735	-0,007	0,099	0,097
Q53	0,858	0,246	0,203	0,258	0,107	0,135
Q54	0,938	0,277	0,158	0,067	0,048	0,103
Q55	0,922	0,284	0,193	0,080	0,062	0,123

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

Questão	Componente					
	1	2	3	4	5	6
Q56	0,654	0,197	0,302	0,407	0,087	0,161
Q57	0,904	0,275	0,234	0,115	0,093	0,094
Q58	0,463	0,864	0,139	0,022	0,040	0,068
Q59	0,917	0,276	0,227	0,063	0,066	0,122
Q60	0,349	0,117	0,177	0,067	0,099	0,751
Q61	0,540	0,158	0,115	0,060	0,219	0,542
Q62	0,393	0,076	0,691	-0,040	-0,037	0,401
Q63	0,460	0,856	0,167	0,038	0,043	0,076
Q64	0,343	0,257	0,077	0,157	0,444	0,276
Q65	0,468	0,860	0,129	0,023	0,044	0,072
Q66	0,463	0,856	0,166	0,015	0,037	0,072
Q67	0,811	0,284	0,423	0,093	0,128	0,105
Q68	0,121	0,424	0,407	0,295	0,227	-0,048
Q69	0,177	0,543	0,405	0,113	0,109	-0,069
Q70	0,221	0,444	0,704	-0,012	0,043	0,011
Q71	0,302	0,306	0,663	0,094	0,290	0,048
Q72	0,938	0,277	0,159	0,066	0,048	0,103
Q73	0,896	0,262	0,224	0,097	0,110	0,132
Q74	0,321	0,755	0,080	0,261	0,051	0,250

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Quadro 3.1 - Fatores Latentes

1. Curso fomenta o indivíduo como cidadão, estudante e profissional capaz de se desenvolver de forma contínua.
 2. A instituição dispõe de servidores em quantitativo suficiente e apoia institucionalmente a coordenação; os professores são determinantes para que os estudantes concluam o curso; ofertas de participação em eventos; adequação da infraestrutura sanitária, das salas de aula, das aulas práticas, dos locais de refeição e do espaço destinado aos trabalhos dos professores.
 3. A CPA é atuante; biblioteca com livros suficientes e acesso adequado a periódicos; formação pedagógica para docentes; acompanhamento de egressos; e aprendizado inovador.
 4. Ofertas de participação em projetos de iniciação científica; e coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica.
 5. Ofertas de oportunidades de intercâmbios e/ou estágios.
 6. Plano de carreira que promove efetivamente docentes e servidores técnicos.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo, constam as percepções dos concluintes da Área de Nutrição sobre a prova aplicada no Enade/2019. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluir-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes, à Grande Região de funcionamento do curso, à Categoria Administrativa e ao tipo de Organização Acadêmica da IES. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução do exame.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração desse conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que, não obrigatoriamente, pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

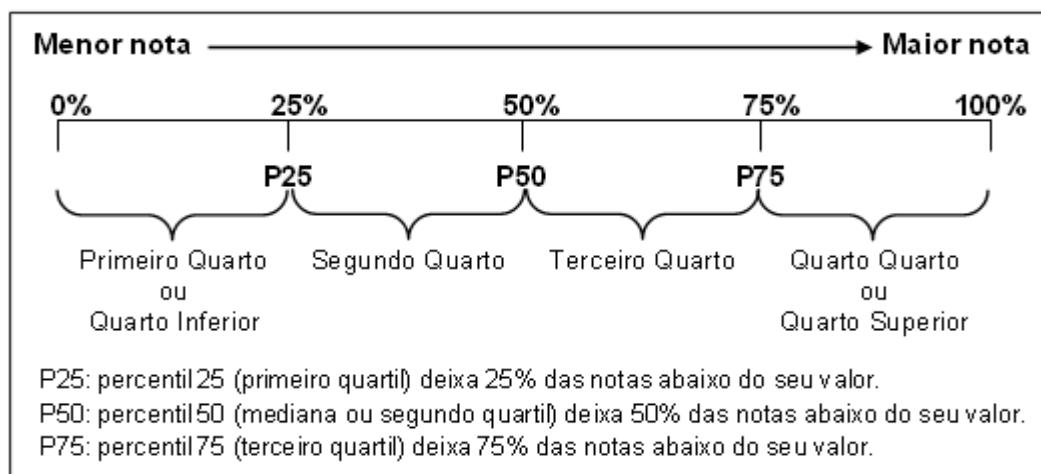


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o

percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra, foram assinalados, também, os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (e.g. Norte e Nordeste nas Grandes Regiões, de primeiro e último quarto dentro de desempenho, de IES *Públicas* e *Privadas*, ou de *Universidades* e *Faculdades*) associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (para maiores informações vide Glossário).

Nas Tabelas no Anexo II, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁸ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso, de Categoria Administrativa e do tipo de Organização Acadêmica da IES.

4.1 GRAU DE DIFÍCULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?* (Questão 1), 32,5% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais três quintos dos estudantes (61,7%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 37,2%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 28,5%. No Gráfico 4.1, é possível observar que as diferenças entre a região Norte e as regiões Centro-Oeste e Sul são estatisticamente significativas, assim como as diferenças entre a região Nordeste e as regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, e, também, a diferença entre a região Sudeste e a região Sul. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau

¹⁸ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

de dificuldade *Médio* esteve entre 57,8%, na região Centro-Oeste e 65,4%, na região Nordeste.

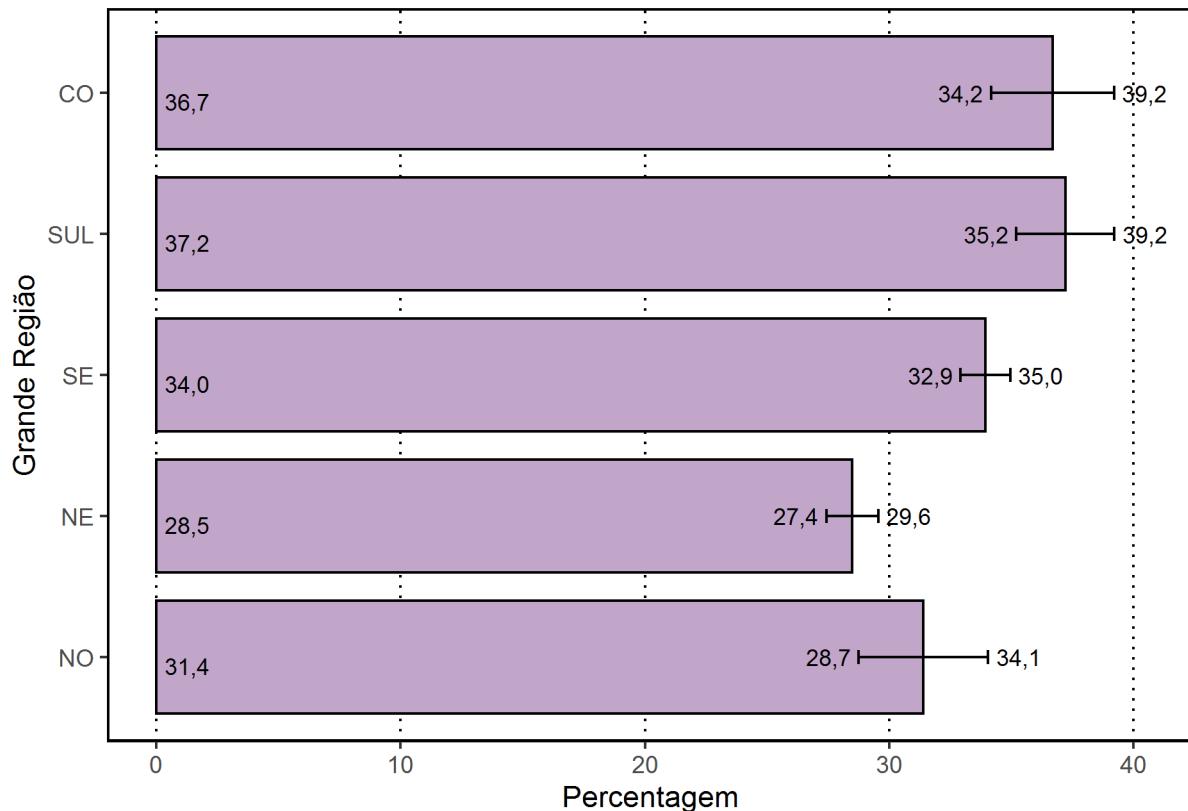


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região – Enade/2019 – Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de alunos que consideraram o componente de Formação Geral da prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi menor no quarto de melhor desempenho e maior no segundo e terceiro quartos: 31,5%, no primeiro quarto e 33,1%, no segundo e terceiro quartos, grupos de desempenho intermediário na prova. No quarto de desempenho inferior, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 32,2%. A diferença entre os quartos de desempenho não é estatisticamente significativa. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a *Médio*, com 62,8% e 61,0% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

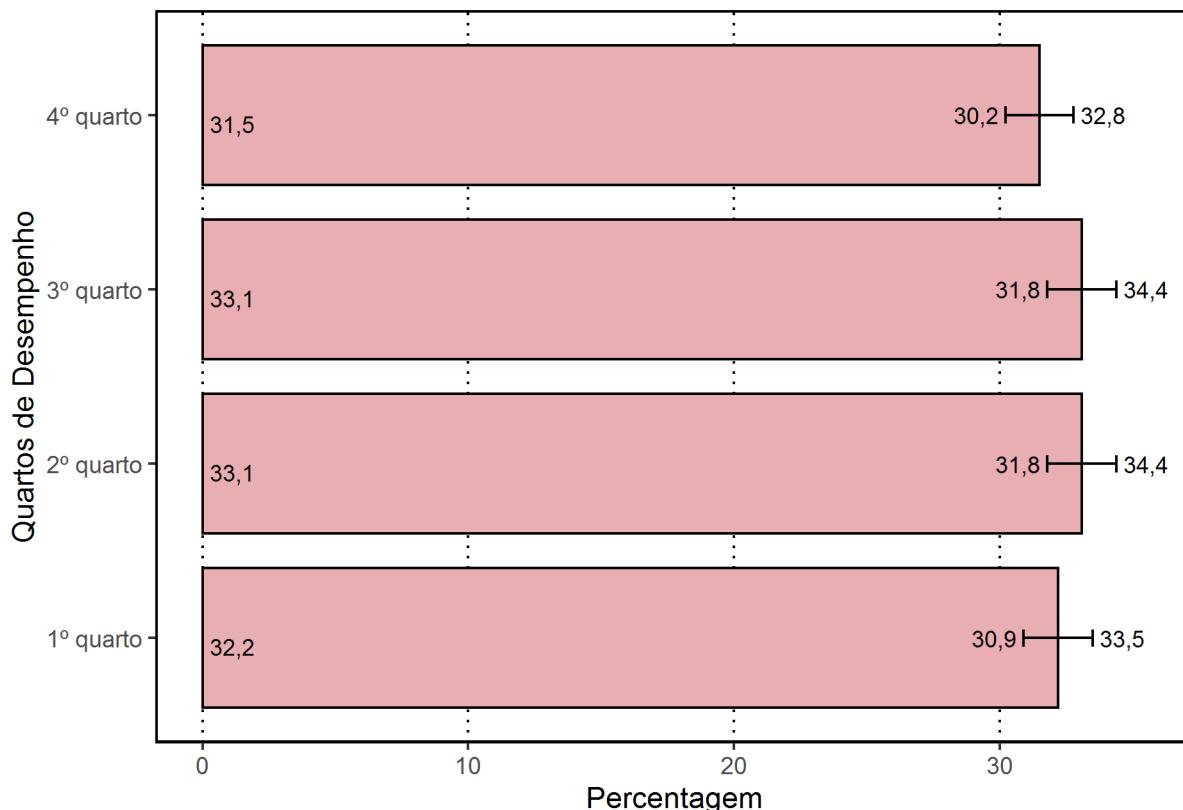


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior para os estudantes de *Faculdades*, para os quais a proporção foi de 34,7%, enquanto os *CEFET/IF* foram a Organização Acadêmica com a menor incidência, com 26,4%. No Gráfico 4.3, é possível observar que há diferença estatisticamente significativa apenas entre *Centros Universitários* (31,7%) e *Faculdades*. Nas *Universidades*, a proporção de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 32,2%. Nas Organizações Acadêmicas, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 60,9%, nas *Faculdades* e 67,9%, nos *CEFET/IF* (ver também a Tabela II.2, no Anexo II).

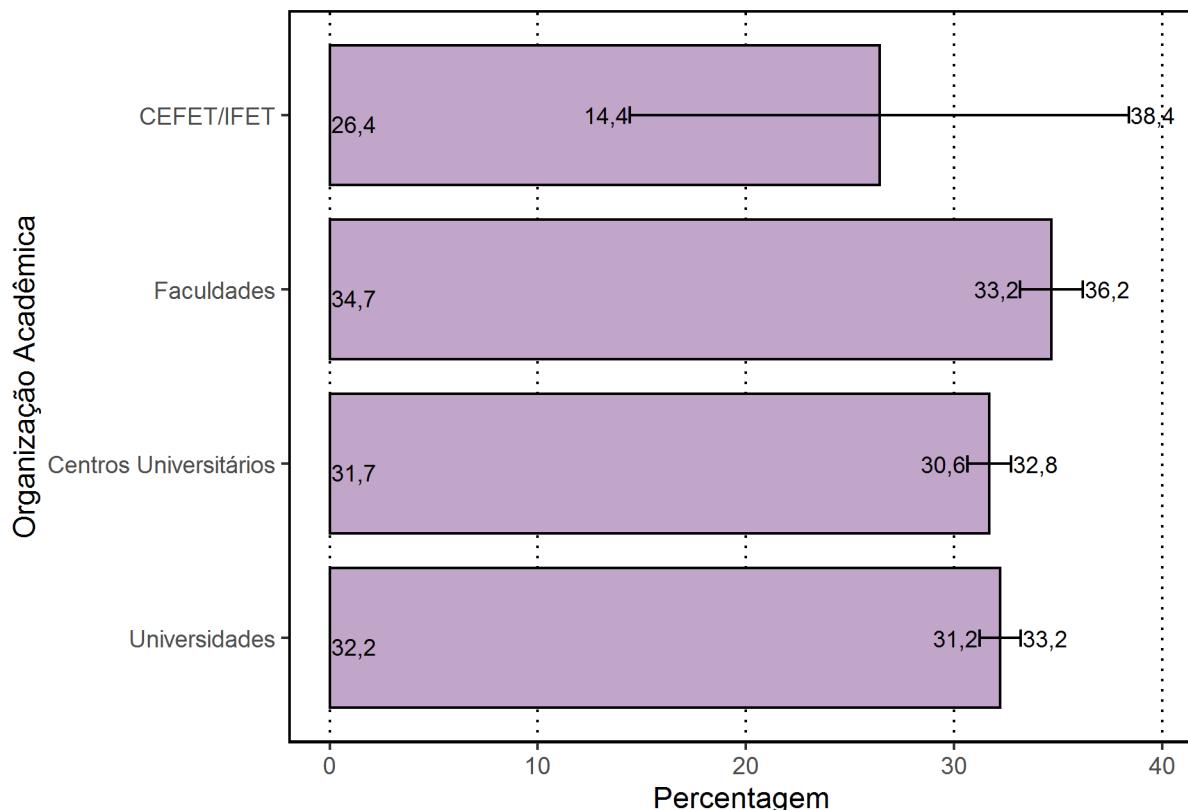


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior para os estudantes de cursos de IES *Privadas* (33,1%), uma diferença estatisticamente significativa da proporção em IES *Públicas* (28,9%). Já a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* foi 61,8% para os de IES *Públicas* e 61,7% para os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.4).

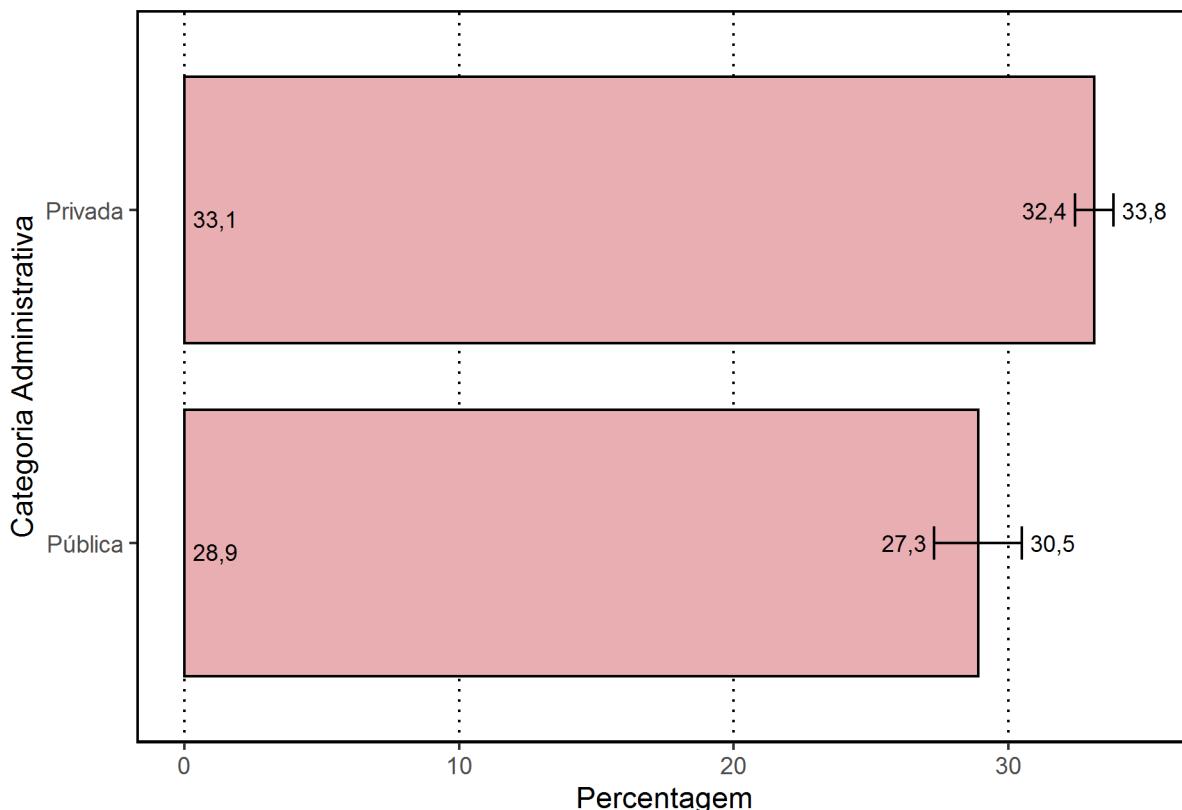


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?* – 19,8% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente modal de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 71,1% dos alunos (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a menor e as duas maiores proporções de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* é estatisticamente significativa, sendo a menor, na região Nordeste (18,1%), e as duas maiores, nas regiões Sul (22,3%) e Centro-Oeste (21,9%). A diferença entre a região Nordeste e a região Sudeste (20,3%) também é estatisticamente significativa. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 68,4% a 73,0%, para as regiões Sul e Norte, respectivamente.

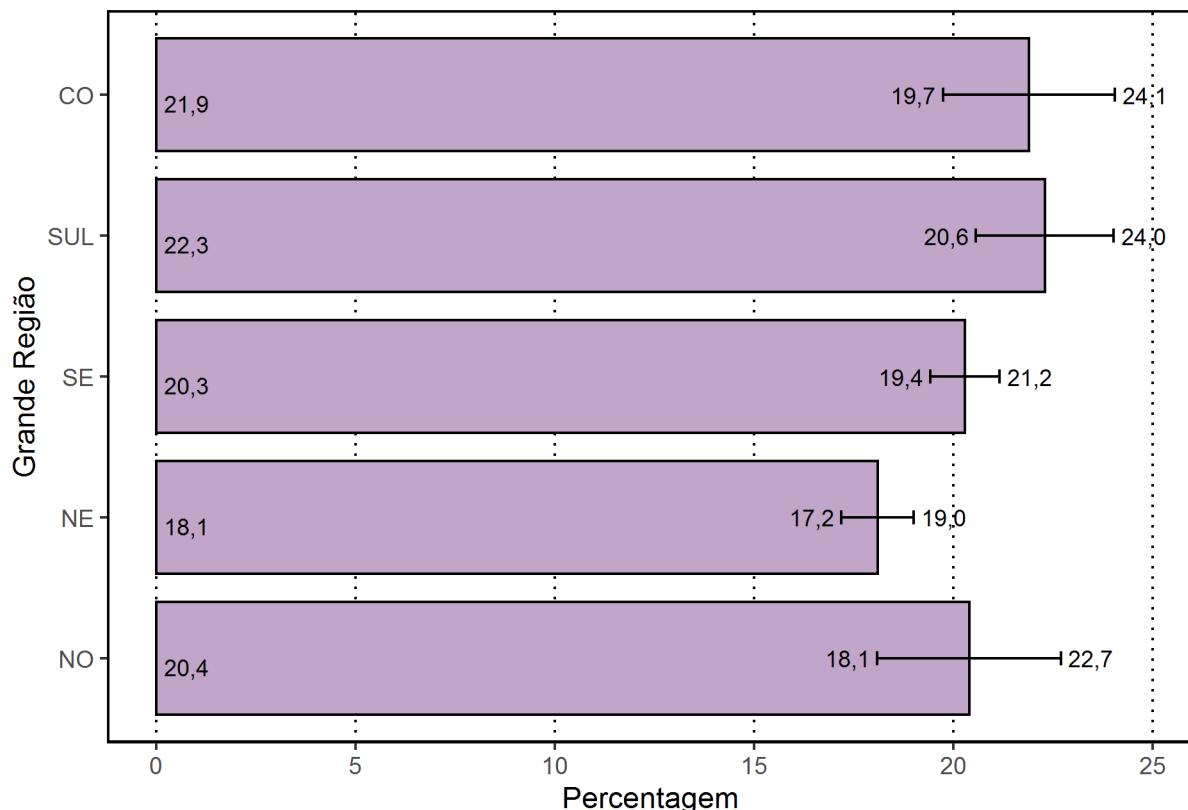


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região – Enade/2019 – Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre o primeiro quarto e os demais quartos de desempenho. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 16,9% (último quarto) a 23,9% (primeiro quarto). As demais proporções dessa resposta foram de 19,8% e 18,9%, nos segundo e terceiro quartos, respectivamente. Já a proporção dos que responderam que o grau de dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova foi *Médio* variou de 68,8%, no primeiro quarto a 72,6% no segundo.

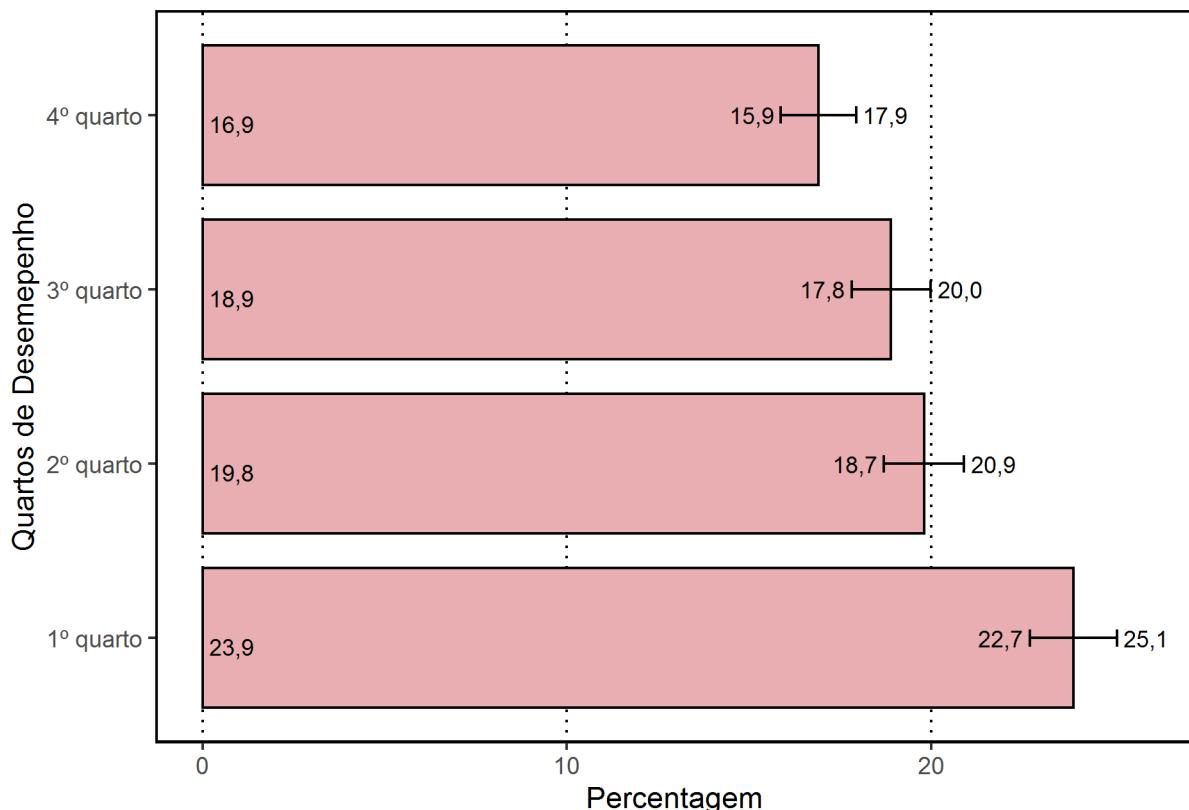


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, o percentual de estudantes que as consideraram como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior para os estudantes de *Faculdades*, para os quais a proporção foi de 23,2%, enquanto os *CEFET/IF* foram a Organização Acadêmica com a menor incidência, com 9,4%. No Gráfico 4.7, é possível observar que as diferenças entre as duas menores proporções, em *CEFET/IF* e *Universidades* (17,5%), e as duas maiores proporções, em *Faculdades* e *Centros Universitários* (20,9%), são estatisticamente significativas. Nas Organizações Acadêmicas, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 69,8%, nas *Faculdades* e 81,1%, nos *CEFET/IF* (ver também Tabela II.4, no Anexo II).

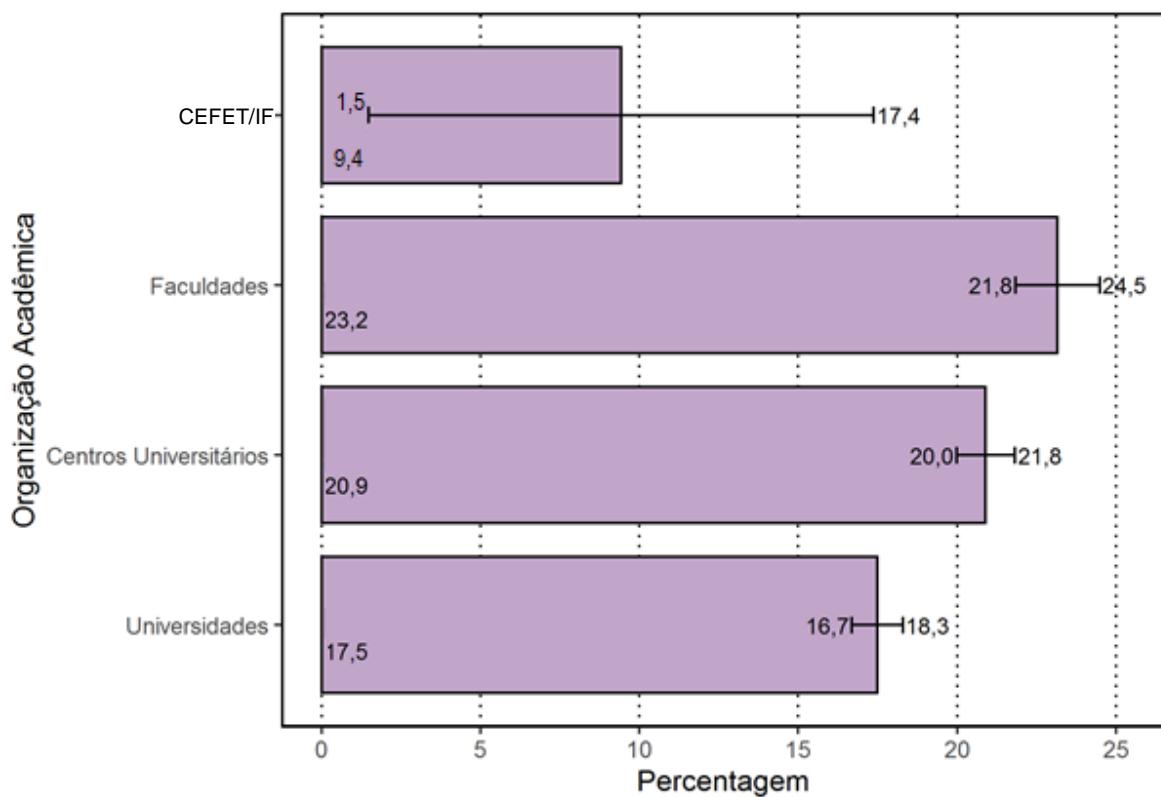


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que consideraram o Componente Específico da prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior para os estudantes de cursos de IES *Privadas* (21,2%), uma diferença estatisticamente significativa da proporção em IES *Públicas* (12,7%). Já a proporção de presentes à prova que consideraram este componente como sendo de grau de dificuldade *Médio* foi 71,6% para os de IES *Públicas* e 71,0% para os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.8 e Tabela II.4, no Anexo II).

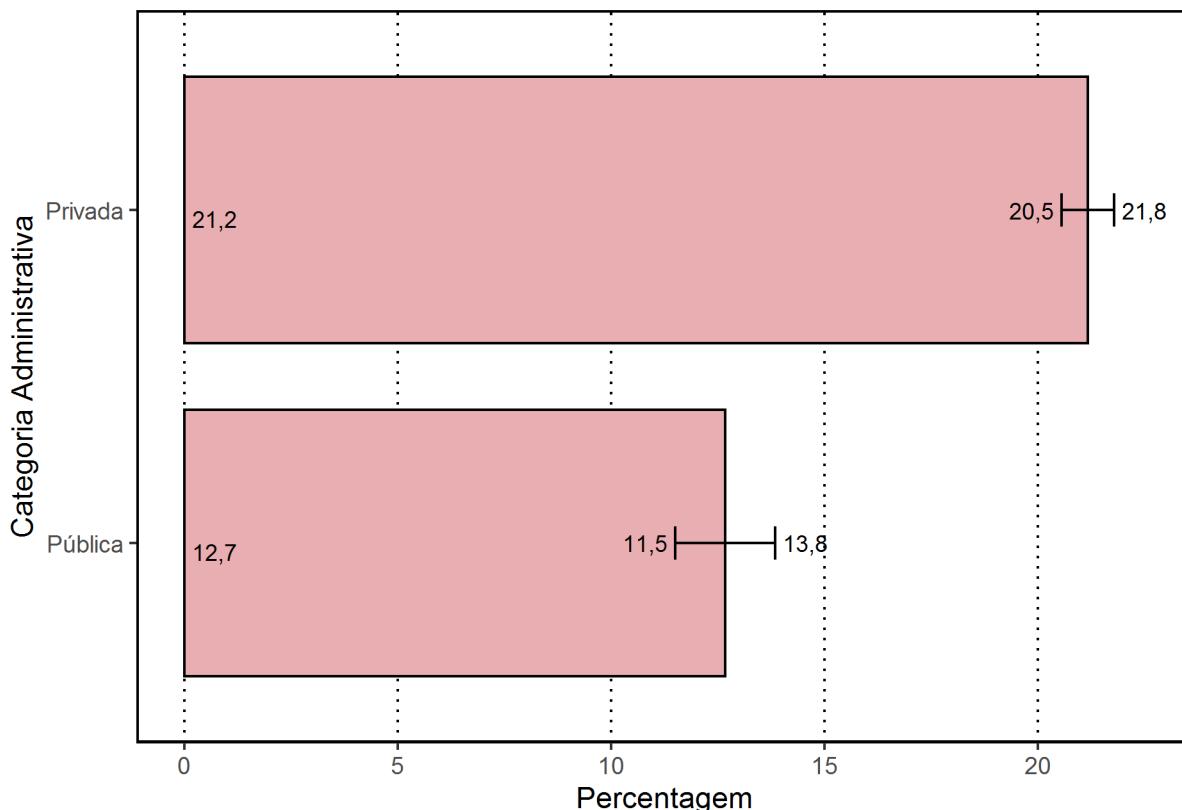


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *Adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e, no Anexo II, a Tabela II.5).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *Adequada* foi de 63,2%. Já 31,4% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *Longa* ou *Muito longa*, e 5,4% a avaliaram como *Curta* ou *Muito curta*.

Dentre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *Longa* ou *Muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, variou de 27,7% na região Norte até 32,5%, na região Sul. Há diferença estatisticamente significativa entre as regiões Nordeste e Centro-Oeste, e também entre a região Norte e as regiões Nordeste, Sudeste e Sul.

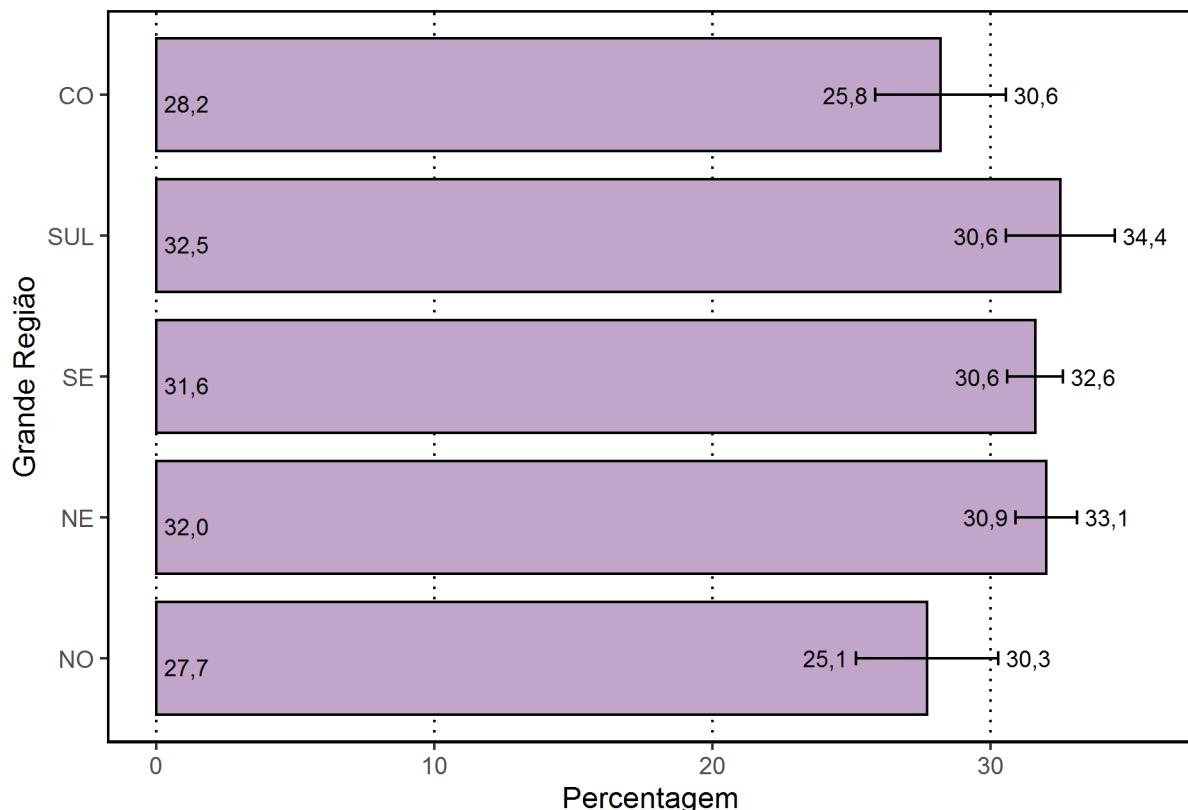


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *Longa* ou *Muito longa*, por Grande Região – Enade/2019 – Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se, ainda, que 60,4% consideraram a extensão da prova *Adequada*, no quarto de desempenho inferior e 65,5%, no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 62,9%, no segundo e 63,9%, no terceiro quarto, proporções crescentes com o desempenho.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que há diferença estatisticamente significativa entre as proporções de estudantes que consideraram a prova *Longa* ou *Muito longa* em função dos quartos de desempenho, do primeiro quarto em relação ao terceiro e último quartos, e do segundo em relação ao quarto de melhor desempenho. As proporções são decrescentes em função do desempenho, sendo a maior proporção dessa resposta no primeiro quarto de desempenho (34,4%), e a menor, no quarto superior (28,9%).

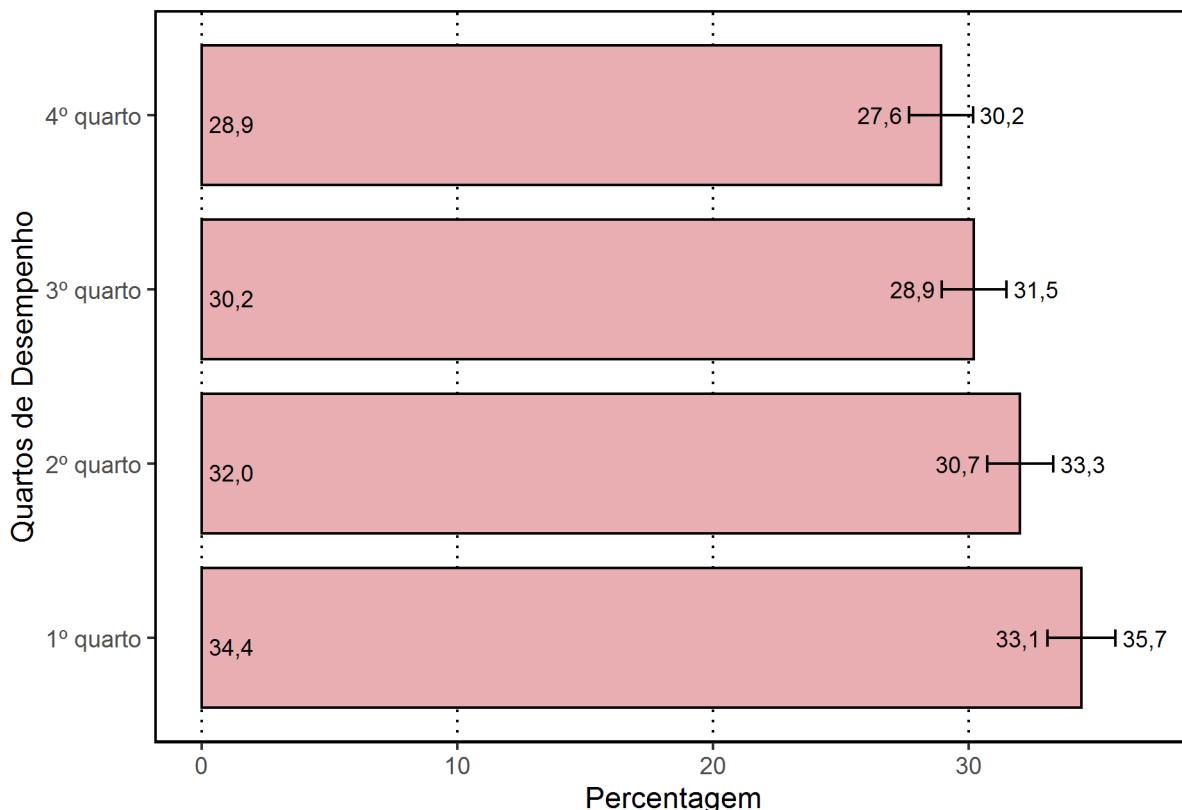


Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *Longa* ou *Muito longa*, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Considerando-se a extensão da prova, o percentual de estudantes que avaliaram a prova como *Longa* ou *Muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior para os estudantes de *Centros Universitários*, para os quais a proporção foi de 34,0%, enquanto os *CEFET/IF* foram a Organização Acadêmica com a menor incidência, com 15,1%. No Gráfico 4.11, é possível observar que as diferenças entre todas as organizações são estatisticamente significativas. Nas Organizações Acadêmicas, a proporção de presentes à prova que consideraram a sua extensão como *Adequada*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, esteve entre 60,6%, nos *Centros Universitários* e 83,0% nos *CEFET/IF* (ver também Tabela II.6, no Anexo II).

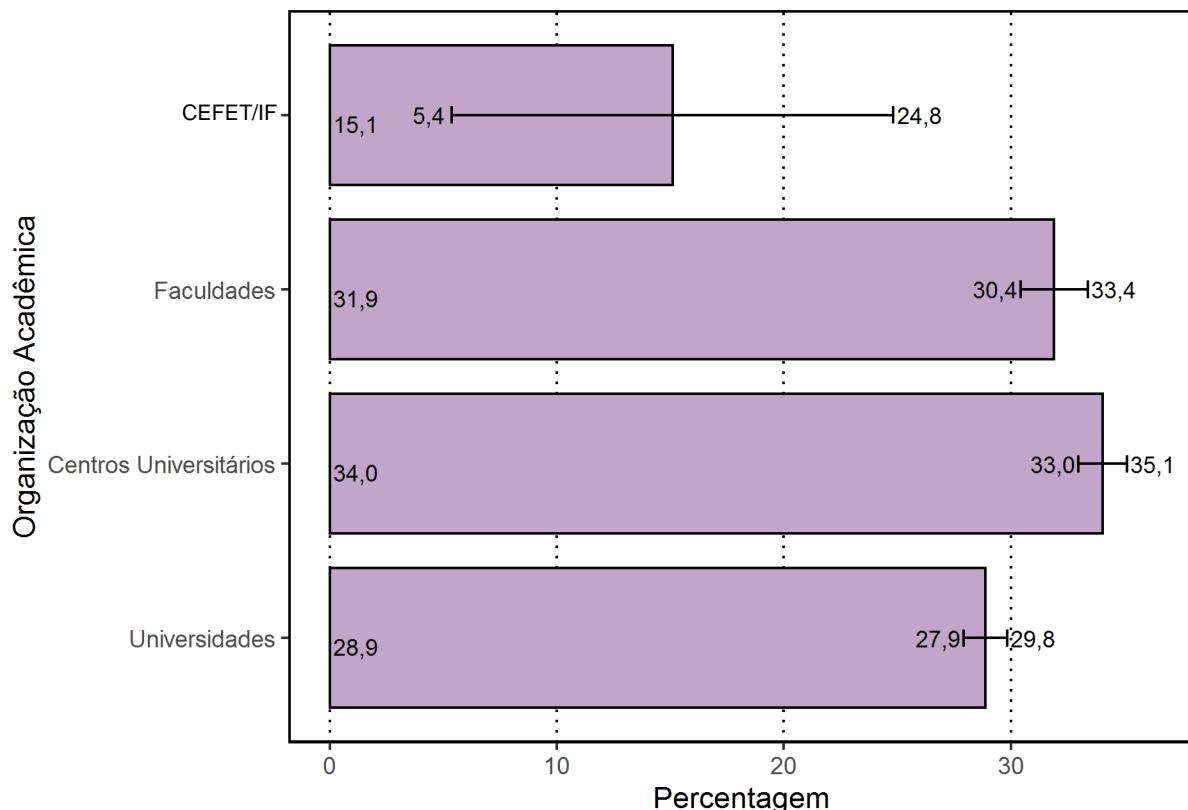


Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *Longa* ou *Muito longa*, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que consideraram a prova *Longa* ou *Muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior para os estudantes de cursos de IES *Privadas* (32,2%), uma diferença estatisticamente significativa da proporção em IES *Públicas* (26,6%). Já a proporção de presentes à prova que consideraram a extensão como *Adequada* foi 69,0% para os de IES *Públicas* e 62,1% para os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.12 e Tabela II.6, no Anexo II).

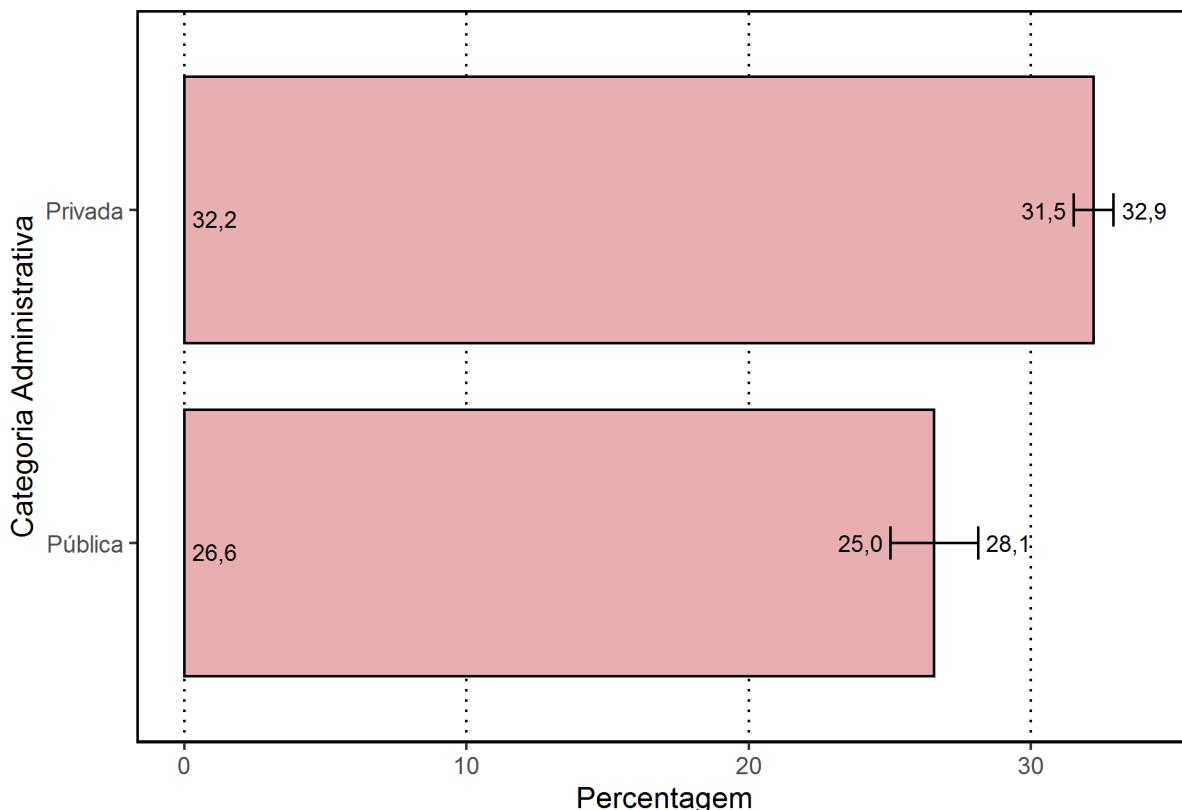


Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *Longa* ou *Muito longa*, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 72,0% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões *claros e objetivos* (Gráfico 4.13, Gráfico 4.14, e, no Anexo II, a Tabela II.7).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* variou de 68,7%, na região Norte a 75,2%, na região Sul.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e a objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados *claros e objetivos* para a maior parte

dos respondentes (maior ou igual a 68,7%, em todas as regiões e maior ou igual a 67,8% para todos os quartos de desempenho).

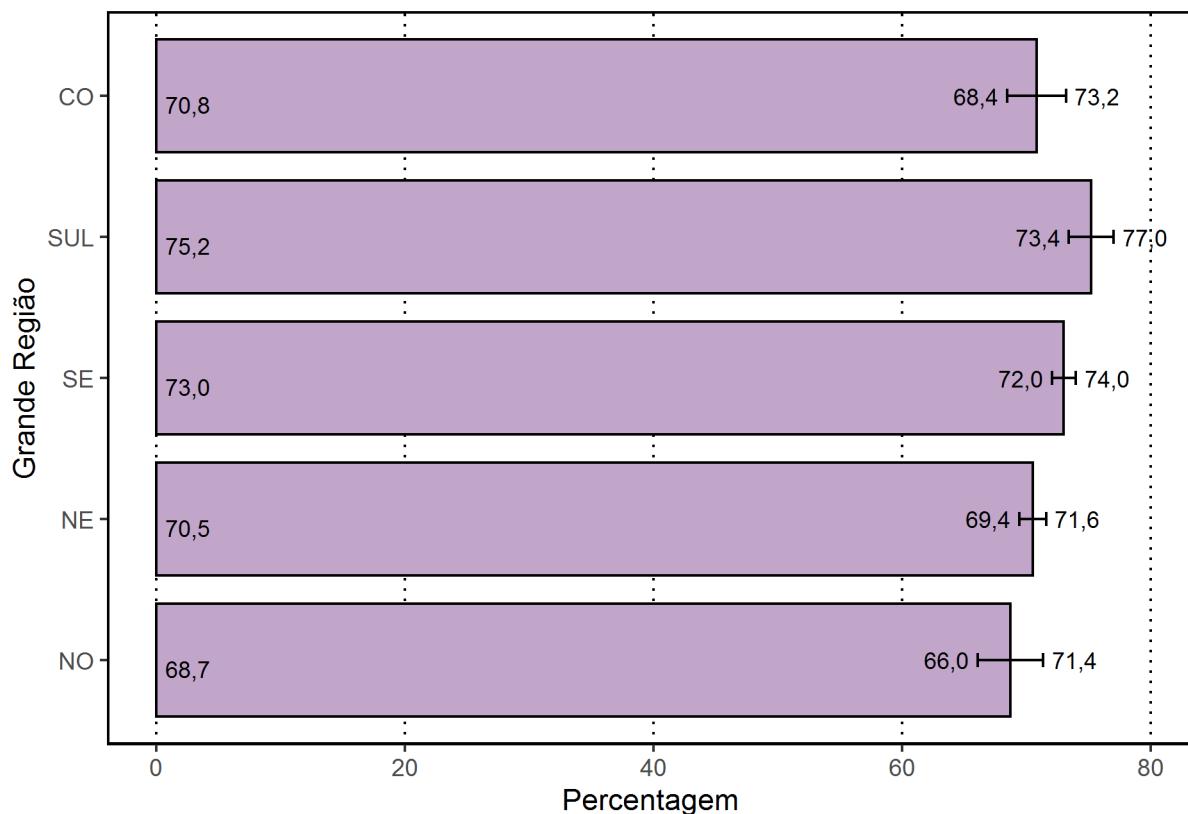


Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2019 – Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho, com exceção da existente entre os dois primeiros quartos. No quarto superior, a clareza e a objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 76,6%.

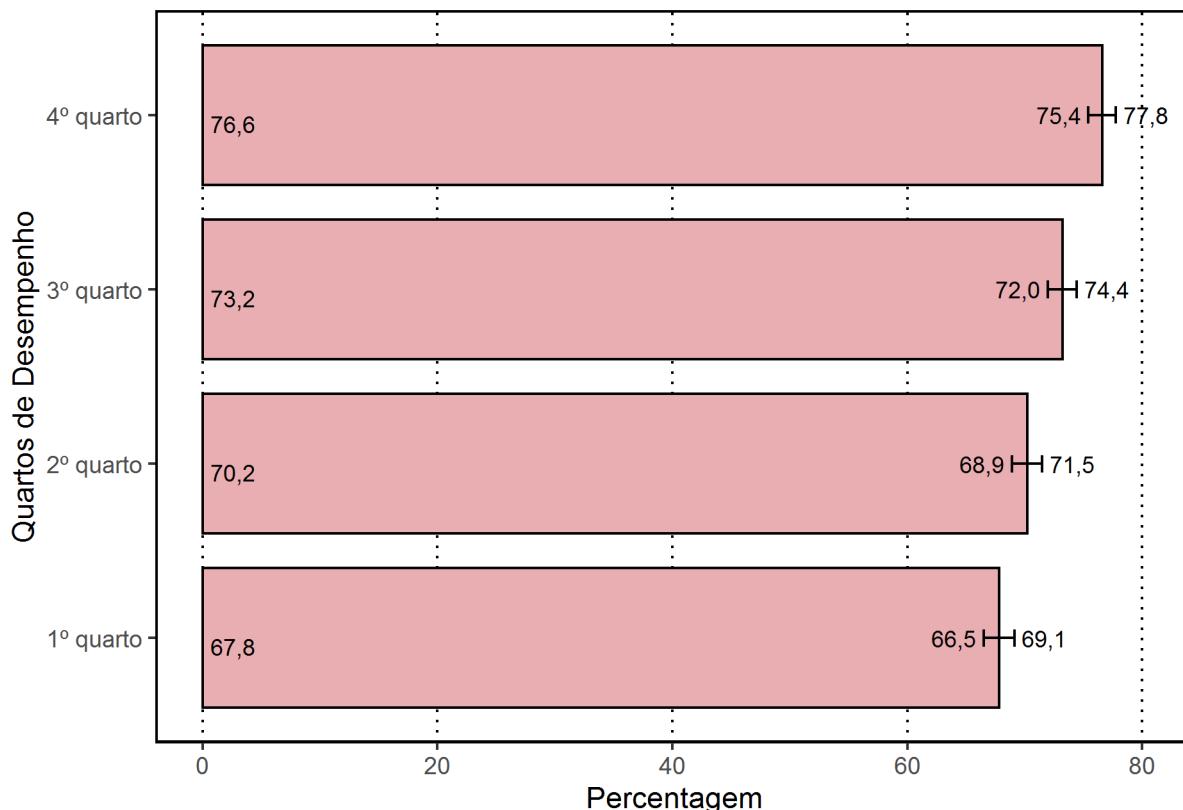


Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

A proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* foi maior para os estudantes de *Universidades*, para os quais a proporção foi de 72,7%, enquanto as *Faculdades* foram a Organização Acadêmica com a menor incidência, com 69,4%. No Gráfico 4.15, é possível observar que as diferenças entre *Faculdades*, a menor proporção, e *Universidades* e *Centros Universitários* (72,5%), as duas maiores proporções, são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.8, no Anexo II).

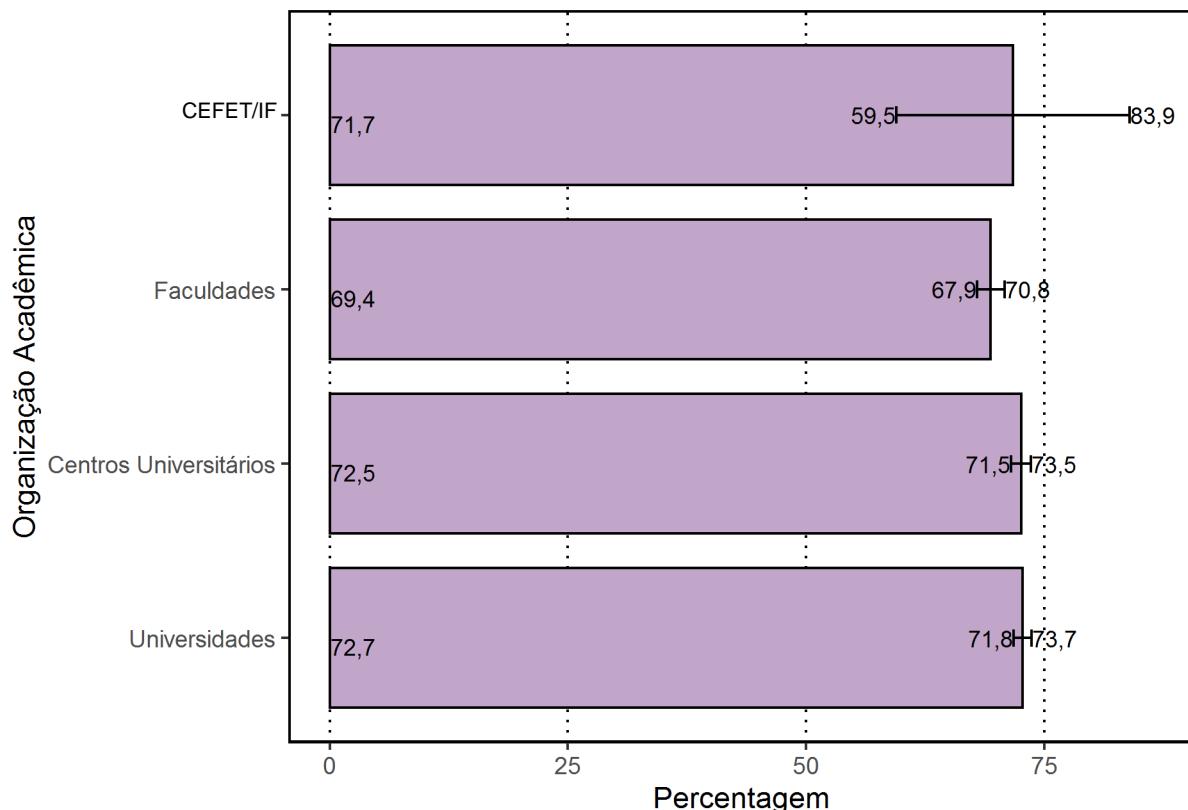


Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* foi maior para os estudantes de cursos de IES *Públicas* (73,7%), sem diferença estatisticamente significativa da proporção em IES *Privadas* (71,7%). Um maior detalhamento pode ser encontrado no Gráfico 4.16 e na Tabela II.8, no Anexo II.

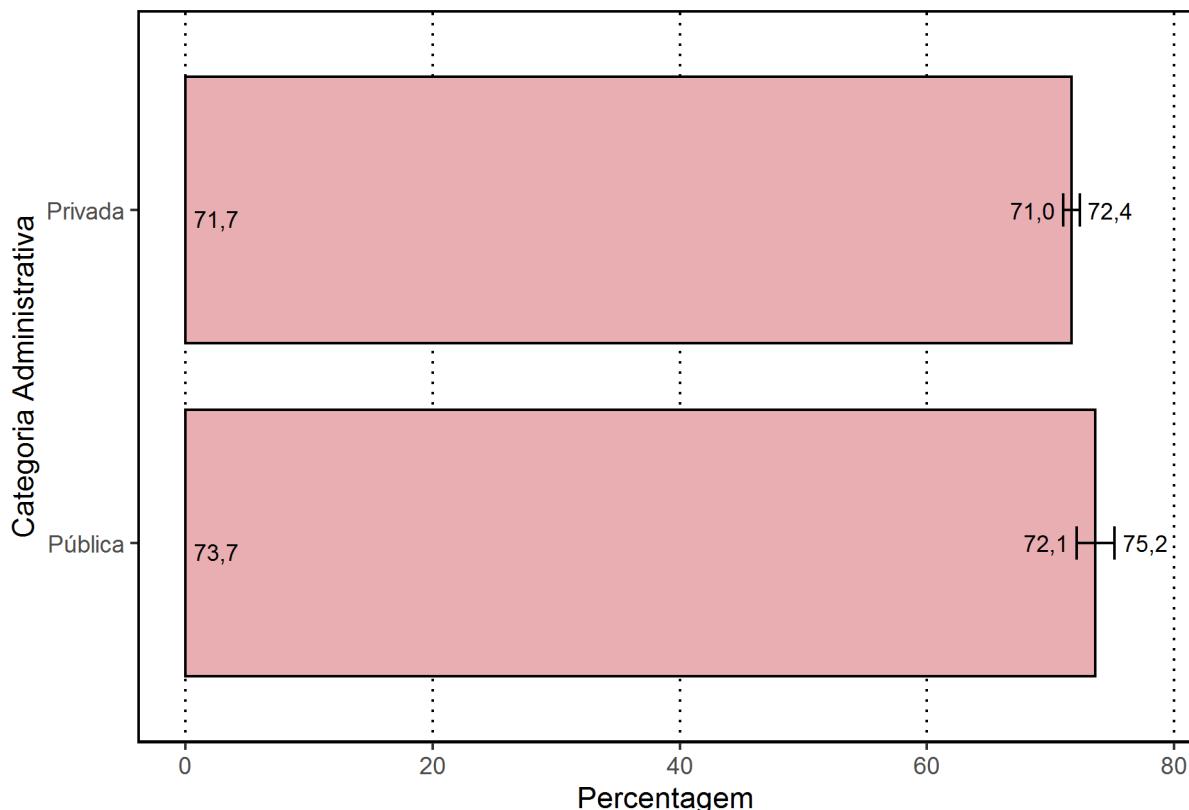


Gráfico 4.16 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 85,7% dos estudantes avaliados da Área de Nutrição, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.17 a Gráfico 4.20, e no Anexo II, as Tabelas II.9 e II.10).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou *claros e objetivos* *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 81,4%. As diferenças entre a região Norte e as regiões Sul e Centro-Oeste são estatisticamente significativas, bem como entre a região Nordeste e as regiões Sudeste e Sul.

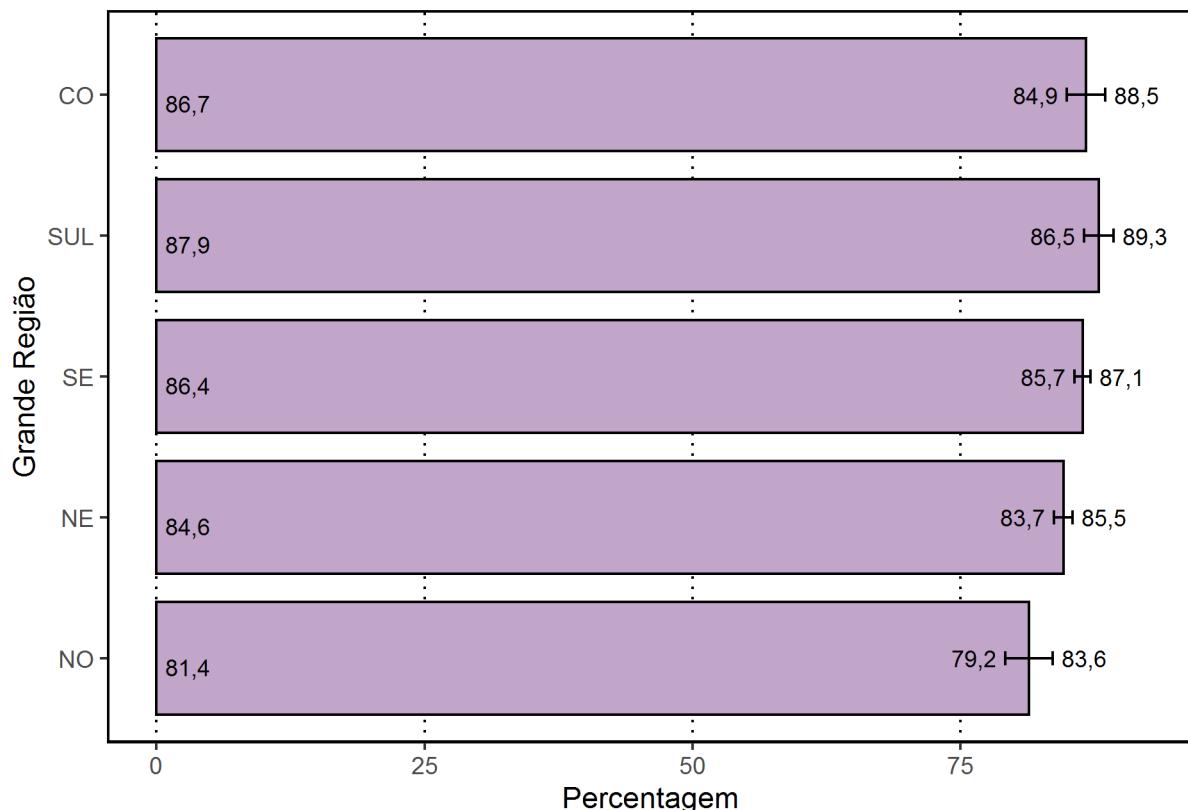


Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2019 – Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões *claros e objetivos* apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (92,7%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (76,6%). As diferenças entre todos os quartos de desempenho são estatisticamente significativas.

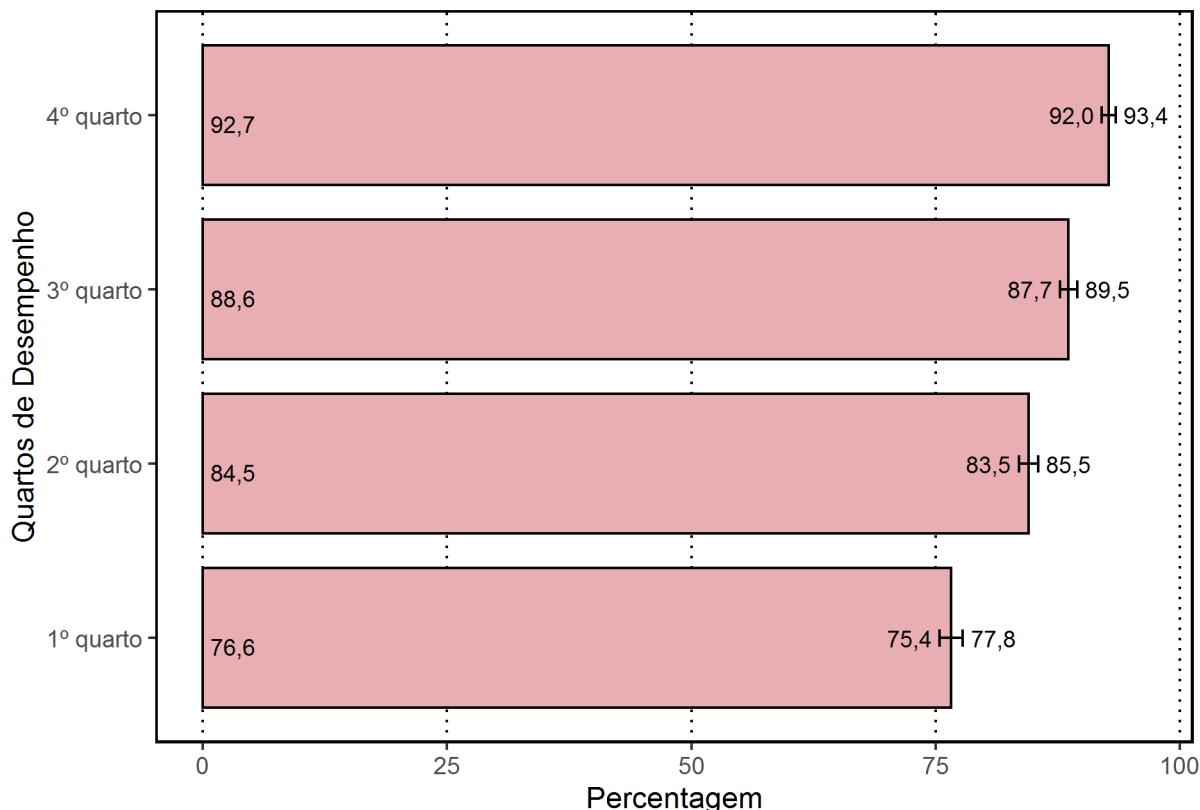


Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

A proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico estavam *claros* e *objetivos* foi maior para os estudantes de *CEFET/IF*, para os quais a proporção foi de 90,6%, enquanto as *Faculdades* foram a Organização Acadêmica com a menor incidência, com 82,5%. No Gráfico 4.19, é possível observar que as diferenças entre *Faculdades*, *Centros Universitários* (84,9%) e *Universidades* (87,7%) são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.10, no Anexo II).

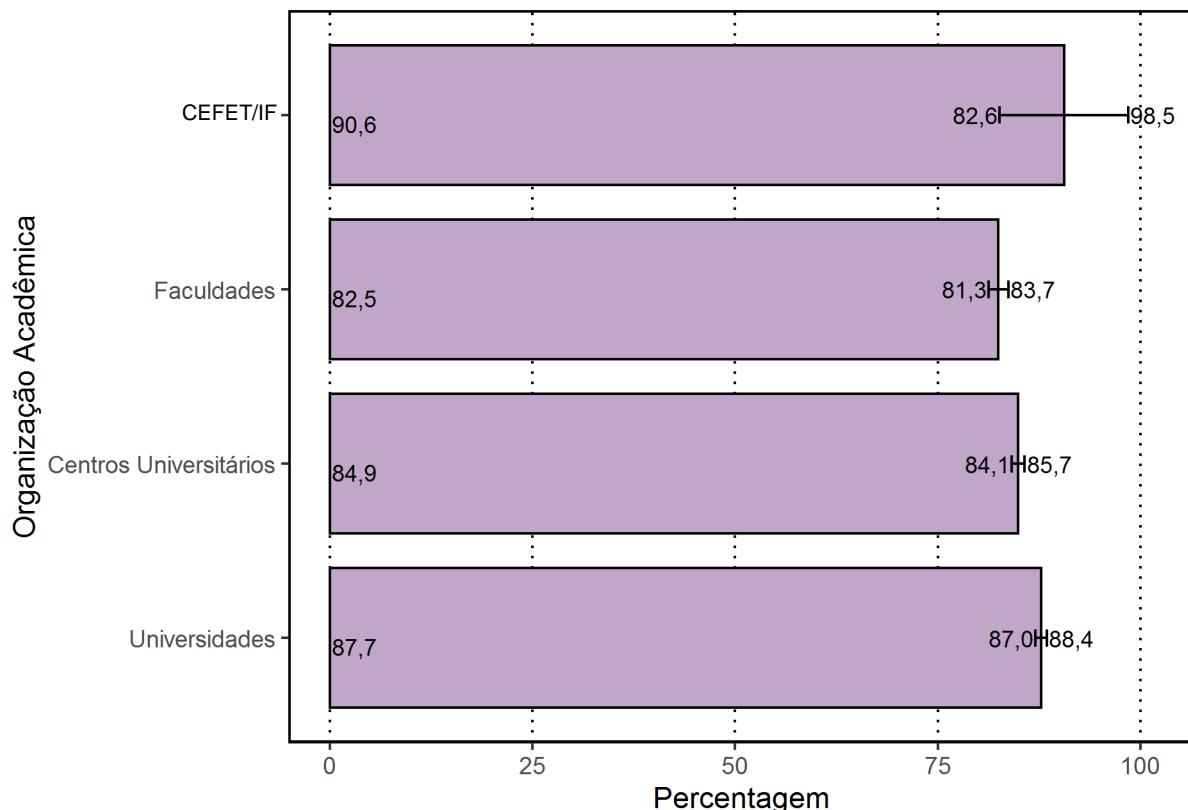


Gráfico 4.19 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico estavam *claros e objetivos* foi maior para os estudantes de cursos de IES *Públicas* (90,6%), uma diferença estatisticamente significativa da proporção em IES *Privadas* (84,8%). Ver Gráfico 4.20 e Tabela II.10, no Anexo II, para um maior detalhamento.

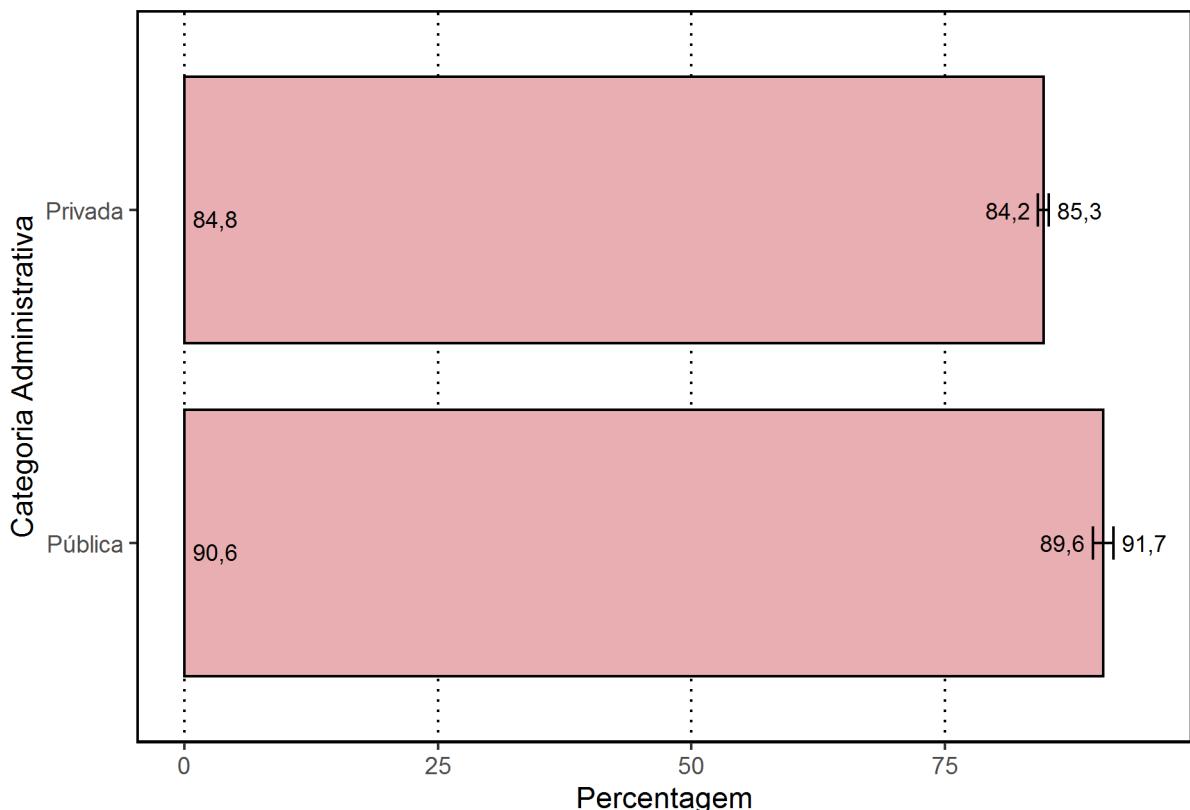


Gráfico 4.20 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 88,5% dos respondentes da Área de Nutrição de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria* das questões (Gráfico 4.21, Gráfico 4.22, e, no Anexo II, a Tabela II.11).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 83,7%, chegando a 90,6%, na região Sul. Existem diferenças estatisticamente significativas entre as regiões Norte e Nordeste e as demais regiões.

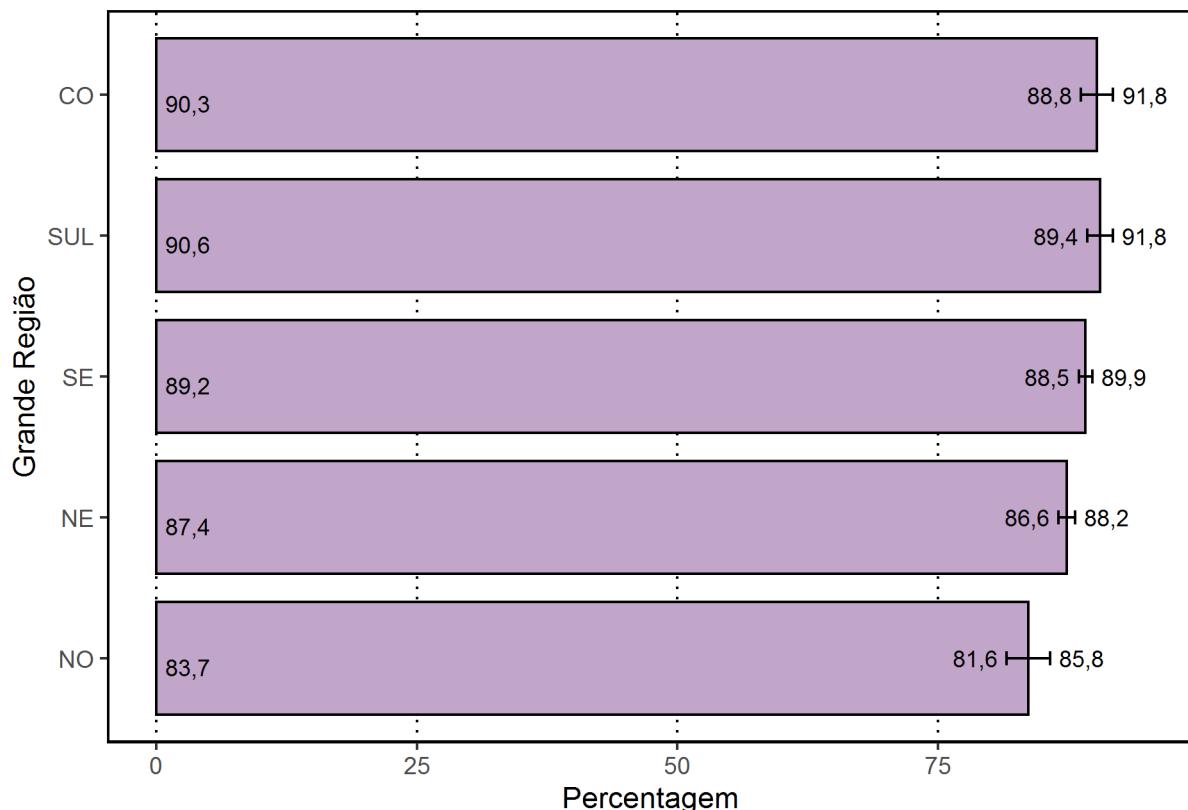


Gráfico 4.21 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Grande Região – Enade/2019 – Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as *informações/instruções* como *até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria* das questões, havendo diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho, como mostrado no Gráfico 4.12. O percentual foi mais elevado no quarto superior (92,9%), percentual superior à média nacional (88,5%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas ou na maioria* das questões, foi percebida por 82,6% dos respondentes.

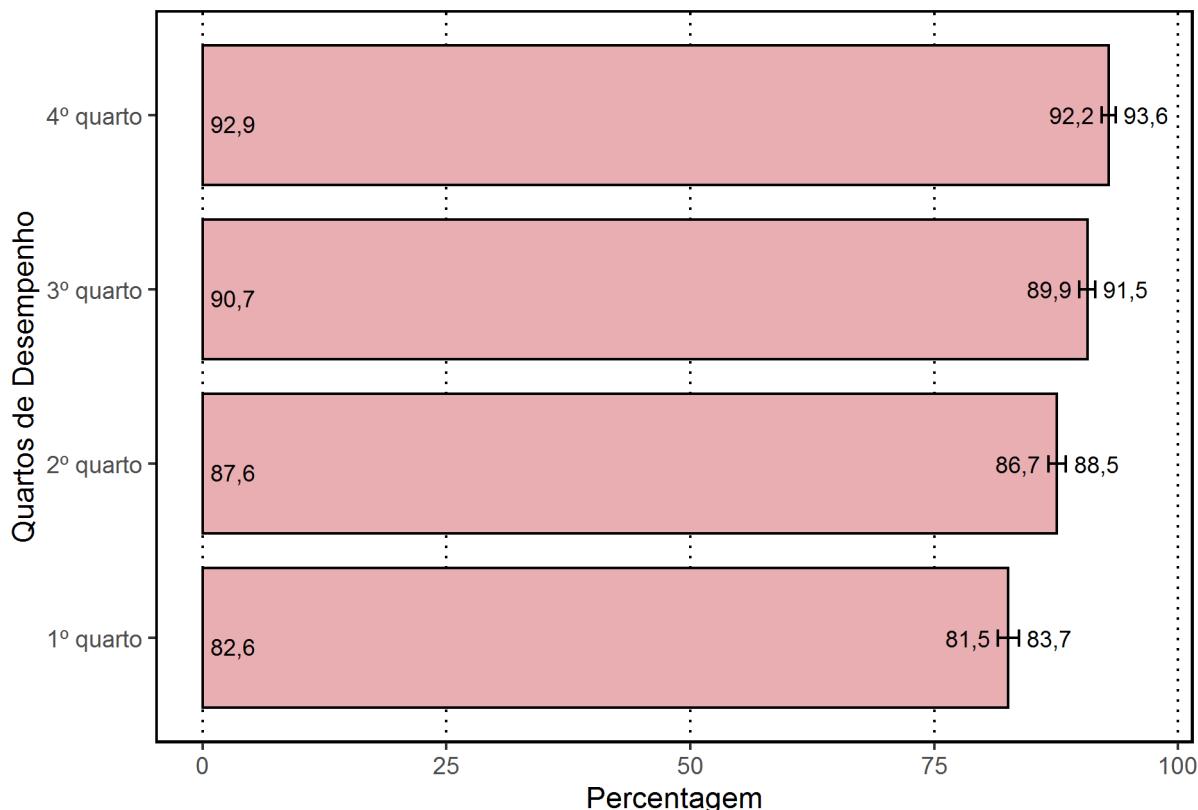


Gráfico 4.22 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Considerando-se as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), a proporção que considerou que estas eram *até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria* das questões foi maior para os estudantes de *CEFET/IF*, para os quais a proporção foi de 94,3%, enquanto as *Faculdades* foram a Organização Acadêmica com a menor incidência, com 85,1%. No Gráfico 4.23, é possível observar que as diferenças entre *Faculdades* e as demais organizações acadêmicas são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.12, no Anexo II).

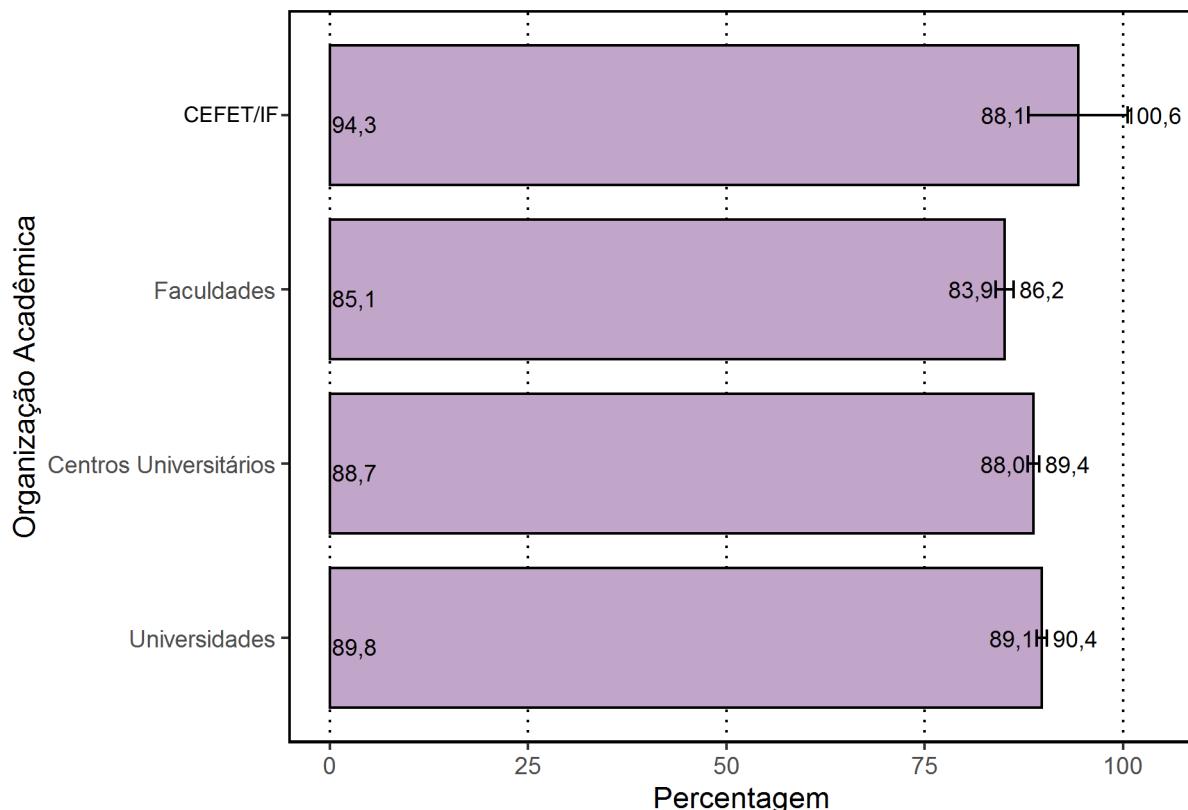


Gráfico 4.23 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que consideraram que as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões eram *até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria* das questões foi maior para os estudantes de cursos de IES *Públicas* (92,6%), uma diferença estatisticamente significativa da proporção em IES *Privadas* (87,7%) (ver Gráfico 4.24 e Tabela II.12, no Anexo II).

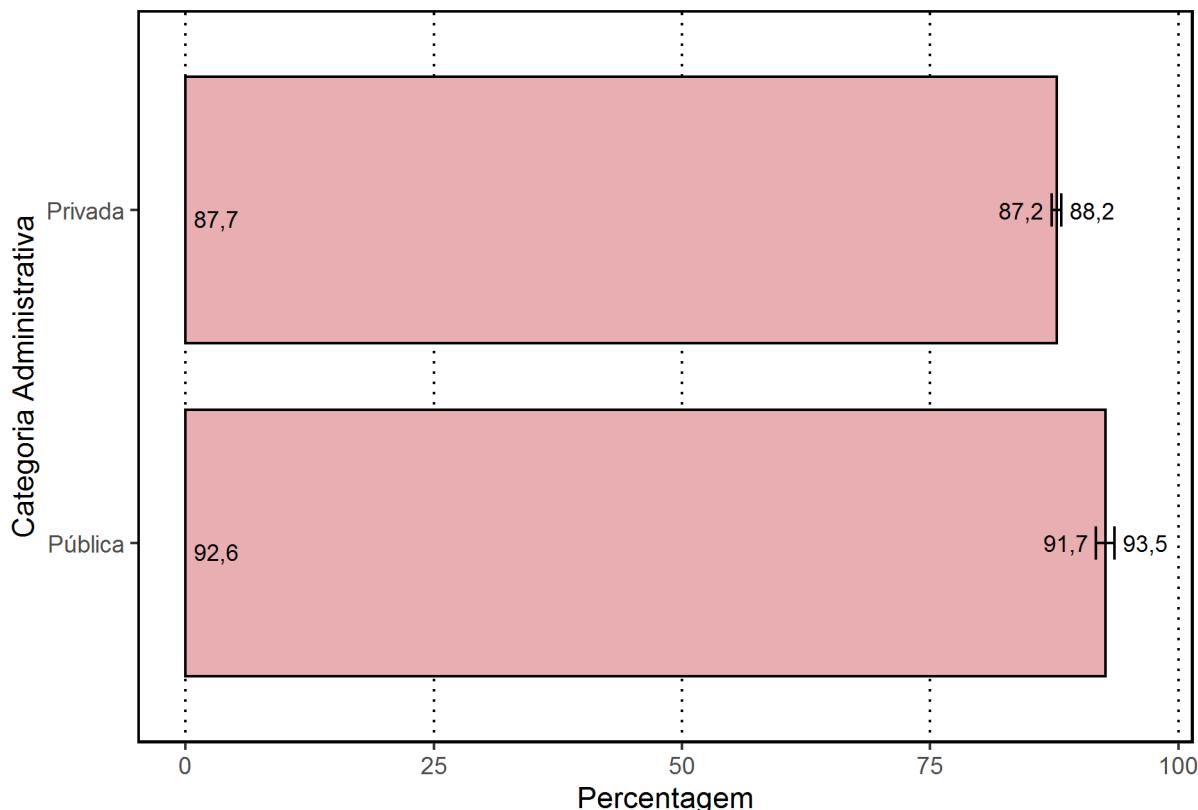


Gráfico 4.24 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 16,2% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 46,3%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 9,3% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 24,6% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabelas II.13 e II.14, no Anexo II).

Nos Gráficos 4.25 a 4.28, são apresentados os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova*.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova* não superou 18,4%. Os percentuais variaram de 15,0%, na região Centro-Oeste a 18,4%, na região Sul.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 44,4% (região Nordeste) a 47,8% (região Centro-Oeste). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 8,5% (região Sudeste) a 10,3% (região Norte). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 21,5%, na região Norte a 26,4%, na região Nordeste.

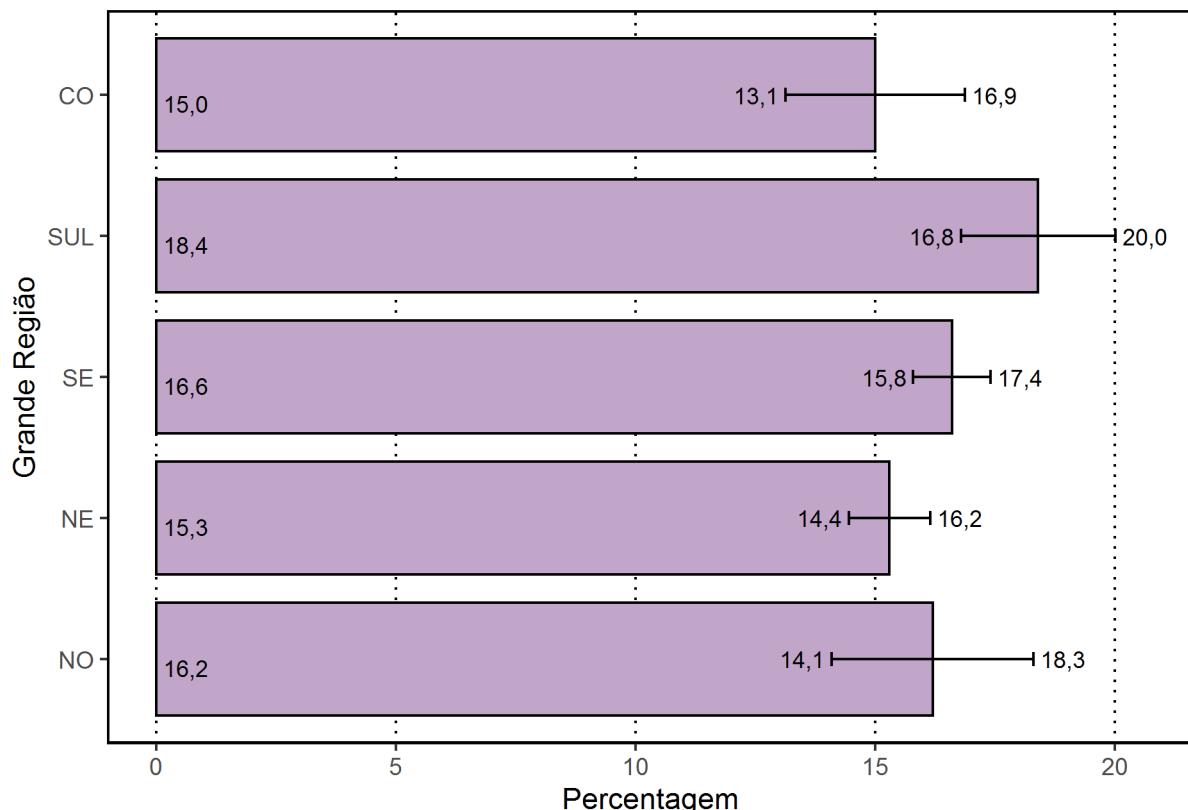


Gráfico 4.25 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Grande Região – Enade/2019 – Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Em relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 15,3% dos estudantes do quarto inferior e por 16,7% do quarto superior, caracterizando uma tendência crescente. Não são observadas diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, para a dificuldade encontrada, foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 48,5%, no quarto inferior e 43,0%, do último quarto, escolheram essa alternativa.

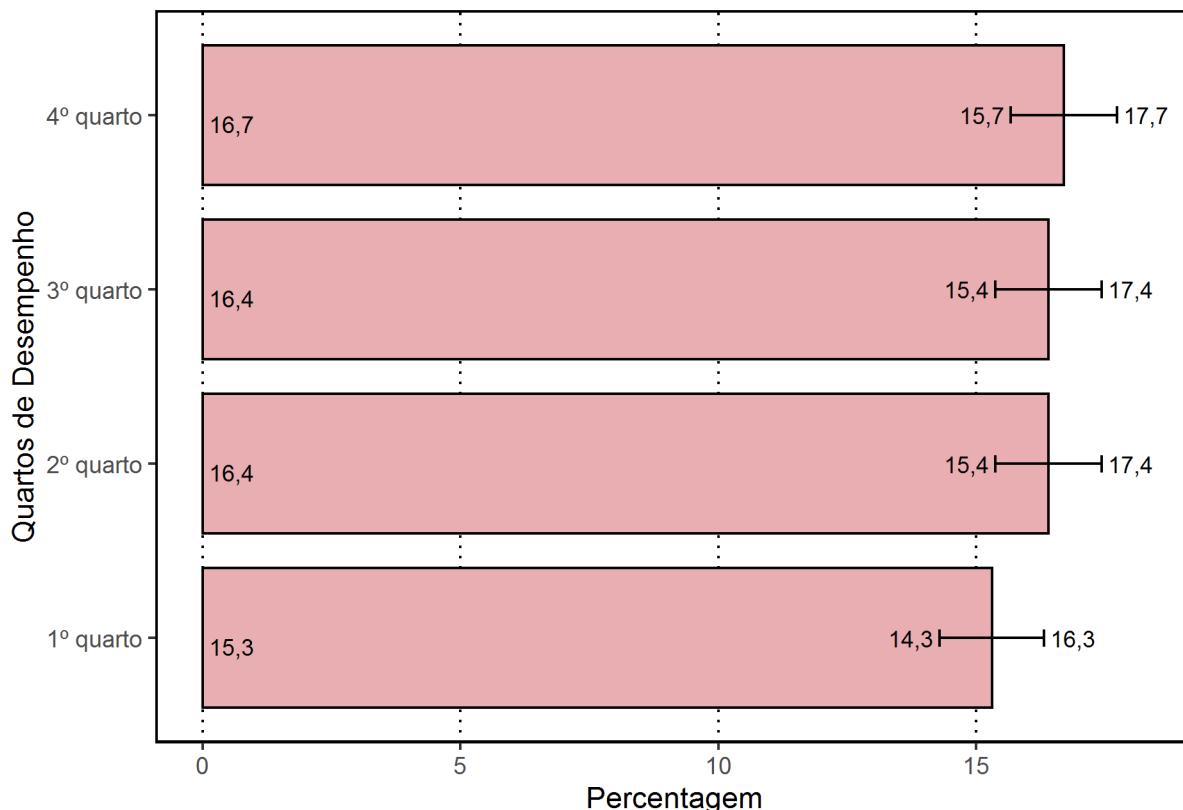


Gráfico 4.26 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na análise por Organização Acadêmica, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova* não superou 18,9%. Os percentuais variaram de 15,4%, para *Faculdades* a 18,9%, nos *CEFET/IF*.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 44,1% (*Universidades*) a 49,9% (*Faculdades*). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 7,3% (*Faculdades*) a 10,7% (*Universidades*). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 22,6%, nos *CEFET/IF* a 25,0%, nos *Centros Universitários*.

No Gráfico 4.27, é possível observar que as diferenças entre as organizações acadêmicas não são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.14, no Anexo II).

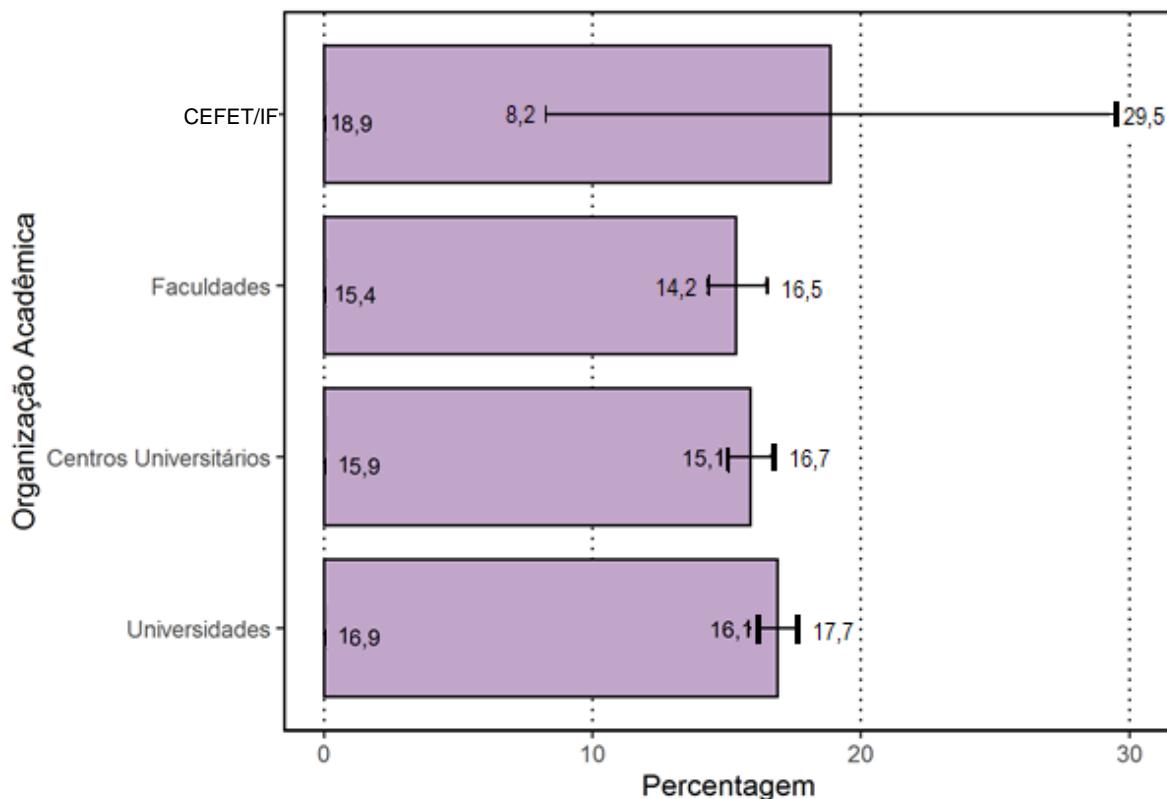


Gráfico 4.27 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Em relação às Categorias Administrativas, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 16,8% dos estudantes nas IES *Públicas* e por 16,1%, nas IES *Privadas*. Não são observadas diferenças estatisticamente significativas entre estas duas categorias. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelas Categorias Administrativas, para a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 39,0%, para as IES *Públicas* e 47,7%, para as IES *Privadas* (ver Gráfico 4.28 e Tabela II.14, no Anexo II).

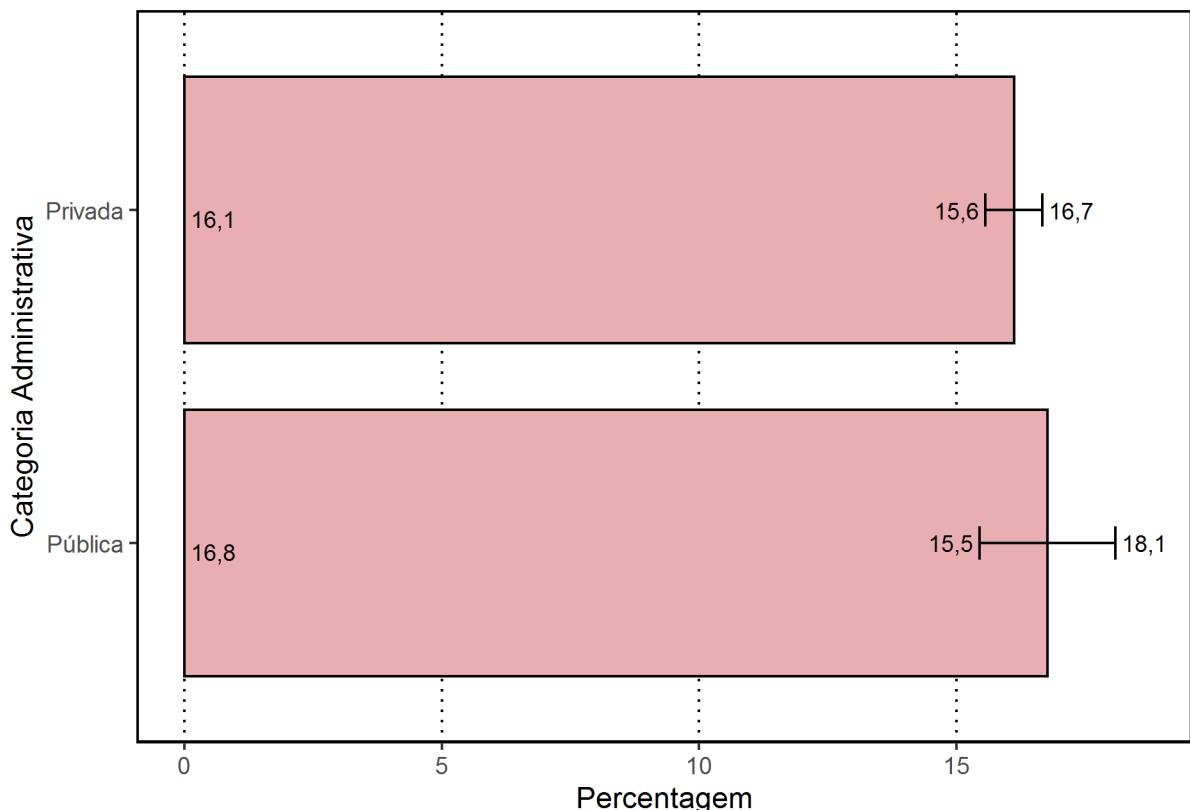


Gráfico 4.28 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 2,0%, afirmaram que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.29 a Gráfico 4.32, e as Tabelas II.15 e II.16, no Anexo II). A maioria (80,9%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que, nas regiões Norte (3,8%) e Nordeste (2,5%), as proporções foram maiores do que a média nacional (2,0%). Nas regiões Sudeste (1,6%), Sul (1,3%) e Centro-Oeste (1,5%), a situação foi inversa: uma proporção mais baixa. São observadas diferenças estatisticamente significativas das regiões Norte e Nordeste, em relação às regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 70,1%, na região Norte a 84,4%, na região Centro-Oeste.

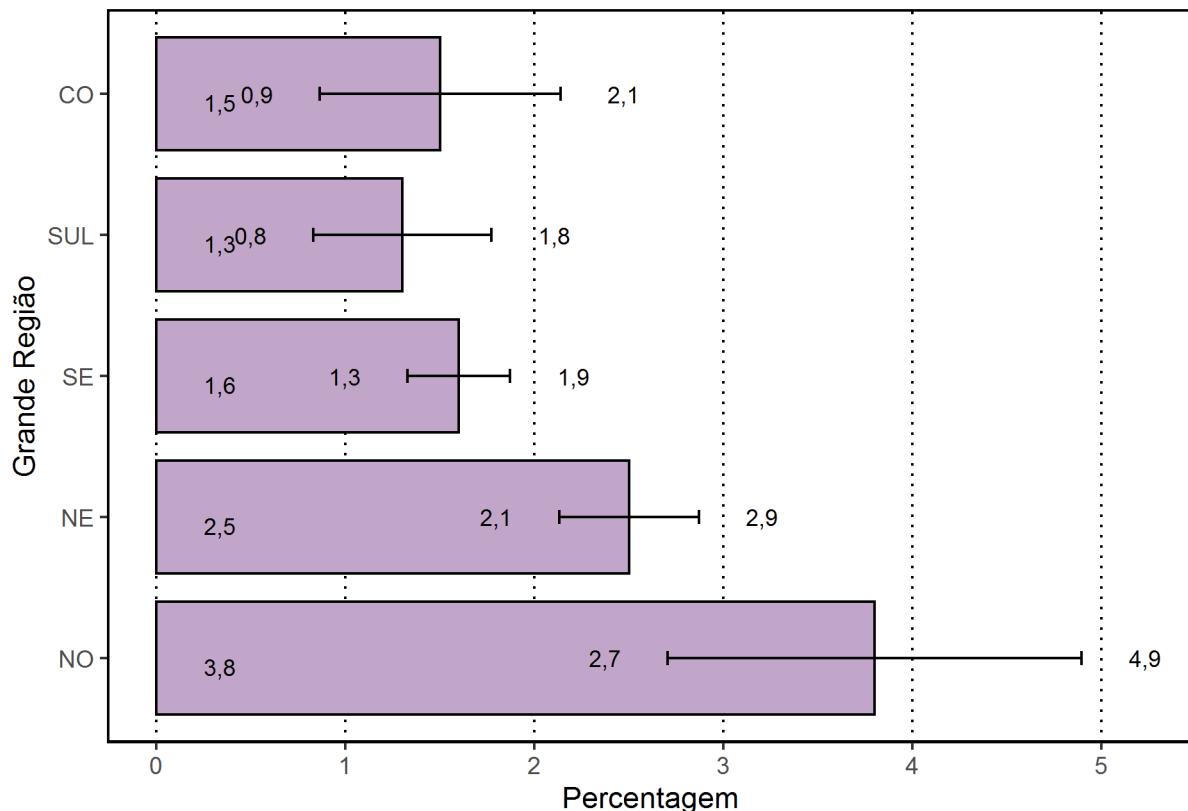


Gráfico 4.29 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Grande Região – Enade/2019 – Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 4,4% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 0,5% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade nos quartos inferiores, em relação aos quartos superiores de desempenho, é estatisticamente significativa.

Tendo-se em conta o quarto superior, 91,4% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 68,8% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.

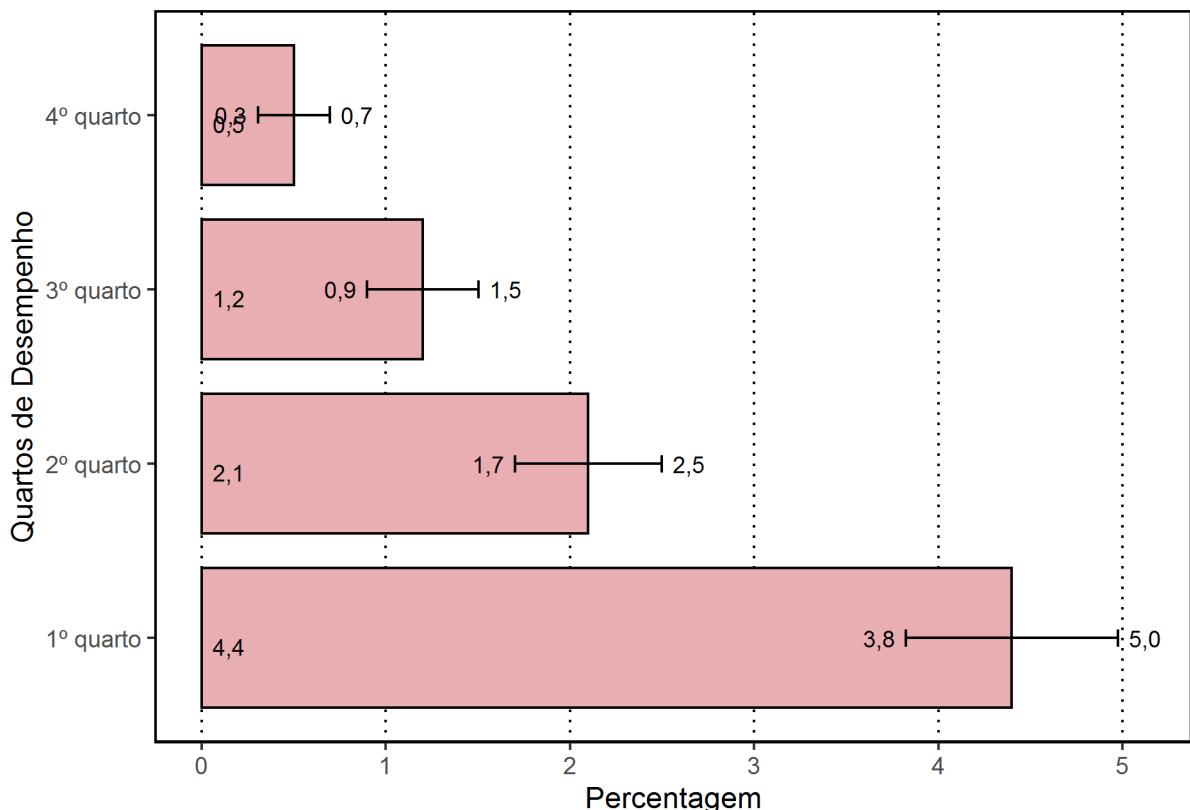


Gráfico 4.30 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na análise por Organização Acadêmica, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que, nas *Faculdades* (2,7%) e *Centros Universitários* (2,3%), as proporções foram maiores do que a média nacional (2,0%). Nos *CEFET/IF* (1,9%) e *Universidades* (1,5%), a situação foi inversa: uma proporção mais baixa. No Gráfico 4.31, é possível observar que as diferenças de *Universidades* para *Faculdades* e *Centros Universitários* são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.16, no Anexo II).

Em todos os tipos de Organização Acadêmica, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 76,1%, nas *Faculdades* a 83,7%, nas *Universidades*.

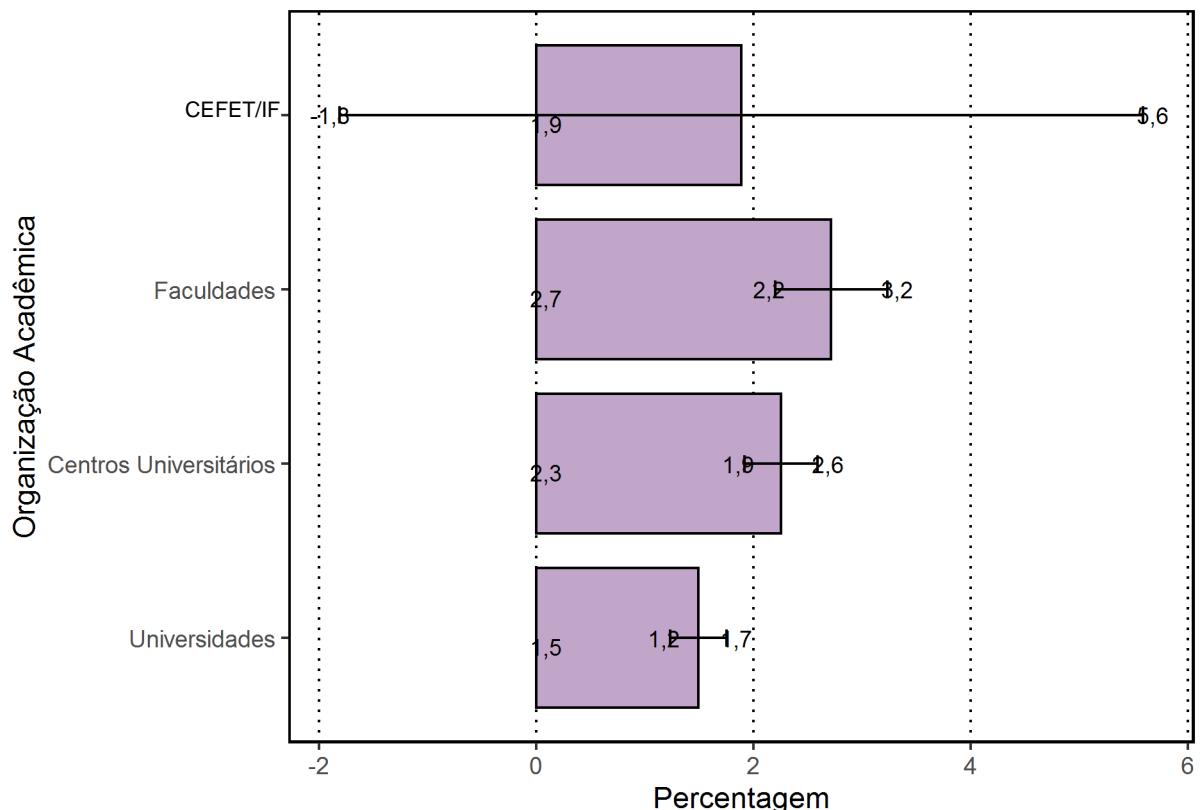


Gráfico 4.31 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Em relação às Categorias Administrativas, observa-se que, nas IES *Públicas*, 1,0% ofereceu como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 2,2% nas IES *Privadas* com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade nas duas categorias é estatisticamente significativa.

Considerando-se as IES *Públicas*, 87,6% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido muitos ou todos os conteúdos. Na outra categoria, 79,7% optaram pelas mesmas categorias (ver Gráfico 4.32 e Tabela II.16, no Anexo II).

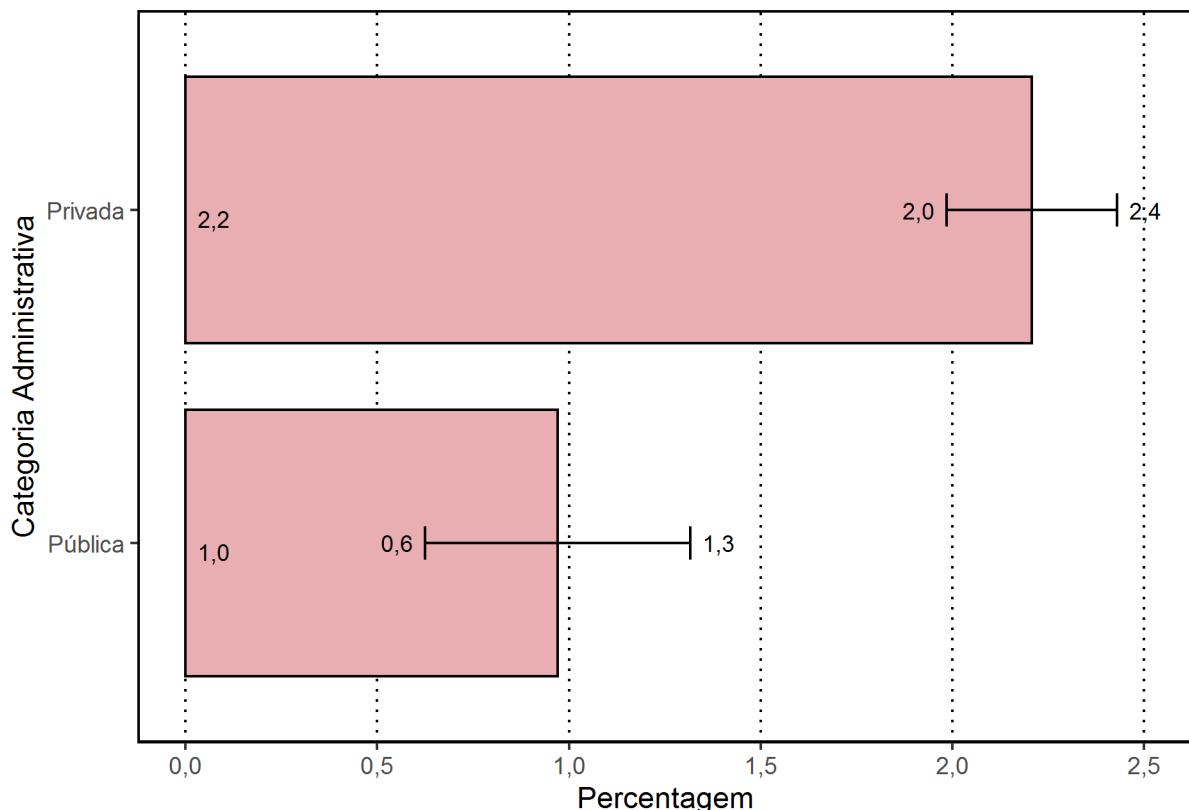


Gráfico 4.32 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais de quatro quintos dos estudantes (83,3%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.33 a Gráfico 4.36 e, no Anexo II, as Tabelas II.17 e II.18).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Norte (84,9%) e Nordeste (84,6%) foram superiores ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova foi igual ou menor que a média: 83,3%, na região Sudeste, 82,3%, na região Centro-Oeste e 79,5%, na região Sul, como mostrado no Gráfico 4.33. A diferença entre a região Sul e as regiões Norte, Nordeste e Sudeste é estatisticamente significativa.

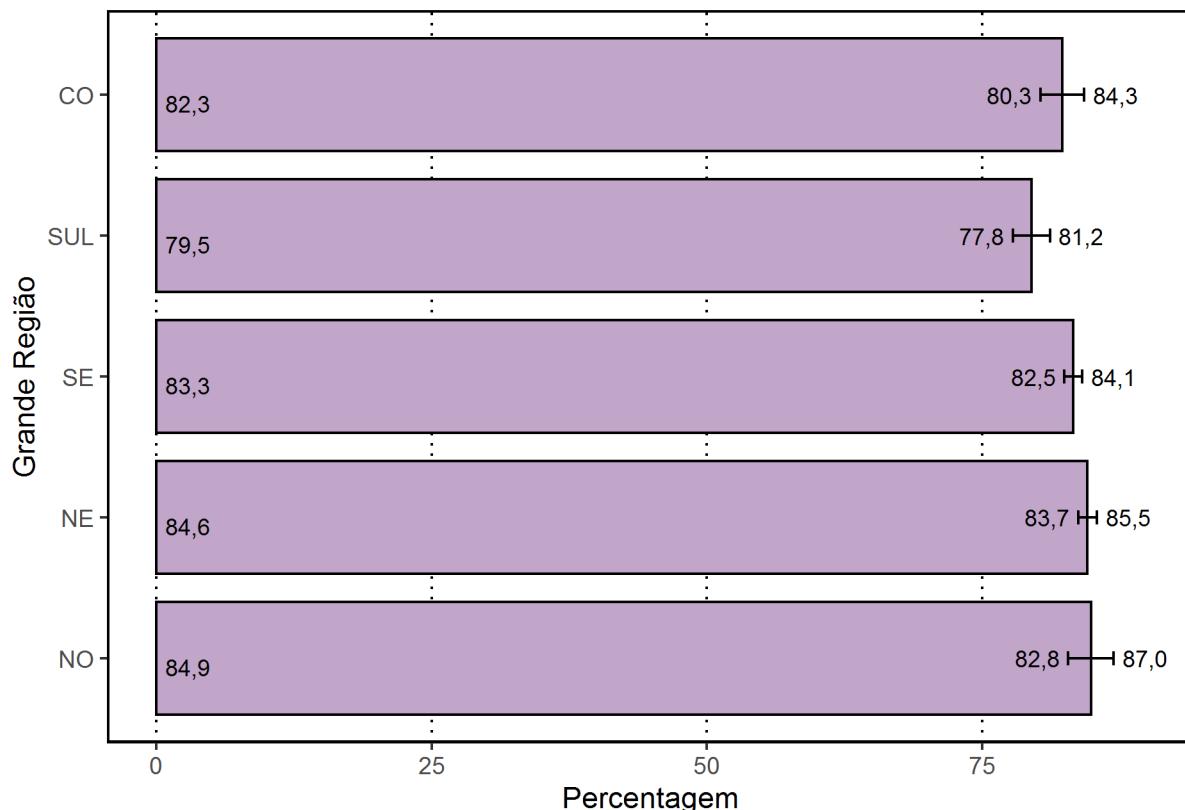


Gráfico 4.33 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Grande Região – Enade/2019 – Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparada com a proporção de participantes nos quartos inferiores. Não há diferença estatisticamente significativa apenas entre o terceiro e o último quartos de desempenho.

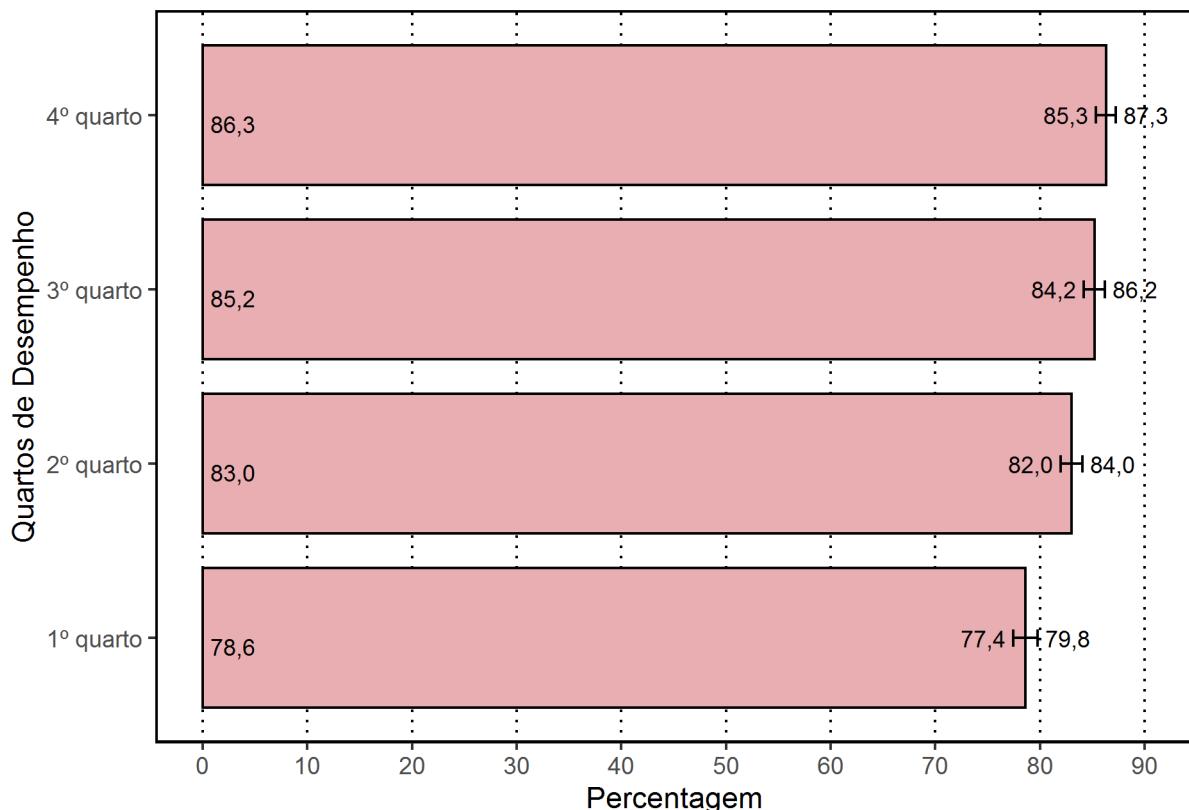


Gráfico 4.34 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na análise por Organização Acadêmica, o percentual dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas *Universidades* (82,5%) foi inferior ao percentual nacional. Nos demais tipos de Organização Acadêmica, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova foi maior do que a média: 83,5%, nas *Faculdades*, 84,2%, nos *Centros Universitários* e 84,9%, nos *CEFET/IF*, como mostrado no Gráfico 4.35. A diferença entre *Centros Universitários* e *Universidades* é estatisticamente significativa.

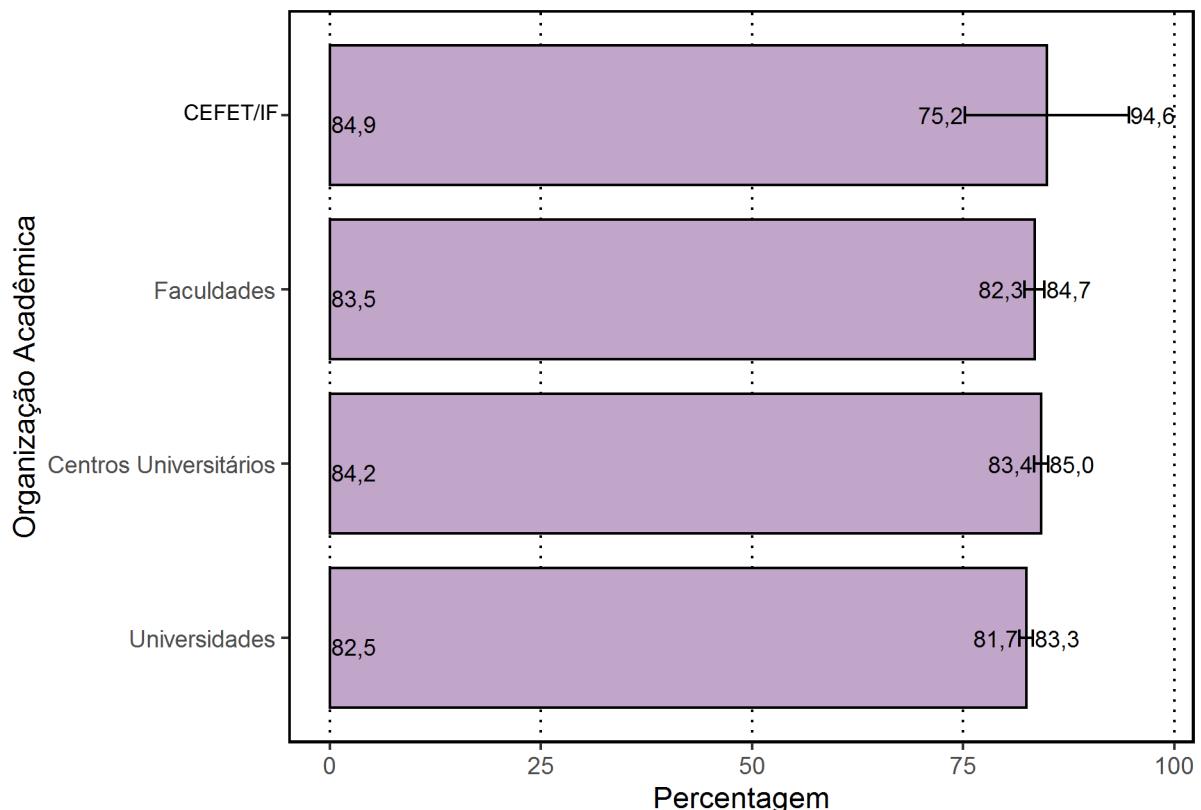


Gráfico 4.35 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Em relação às Categorias Administrativas, observa-se que, nas IES *Públicas*, 80,0% declararam ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova*, sendo 83,9%, nas IES *Privadas*, com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade nas duas categorias é estatisticamente significativa (ver Gráfico 4.36 e Tabela II.18, no Anexo II).

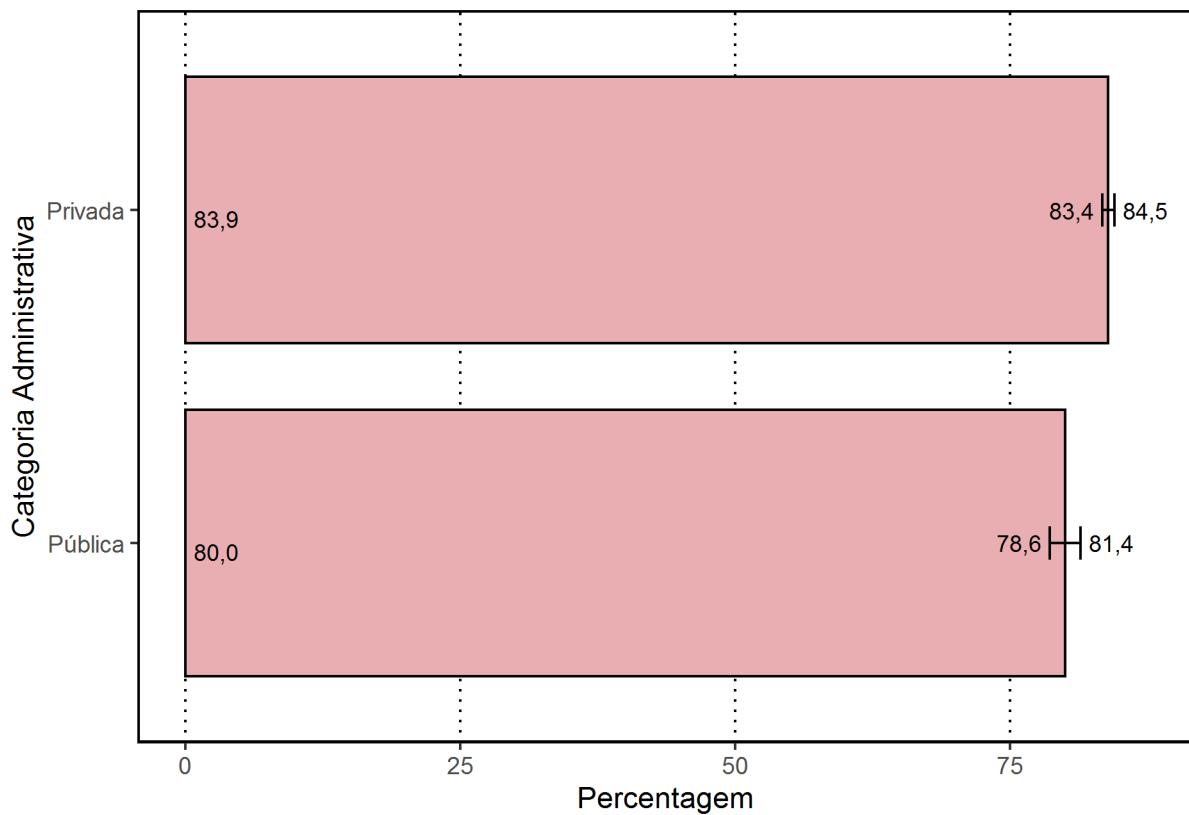


Gráfico 4.36 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos com apenas um ou sem nenhum concludente participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

Na Tabela 5.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Nutrição participantes do Enade/2019, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos que não foram avaliados, ou seja, àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que tivessem sido inscritos para a prova.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 423 cursos participantes, 156 (36,9%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal nas seguintes regiões: Sudeste (37,8%), Sul (44,1%) e Centro-Oeste (41,9%). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (24,8%, correspondendo a 105 cursos), e o conceito 4, o terceiro (24,6%, correspondendo a 104 cursos). Houve, ainda, 41 cursos (9,7%) que receberam conceito 5, e oito cursos (1,9%) que receberam conceito 1. Dos 423 cursos de Nutrição, nove (2,1%) ficaram Sem Conceito (SC).

Tabela 5.1 - Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes, por Grande Região, segundo o Conceito Enade - Enade/2019 - Nutrição

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	423	100,0	23	100,0	113	100,0	187	100,0	67	100,0	31	100,0
SC	9	2,1	2	8,7	1	0,9	5	2,7	1	1,5	0	0,0
1	8	1,9	1	4,3	1	0,9	5	2,7	0	0,0	1	3,2
2	105	24,8	12	52,2	46	40,7	36	19,1	5	7,4	6	19,4
3	156	36,9	4	17,4	38	33,6	71	37,8	30	44,1	13	41,9
4	104	24,6	4	17,4	15	13,3	50	26,6	27	39,7	8	25,8
5	41	9,7	0	0,0	12	10,6	21	11,2	5	7,4	3	9,7

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A região Norte participou com 23 cursos ou 5,4% do total nacional. Desses, 12 cursos receberam o conceito 2, o que equivale a 52,2% do total regional, além de ser o conceito modal na região. Os conceitos 3 e 4 foram atribuídos a quatro cursos cada um. Um curso recebeu conceito 1. Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC) e nenhum recebeu conceito 5.

A região Nordeste participou com 113 cursos ou 26,7% do total nacional. Nessa região, 46 cursos (40,7% em termos regionais) obtiveram conceito 2, o conceito modal para a região. Os conceitos 3 e 4 foram atribuídos, respectivamente, a 38 e a 15 cursos (33,6% e 13,3%, respectivamente). Ainda nessa região, 12 cursos (10,6%) foram avaliados com o conceito 5. Um curso ficou com conceito 1 e um curso ficou Sem Conceito (SC).

Dos 188 cursos participantes da região Sudeste (44,4% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 71 cursos (37,8%). O conceito 1 foi atribuído a cinco cursos (2,7%), e o conceito 2, a 36 cursos (19,1%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, 50 cursos (26,6%) e 21 cursos (11,2%). Nessa região, cinco cursos ficaram Sem Conceito (SC).

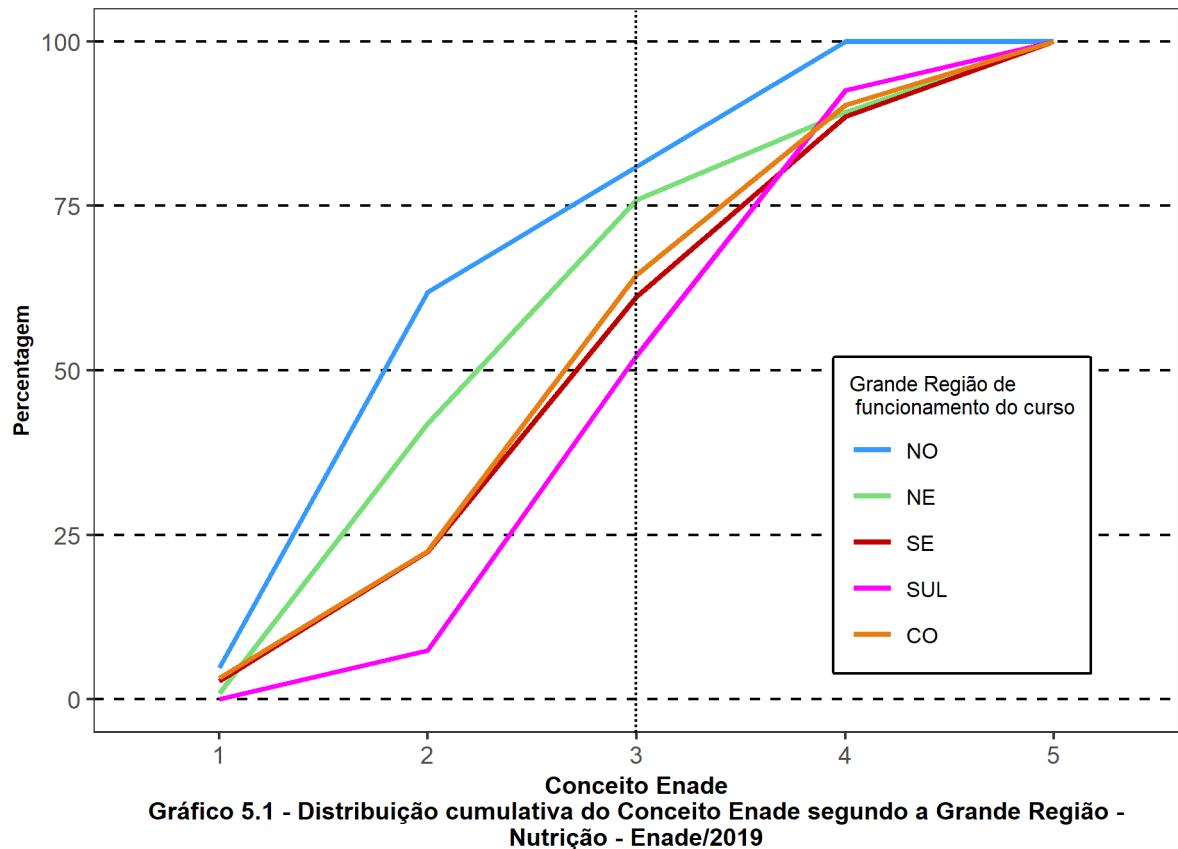
Os 68 cursos da região Sul corresponderam a 16,1% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3, atribuído a 44,1% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a 30 dos 67 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a cinco cursos (7,4%) e os conceitos 4 e 5, a 27 e cinco cursos, cada (39,7% e 7,4%, respectivamente). Um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum recebeu conceito 1.

Já dos 31 cursos participantes na região Centro-Oeste (7,3% do total nacional), 13 (41,9% em termos regionais) receberam conceito 3, o conceito modal, como já fora destacado. Seis cursos (19,4%) obtiveram conceito 2, e outros oito (25,8%), conceito 4. Três cursos (9,7%) receberam conceito 5, um curso (3,2%) recebeu conceito 1. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

No Gráfico 5.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável (conceito Enade). Observando a linha vertical pontilhada, que ajuda a visualizar o percentual de conceitos acumulados até o valor 3, ou seja, conceitos 1, 2 e 3, pode-se notar que, por exemplo, a região Norte (linha azul) apresenta 81% dos cursos com conceito 3 ou abaixo deste valor. A região Sul (linha rosa), por outro lado, apresenta 52% dos cursos na mesma situação: com conceito 3 ou abaixo. Destaca-se que em algumas regiões o conceito 5 pode não ser alcançado por nenhum curso, como ocorre na região Norte (linha azul), na qual todos os cursos têm conceito menor ou igual a 4, e a poligonal alcança 100% no conceito 4.

Em linhas gerais, em um gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Norte (linha azul) apresenta os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que as regiões Sudeste (linha vermelha) e Sul (linha rosa)

apresentam as distribuições com valores maiores. Cursos em IES situadas na região Centro-Oeste (linha laranja) apresentam uma situação intermediária.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Nutrição participantes do Enade/2019, por Categoria Administrativa e Modalidade de ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 423 cursos participantes, 71 (16,8%) eram ministrados em Instituições Públicas, e 352 (83,2%), em Instituições Privadas. Quanto à Modalidade de ensino, dois cursos eram a Distância, e 421, Presenciais.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos 41 cursos avaliados com conceito 5, 35 eram oferecidos em IES Públicas, e seis, em IES Privadas. Dos 71 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 5 foi o valor modal, atribuído a 35 cursos (49,3%). Dos demais cursos de Instituições Públicas participantes, quatro cursos foram avaliados com conceito 2, 21 cursos

(29,6%) foram avaliados com conceito 4 e, como já comentado, 35 cursos (49,3%), com conceito 5. Outros 11 cursos receberam conceito 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1.

Na rede privada, o conceito modal foi 3, atribuído a 145 cursos, o correspondente a 41,2% dos 352 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, oito (2,3%) receberam conceito 1 e 101 (28,7%) conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 83 cursos (23,6%), e o conceito 5 a seis cursos (1,7%). Nesta Categoria Administrativa, nove cursos (2,6%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 421 cursos participantes da modalidade presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 154 cursos (36,6%). Dos demais cursos nesta modalidade de ensino, oito cursos (1,9%) receberam conceito 1, 105 cursos (24,9%) receberam conceito 2, 104 cursos (24,7%), conceito 4, e 41 cursos (9,7%), conceito 5. Nesta modalidade de ensino, nove cursos (2,1%) ficaram Sem Conceito (SC).

Aos dois únicos cursos a Distância informados atribuiu-se o conceito 3.

Tabela 5.2 - Total de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade - Enade/2019 - Nutrição

Grande Região	Conceito Enade	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Pública	Privada	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil		423	71	348	417	2
	SC	9	0	9	9	0
	1	8	0	8	8	0
	2	105	4	101	105	0
	3	156	11	145	154	2
	4	104	21	83	104	0
	5	41	35	6	41	0
NO		23	4	19	23	0
	SC	2	0	2	2	0
	1	1	0	1	1	0
	2	12	1	11	12	0
	3	4	0	4	4	0
	4	4	3	1	4	0
	5	0	0	0	0	0
NE		113	20	93	112	1
	SC	1	0	1	1	0
	1	1	0	1	1	0
	2	46	0	46	46	0
	3	38	2	36	37	1
	4	15	7	8	15	0
	5	12	11	1	12	0
SE		188	31	156	187	1
	SC	5	0	5	5	0
	1	5	0	5	5	0
	2	36	3	33	36	0
	3	71	4	67	70	1
	4	50	7	43	50	0
	5	21	17	4	21	0
SUL		68	11	57	68	0
	SC	1	0	1	1	0
	1	0	0	0	0	0
	2	5	0	5	5	0
	3	30	4	26	30	0
	4	27	3	24	27	0
	5	5	4	1	5	0
CO		31	5	26	31	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	0	1	1	0
	2	6	0	6	6	0
	3	13	1	12	13	0
	4	8	1	7	8	0
	5	3	3	0	3	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com 19 cursos (83,2% do total regional), dos quais dois ficaram Sem Conceito (SC) e nenhum recebeu o conceito 5. O conceito modal para as Instituições Privadas na região foi 2, atribuído a 11 cursos, correspondendo a 57,9% dessa categoria na região. Quatro cursos foram avaliados com conceito 3. Os conceitos 1 e 4 foram atribuídos a um curso cada. As Instituições Públicas participaram com quatro cursos na região Norte (17,4% do total regional),

aos quais foram atribuídos os conceitos 2 e 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com os conceitos 1, 3 e 5 nessa combinação de categoria e região.

Todos os cursos oferecidos na região Norte eram presenciais.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 93 dos 113 cursos participantes, o equivalente a 82,3% do total da região. Dentre os cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste, 46 cursos foram avaliados com conceito 2, o conceito modal. Receberam conceito 3, 36 cursos. Outros oito cursos receberam conceito 4 e os conceitos 1 e 5 foram atribuídos a um curso cada. Nessa combinação de categoria e região, um curso ficou Sem Conceito (SC). As Instituições Públicas da região Nordeste participaram com 20 cursos (17,7% do total da região). Desses, 11 obtiveram conceito 5, o valor modal, seguidos por outros sete cursos, que receberam conceito 4, e de dois cursos que receberam conceito 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com os demais conceitos nessa região.

Todos os cursos oferecidos na região Nordeste eram presenciais.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 83,5%, correspondendo a 157 dos 188 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 3, atribuído a 67 cursos, e cinco cursos ficaram Sem Conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (cinco cursos), conceito 2 (33 cursos), conceito 4 (43 cursos) e conceito 5 (quatro cursos). Dos 31 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 5, atribuído a 17 cursos. Sete cursos receberam conceito 4, quatro receberam conceito 3, e três cursos receberam conceito 2. Nessa região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou foi avaliado com o conceito 1.

Também na região Sudeste, a maioria dos cursos foi oferecida na modalidade Presencial: 187 cursos. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 70 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram enquadrados nos conceitos 1 (cinco cursos), 2 (36 cursos), 4 (50 cursos) e 5 (21 cursos). Cinco cursos ficaram Sem Conceito (SC). Na região Sudeste, o curso oferecido na modalidade Educação a Distância obteve conceito 3.

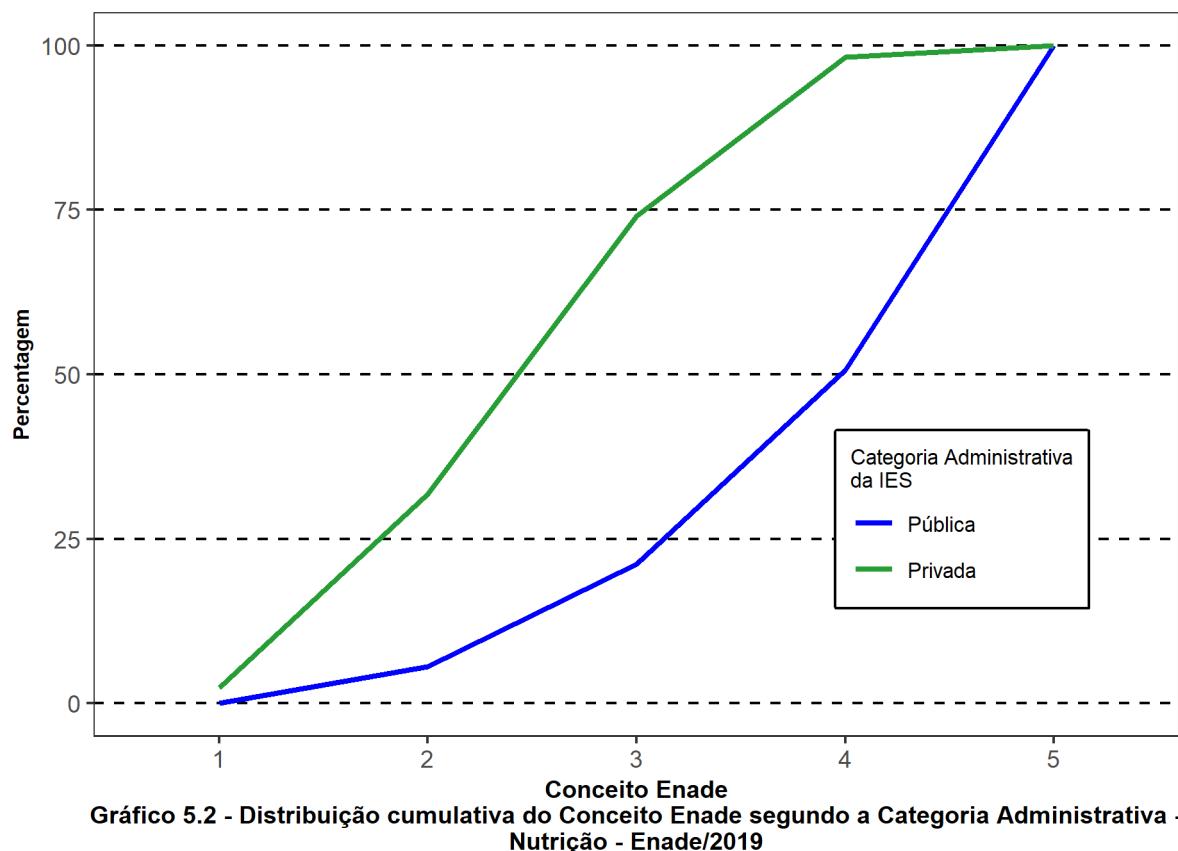
As Instituições Privadas concentraram 57 dos 68 cursos participantes da região Sul, 83,8% do total regional. Desses, 26 cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, cinco cursos receberam conceito 2, outros 24, conceito 4, e um curso, conceito 5. Nenhum curso recebeu conceito 1 e um curso ficou Sem Conceito (SC). As Instituições Públicas na região Sul participaram com 11 cursos (16,2% dos cursos da região), aos quais foram atribuídos os conceitos 3, 4 e 5. Nenhum curso da região Sul oferecido por IES Pública ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 e 2.

Todos os cursos oferecidos na região Sul eram presenciais.

Na região Centro-Oeste, 26 dos 31 cursos participantes eram de Instituições Privadas (83,9% em termos regionais). Desses, 12 receberam conceito 3, o conceito modal. Dos demais cursos, sete receberam conceito 4, seis receberam conceito 2 e um recebeu conceito 1. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5. Quanto aos cinco cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Centro-Oeste (16,1% do total regional), três cursos apresentaram conceito 5, conceito modal. Os conceitos 3 e 4 foram atribuídos a um curso, cada. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 e 2.

Todos os cursos oferecidos na região Centro-Oeste eram presenciais.

No Gráfico 5.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) e, consequentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2019, na Área de Nutrição, por Organização Acadêmica, segundo as

Grandes Regiões brasileiras. Dos 423 cursos de Nutrição participantes, 179 eram oferecidos em *Universidades*, 131 em *Centros Universitários*, 111 em *Faculdades* e dois em *CEFET/IF*. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 42,3%, 31,0%, 26,2% e 0,5% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os 41 cursos avaliados com conceito 5, 39 eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 4 como conceito modal, atribuído a 61 cursos (34,1%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 1 (quatro cursos), 2 (21 cursos), 3 (50 cursos) e conceito 5 (39 cursos, como já mencionado). Ficaram Sem Conceito (SC), quatro cursos.

Dos cursos em *Centros Universitários*, o conceito modal foi 3, atribuído a 61 cursos (46,6%). Três cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica ficaram Sem Conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (35 cursos), 4 (29 cursos) e 5 (um curso).

Dos 111 cursos mantidos por *Faculdades*, 49 (44,1%) receberam conceito 2, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 3, recebido por 45 cursos. Na sequência, 12 cursos obtiveram conceito 4, dois cursos, conceito 1, e um curso, conceito 5. Dos cursos oferecidos em *Faculdades*, dois ficaram Sem Conceito (SC).

Dos dois cursos mantidos por *CEFET/IF* receberam conceito 4.

Tabela 5.3 - Total de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade - Enade/2019 - Nutrição

Grande Região	Conceito Enade	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil		423	179	131	111	2
	SC	9	4	3	2	0
	1	8	4	2	2	0
	2	105	21	35	49	0
	3	156	50	61	45	0
	4	104	61	29	12	2
	5	41	39	1	1	0
NO		23	7	6	10	0
	SC	2	0	1	1	0
	1	1	1	0	0	0
	2	12	2	3	7	0
	3	4	1	1	2	0
	4	4	3	1	0	0
	5	0	0	0	0	0
NE		113	28	40	44	1
	SC	1	0	0	1	0
	1	1	0	1	0	0
	2	46	3	19	24	0
	3	38	7	17	14	0
	4	15	7	3	4	1
	5	12	11	0	1	0
SE		188	95	54	38	1
	SC	5	3	2	0	0
	1	5	3	0	2	0
	2	36	13	10	13	0
	3	71	26	29	16	0
	4	50	30	12	7	1
	5	21	20	1	0	0
SUL		68	37	21	10	0
	SC	1	1	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	5	3	1	1	0
	3	30	12	10	8	0
	4	27	16	10	1	0
	5	5	5	0	0	0
CO		31	12	10	9	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	0	1	0	0
	2	6	0	2	4	0
	3	13	4	4	5	0
	4	8	5	3	0	0
	5	3	3	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Considerando-se, separadamente, as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as *Universidades* participaram com sete dos 23 cursos avaliados. Três cursos receberam conceito 4, conceito modal, outros dois receberam conceito 2. Os conceitos 1 e 3 foram atribuídos a um curso, cada. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5.

Os *Centros Universitários* da região Norte foram representados por seis cursos, os quais obtiveram conceitos 2 (três cursos), 3 (um curso) e 4 (um curso). Nenhum curso ficou

com conceito 1 ou 5. Um curso ficou Sem Conceito (SC). As *Faculdades* participaram com dez cursos na região Norte, os quais receberam os conceitos 2 (sete cursos, conceito modal) e 3 (dois cursos) e um curso ficou Sem Conceito (SC). Já os *CEFET/IF* não participaram com oferta de cursos.

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com 28 dos 113 cursos da Área de Nutrição oferecidos. Nenhum desses ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1. O conceito modal foi 5 (11 cursos), seguido dos conceitos 3 e 4 (sete cursos, cada) e do conceito 2, atribuído a três cursos.

Os *Centros Universitários* contaram com 40 cursos participantes na região Nordeste, 19 dos quais receberam o conceito modal 2. Para os demais cursos, foram atribuídos os conceitos 1 (um curso), 3 (17 cursos) e 4 (três cursos). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5. As *Faculdades* foram representadas por 44 cursos na região Nordeste, 24 dos quais receberam conceito 2, o conceito modal. O conceito 3 foi atribuído a 14 cursos, o conceito 4 a quatro cursos e o conceito 5 a um curso. Nenhum curso recebeu conceito 1. Um curso ficou Sem Conceito (SC). Os *CEFET/IF* participaram com apenas um curso, que recebeu conceito 4.

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 95 dos 188 cursos de Nutrição da região. Dos cursos oferecidos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi 4, atribuído a 30 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (três cursos), 2 (13 cursos), 3 (26 cursos) e 5 (20 cursos). Três cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Os *Centros Universitários* participaram com 54 cursos na região Sudeste, dos quais 29 obtiveram o conceito modal 3. O conceito 2 foi atribuído a dez cursos, o conceito 4, a 12 cursos e o conceito 5 a um curso. Nenhum curso recebeu conceito 1. Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC), nessa combinação de organização acadêmica e região. Já as *Faculdades* foram representadas por 38 cursos na região Sudeste, dos quais nenhum ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5. O conceito modal 3 foi atribuído a 16 cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 (dois cursos), 2 (13 cursos) e 4 (sete cursos). Os *CEFET/IF* participaram com apenas um curso, que recebeu conceito 4.

Dos 68 cursos da região Sul, 37 eram mantidos por *Universidades*, dos quais o conceito modal foi 4, atribuído a 16 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (três cursos), 3 (12 cursos) e 5 (cinco cursos). Nesse tipo de organização, um curso da região Sul ficou Sem Conceito (SC). Nenhum curso recebeu conceito 1.

Dos 21 cursos participantes de *Centros Universitários* da região Sul, nenhum ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 e 5. Os conceitos 3 e 4 foram atribuídos a dez cursos, cada. Um curso recebeu conceito 2. Quanto aos dez cursos vinculados a *Faculdades*

na região Sul, oito receberam o conceito modal 3. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a um curso, cada. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos. Já os *CEFET/IF* não participaram com oferta de cursos.

Na região Centro-Oeste, 12 dos 31 cursos oferecidos eram mantidos por *Universidades*. Para este tipo de *Organização Acadêmica*, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 e 2. O conceito modal foi 4 (cinco cursos), seguido do conceito 3 (quatro cursos) e 5 (três cursos).

Os *Centros Universitários* da região Centro-Oeste contaram com dez cursos. Quatro cursos foram avaliados com conceito 3, o conceito modal. Três cursos receberam conceito 4, dois receberam conceito 2 e um recebeu conceito 1. Nenhum curso recebeu conceito 5 ou ficou Sem Conceito (SC). Nesta região, as *Faculdades* ofereceram nove cursos, cinco dos quais ficaram com conceito 3 e quatro ficaram com conceito 2. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos. Já os *CEFET/IF* não participaram com oferta de cursos.

No Gráfico 5.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Nutrição, segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em *CEFET/IF* (linha laranja) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, com distribuição muito semelhante entre si, encontram-se os cursos mantidos por *Centros Universitários* (linha verde) e *Faculdades* (linha vermelha), apresentando as respectivas poligonais mais à esquerda e, consequentemente, distribuição de Conceitos Enade com menores valores. As *Universidades* (linha azul) apresentam distribuições intermediárias.

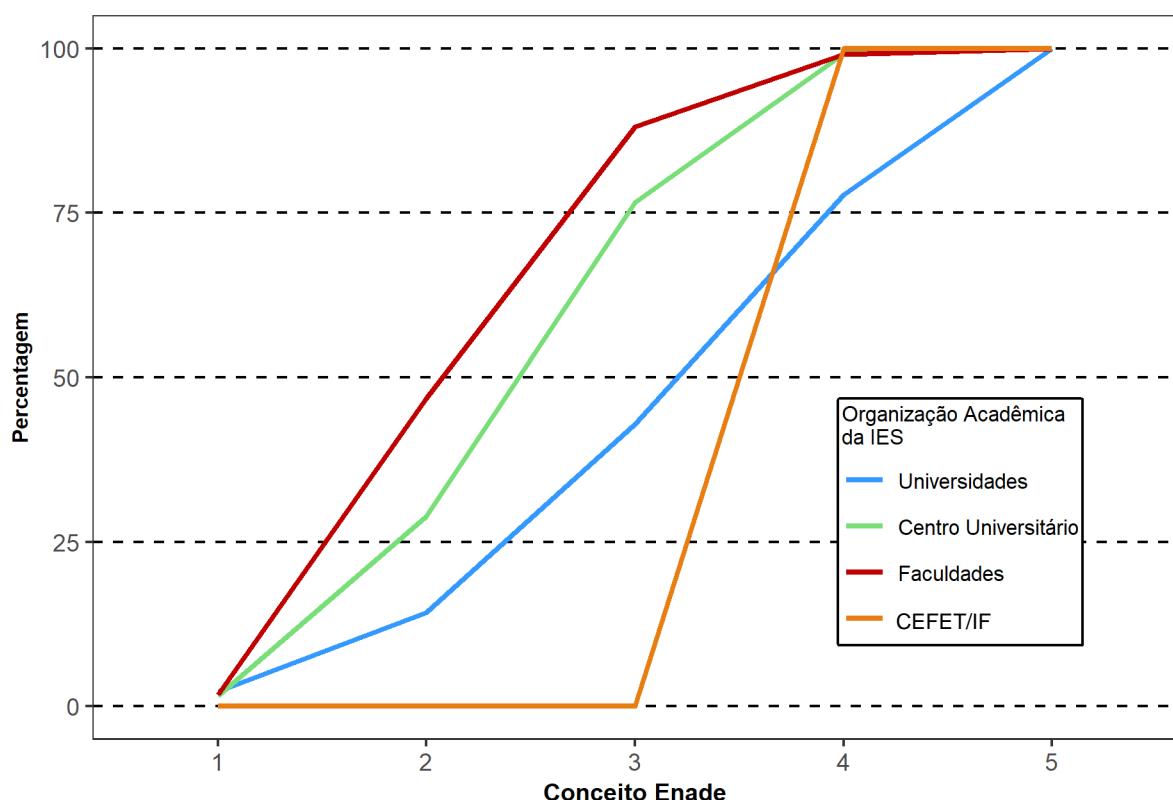


Gráfico 5.3 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica - Nutrição - Enade/2019

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

CAPÍTULO 6

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Nutrição no Enade/2019. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Tomando-se como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, nas seções 6.3.1.5 a 6.3.1.8, são apresentados comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 6.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 6.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo I, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas).

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas¹⁹: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Nutrição inscritos e presentes à prova do Enade/2019, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e Modalidade de Ensino.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco²⁰ e nota zero.

¹⁹ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

²⁰ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São, também, apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

Na Tabela 6.1, são apresentadas as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Nutrição. A *Média* das notas da prova, como um todo, (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 47,0, sendo que os estudantes da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (41,3), e os da região Sul obtiveram a *Média* mais alta (50,6). As demais Médias foram: 45,2, na região Nordeste, 48,0, na região Sudeste e 49,0, na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* para o Brasil, como um todo, foi 13,4, o maior *Desvio padrão*, também encontrado na região Sudeste (13,4). O menor desvio foi encontrado na região Sul (12,1), indicando uma dispersão um pouco menor das notas dessa última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (93,0), a mesma do Brasil como um todo, ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (81,3). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 47,0, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sul (50,9), e a menor obtida na região Norte (40,9). A nota *Mínima* (0,0) do Brasil foi obtida em três regiões, Norte, Sudeste e Sul. As notas Mínimas foram maiores do que zero nas regiões Nordeste (7,5) e Centro-Oeste (6,0).

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as Médias, obtidas em todas as regiões.

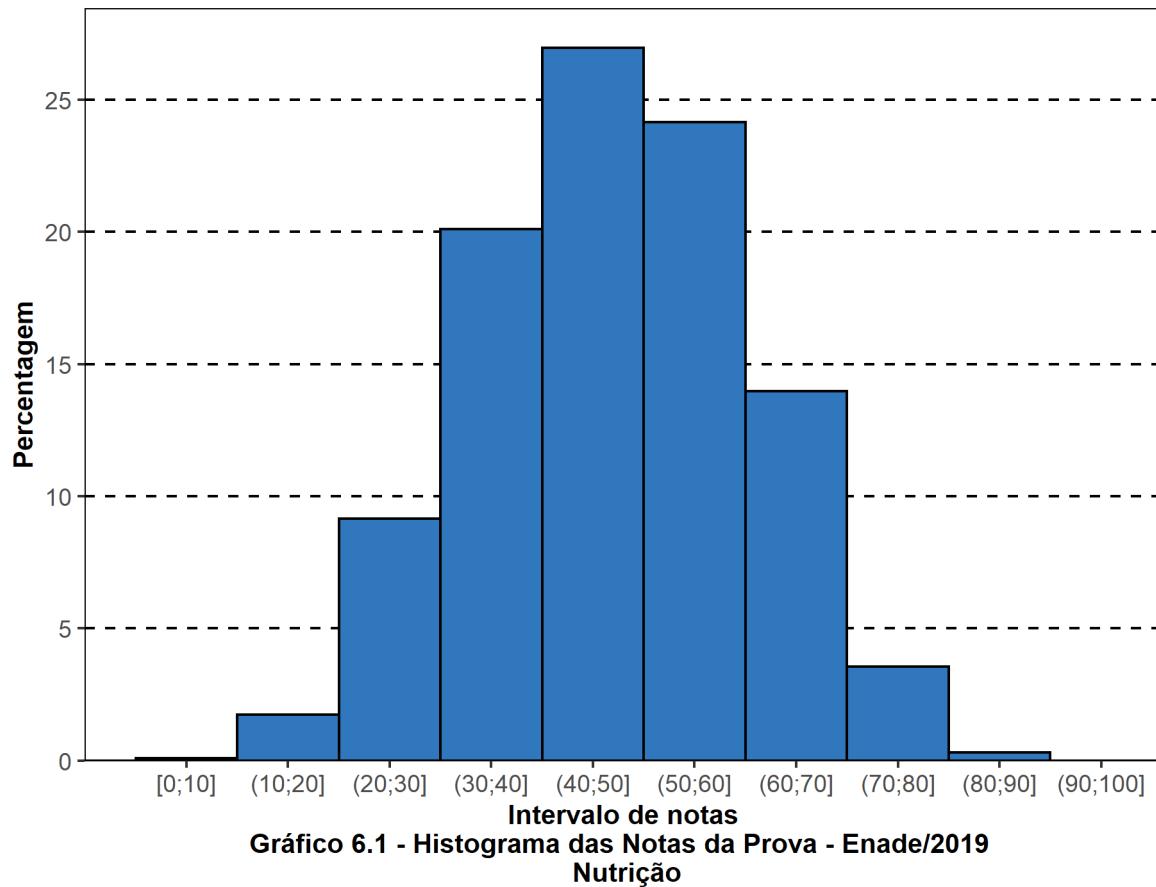
Tabela 6.1 - Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Grande Região - Enade/2019 - Nutrição

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	47,0	41,3	45,2	48,0	50,6	49,0
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,1	0,3	0,4
Desvio padrão	13,4	12,9	13,2	13,4	12,1	13,4
Mínima	0,0	0,0	7,5	0,0	0,0	6,0
Mediana	47,0	40,9	44,9	48,3	50,9	49,3
Máxima	93,0	81,3	85,2	93,0	81,7	88,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1, que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas: uma distribuição

unimodal com a moda no intervalo (40; 50], com frequência de 27,0%, seguido pelo intervalo imediatamente superior, (50; 60], com 24,2% dos participantes.



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na Tabela 6.2, são apresentadas informações referentes à *Média* da nota final, desagregadas por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino. A *Média* das notas da prova, como um todo, foi 47,0. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (56,6) que a *Média* nacional, e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (45,3). Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as *Médias* das notas das IES *Públicas* e as das *Privadas*. A diferença entre as *Médias* das regiões Norte e Sul (9,3), a maior e a menor *Média*, é inferior à diferença entre a das IES *Públicas* e *Privadas* (11,3), caracterizando-se uma maior diversidade administrativa do que regional. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (12,0) foi inferior ao do Brasil, como um todo (13,4), indicando uma dispersão um pouco menor das notas nesta Categória Administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, as *Universidades* e os *CEFET/IF* obtiveram *Média* mais alta que a nacional (50,4 e 52,1, respectivamente). A *Média* dos *Centros*

Universitários e a das *Faculdades* foram menores do que a nacional (45,5 e 42,5, respectivamente). Constatase que só não existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, entre as duas Médias mais altas, 52,1 dos *CEFET/IF*, e 50,4, das *Universidades*.

A *Média* da Modalidade *Educação a Distância* (45,7) foi inferior à *Média* da *Educação Presencial* (47,0), e a diferença entre elas não é estatisticamente significativa, ao nível de 95%.

Tabela 6.2 - Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino - Enade/2019 - Nutrição

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	56,6	45,3	50,4	45,5	42,5	52,1	47,0	45,7
Erro padrão da média	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2	1,6	0,1	1,1
Desvio padrão	12,0	12,9	13,5	12,8	12,4	11,8	13,4	12,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	6,7	22,5	0,0	18,2
Mediana	57,6	45,3	51,1	45,5	42,3	53,9	47,0	44,1
Máxima	93,0	87,6	93,0	87,6	86,7	76,2	93,0	81,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.3, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. A nota de Formação Geral é obtida levando-se em conta os acertos nas oito questões objetivas e a nota média obtida nas questões discursivas 1 e 2, sendo a nota de cada questão discursiva obtida levando em conta 80% da nota relativa ao conteúdo e 20% da nota relativa ao desempenho linguístico.

Os estudantes de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 38,8. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 15,4. A maior *Média* foi obtida na região Sul (41,2), e a menor, na região Norte (34,8). As demais *Médias* foram: 38,0, na região Nordeste, 39,2, na região Sudeste e 39,5, na região Centro-Oeste. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (15,9) e o menor, na região Sul (14,7).

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2019 foi 93,0, obtida por, pelo menos, um estudante na região Sul. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Centro-Oeste (85,2). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 38,3, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Norte (34,3), e a maior, na região Sul (41,2). A nota *Mínima* nessa parte da prova foi zero em todas as regiões sem exceção.

Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as *Médias* das notas do Componente de Formação Geral obtidas nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. As diferenças entre as demais *Médias* são estatisticamente significativas.

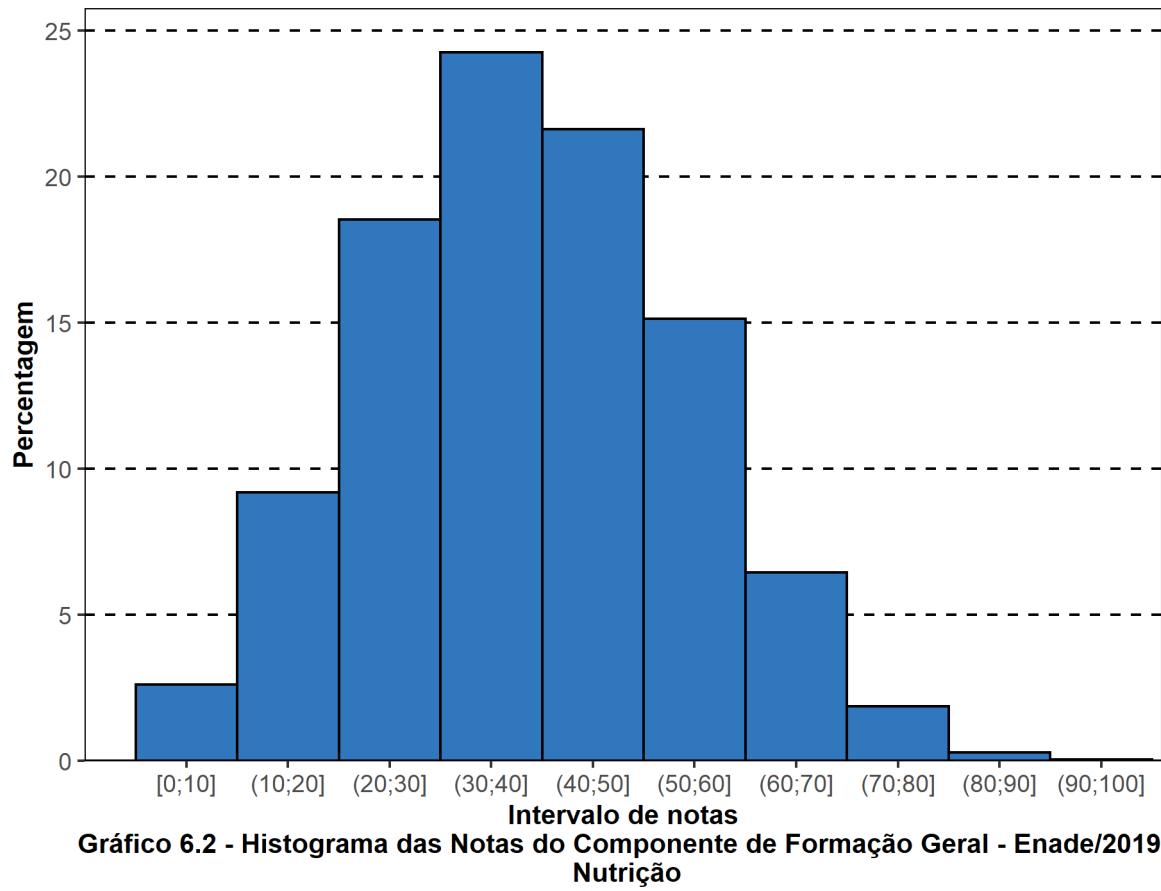
Tabela 6.3 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Nutrição

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	38,8	34,8	38,0	39,2	41,2	39,5
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,2	0,3	0,4
Desvio padrão	15,4	14,8	15,3	15,4	14,7	15,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	38,3	34,3	37,7	38,7	41,2	38,9
Máxima	93,0	85,8	92,6	92,6	93,0	85,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

No Gráfico 6.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (30; 40], intervalo imediatamente anterior ao modal da distribuição de notas da prova, como um todo (Gráfico 6.1). Nota-se ainda, que, no Gráfico 6.2, as notas apresentam maior dispersão do que as no Gráfico 6.1 (distribuição das notas da prova), confirmada pela comparação dos Desvios

padrão: 13,4 para a nota da prova, como um todo, e 15,4 para o Componente de Formação Geral.



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na Tabela 6.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as Médias dos tipos de Categoria Administrativa: a maior Média obtida por estudantes de IES *Públicas* (46,9) e a menor, pelos de IES *Privadas* (37,3).

Nota-se que, também, há diferença estatisticamente significativa entre as duas maiores Médias dos quatro tipos de Organização Acadêmica e as duas menores Médias. Os valores maiores obtidos pelos estudantes dos *CEFET/IF* (44,6) e pelos de *Universidades* (41,6) e as Médias menores obtidas pelos estudantes das outras duas organizações: 37,1 para os *Centros Universitários* e 35,7 para as *Faculdades*.

No que se refere à Modalidade de Ensino, a *Educação Presencial* apresentou menor Média do que a *Educação a Distância* (38,8 e 39,8, respectivamente). Tais Médias não apresentam diferença estatisticamente significativa.

Tabela 6.4 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino - Enade/2019 - Nutrição

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	46,9	37,3	41,6	37,1	35,7	44,6	38,8	39,8
Erro padrão da média	0,3	0,1	0,2	0,2	0,2	1,9	0,1	1,3
Desvio padrão	15,1	15,0	15,5	15,0	14,6	13,7	15,4	15,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,8	0,0	10,8
Mediana	47,2	37,3	41,9	37,1	35,1	46,4	38,3	38,3
Máxima	92,6	93,0	92,6	93,0	84,8	81,4	93,0	91,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

6.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.5, são apresentadas as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Nutrição. A nota do componente de Conhecimentos Específicos leva em conta as notas da parte objetiva e a média das notas obtidas nas três questões discursivas parte discursiva da Área.

A *Média* do desempenho dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 49,7. A maior *Média* foi obtida na região Sul (53,7), e a menor, na região Norte (43,4). As demais Médias foram: 47,6, na região Nordeste, 50,9, na região Sudeste e 52,2, na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 14,8, o maior *Desvio padrão*, também observado na região Sudeste (14,8). O menor desvio correu na região Sul (13,4). Os demais desvios foram: 14,2, na região Norte e 14,6, nas regiões Nordeste e Centro-Oeste.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 49,9. A maior *Mediana* ocorreu na região Sul (54,0), e a menor, na região Norte (42,9). As demais Medianas foram: 47,4 na região Nordeste, 51,2 na região Sudeste e 53,0 na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 98,0, sendo obtida por, pelo menos, um estudante na região Sudeste. As demais notas Máximas foram: 86,9, na região Norte, 91,4, na região Nordeste, 89,9, na região Sul e 97,5 na região Centro-Oeste. Já a nota *Mínima* do Brasil, como um todo, foi zero, sendo obtida por, pelo menos, um estudante nas regiões Norte, Sudeste e Sul. As regiões Nordeste e Centro-Oeste obtiveram notas Mínimas 6,0 e 6,5, respectivamente.

Observa-se que as diferenças entre as Médias das notas do Componente de Conhecimento Específico de todas as regiões são estatisticamente significativas.

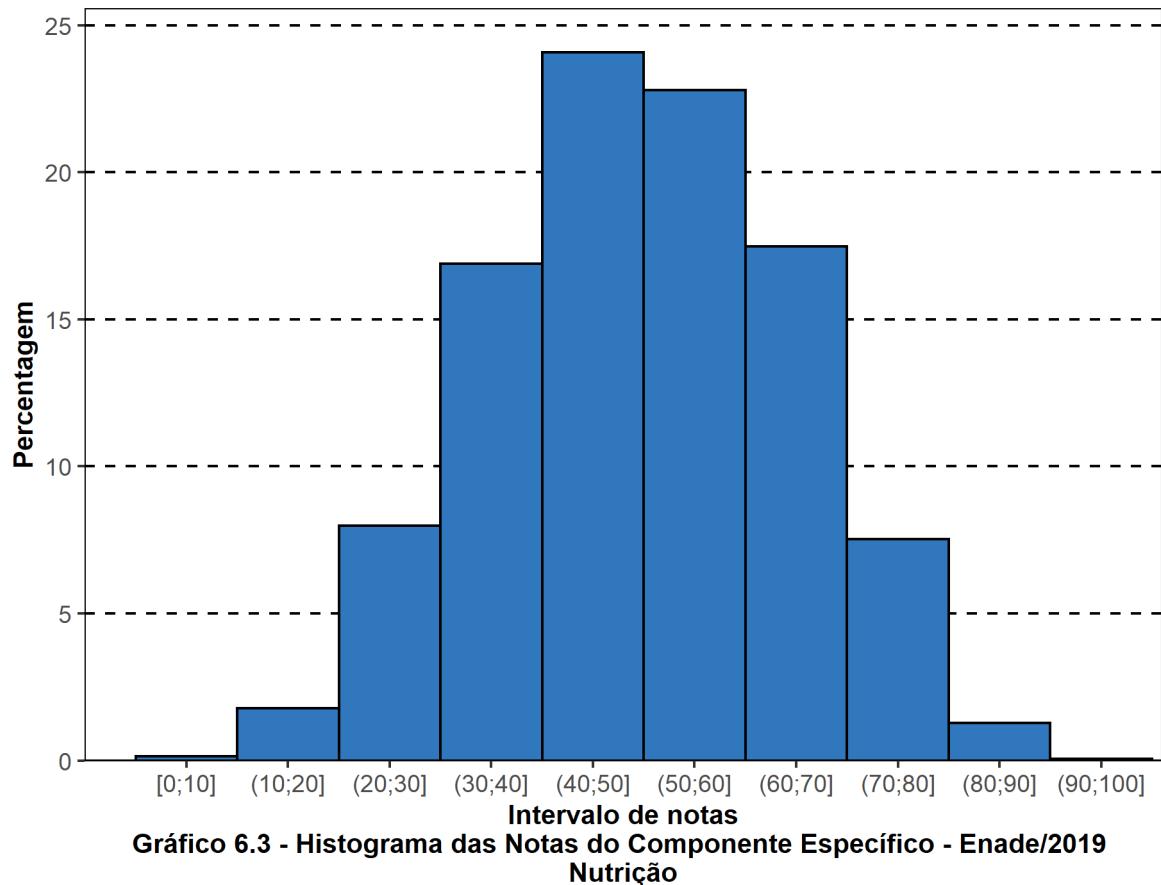
Tabela 6.5 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2019 - Nutrição

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	49,7	43,4	47,6	50,9	53,7	52,2
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,2	0,3	0,4
Desvio padrão	14,8	14,2	14,6	14,8	13,4	14,6
Mínima	0,0	0,0	6,0	0,0	0,0	6,5
Mediana	49,9	42,9	47,4	51,2	54,0	53,0
Máxima	98,0	86,9	91,4	98,0	89,9	97,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Assim como nos Gráficos 6.1 e 6.2, no Gráfico 6.3, apresentado a seguir, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Nutrição, em relação ao Componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (40; 50], o

mesmo do grupo modal da prova, como um todo, e acima do grupo modal para a Formação Geral.



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na Tabela 6.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação a Categoria Administrativa, a Organização Acadêmica e a Modalidade de Ensino, agora levando-se em conta o desempenho de estudantes do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere a Organização Acadêmica, a maior Média foi a dos CEFET/IF (54,6), vindo a seguir a das Universidades (53,3), a dos Centros Universitários (48,2) e, por fim, a das Faculdades (44,7). O maior Desvio padrão, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o das Universidades (14,8). As Universidades obtiveram a maior nota Máxima (98,0). Os Centros Universitários obtiveram nota Máxima 94,4; as Faculdades, 97,5 e os CEFET/IF obtiveram nota Máxima 81,8. As Medianas foram: 54,0 nas Universidades; 48,2 nos Centros Universitários; 44,4 nas Faculdades, a menor delas; e 56,3, nos CEFET/IF, a maior. A nota Mínima foi diferente de zero para as Faculdades (3,6) e os CEFET/IF (20,7). Observa-se que só não existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, no Componente de Conhecimento Específico, entre as Médias das Universidades e dos CEFET/IF.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova, como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as Médias das IES *Públicas* (59,9) e as das IES *Privadas* (47,9). Neste caso, também, a maior *Média* foi obtida por estudantes de IES *Públicas* de ensino.

Quanto ao comportamento das Médias, no que toca à Modalidade de Ensino, não há diferença estatisticamente significativa entre a *Média* da *Educação Presencial* (49,7) e a da *Educação a Distância* (47,7).

Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino - Enade/2019 - Nutrição

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	59,9	47,9	53,3	48,2	44,7	54,6	49,7	47,7
Erro padrão da média	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	1,9	0,1	1,2
Desvio padrão	13,2	14,3	14,8	14,1	13,8	13,7	14,8	13,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	3,6	20,7	0,0	17,7
Mediana	61,1	47,9	54,0	48,2	44,4	56,3	49,9	46,6
Máxima	98,0	97,5	98,0	94,4	97,5	81,8	98,0	77,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (6.2.1) e de Conhecimento Específico (6.2.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

6.2.1 Componente de Formação Geral

Como uma questão objetiva de Formação Geral foi anulada pela Comissão Assessora da Área, a questão 1, na Tabela 6.7, são apresentadas as Estatísticas Básicas relativas às sete questões objetivas válidas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 51,1. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (46,4), e a maior, na região Sul (53,8). As demais Médias foram: 50,4, na região Nordeste, 51,4, na região Sudeste e 51,9, na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 20,9, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (21,4), e o menor, na região Sul (19,8). Os demais desvios foram: 20,6, na região Norte e 20,9, nas regiões Nordeste e Sudeste.

As Medianas do Brasil, como um todo, e de quatro das regiões foram iguais a 57,1. A exceção foi a região Norte, onde a *Mediana* foi 42,9. A nota *Máxima* 100,0 foi alcançada nas cinco Grandes Regiões. A nota *Mínima* (0,0) foi igual para todas as regiões.

Tabela 6.7 - Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Nutrição

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	51,1	46,4	50,4	51,4	53,8	51,9
Erro padrão da média	0,1	0,6	0,2	0,2	0,4	0,6
Desvio padrão	20,9	20,6	20,9	20,9	19,8	21,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	57,1	42,9	57,1	57,1	57,1	57,1
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na Tabela 6.8, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões

classificadas com *Diffícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* (<=0,15).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelha (<=0,19), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarela (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* (>=0,40) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das sete questões válidas (a questão 1 foi anulada pela CAA), nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*, e duas questões foram tidas como *Fácil*, por ter índice de acertos 0,64 e 0,67. Quatro questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,49 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 49,0% e 60,0% de acertos, enquanto uma questão foi classificada na categoria *Diffícil*, por ter Índice de Facilidade 0,16. Nenhuma questão apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual não houve questão classificada como *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade variou de 0,16 a 0,64 e o de Discriminação, de 0,32 a 0,53. Seis questões, quanto ao Índice de Discriminação, foram tidas como *Muito bom*. E apenas uma tida como *Bom*.

Tabela 6.8 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão - Enade/2019 - Nutrição

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1		ANULADA		
2	0,64	Fácil	0,47	Muito bom
3	0,67	Fácil	0,44	Muito bom
4	0,49	Médio	0,43	Muito bom
5	0,16	Diffícil	0,32	Bom
6	0,51	Médio	0,47	Muito bom
7	0,52	Médio	0,40	Muito bom
8	0,60	Médio	0,53	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na Tabela 6.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. As seis questões que tiveram Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre dois níveis de dificuldade *Fácil* e *Médio*: duas classificadas na categoria *Fácil* (as questões 2 e 3) do Índice de Facilidade, quatro, na

categoria *Médio* (questões 4, 6, 7 e 8). Em particular, a questão 8 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,53, e foi considerada *Médio* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,60 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 3, com um Índice de Facilidade de 0,67. A questão 5 foi considerada *Difícil*, com índice de Facilidade 0,16.

Tabela 6.9 - Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade - Enade/2019 - Nutrição

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil				
Difícil			1	
Médio				
Fácil				4
Muito fácil				2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

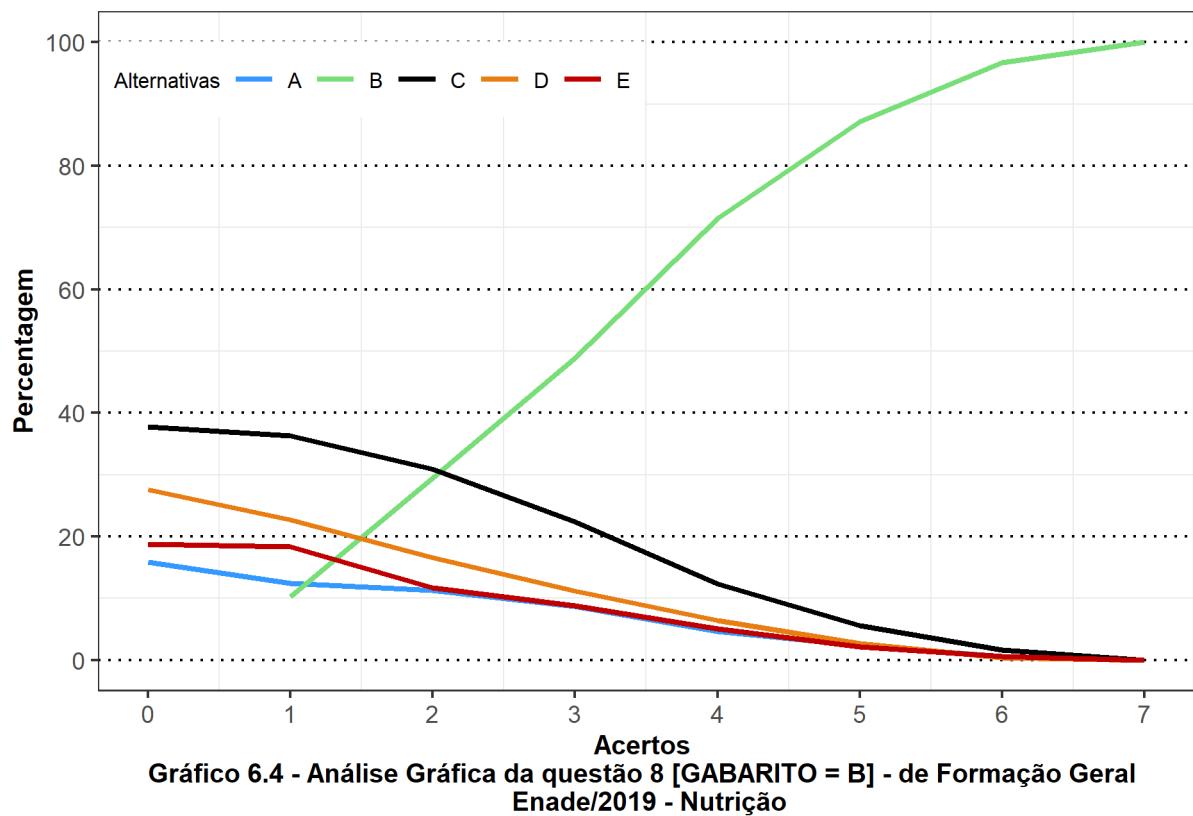
No Gráfico 6.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da questão de número 8 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Difícil*, em relação à facilidade e a que obteve o segundo maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que entre os estudantes com até dois acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa C (em preto), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram duas questões, 11,7% escolheram a alternativa E (em vermelho), 16,5% escolheram a alternativa D (em laranja), 29,4% escolheram a alternativa B (em verde, gabarito), 11,3% escolheram a alternativa A (em azul), e 30,8%, a C (em preto). Dentre os que acertaram duas respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,4% deixou a questão em branco e 0,0% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta, concomitantemente, a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com sete acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice (0,53) obtido na questão.

Cumpre notar que não é possível inferir deste gráfico nem o Índice de Facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de estudantes com cada uma das notas), nem o Índice de Discriminação Ponto-Bisserial, por razão equivalente. No caso

extremo, no qual a grande concentração dos acertos dos estudantes fosse abaixo de quatro, o índice de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 70,0% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em seis acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 90,0%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

6.2.2 Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.10, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Nutrição por Grande Região. Nessa parte da prova, nenhuma questão foi anulada pela Comissão Assessora da Área. No entanto, como será discutido ainda nesta seção, três questões objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério do Ponto-Bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 24 das 27 das questões objetivas válidas de Conhecimentos Específicos.

A *Média* do Brasil deste componente foi 48,6. A menor *Média* foi observada na região Norte (42,3), e a maior, na região Sul (52,5). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 15,6, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Sul (14,5), e o maior, nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, ambos com desvios iguais a 15,7.

A *Mediana* de todo o Brasil foi 50,0, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, também nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. As Medianas nas demais regiões foram: 41,7, na região Norte; 45,8 na região Sudeste; e 54,2, na região Sul, a maior *Mediana*. A nota *Máxima* da prova foi 100,00, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um estudante das regiões Sudeste e Centro-Oeste. As notas Máximas nas demais regiões foram 87,5, na região Norte e 91,7 nas regiões Nordeste e Sul. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões sem exceção.

Tabela 6.10 - Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2019 - Nutrição

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	48,6	42,3	46,5	49,7	52,5	50,9
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,2	0,3	0,4
Desvio padrão	15,6	14,8	15,4	15,7	14,5	15,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	41,7	45,8	50,0	54,2	50,0
Máxima	100,0	87,5	91,7	100,0	91,7	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na Tabela 6.11, são apresentados os Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Nutrição. Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 6.8 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação. Observa-se que nenhuma questão foi anulada pela CAA e que as análises dizem respeito às 27 questões válidas.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que 40% das questões objetivas da prova foram considerados, pelo menos, *Difícil*: das 27 questões, 11 foram classificadas como *Difícil* ou como *Muito difícil*. Outras 11 foram consideradas como *Médio*, e cinco questões foram classificadas como *Fácil*. Nenhuma questão foi classificada como *Muito fácil*.

Já quanto aos Índices de Discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: dez das 27 questões foram consideradas boas, enquanto sete delas obtiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para 17 das 27 questões, os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, sete foram classificadas como *Médio*, e três, como *Fraco*, sendo dez, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constatou-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

O Índice de Facilidade variou de 0,07 a 0,79 e o de Discriminação, de 0,04 a 0,49.

Tabela 6.11 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão - Enade/2019 - Nutrição

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,44	Médio	0,44	Muito bom
10	0,16	Difícil	0,25	Médio
11	0,53	Médio	0,40	Muito bom
12	0,51	Médio	0,20	Médio
13	0,46	Médio	0,36	Bom
14	0,10	Muito difícil	0,04	Fraco
15	0,21	Difícil	0,30	Bom
16	0,37	Difícil	0,31	Bom
17	0,45	Médio	0,41	Muito bom
18	0,75	Fácil	0,30	Bom
19	0,79	Fácil	0,40	Muito bom
20	0,67	Fácil	0,33	Bom
21	0,26	Difícil	0,05	Fraco
22	0,51	Médio	0,30	Bom
23	0,29	Difícil	0,28	Médio
24	0,52	Médio	0,42	Muito bom
25	0,40	Difícil	0,22	Médio
26	0,54	Médio	0,34	Bom
27	0,32	Difícil	0,35	Bom
28	0,50	Médio	0,49	Muito bom
29	0,70	Fácil	0,31	Bom
30	0,59	Médio	0,41	Muito bom
31	0,77	Fácil	0,33	Bom
32	0,32	Difícil	0,27	Médio
33	0,07	Muito difícil	0,05	Fraco
34	0,60	Médio	0,29	Médio
35	0,25	Difícil	0,26	Médio

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na Tabela 6.12, é apresentada a distribuição das questões levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. Dentre as questões que alcançaram os maiores Índices de Discriminação, classificadas como *Muito bom*, uma delas obteve o maior índice, a de número 28. Seu índice foi 0,50, e, quanto ao Índice de Facilidade, foi classificada como *Médio*, com 50% dos estudantes marcando a opção correta. A questão de número 33 foi a mais difícil entre as 27 questões específicas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 7% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório muito baixo, 0,05, o que comprova ter sido a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, as questões 14 e 21, com Índice de Facilidade 0,10 e 0,26, respectivamente, o que, em termos percentuais, corresponde a 10% e a 26%, respectivamente, dos estudantes que responderam acertadamente. Já os Índices de Discriminação foram 0,04, para a questão 14, e 0,05, para a questão 21. Tais questões foram, portanto, pelo critério Ponto-Bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 14, 21 e 33, foram eliminadas do cômputo da nota final.

Tabela 6.12 - Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade - Enade/2019 - Nutrição

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	2			
Diffícil	1	5	3	
Médio		2	3	6
Fácil			4	
Muito fácil				1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 6.5, analisa-se a questão 28 do Componente de Conhecimento Específico. Essa questão foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com nível de facilidade *Médio*, 0,50, ou seja, 50% dos estudantes assinalaram, acertadamente, a opção C, correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,49, classificado como *Muito bom*, o maior valor de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 28, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério Ponto-Bisserial. A alternativa correta C, representada no gráfico pela curva em preto, foi escolhida em maiores proporções pelos estudantes com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. No caso de Nutrição, como se observa no eixo horizontal do Gráfico 6.5, nenhum estudante acertou mais do que 26 questões dentre as 27 questões objetivas, considerando-se o gabarito original. A eliminação de três questões com Índice de Discriminação *Fraco* do cômputo da nota é que possibilitou a existência de nota *Máxima* igual a 100,0 (visto na Tabela 6.10).

Observa-se que a soma não é 100%, por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, marcaram as opções B (linha verde) ou D (linha laranja). A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta C aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 23 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de três ou quatro acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

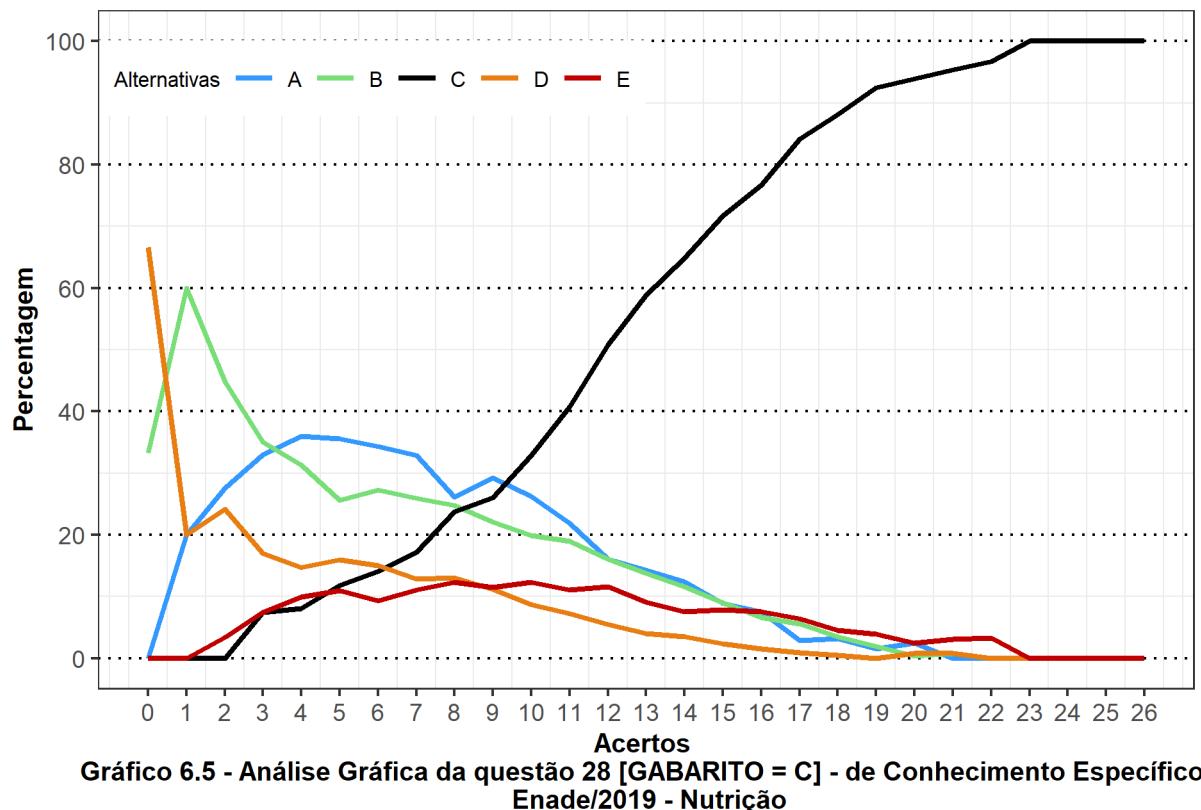


Gráfico 6.5 - Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico Enade/2019 - Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias de subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

Cumpre notar que nem todas as questões passam pelo crivo dos corretores. As respostas depois de digitalizadas passam por um pré-processamento de identificação automático. Algumas destas questões são definidas como um “branco automático” (que não são enviadas para os professores para correção, a não ser que na segunda fase, a de inspeção visual, seja constatada uma resposta). O critério usado neste pré-processamento, é verificar para cada questão, a partir da quantidade de PIXELS, o que provavelmente, é uma resposta em branco. A partir da separação destes documentos que foram considerados em branco, eles são enviados para uma verificação visual, por uma equipe de colaboradores, devidamente treinados. Deste modo, quaisquer erros, deste pré-processamento, são encontrados, e as questões preenchidas, são enviadas para a correção dos professores.

Eventualmente, algumas respostas em branco, não são detectadas neste pré-processamento automático. A presença de pequenos riscos, ou manchas, podem fazer o programa não identificar uma questão como um possível branco. Estas são enviadas para a correção, mas são classificadas como “branco”, pelos professores quando da correção.

No caso da Área de Nutrição, foram identificados como brancos “automáticos”, 2.791 respostas de questões discursivas de Conhecimento Específico e 4.817 de Formação Geral. Pelos professores corretores foram identificadas mais 896 e 1.133 questões em branco, respectivamente, para Conhecimento Específico e para Formação Geral.

Uma outra situação a ser mencionada é a ocorrências de atendimento a portadores de necessidades especiais. O anexo X apresenta, para o exame como um todo e para a área de Nutrição, por tipo de deficiência, o protocolo usado para permitir a correção das respostas dos alunos em cada situação.

6.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Nutrição, nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral, encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6. Aqui analisa-se a média das notas de cada questão discursiva de Formação Geral que leva em conta as correções realizadas por duas bancas, uma que analisa e pontua aspectos relativos ao conteúdo das respostas, seguindo o padrão de respostas divulgado pelo Inep (ver Anexo VIII), outra que avalia o desempenho linguístico expresso pela redação das respostas, seguindo um padrão de respostas específico da área de Língua Portuguesa (ver Anexo VIII). A nota de cada questão é composta de 80% da nota da correção de conteúdo e 20% da nota de desempenho linguístico.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi inferior à obtida nas objetivas. Os estudantes de todo Brasil obtiveram, em Formação Geral, *Média* 51,1, nas questões objetivas e 20,4, nas questões discursivas. Pode-se notar, também, que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi menor do que o obtido nas objetivas: 20,9, nas questões objetivas e 16,2, nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Sul (22,3), e a menor, na região Norte (17,4).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 16,0, a mesma da região Centro-Oeste. Na região Norte e Nordeste, a *Mediana* foi menor (13,0 e 14,5, respectivamente), e, nas demais regiões foi maior que o valor para o Brasil: Sudeste (17,5) e Sul (18,5). A nota *Máxima* (90,5) foi obtida nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, sendo 78,5, a *Máxima* na região Norte; e 88,0, na região Nordeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil sem exceção.

Tabela 6.13 - Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Nutrição

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	20,4	17,4	19,4	21,0	22,3	20,8
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,2	0,4	0,5
Desvio padrão	16,2	14,9	16,0	16,2	16,8	17,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	16,0	13,0	14,5	17,5	18,5	16,0
Máxima	90,5	78,5	88,0	90,5	90,5	90,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

No Gráfico 6.6, está representada a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo [0; 10], cujo intervalo inclui, além da nota zero, a frequência de estudantes que deixaram esse tipo de questão em branco, com distribuição de 32,3% do total de notas. Seguido pelo intervalo (10; 20] com 25,9% do total de notas.

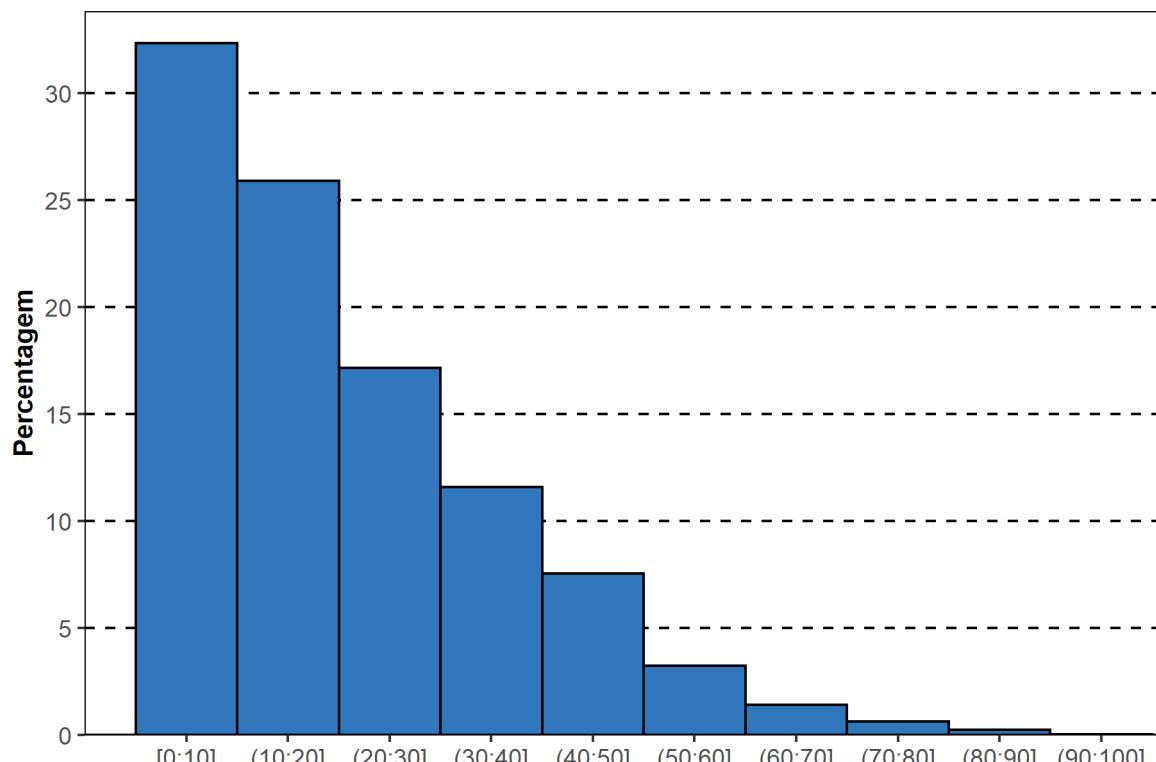


Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2019 Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários das Bancas de docentes corretores, a

respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumpre esclarecer que, tendo-se em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2019.

A seguir, serão analisados o desempenho linguístico dos estudantes da Área de Nutrição nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2019, apresentando os resultados obtidos e os comentários da banca de correção para cada questão.

6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Nutrição, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7. Nessa questão – de desempenho muito semelhante ao da outra questão de Formação Geral – os estudantes de todo o Brasil, tiveram *Média* 14,9. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Centro-Oeste (17,2), e a menor, na região Norte (12,0). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 23,9. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (21,2), e o maior *Desvio padrão* foi obtido pela região Centro-Oeste (26,3).

A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi zero, sendo a mesma em todas as regiões, sem exceção, indicando que pelo menos metade dos participantes de todas as regiões zeraram a questão 1. As notas *Máxima* e *Mínima* da questão discursiva 1 foram, sem exceção, as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e zero.

Tabela 6.14 - Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Nutrição

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	14,9	12,0	14,5	15,1	15,6	17,2
Erro padrão da média	0,2	0,6	0,3	0,3	0,5	0,7
Desvio padrão	23,9	21,2	23,8	23,6	24,4	26,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

No Gráfico 6.7, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que 11,2% dos participantes deixaram em branco a resposta a essa questão. Somados à frequência dos que, tendo respondido, receberam nota zero, chega 63,2% o contingente daqueles que zeraram questão. O intervalo

modal é (20; 30] se caracteriza como um máximo local com 12,2% de frequência, seguido do intervalo (40; 50], com 9,6%.

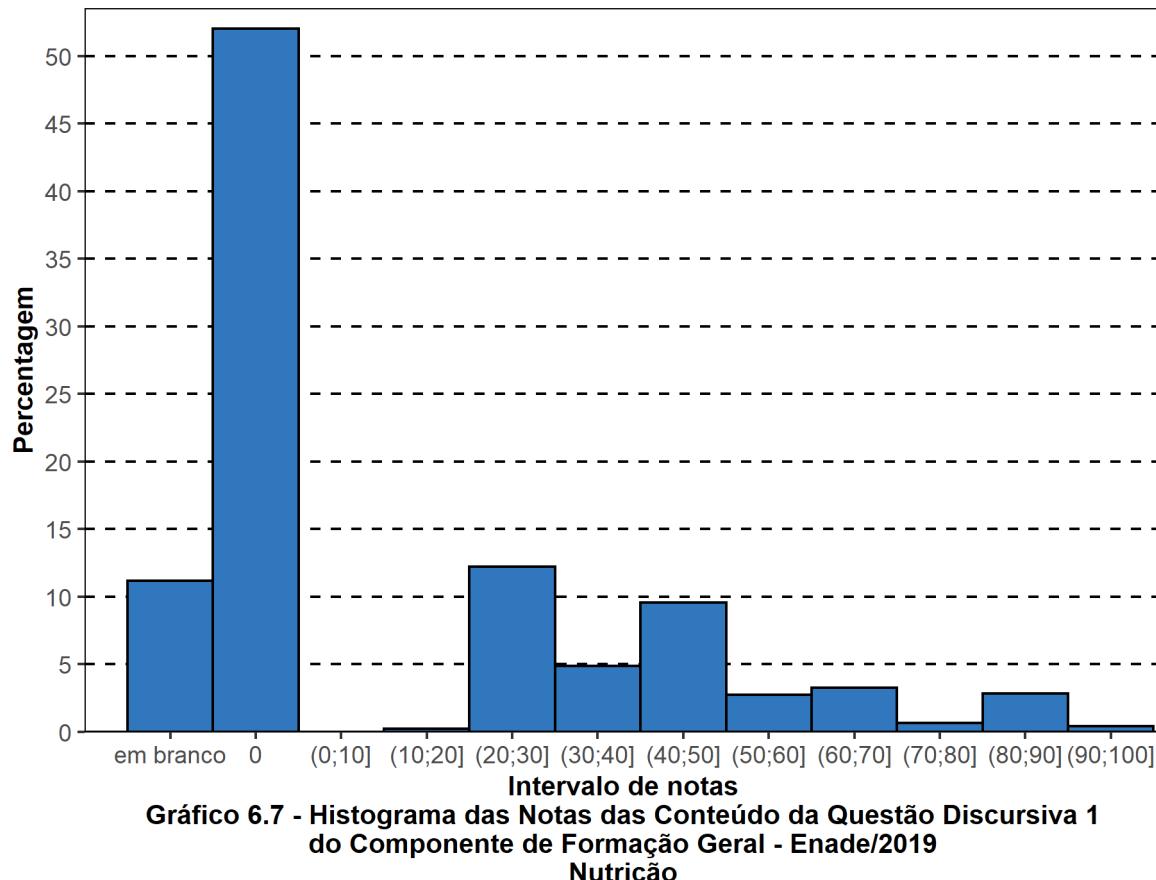


Gráfico 6.7 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2019 Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

No enunciado da Questão 1, que era constituída por dois textos e um comando, abordavam-se dois itens da lista de temas de referência estabelecidos pelo Inep, pela Portaria nº 510, de 31 de maio de 2019, que dispõe sobre o componente de Formação Geral: (VIII) meio ambiente, sustentabilidade e intervenção humana e (IX) cidades, habitação e qualidade de vida.

No primeiro texto, apresentavam-se estatísticas sobre desastres naturais ocorridos no Brasil e a eles associavam-se eventos recorrentes, tais como estiagens, secas, inundações bruscas e alagamentos.

O segundo texto complementava o primeiro, nele constava um relatório da ONU no qual é identificada a necessidade de se reduzirem os níveis existentes de riscos que favorecem os desastres, apresentando o fortalecimento da resiliência social, ambiental e

econômica como uma das soluções para que as cidades consigam conviver com esses fenômenos naturais.

No comando, por outro lado, não se solicitava reflexão sobre os riscos de futuros desastres, temática do segundo texto. Solicitava-se reflexão sobre ações após a ocorrência de um desastre: “duas propostas de intervenção no âmbito da sustentabilidade socioambiental de modo a contemplar ações de recuperação ou de restauração após a ocorrência de desastres”. Assim, apesar de os textos de contextualização serem claros e conterem informações relevantes – fatos de conhecimento público e de grande divulgação –, havia uma diferença de abordagem entre os dois e o comando em relação à linha do tempo da ocorrência de desastres.

Esse fato aumentou o grau de dificuldade da questão. Entretanto, os conhecimentos exigidos e o nível de profundidade esperado pelo padrão de resposta eram compatíveis com a formação universitária. Ao se exigirem propostas de intervenção envolvendo a sustentabilidade socioambiental, a questão possibilitou a avaliação, em primeiro lugar, da capacidade de elaborar e apresentar propostas de ação e de intervenção, a partir da análise de um contexto, e, em segundo lugar, da capacidade de propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de uma situação-problema.

Na solicitação do comando estava implícita a exigência de redação de um texto em que se apresentasse cada proposta, o que deveria incluir informações suficientes para sua compreensão, ou seja, como as ações seriam concretizadas, por quem seriam realizadas ou que benefícios trariam à população ou à área atingida. Na questão, exigia-se, portanto, a capacidade de o estudante expor e argumentar, de modo a defender ou justificar suas propostas, de forma coerente e articulada. Além disso, pelo conteúdo da resposta era possível avaliar o estágio de comprometimento do estudante com as questões sociais e ambientais.

A dicotomia entre o antes e o depois desastre, criada no confronto entre os textos e o comando da questão, permitiu aquilatar também a aptidão do estudante para ler e interpretar textos não lineares, em que são exigidas atenção e percepção de diferenças sutis. No entanto, tal dicotomia gerou respostas que não estavam em conformidade com as linhas de ação apontadas no padrão de resposta, respostas erradas por terem foco em ações de prevenção.

O padrão de respostas foi apresentado em linguagem simples, compatível com o nível dos formandos. O padrão tinha flexibilidade e extensão, visto que apresentava inúmeras ações de recuperação e de restauração, no âmbito da sustentabilidade socioambiental, sem exauri-las, como passíveis de abordagem pelos estudantes em suas respostas. Também não havia exigência de conhecimentos específicos sobre qualquer matéria, ficando restrito aos limites de conceitos básicos sobre meio ambiente, sustentabilidade e intervenção humana em

emergências provocadas por desastres, além de atualização com assuntos amplamente tratados na mídia nacional.

O padrão cobriu diversas áreas de atividades e categorizou-as em ações psicossociais, econômicas e sociais, ambientais, de infraestrutura e sistêmicas, com destaque para as ocorrências de estiagens e secas, porque são fenômenos praticamente permanentes em diversas regiões do país. Esse universo de intervenções criou amplo espaço para o enquadramento das respostas dadas pelos estudantes, incluindo enfoques variados do ponto de vista das diferentes formações e especificidades das áreas dos participantes do Enade/2019.

O conteúdo das respostas analisadas na correção foi bem coberto pelas propostas sugeridas no padrão. Da mesma forma, as respostas corretas cobriram praticamente todo o espectro levantado pelo padrão. Na maior parte das respostas que não atenderam ao padrão, propunham-se ações de prevenção, ou seja, procedimentos anteriores aos desastres e, portanto, equivocadas.

Nas respostas alinhadas com o padrão, preferencialmente, havia sugestões de ações, dentre as quais se destacaram: recuperação da flora nativa, controle da qualidade da água, organização e treinamento de grupos de voluntários para ações de prevenção de surtos e epidemias, orientação para evitar novos desabamentos e redução de efeitos dos alagamentos, concessão de benefícios como aluguel social e financiamento para recuperação de residências ou reativação de negócios, projetos de realocação de desabrigados e suporte psicológico, médico e social às pessoas e comunidades afetadas pelas calamidades.

Nas respostas envolvendo situações de estiagem e seca, apresentavam-se ações que tanto poderiam ser consideradas de prevenção quanto de recuperação, pelas características sistêmicas desses desastres. Por isso, propostas como distribuição de água por caminhões pipa ou perfuração de poços foram consideradas corretas.

Apesar de fora do contexto da questão, foram bastante citadas sugestões de penalização dos supostos culpados pelo desastre com multas, bem como recompensa às pessoas ou empresas que prestassem socorro nessas situações. Por outro lado, apesar de presente no padrão, ações de resgate do patrimônio histórico e cultural praticamente não foram citadas como resposta.

Em um conjunto grande de respostas, os estudantes se limitaram a apresentar apenas uma proposta e, nesse caso, preferencialmente, de ajuda a desabrigados ou de recuperação de matas ou de ações vinculadas à seca e à estiagem. Dentre as respostas consideradas corretas, muitas eram pobres na argumentação e, por vezes, confusas, apesar de estarem em conformidade com o padrão. Foi percebida certa dificuldade para se organizar a

argumentação no contexto do comando. Em muitas respostas, citavam-se ações isoladas sem que se caracterizasse o seu desdobramento.

Como já comentado, grande parte dos estudantes, em desacordo com o comando da questão, fixou-se em ações de prevenção, anteriores aos desastres. Houve respostas de excelente conteúdo, mas totalmente enquadradas no contexto preventivo. Esse viés de prevenção também incluiu respostas fracas em que se parafraseavam os textos do enunciado, mencionando-se de forma superficial inundação, alagamentos, seca e redução dos níveis de risco. A interpretação incorreta pode ter sido induzida pelo enunciado, mas o principal indício parece ser de falta de atenção na leitura do comando.

As maiores fragilidades na formação dos estudantes, apontadas pelos corretores, foram a leitura e interpretação da questão e a capacidade de expressão linguística. As respostas com geração de ideias próprias ocorreram em escala bem menor do que aquelas em que os estudantes usaram do recurso da paráfrase pobre sobre o texto do enunciado, revelando dificuldade para criar e articular ideias a respeito dos temas da questão.

Além disso, pelas sugestões que envolviam aspectos econômicos e financeiros revelou-se um nível razoável de desconhecimento das atribuições e responsabilidades das diversas instâncias do governo e de como são encaminhados os recursos necessários ao socorro de populações atingidas por desastres.

Como aspectos relevantes ainda não considerados, podem ser citados o baixo percentual de protestos e a falta de viés crítico nas respostas, talvez pelo fato de o comando ser bastante objetivo.

6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 6.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes, na questão discursiva 2 (*Média* 12,7), foi ligeiramente inferior ao obtido na questão discursiva 1 (*Média* 14,9). A região Sul foi aquela cuja *Média* foi maior (15,0), e a região de menor *Média* foi a Norte (10,9). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 21,8, inferior ao obtido na questão discursiva 1 (23,9). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Sul (23,6), enquanto o menor foi obtido na região Norte (20,0).

A *Mediana* de todo o Brasil foi zero, a mesma em todas as regiões, indicando que, como na questão 1, mais de 50% dos estudantes tiraram nota zero, como se pode constatar no Gráfico 6.8, a seguir. As notas: *Máxima* (100,0) e *Mínima* (0,0), foram as mesmas em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 6.15 - Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Nutrição

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	12,7	10,9	11,3	13,8	15,0	11,3
Erro padrão da média	0,2	0,6	0,2	0,2	0,5	0,6
Desvio padrão	21,8	20,0	20,6	22,4	23,6	21,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

No Gráfico 6.8, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que 17,7% dos estudantes deixaram a questão em branco. O percentual de estudantes que zeraram a questão chega a 69,3% se agregado o percentual da categoria “em branco” à frequência daqueles que, tendo respondido, receberam nota zero. Nota-se, ainda, que as notas ficaram menos dispersas em comparação às da questão discursiva de número 1, o que pode ser constatado, também, pela comparação do desvio padrão das notas da questão discursiva 2 (21,8) e das notas da questão discursiva 1 (23,9).

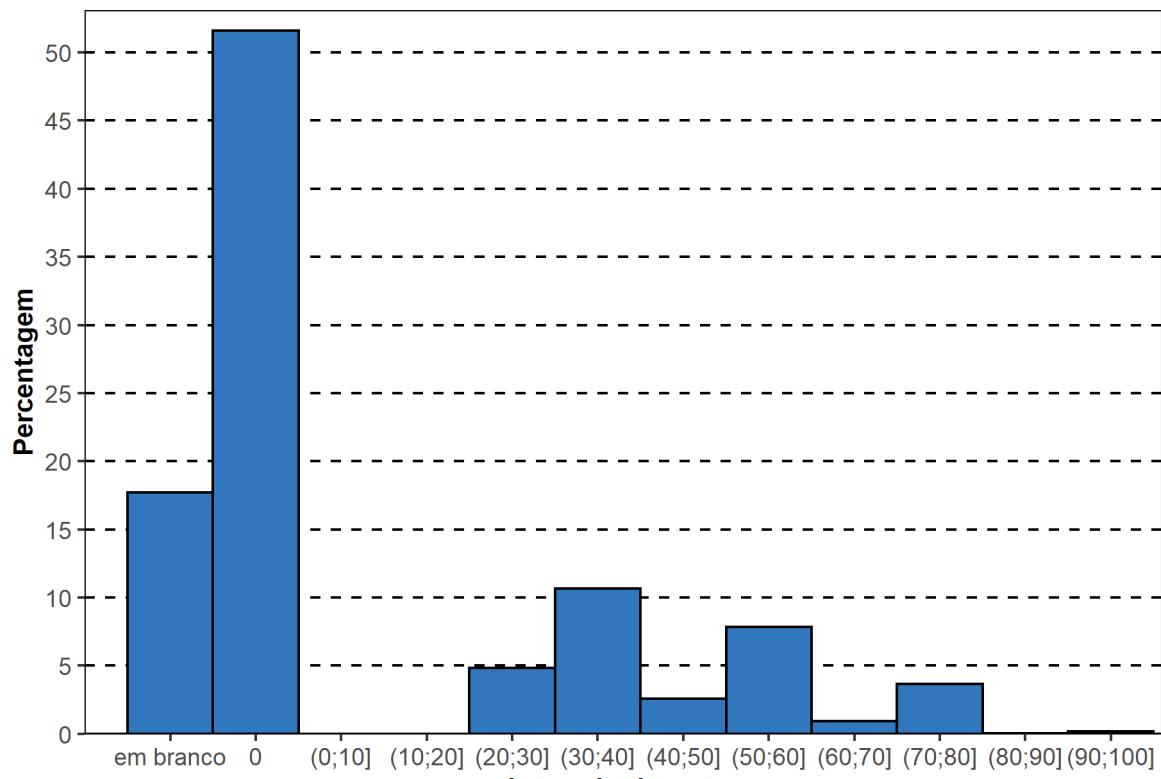


Gráfico 6.8 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2019 Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

Na Questão 2, o tema era a identificação de impactos científicos e econômicos do desenvolvimento do Brasil na área de Ciência e Tecnologia (C&T), bem como o papel dos principais atores responsáveis por impulsionar esse desenvolvimento.

O tema escolhido era relevante por contemplar os referenciais divulgados pelo Inep para esse exame: Ciência, tecnologia e inovação – Estado, sociedade e trabalho, assuntos supostamente acessíveis aos formandos do nível universitário brasileiro de qualquer área.

A análise da questão demonstra sua conformidade com as diretrizes de avaliação de competências e habilidades dos estudantes. A explicitação de ganhos vinculados a dois campos diferentes, no contexto de C&T, e como consequência de colaboração interinstitucional, proporciona a verificação da capacidade não só de ler e interpretar textos, como de narrar, de forma consistente e articulada, o resultado de reflexão sobre necessidades em contextos diversos. Além disso, as descrições de articulações e escolhas de ganhos que se julgassem relevantes permitiram que se avaliasse o nível de maturidade do conhecimento sobre os sistemas científicos, tecnológicos e econômicos brasileiros.

O enunciado era claro, e sua linguagem, compatível com o que se espera de formandos de cursos superiores. Era constituído por uma figura e um texto de contextualização que auxiliavam na compreensão do que foi solicitado pelo comando.

No texto de apresentação, comparava-se a posição do Brasil com a de outros países em indicadores de produção e utilização de conhecimento e de novas tecnologias. Na figura ilustrava-se a relação entre as principais entidades presentes no contexto de C&T – as instituições de ensino superior, as empresas e o setor público. Havia o pressuposto, portanto, de que os egressos fossem capazes de sustentar ideias articuladas e níveis de argumentação, a partir dos elementos textuais fornecidos pela questão, a saber, a figura e o texto, elementos de amparo à elaboração da resposta.

No comando, interligando-se texto e figura, pedia-se para o estudante citar dois ganhos possíveis para o campo científico e dois ganhos possíveis para o campo econômico, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. Aparentemente, a tarefa solicitada seria simples. Entretanto, exigia reflexão do estudante em três aspectos: (i) a exigência de um processo de articulação entre, pelo menos, duas das entidades explicitadas na figura; (ii) a criação de duas propostas de ganhos em dois setores diferentes, o científico e o econômico, ambos no contexto de C&T; e (iii) que os ganhos fossem consequência da colaboração de, pelo menos, dois dos entes. Essa singularidade do enunciado, elevou a dificuldade da questão.

O comando permitia duas possibilidades de interpretação da articulação entre os entes para a estruturação das respostas. Uma seria o estudante interpretar que seria necessário explicitar em sua resposta o inter-relacionamento gerador dos ganhos; a outra, induzida pela figura, seria considerar que a articulação entre entidades já estava dada pelo enunciado, deixando ao estudante apenas o registro dos ganhos. É presumível que a intenção inserida no comando, e refletida no padrão de resposta, fosse a primeira opção, mas a segunda interpretação era plausível. O padrão corroborava a primeira opção, pois parecia esperar dos formandos a identificação de uma relação de causa-efeito da ação conjunta de dois ou mais entes e do relato das consequências científicas e econômicas dessa ação conjunta.

O padrão de resposta era abrangente e redigido em linguagem simples, apropriada, com nível de profundidade coerente com a formação geral esperada dos respondentes. Foi apresentado na forma de duas listas extensas, com três temas científicos e oito econômicos, expressos de forma genérica, cada tema completado com exemplos de ganhos passíveis de citação pelos estudantes. A variedade de temas abordados no padrão proporcionou a flexibilidade e a extensão necessárias para orientar critérios de avaliação.

As respostas mantiveram-se, em sua grande maioria, no escopo antecipado pelo padrão de respostas e no universo de linguagem adequado ao cenário de C&T da questão. Nesse contexto da linguagem, foi peculiar constatar a existência de grupos de respostas semelhantes e reveladoras da área de origem dos estudantes. Por exemplo, desenvolvimento de vacinas, pele de tilápia no tratamento de queimaduras e criação de projetos de máquinas industriais de maior produtividade.

A redação, entretanto, foi quase sempre mais simples do que o esperado pelo padrão de resposta, sem desenvolvimento de argumentação mais aprofundada e, às vezes, sem qualquer tipo de argumentação. Há dois motivos para esse discurso mais direto dos estudantes. O mais importante veio do próprio comando da questão, em que constava o verbo citar; liberando a resposta de um compromisso maior com a dissertação. O segundo, talvez induzido pela figura, veio da compreensão de que a articulação já estaria pressuposta e que bastava a apresentação dos ganhos.

As respostas mais bem avaliadas mantiveram-se no contexto do padrão, mas seguiram duas vertentes; nelas, os estudantes consideravam ou não a articulação como pré-estabelecida. Aquelas em que os estudantes fizeram a associação no próprio texto da resposta tinham um conteúdo mais rico e mais bem desenvolvido. Outra característica das respostas corretas, na conformidade com o padrão de resposta, foi a separação precisa entre os ganhos científicos e econômicos, mantendo-se o contexto de C&T do texto de apresentação.

Nas respostas equivocadas, seguindo essas duas linhas de interpretação, os estudantes não fugiram dos temas existentes no padrão de resposta, mas não os exploraram adequadamente. Foram vários os motivos. Grande parte formou um conjunto de respostas muito sucintas, que não chegavam a qualificar, com clareza, os ganhos como científicos ou econômicos. Outro conjunto misturou conceitos de educação com pesquisa, ciência com produção, economia com emprego ou trabalho, dificultando a caracterização do ganho e afastando a resposta do padrão. As propostas de ganhos com viés econômico geraram maior quantidade de não conformidades do que aquelas que trataram do viés científico. Isso foi resultado de uma dificuldade demonstrada pelos estudantes em evidenciar o vínculo do ganho econômico com o contexto de C&T, quase sempre apresentado com exemplos de vantagem obtida ou concedida pelo setor público a representantes das outras entidades apontadas no enunciado, tais como: aumento de emprego, mais vagas nas universidades ou redução de impostos.

A análise das respostas revelou que, na maioria delas, os ganhos eram descritos de forma genérica, sem qualquer articulação ou exposição de motivos, sem indicar como ou de onde surgiam, sem especificar o contexto do assunto ou da área de conhecimento envolvida. Na maioria dos casos, a ideia de citação levou à não redação de frases, mas à menção de palavras ou expressões. Exemplos frequentes foram: aumento de pesquisa, melhoria de conteúdo, melhoria de estrutura. Mesmo relevando a interpretação de que essa colaboração já vinha do enunciado, foi surpreendente que em grande parte dessas respostas não se descrevesse como alguma cooperação seria necessária ou deveria ter sido estabelecida para a geração desses ganhos. Considerar a articulação vinda do enunciado não dispensava essa revelação. Por outro lado, houve respostas em que estudantes discutiram a importância da articulação, mas, curiosamente, sem citar os ganhos gerados por elas. Essa dúvida sobre a articulação ficou bem caracterizada nas respostas em que o ganho descrito não vinha de uma parceria, mas simplesmente da ação de uma das entidades em benefício de outra.

No conjunto das respostas sobre ganhos no campo científico, houve prevalência de citações sobre a necessidade de investimentos em pesquisa. Essa é uma demanda real, bastante discutida no meio acadêmico. Assim, respostas que apresentaram uma estrutura do tipo “maiores investimentos/financiamentos em pesquisas” e valorização dos pesquisadores foram muito comuns. Geralmente, elas se complementavam com “pesquisas realizadas pelas IES”. Todavia, a argumentação inconsistente dos estudantes evidenciou que existe dificuldade não só em distinguir as funções de pesquisa das de educação, como também a respeito de como ocorrem os processos científicos e tecnológicos. Poucos demonstraram compreender que os resultados obtidos na área de C&T são incorporados pelos diversos campos do saber ao longo do tempo e que se consolidam nas técnicas e procedimentos

apresentados nos cursos de graduação. É compreensível que grande parte dos egressos não tenha se envolvido e não venha a seguir o caminho da ciência; além disso, muitos deles fizeram cursos em EAD ou cursos de graduação tecnológica, não tendo a chance de conviver com esse contexto de C&T. No entanto, pelas próprias diretrizes do exame, supõe-se que a formação universitária deveria contemplar a compreensão dessas atividades.

Em uma visão incompleta da ciência, dois fatos importantes ainda foram observados, ambos equivocados: o entendimento tácito de que o desenvolvimento da pesquisa científica é de responsabilidade única das IES e o vínculo desse desenvolvimento a bolsas em cursos de mestrado e doutorado e até mesmo de iniciação científica. Nessa linha, em quantidade significativa de respostas exemplificou-se o investimento na educação como ganho científico.

No que tange ao item sobre os aspectos econômicos, em boa parte das respostas, os estudantes não estabeleceram relação com o contexto científico demandado pelos elementos da questão. Nas respostas, não se associavam os ganhos econômicos a qualquer processo científico ou tecnológico. Muitas vezes, refraseavam a ideia já apresentada como resposta para o campo científico. Foi majoritário o raciocínio simplista de que ganho econômico é igual a lucro. Dessa forma, chegaram a citar a “adoção de mão de obra de estagiários, por elas serem mais baratas que os empregados formais” como ganho econômico. Essa concepção de lucro apareceu bastante na proposta de produção e venda de patentes, inclusive para o exterior, talvez porque a palavra patente tenha sido mencionada no texto do enunciado. Apresentado como resultado das três combinações possíveis de parceria, muitas vezes, esse ganho com patente era usado, na mesma resposta, como ganho científico. Curiosamente, a desburocratização da sua concessão também foi apresentada como ganho econômico. Outro ganho econômico bastante citado, por melhorar a lucratividade das empresas, foi a capacitação profissional realizada nas IES, proposta em que há um beneficiário e um doador, mas não há a parceria exigida pelo comando, nem o vínculo com o campo científico tecnológico.

Além disso, as sugestões que envolviam os ganhos econômicos revelaram desconhecimento das atribuições do governo e de como são encaminhados os recursos necessários ao estímulo às atividades científicas ou econômicas. A ausência de citações envolvendo órgãos de fomento foi reveladora desse aspecto.

As respostas dos estudantes e o desempenho global retratado na concentração em notas baixas revelam que a formação de nível superior do Brasil, ao menos nos cursos envolvidos nesta edição do Enade, não tem garantido a compreensão do papel da ciência, do papel dos atores que a promovem e de suas consequências socioeconômicas. Observou-se um desconhecimento generalizado do processo como um todo. Essa lacuna prejudica tanto o

processo de renovação, como o entendimento de que a pesquisa é atividade que requer investimento alto e contínuo, e cujo tempo de retorno destoa do que é praticado no mercado corporativo.

A falta de compreensão do sistema de C&T, mesmo em nível geral, levou a um número expressivo de respostas em que se indicaram apenas relações de causa e efeito de nível extremamente superficial, do tipo “a relação entre A e B impacta positivamente a produção científica aumentando as pesquisas”. Tal resposta não demonstra compreensão sobre o papel de cada ente, nem de como a relação entre eles se desenvolve para impactar a produção científica.

6.3.1.5 Considerações Finais sobre a correção de Conteúdo das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

O principal aspecto detectado nas duas questões foi a dificuldade de os estudantes interpretarem corretamente o que estava sendo solicitado no comando da questão, causada ou por desatenção ou por desconhecimento mais profundo do contexto. Esse fato foi o principal responsável pelo resultado aquém do esperado para o nível formativo em termos de pontuação. Os textos daqueles que responderam em conformidade com o padrão demonstraram um universo de argumentação muito limitado, pobre em vocabulário. O recurso mais comum foi buscar nos textos introdutórios os elementos para a construção de suas frases, o que criou uma peculiaridade interessante, com grupos de respostas muito parecidas.

Encadear e relacionar argumentos também foi uma deficiência identificada pelos docentes da banca de correção. Os argumentos, quando apresentados, eram redigidos de forma confusa e sem constituir unidade.

Os estudantes apontaram como viés a preocupação social sobre os problemas abordados; são bons exemplos as propostas de amparo psicológico e material para as vítimas de desastres e o desenvolvimento de vacinas. Por outro lado, apontaram deficiências consideráveis na compreensão dos papéis que o setor público, as empresas e as IES desempenham na sociedade e no conhecimento tanto do sistema brasileiro de C&T como da distinção e da articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

6.3.1.6 Análise de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Nutrição, obtidos a partir das respostas à questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9. Nesse aspecto, os estudantes de todo o Brasil obtiveram *Média* 48,4. A maior *Média* em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Sul (52,8), e a menor, na região Norte (43,0). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 24,2. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (23,0) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (25,6).

A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa na questão 1 foi 50,0 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida nas regiões Nordeste e Sudeste. A *Mediana* da região Norte foi 45,0 e nas regiões Sul e Centro-Oeste foi 55,0. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi 95,0, com, pelo menos, um estudante tirando essa nota em quase todas as regiões, exceto na região Norte (90,0). Já a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país, sem exceção.

Tabela 6.16 - Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Nutrição

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	48,4	43,0	47,8	48,3	52,8	49,7
Erro padrão da média	0,2	0,7	0,3	0,3	0,5	0,7
Desvio padrão	24,2	25,1	25,0	23,0	24,0	25,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	45,0	50,0	50,0	55,0	55,0
Máxima	95,0	90,0	95,0	95,0	95,0	95,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

No Gráfico 6.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral da questão 1. Observa-se que a maior frequência (26,8%) corresponde à dos estudantes que obtiveram nota no intervalo (10; 20]. Destaca-se, também, o intervalo [0; 10] com frequência igual a 24,6% do total.

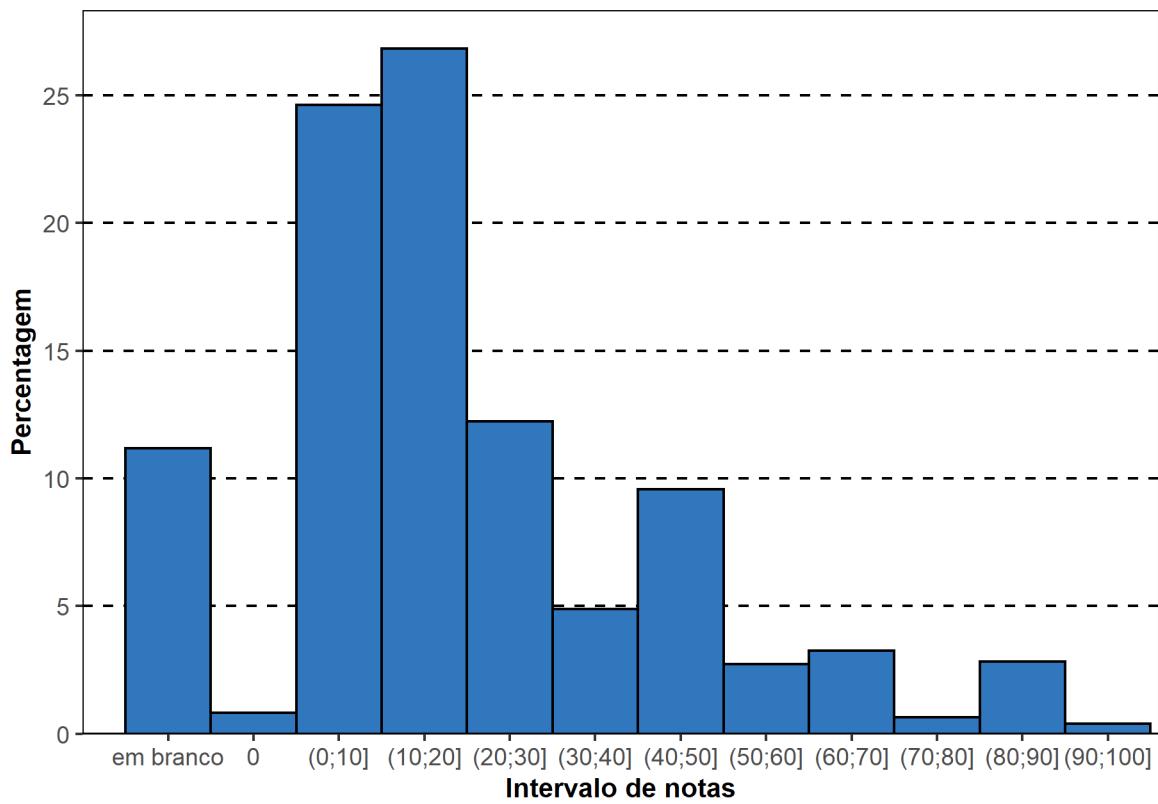


Gráfico 6.9 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2019 Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

6.3.1.7 Comentários sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas à Questão Discursiva 1

A Questão 1 se contextualizava em torno do tema "desastres ambientais", tomando como base dois fragmentos de textos acadêmicos publicados em sites oficiais de instituições de ensino superior na internet. O texto motivador 1 cita um levantamento da ocorrência de desastres naturais associados a fenômenos naturais no Brasil e o texto motivador 2 cita um relatório da ONU sobre a necessidade de minimizar os riscos e os impactos dos futuros desastres naturais.

Com base nessa reflexão inicial, o enunciado solicitava que o participante apresentasse duas propostas de intervenção no âmbito da sustentabilidade socioambiental, de modo a contemplar ações de restauração ou recuperação após a ocorrência desses desastres.

Apesar de não explicitar a exigência de elaboração de um texto dissertativo, o enunciado detalhava várias informações que deveriam compor as duas propostas a serem apresentadas na resposta. Para atender a essas solicitações, o participante deveria, para cada proposta, elaborar um texto expositivo para detalhar o tipo de desastre ambiental a que

estava se referindo, justificar a proposta de intervenção em função do objetivo de garantir a sustentabilidade ambiental e descrever as ações de restauração ou recuperação inseridas na proposta. Para atender a essas exigências, o vocabulário utilizado deveria ter algum perfil mais técnico e manter coerência com a situação envolvida.

A análise do desempenho linguístico esperado de um estudante que está concluindo seu curso superior apoia-se no princípio de que ele deve utilizar seus conhecimentos sobre o tema para estruturar seus textos de acordo com as características formais da situação comunicativa. Essa configuração determina exigências quanto à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento coerente do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciamento, à obediência às exigências morfossintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

Assim, tomando como parâmetro o que pode ser considerado como um desempenho linguístico ideal, a avaliação das respostas procurou mapear detalhadamente o domínio dos participantes quanto aos recursos disponíveis na Língua Portuguesa em situações de escrita formal. Dessa forma, levaram-se em consideração, no padrão de resposta, as seguintes competências linguísticas próprias da escrita formal culta, responsáveis pelas condições de textualidade: domínio das convenções ortográficas, domínio dos procedimentos de estruturação textual, domínio das convenções de caráter morfossintático e domínio da seleção vocabular.

Essas quatro competências foram reunidas em três itens de avaliação, atendendo aos aspectos explicitados anteriormente:

- domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;
- domínio dos procedimentos de estruturação textual do ponto de vista microestrutural: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos; emprego de marcas de referenciamento lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase; paragrafação do texto;
- domínio das convenções de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal culta da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. O domínio da seleção vocabular foi incorporado a essa última competência, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita culta.

Os critérios para análise de cada uma das competências que envolvem o domínio das convenções ortográficas, da estruturação textual, das convenções morfossintáticas e da seleção vocabular da escrita formal culta da Língua Portuguesa vêm explicitados a seguir.

Aspectos ortográficos	
Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ domínio das regras de acentuação gráfica; ▪ domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ grafe corretamente as palavras; ▪ respeite as regras de acentuação gráfica; ▪ empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; ▪ não utilize abreviações como p/, vc, tb, pra, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; ▪ obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.

Aspectos textuais	
Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa, de modo a garantir a clareza necessária; ▪ distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática; ▪ utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal; ▪ utilização de procedimentos de referenciamento lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais; ▪ utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto; ▪ inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ recorra a procedimentos linguísticos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes, de forma a garantir a progressão e a coerência textuais; ▪ utilize sinais de pontuação adequadamente; ▪ não utilize frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto; ▪ não reproduza hábitos da oralidade, como sequência justaposta de ideias; ▪ utilize conectores adequadamente (preposição, conjunção, alguns advérbios e locuções adverbiais); ▪ não utilize a repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo).

Aspectos morfossintáticos	
Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ concordância nominal e verbal; ▪ regência nominal e verbal; ▪ flexão nominal e verbal; ▪ correlação entre modos e tempos verbais no período; ▪ colocação pronominal.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase; ▪ flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem; ▪ observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo; ▪ empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a); ▪ obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclide), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal; ▪ flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais; ▪ flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.

Aspectos vocabulares	
Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ precisão na utilização do vocabulário relacionado ao tema da questão; ▪ ausência de marcas de oralidade, como termos de sentido muito genérico e termos de registros mais informais.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ utilize repertório vocabular diversificado, sem repetição inadequada de termos; ▪ recorra a vocabulário preciso em relação ao tema da questão; ▪ complemente o sentido das palavras por meio de expressões modificadoras (exemplo: “Desenvolvimento de projetos” – sentido incompleto no que diz respeito à palavra “desenvolvimento” e à palavra “projetos”); ▪ empregue um vocabulário mais formal, com ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais); ▪ seja coerente na combinação vocabular.

O padrão de resposta foi aplicado integralmente para a avaliação das respostas da Questão 1 (aspectos ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares). Apesar de o enunciado não fazer referência à exigência de elaboração de um texto dissertativo sobre o tema, a grande maioria dos participantes procurou desenvolver as duas propostas de intervenção de modo detalhado, o que permitiu a avaliação dos quatro aspectos linguísticos do padrão de resposta. Observou-se, entretanto, uma significativa diversidade de situações de resposta desde a citação de duas propostas de ação sob a forma de frases nominais (exemplo: "esclarecimento à população sobre os riscos ambientais") ou verbais (exemplo:

"evitar a propagação do efeito estufa"), sem desenvolvimento ou justificativas, até a construção de respostas com detalhamento das propostas apresentadas, acompanhadas por justificativas.

Com base na avaliação das respostas da Questão 1, pode-se considerar que o desempenho dos participantes foi de nível mediano, em sua maior parte, com desvios pontuais nas quatro competências analisadas.

As respostas que foram avaliadas como fracas são de dois tipos principais: respostas itemizadas, com uma frase curta para cada proposta apresentada; ou respostas constituídas por pequenos textos, com muitos desvios nas quatro competências, principalmente desestruturação sintática e falta de domínio das convenções morfossintáticas.

Nas respostas que foram avaliadas como medianas, os estudantes apresentaram uma estruturação textual relativamente adequada, com ocorrências pontuais de desvios nas quatro competências. Entretanto, em todos os aspectos, também houve estruturas em que se respeitaram as características da modalidade escrita formal do padrão culto da Língua Portuguesa.

Nas respostas que foram avaliadas como boas, os estudantes apresentaram desenvolvimento textual fluente e coerente, vocabulário formal e técnico, domínio das convenções morfossintáticas e ortográficas.

Na sequência, para cada uma das competências analisadas durante a correção das respostas dos participantes para a Questão 1, destacam-se as principais características observadas.

Aspectos ortográficos – O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados, como tem sido observado em edições anteriores do Enade: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência quase completa de acentuação gráfica. Com base na análise das respostas, conclui-se, portanto, que, de uma maneira geral, os participantes dominam as convenções relativas à grafia das palavras, mas desconhecem, ou desprezam, as convenções relativas à acentuação gráfica. Seguem exemplos de algumas ocorrências:

a) eliminação do acento indicador da sílaba tônica:

- palavras proparoxítonas: "tecnica" (por "técnica"), "proposito" (por propósito"), "catastrofe" (por catástrofe"), "ambito" (por "âmbito"), "sustentavel" (por "sustentável");

- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente: "reincidencia" (por "reincidência"), "industrias" (por "indústrias");
 - palavras oxítonas: "comite" (por "comitê");
- b) uso indevido do acento gráfico, localizado em sílaba átona: "ecônomia" (por "economia"), "prevênção" (por "prevenção"), "intervênção" (por intervenção), "reciclável" (por "reciclável");
- c) omissão da cedilha, do til e do traço do T: "seguranca" (por "segurança"), "realizacao" (por "realização"), "proibicao" (por "proibição"). Há, inclusive, respostas com ausência total de cedilha ou til;
- d) desvios de grafia: "concientizar" (por "conscientizar"), "atravéz" (por "através"), "intrui" (por "instrui"), "intruídos" (por "instruídos"), "extraneiro" (por "estrangeiro"), "envestir" (por "investir"), "tecnoligia" (por "tecnologia"), "evulução" (por "evolução"), "consiliar" (por "conciliar"), "extrutura" (por "estrutura"); "serto" (por "certo"), "siguinificativos" (por "significativos"), "esportamos" (por "exportamos");
- e) omissão de sílaba: "natuza" por "natureza";
- f) desvios de segmentação: "apartir" (por "a partir"), "a cerca" (por "acerca"), "oque" (por "o que");
- g) uso indevido de inicial maiúscula: "Boletos";
- h) ao contrário do que se esperava, apareceram raramente as abreviaturas próprias do "internetês", relacionadas ao uso de redes sociais e emails, como "p/", "tá", "pra", "pro", "prum".

Aspectos morfossintáticos – De uma maneira geral, pode-se afirmar que há um domínio mediano das convenções morfossintáticas pelos participantes. A seguir analisam-se alguns desvios relativos à regência e à concordância nominal e verbal.

Quanto à regência nominal e verbal, o desvio mais frequente é a falta do sinal indicativo da crase, o que revela que o usuário não tem consciência de que "a" reúne um artigo e uma preposição "a", exigida pela regência do termo anterior (substantivo, adjetivo ou verbo). Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal é a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Também é recorrente o emprego inadequado de preposição, por exemplo: "ações a evitá-los".

Quanto à concordância nominal e verbal, seis aspectos merecem destaque:

a) ausência ou presença indevida de marca de plural (com sujeito anteposto ou posposto). Exemplos: "para que a distribuição de água cheguem", "fica claro os benefícios"; "evitar que aconteça esses desastres"; "criar um sistema de coletagem de ideias para que seja amenizada as perdas"; "equipamentos que medi"; "Dessa forma corroborando para que esferas do nível federal enalteça mediadas a serem tomadas..."; "para que houvessem mais áreas drenadas";

b) aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular, devido à presença de modificadores no plural. Exemplos: "o aumento dos acidentes ambientais devem ser evitados"; "a fiscalização sobre os laudos deveriam", evidenciando um processo de hipercorreção;

c) ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo "ter", que é considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica: "os estados e municípios tem que aplicar medidas punitivas a empresas que desmatam";

d) ausência de concordância de gênero, no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo antecede ou está afastado do substantivo: "seria necessário uma reeducação"; "é necessário a mobilização";

e) emprego indevido de pronomes, reproduzindo hábito da oralidade, por exemplo, uso do pronome reto como objeto: "deixar elas isoladas";

f) confusão entre formas verbais: "apoia-se" por "apoiasse".

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo "onde" como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, expressões informais, eliminação de preposições.

Aspectos Vocabulares – O desempenho nesta competência foi muito diversificado, revelando diferentes graus de domínio vocabular. Como o Enade/2019 avaliou graduandos de Engenharia, pode-se observar nitidamente, em uma parte dos participantes, o domínio de um vocabulário específico na discussão da questão dos desastres ambientais e das propostas de intervenção para esse grave problema. Por outro lado, uma grande quantidade de respostas limitou-se ao senso comum, marcado por um vocabulário pouco específico, de caráter genérico.

Quanto ao grau de formalidade do vocabulário empregado, pode-se afirmar que os participantes empregaram um registro semiformal, sem a utilização de gírias ou palavras típicas da oralidade. Vários tipos de inadequação foram observados na seleção e na utilização do vocabulário de uma parte dos participantes:

- a) excessiva repetição de certas palavras, revelando limitação de repertório vocabular;
- b) expressões da oralidade – por exemplo: “colocar isso na cabeça das pessoas”, “não saem do lugar”;
- c) seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando falta de inteligibilidade, por exemplo: “no requisito ao combate”; “moradias dignas de baixo custo”;
- d) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa: uso de “corroborando” no lugar de “colaborando”; “suposto” por “pressuposto”; “devemos obter algumas atitudes”; “recorrentes” por “decorrentes”; “destacados” por “descartados”; “eminente” por “imинente”;
- e) emprego de palavras inexistentes, por exemplo: “trabalhabilidade”, “dizrespeito”; “acessiva”, “coletagem”;
- f) imprecisão vocabular, como o uso da palavra “coisa” em vários textos, demonstrando o domínio precário da norma-padrão da Língua Portuguesa, com presença constante de traços de oralidade.

Aspectos textuais – A maior parte das respostas foi constituída por textos estruturados, com justificativas para as propostas apresentadas, constituindo um pequeno texto de base dissertativa, mas dividido em dois parágrafos independentes, sem conexão lógica, devido ao que foi solicitado pelo comando. Entretanto, foram identificadas algumas estruturas textuais que não atenderam à necessidade de se construir um texto para apresentação das propostas de intervenção:

- a) respostas com sintagmas nominais curtos, em geral, de duas ou três palavras. Exemplos: “secas, inundações, alagamentos”; “redução dos níveis de risco”;
- b) respostas com desenvolvimento do conteúdo da palavra ou expressão nuclear (sintagmas nominais mais amplos, em geral de mais de quatro palavras). Exemplos: “minimização dos impactos futuros dos desastres ambientais”; “fortalecimento das resiliências ambiental, social e econômica”; “ contenção de encostas em áreas de risco”;
- c) respostas com estrutura frasal completa, mas com pouco desenvolvimento, reduzidas a apenas um período: Exemplos: “dragar” os rios que cortam as grandes cidades”; “estimular o trabalho voluntário”.

As respostas que se constituíram como textos desenvolvidos apresentaram distintos desempenhos: textos bem elaborados, com estruturação, fluência e coerência; textos de desempenho mediano, com alguns desvios de estruturação; e textos bem precários, com

muitos desvios e comprometimento da coerência e da fluência textual, refletindo tendências gerais na escrita de estudantes de diferentes níveis de ensino.

Seguem alguns desvios observados:

- a) sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos;
- b) redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas;
- c) redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto;
- d) repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de referenciação (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas);
- e) frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical, como frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal. Exemplos:
 - oração subordinada solta: "No qual forneceria moradias dignas de baixo custo";
 - frase iniciada por gerúndio solta: "Evitando assim a ocupação de lugares improprios (por impróprios) para viver"; "Podendo também fazer eventos na intenção...";
 - truncamento sintático: "... isso faz com que os bueiros fiquem entupidos e aconteça e a água...".

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande diversidade de situações nos textos analisados, desde textos bem pontuados até textos completamente sem pontuação, inclusive sem ponto final. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- emprego de vírgula para separar o sujeito e o predicado, procedimento muito frequente;
- emprego de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos;
- ocorrência de apenas uma das vírgulas para destacar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada;
- ausência de vírgula para separar elementos de uma enumeração;
- ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada de vírgula para separar oração adjetiva restritiva;
- emprego de ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- ausência de ponto final para encerrar o texto.

6.3.1.8 Análise de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

Os dados de Nutrição, obtidos a partir das respostas à questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.17 e no Gráfico 6.10. Nesse aspecto, os estudantes de todo o Brasil obtiveram *Média* 45,0. A maior *Média* em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Sul (47,6), e a menor, na região Norte (39,8). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 26,1. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (25,4) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (26,9).

A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa para a questão 2 foi 50,0 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida nas regiões Nordeste e Centro-Oeste. A *Mediana* da região Norte foi 45,0 e nas regiões Sudeste e Sul foi 55,0. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi 90,0, com, pelo menos, um estudante tirando essa nota em todas as regiões. Já a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 6.17 - Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Nutrição

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	45,0	39,8	43,8	46,1	47,6	44,3
Erro padrão da média	0,2	0,8	0,3	0,3	0,5	0,7
Desvio padrão	26,1	26,9	26,8	25,4	25,5	26,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	45,0	50,0	55,0	55,0	50,0
Máxima	90,0	90,0	90,0	90,0	90,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

No Gráfico 6.10, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral na questão discursiva 2. Observa-se que a maior frequência (22,4%) corresponde à dos estudantes que obtiveram nota no intervalo (50; 60]. Destacam-se, também, os estudantes que deixaram essa questão em branco, assim como, os intervalos (40; 50] e (60; 70], nos três casos a frequência foi de quase 18% do total.

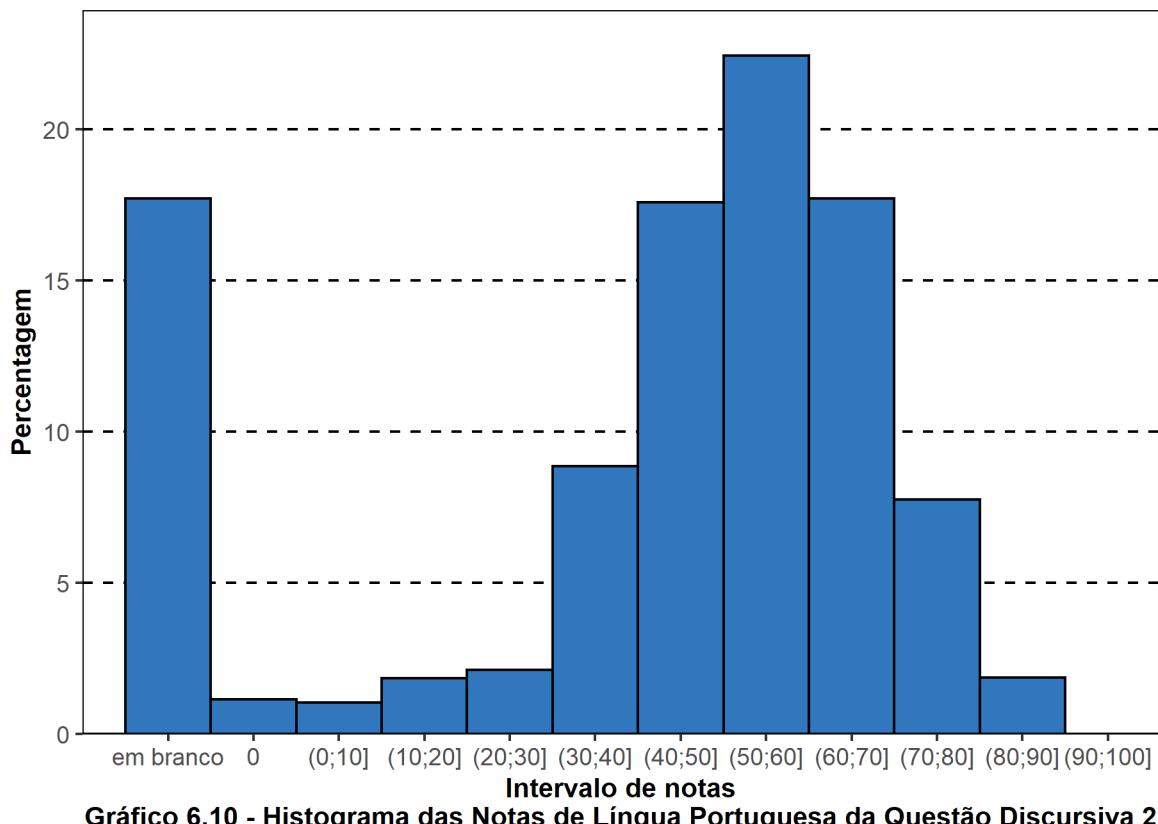


Gráfico 6.10 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2019 Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

6.3.1.9 Comentários sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas à Questão Discursiva 2

A Questão 2 de Formação Geral abordava o tema do desenvolvimento científico e do desenvolvimento tecnológico do Brasil, tomando como base um fragmento de texto publicado em site oficial de um órgão governamental de pesquisa na internet, o Ipea. O texto motivador informava que o Brasil está em posição intermediária em todos os indicadores de produção e utilização de conhecimentos e novas tecnologias. Além desse texto, a questão apresentava uma imagem que estabelecia uma ligação entre Instituição de Ensino Superior - Empresa - Setor Público.

Com base nessa reflexão inicial despertada pelo texto motivador, o comando solicitava que o participante citasse dois ganhos para o campo científico e dois ganhos para o campo econômico no país, resultantes da relação entre Instituição de Ensino Superior - Empresa - Setor Público.

Como o comando solicitava apenas uma “citação” de ganhos, sem referência à exigência de justificativas ou explicações que ensejariam a elaboração de um texto dissertativo sobre o tema, observou-se uma grande fragmentação do pensamento abstrato e,

por consequência, uma grande fragmentação discursiva. Essa diversidade pode ter sido consequência de uma certa insegurança entre os participantes a respeito de qual modelo de resposta produzir. Assim, houve uma grande diversidade de modelos de resposta, desde a citação de duas palavras ou expressões, sem desenvolvimento, até a construção de respostas com detalhamento dos ganhos sugeridos, acompanhados por uma justificativa de caráter dissertativo, passando por vários modelos intermediários. Essa diversidade tipológica, que será mais detalhada adiante, exigiu mudanças nos critérios habitualmente utilizados para avaliação de uma produção textual.

Como resultado desse enunciado, as respostas foram majoritariamente apresentadas sob a forma de dois itens, cada um atendendo à "citação" dos ganhos científicos e dos ganhos econômicos. O que variou foi o formato textual dessa "citação", conforme detalhado a seguir.

a) Respostas com palavras ou expressões (sintagmas nominais curtos, em geral, de uma a três palavras), constituindo uma frase nominal com núcleo substantivo:

Exemplos: "Descobertas de algumas doenças"; "Frigoríficos de frango"; "Valorização"; "Infraestrutura"; "Laboratórios"; "Campos de estudo"; "Tecnologia"; "Automação".

b) Respostas com desenvolvimento do conteúdo da palavra ou expressão nuclear (sintagmas nominais mais amplos, em geral de mais de quatro palavras), constituindo uma frase nominal com núcleo substantivo:

Exemplos: "Aquisição de equipamentos e materiais necessários ao desenvolvimento de pesquisas"; "Descobertas no ramo da medicina relacionadas à cura de novas doenças"; "Descoberta de novas tecnologias pelas instituições de pesquisa"; "Melhoria das instituições de ensino superior pela ajuda empresarial"; "Desenvolvimento de energias sustentáveis e economicamente acessíveis".

c) Respostas iniciadas por palavra ou expressão (sintagmas nominais curtos), mas com a presença de expressão verbal na complementação do núcleo sintático, constituindo uma frase nominal (com núcleo substantivo) complexa devido à presença de oração subordinada com núcleo verbal:

Exemplos: "Setor econômico possibilitando a oferta de emprego ao cidadão"; "Auxílio financeiro para que os pesquisadores possam permanecer na academia"; "Desenvolvimento de novas metodologias que permitam aumentar a produtividade de áreas agriculturáveis brasileiras"; "Flexibilização de leis (ou criação) de modo a estimular a utilização de novas tecnologias"; "Maior investimento estrangeiro para incentivar novas pesquisas e reconhecimento internacional".

d) Respostas com estrutura frasal completa (com núcleo verbal), mas com pouco desenvolvimento, reduzidas a apenas um período:

Exemplos: “Possibilitar a oferta de emprego ao cidadão e investimentos para as empresas, com fácil acesso para o pequeno empresário”; “Investindo nesses recursos de pesquisas científicas, obteve-se um retorno na economia do país”

e) Respostas mais desenvolvidas, com justificativas, constituindo um pequeno texto de base dissertativa, dividido ou não em dois parágrafos independentes, sem conexão lógica:

Exemplo: “A consultoria de membros laboratoriais de instituições de ensino superior em pequenas e médias empresas pode agregar valor tanto no processo produtivo da empresa quanto numa maior qualificação desses “consultores” no mercado de trabalho. (Maior empregabilidade) ”.

Para avaliar essa diversidade de situações discursivas da Questão 2, não foi possível utilizar o padrão de resposta que vem sendo utilizado para a avaliação do desempenho linguístico dos participantes dos Enade anteriores e na correção da Questão 1. Aquele padrão se revelou inadequado para a realidade das respostas analisadas na Questão 2, porque uma parcela significativa dos participantes elaborou respostas curtas, compostas por itens isolados, criando praticamente uma lista de palavras, expressões ou frases soltas, sem conexão semântica ou textual.

Assim, realizou-se uma adequação dos critérios de avaliação para atender às características das respostas produzidas, em função das exigências estabelecidas pelo enunciado: “citar ganhos”.

A análise do desempenho linguístico esperado de um estudante que está concluindo seu curso superior e, devido a isso, está realizando o exame do Enade, tem se pautado no princípio de que ele deve utilizar seus conhecimentos sobre os dois temas de Formação Geral apresentados e estruturar seus textos, de base dissertativa, de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa – avaliação de conhecimentos. Essa configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, à progressão temática coerente do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciamento, à obediência às exigências morfossintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica. São competências distintas, que permitem um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal, que constituem um acervo linguístico dos graduandos para enfrentar as exigências de sua vida profissional futura.

Na Questão 2 da edição do Enade de 2019, entretanto, a avaliação dos aspectos textuais ficou extremamente prejudicada, porque a maioria das respostas não apresentou material linguístico suficiente para que essa competência fosse pontuada. Devido a isso, a competência relativa ao domínio dos aspectos textuais não foi avaliada na Questão 2 do Enade/2019 e, em compensação, foram ampliados, consequentemente, os valores relativos às demais competências: atendimento às convenções ortográficas, adequação na seleção vocabular e atendimento às convenções morfossintáticas. Essa solução se justifica, também, porque a avaliação dos aspectos textuais criaria uma desigualdade entre os participantes: aqueles que atenderam ao comando do enunciado e produziram uma resposta composta apenas por itens para apresentar os “ganhos” seriam prejudicados, porque seriam penalizados por não atenderem às exigências de uma construção coerente e bem desenvolvida.

O desempenho linguístico dos participantes foi avaliado, portanto, com base nas três competências descritas a seguir:

- domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;
- domínio da seleção vocabular, tendo em vista as exigências semânticas do tema desenvolvido e do registro formal da modalidade escrita culta;
- domínio das convenções de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal culta da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade.

Os critérios para análise de cada uma das competências que envolvem o domínio das convenções ortográficas, das convenções morfossintáticas e da seleção vocabular da escrita formal culta da Língua Portuguesa vêm explicitados a seguir.

Aspectos ortográficos	
Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ domínio das regras de acentuação gráfica; ▪ domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ grafe corretamente as palavras; ▪ respeite as regras de acentuação gráfica; ▪ empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; ▪ não utilize abreviações como p/, vc, tb, pra, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; ▪ obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.

Aspectos morfossintáticos	
Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ concordância nominal e verbal; ▪ regência nominal e verbal; ▪ flexão nominal e verbal; ▪ correlação entre modos e tempos verbais no período; ▪ colocação pronominal.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase; ▪ flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem; ▪ observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo; ▪ empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a); ▪ obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclide), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal; ▪ flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais; ▪ flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.

Aspectos vocabulares	
Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ precisão na utilização do vocabulário relacionado ao tema da questão; ▪ ausência de marcas de oralidade, como termos de sentido muito genérico e termos de registros mais informais.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ utilize repertório vocabular diversificado, sem repetição inadequada de termos; ▪ recorra a vocabulário preciso em relação ao tema da questão; ▪ complemente o sentido das palavras por meio de expressões modificadoras (exemplo: “Desenvolvimento de projetos” – sentido incompleto no que diz respeito à palavra “desenvolvimento” e à palavra “projetos”); ▪ empregue um vocabulário mais formal, com ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais); ▪ seja coerente na combinação vocabular.

O padrão de resposta aplicado para a avaliação da Questão 2 não considerou, portanto, as competências relativas aos aspectos textuais, conforme foi realizado para a Questão 1.

Ao final do processo de avaliação, ficou bem evidenciada a influência que o enunciado da Questão 2 exerceu sobre o desempenho dos participantes. A grande diversidade de situações de resposta não expressou apenas a dificuldade de organização do pensamento

sob a forma de um texto bem estruturado e coerente, mas se refletiu também nas competências relativas aos aspectos vocabulares e morfossintáticos. Por exemplo, nas respostas mais sintéticas, constituídas por itens preenchidos por sintagmas nominais simples (compostos apenas por um núcleo substantivo), os estudantes apresentaram fraco desempenho nos aspectos vocabulares ao empregarem termos muito vagos ou imprecisos semanticamente (exemplo: "Hierarquia"). Quando o núcleo desse modelo de resposta era preenchido por substantivos deverbais (relacionados semanticamente a um verbo), ficavam incompletos do ponto de vista morfossintático pela ausência de um complemento nominal (exemplo: "Valorização" de quê?).

Com base na avaliação das respostas, pode-se considerar que o desempenho dos participantes foi de nível mediano, em sua maior parte, com vários desvios nas três competências analisadas.

As respostas que foram avaliadas como fracas foram de dois tipos principais: respostas itemizadas, com sintagmas reduzidos a um núcleo, acompanhado ou não por modificadores; ou respostas itemizadas constituídas por pequenos parágrafos, com muitos desvios nas três competências, principalmente na seleção vocabular e no domínio das convenções morfossintáticas. Em comum nos dois tipos, a pouca ou nenhuma articulação entre os itens 'a' e 'b', propostos na questão.

As respostas que foram avaliadas como medianas também foram itemizadas, mas cada item era abordado por parágrafos com uma estruturação textual relativamente adequada e desvios nas três competências.

As respostas que foram avaliadas como boas apresentavam desenvolvimento textual fluente e coerente, vocabulário formal e técnico, domínio das convenções morfossintáticas e ortográficas, mesmo que apresentassem eventuais desvios em um ou mais dos aspectos avaliados.

Apresentam-se, a seguir, algumas observações sobre o desempenho dos participantes em relação às três competências avaliadas.

Aspectos ortográficos – Assim como foi observado na Questão 1, o desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados: baixo índice de desvios de grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência quase completa de acentuação gráfica. Com base na análise das respostas, conclui-se, portanto, que, de uma maneira geral, os participantes dominam as convenções relativas à grafia das palavras, mas desconhecem, ou desprezam, as convenções relativas à acentuação gráfica. Seguem exemplos de algumas ocorrências:

- a) eliminação do acento indicador da sílaba tônica:
- palavras proparoxítonas: “praticos” (por “práticos”), “tecnologicos” (por “tecnológicos”);
 - palavras paroxítonas: “diminuisse” (por “diminuisse”), “relevancia” (por “relevância”); “inimagineis” (por “inimagináveis”);
- b) uso indevido do acento gráfico, localizado em sílaba átona: “cancêr” (por “câncer”);
- c) omissão da cedilha, do til ou do traço da letra “t”: “populacão” (por “população”), “especulações” (por “especulações”), “orientacoes” (por “orientações”);
- d) desvios de grafia: “concientizar” (por “conscientizar”), “tramisiveis” (por “transmissíveis”), “pulblico” (por “público”);
- e) uso indevido de inicial maiúscula: “Periódicos”;
- f) uso indevido ou ausência de hífen: “micro-empresário” (por “microempresário”), “recém formados” (por “recém-formados”);
- g) ao contrário do que se esperava, foram poucas as ocorrências de abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e emails, como “p/”, “tá”, “pra”, “pro”, “prum”.

Aspectos Vocabulares – O desempenho nesta competência foi muito diversificado, revelando diferentes graus de domínio vocabular. A seleção e a adequação vocabular foram consideradas essenciais na avaliação das respostas itemizadas, porque a tendência dos participantes foi a de utilizar palavras muito vagas e genéricas.

Quanto ao grau de formalidade do vocabulário empregado, pode-se afirmar que os participantes utilizaram um registro semiformal, sem a utilização de gírias ou palavras típicas da oralidade.

Vários tipos de inadequação foram observados na seleção e na utilização do vocabulário de uma parte dos participantes:

- a) desvios na precisão vocabular: “Começar a produzir”, sem a delimitação do que ‘produzir’; “o custo seria inferior”, sem a delimitação do que tem custo; “Com isso o custo seria inferior ao comprador, onde iria igualar aos países mais Desenvolvidos”, sem delimitar o que se igualaria aos países mais desenvolvidos;
- b) seleção vocabular inadequada: “Estudantes que estão cada vez mais inteligentes e com grandes ideias afim de ajudar essa empresa”; “recursos de supra importância”;

"agregando valor ao nome brasileiro ao exterior"; "os profissionais qualificados através de instituições superiores, promovem desempenho econômico abrangente à economia do país, pois a geração de empregos e presença de concursos públicos privados, geram saldo positivo em contratações e giro da economia promovida pelas empresas do setor público";

c) neologismos não autorizados pelos dicionários: "tecnologias sustentais"; "Ingressão no meio empresarial".

Aspectos morfossintáticos – De uma maneira geral, pode-se afirmar que há um domínio mediano das convenções morfossintáticas pelos participantes, embora a estrutura itemizada das respostas, ocorrida na Questão 2, tenha favorecido muitos desvios morfossintáticos:

a) falta de paralelismo entre elementos que introduzem respostas itemizadas:

"maior número de doutores formados pelas universidades";
"maior reconhecimento mundial relacionado a educação";
"maior investimento de multinacionais, gerando empregos";
"estimular o empreendimento interno" (no lugar de "estímulo" para manter o paralelismo com os outros substantivos dos itens anteriores).

b) falta de preposição para manter o paralelismo em enumeração:

"maior geração de conhecimento e (de) informação";
"maior disponibilização de recursos e (de) dados";
"relatórios de realização e (de) atividade econômica";
"a produção qualificada da ciência e (da) tecnologia";
"ajudar na qualidade e (na) rapidez da produção".

c) falta de artigo na enumeração de itens:

"a educação e (o) conhecimento elevam uma sociedade";
"onde é melhor realizar melhorias para as cidades, (os) estados e (o) país";
"isso volta como serviço para as empresas e (o) setor público";
"juntamente com o setor privado e (o) público";
"criação de novas tecnologias para as empresas e (o) setor público";
"desenvolver parceria entre as universidades e (as) empresas privadas";

“investimentos viabilizam (a) produção e (a) venda de tecnologia”;
“profissionais capacitados para os trabalhos e (as) pesquisas”;
“com a contribuição e (a) colaboração dos setores públicos e empresariais”;
“surgimento das novas ideias, (das) pesquisas e (dos) projetos”;
“o preço cobrado pelos produtos e (pelos) empresas seria menor”;
“novas descobertas nos campos da saúde e (da) engenharia”.

d) ausência de complementos nominais junto a substantivos abstratos deverbais, principalmente nas respostas itemizadas: “valorização”, no lugar de “valorização de...”; “patrocínio” no lugar de “patrocínio de...”.

Desvios de regência nominal e verbal:

- o desvio mais frequente é a falta do sinal indicativo da crase, o que revela que o usuário não tem consciência de que o termo “a” reúne um artigo “a” e uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior (substantivo, adjetivo ou verbo): “maior reconhecimento mundial relacionado a (por à) educação”;
- ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal: “as instituições de ensino superior (“em”) que as empresas investem”;
- emprego inadequado de preposição: “o custo seria inferior ao (por “para o”) comprador”.

Desvios de concordância nominal e verbal:

- ausência ou presença indevida de marca de plural (com sujeito anteposto ou posposto). Exemplos:

“Os setores público e ensino superior poderiam desenvolverem (por “desenvolver”) pesquisas para empresas seja (por “sejam”) elas do tipo tecnológico (por “tecnológico”), saúde, transporte entre outros”;

“já as empresas poderiam financiar projetos de pesquisas para os setores público e ensino superior que também poderia se utilizarem (por “utilizar”) de suas partes estruturais e acadêmicas para desenvolvimento tecnológico” (por “tecnológico”);

“as empresas que produz (por “produzem”) os materiais”;

“o engajamento entre ambos elevam (por “eleva”) a economia”.

- Aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular devido à presença de modificadores no plural. Exemplos:
 "o financiamento das bolsas de estudo devem (por “deve”) ser ampliados” (por “ampliado”);
 “o acesso aos cursos deveriam (por “deveria”) ser incentivados (por “incentivado”) pelas empresas”, evidenciando um processo de hipercorreção.
- Ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo dos verbos “ter” e “vir”, considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Exemplos:
 “ganhos na economia vem (por “vêm”) através dos aumentos com exportação”;
 “as universidades públicas tem (por “têm”) recebido menor quantidade de verbas para suas atividades”.
- Ausência de concordância de gênero, no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo antecede ou está afastado do substantivo. Exemplos:
 “seria necessário uma reeducação” (por “necessária”);
 “é necessário (por “necessária”) a mobilização”;
- Emprego de “onde” não locativo. Exemplo:
 “Com isso o custo seria inferior ao comprador, onde iria igualar aos países mais desenvolvidos”.

6.3.1.10 Considerações finais sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas às Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

A análise do desempenho linguístico das duas questões de Formação Geral do Enade/2019 permite chegar a algumas conclusões que podem colaborar para um aperfeiçoamento dos cursos superiores e para uma adequação do exame aos seus propósitos institucionais.

Um desses propósitos é a avaliação sobre a competência discursiva dos graduandos, conforme determinação do Inep: as questões discursivas devem fornecer material para que as respostas sejam avaliadas em aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

Com base na constatação de que nossos estudantes têm um domínio apenas mediano dessas exigências de construção de um texto formal culto, conclui-se que é preciso aperfeiçoar sua formação superior, dando-lhes acesso às ferramentas necessárias para que

sejam bem-sucedidos nas diferentes situações de sua vida cidadã – profissional, cultural e política. Essa é uma contribuição efetiva que os resultados do Enade podem oferecer às instituições de ensino superior do país.

Um segundo aspecto que ficou evidenciado a partir da análise das respostas foi o pouco conhecimento dos graduandos a respeito de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade nacional e global e a outras áreas do conhecimento, objetivo das questões de Formação Geral do Enade. No exame de 2019, isso ficou evidenciado na diferença de desempenho entre estudantes de áreas de Engenharia e de outras áreas de formação na Questão 1, que tratava de desastres ambientais. Mesmo sem ter acesso à sua área de formação, ao se analisarem as respostas, evidenciou-se o domínio de um vocabulário especializado por uma parte dos graduandos, enquanto a outra parte limitou-se ao emprego de um vocabulário próprio do senso comum, com palavras genéricas e vagas. Por exemplo, se o tema tivesse sido “pandemia”, os estudantes das áreas da saúde teriam, provavelmente, tido um desempenho vocabular distinto, utilizando termos técnicos desconhecidos pelos estudantes de Engenharia.

Outro ponto a ser observado, já em consequência da análise da Questão 2, é o baixo nível de conhecimento e de reflexão dos estudantes sobre um aspecto tão importante da vida nacional: a relação entre o público e o privado, no que diz respeito ao ensino superior, à pesquisa universitária e seu papel no desenvolvimento brasileiro.

A respeito da adequação do exame aos seus propósitos institucionais, vale observar que a Questão 2 não atendeu às exigências de avaliação, tanto do domínio discursivo dos estudantes, quanto do seu conhecimento sobre temas diversos ligados à realidade nacional e à global, assim como a outras áreas do conhecimento exteriores ao âmbito específico de sua profissão. Conforme foi detalhadamente explicado no corpo deste relatório, o enunciado da Questão 2 induziu os estudantes a criarem respostas vagas e insatisfatórias, com repertório lexical pouco diversificado, impreciso ou sem desenvolvimento, com tessitura textual comprometida por truncamentos sintático-semânticos, reflexo da fragmentação do pensamento. Se o objetivo é avaliar a competência discursiva dos formandos brasileiros, a elaboração de um texto dissertativo certamente ofereceria material relevante para essa análise, por incentivar a reflexão e a organização do pensamento em uma sequência textual coerente e complexa.

6.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 6.18), observa-se que a *Média* foi bem mais alta do que para as questões

discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a *Média* para estudantes de Nutrição de todo o Brasil foi 20,4, na parte de Conhecimento Específico, a *Média* foi 56,3. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (61,0), e a menor, pelos da região Norte (49,8). As demais regiões obtiveram *Média* iguais a 53,6, na região Nordeste; 57,6 na região Sudeste; e 59,3 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 18,3. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Norte (19,5), e o menor, na região Sul (15,9).

A maior nota *Máxima*, 100,0, foi obtida nas regiões Nordeste e Sudeste. Nas demais regiões, as notas Máximas foram: 93,3, na região Norte e 96,7, nas regiões Sul e Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões do Brasil. A *Mediana*, 60,0, do Brasil, como um todo, também foi obtida na região Sudeste. Nas demais regiões, as Medianas foram: 53,3, na região Norte; 56,7, na região Nordeste; e 63,3 nas regiões Sul e Centro-Oeste.

Tabela 6.18 - Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2019 - Nutrição

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	56,3	49,8	53,6	57,6	61,0	59,3
Erro padrão da média	0,1	0,6	0,2	0,2	0,3	0,5
Desvio padrão	18,3	19,5	18,9	17,7	15,9	17,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	53,3	56,7	60,0	63,3	63,3
Máxima	100,0	93,3	100,0	100,0	96,7	96,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

No Gráfico 6.11, representa-se a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (60; 70], com 25,8% do total de participantes. Seguido pelo intervalo (50; 60] com 22,5% do total.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

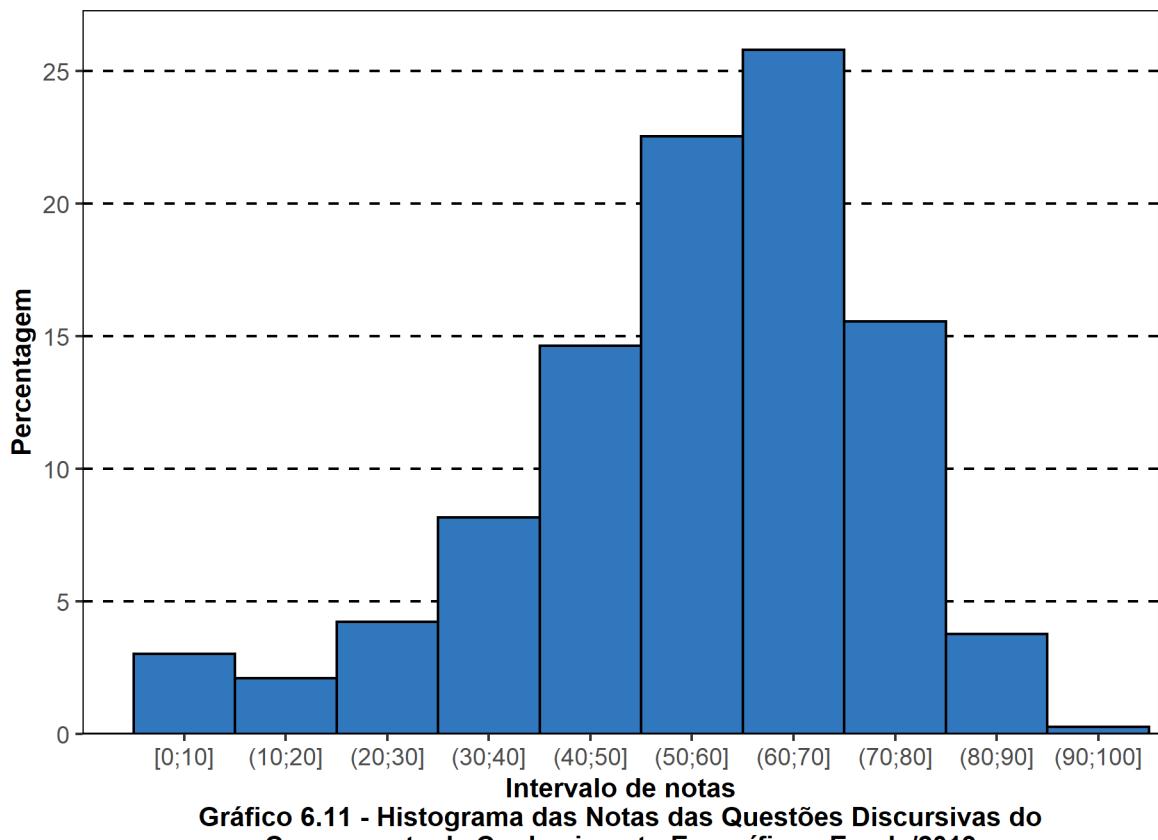


Gráfico 6.11 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2019 Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 6.19, a Média dos estudantes de todo o Brasil foi 43,5. O desempenho dos estudantes nessa questão foi inferior ao da questão 4 e ao da questão 5. A menor Média nessa questão foi obtida pelos estudantes das regiões Norte e Nordeste (41,1), enquanto a maior Média foi obtida na região Sul (48,5). Quanto à variabilidade das notas, o Desvio padrão de todo o Brasil foi 18,8. O maior Desvio padrão foi obtido na região Nordeste (19,5), enquanto o menor foi obtido na região Sul (17,1).

A nota Máxima, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um estudante em cada região, exceto na região Sul cuja nota Máxima foi 90,0. A Mediana do Brasil, como um todo, foi 50,0, a mesma para quase todas as regiões. A Mediana nas regiões Norte e Nordeste foi 40,0. A nota Mínima (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.19 - Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2019 - Nutrição

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	43,5	41,1	41,1	44,5	48,5	44,0
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,2	0,2	0,4	0,5
Desvio padrão	18,8	19,2	19,5	18,3	17,1	18,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	40,0	40,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	90,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

No Gráfico 6.12, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Nutrição. Destaca-se que menos de 5% dos estudantes deixaram a questão 3 em branco e que apenas 1,5% receberam nota zero. A moda dessa distribuição é o intervalo (40; 50], com frequência de 25,7%, seguido do intervalo (50; 60], cuja frequência é de 22,6%.

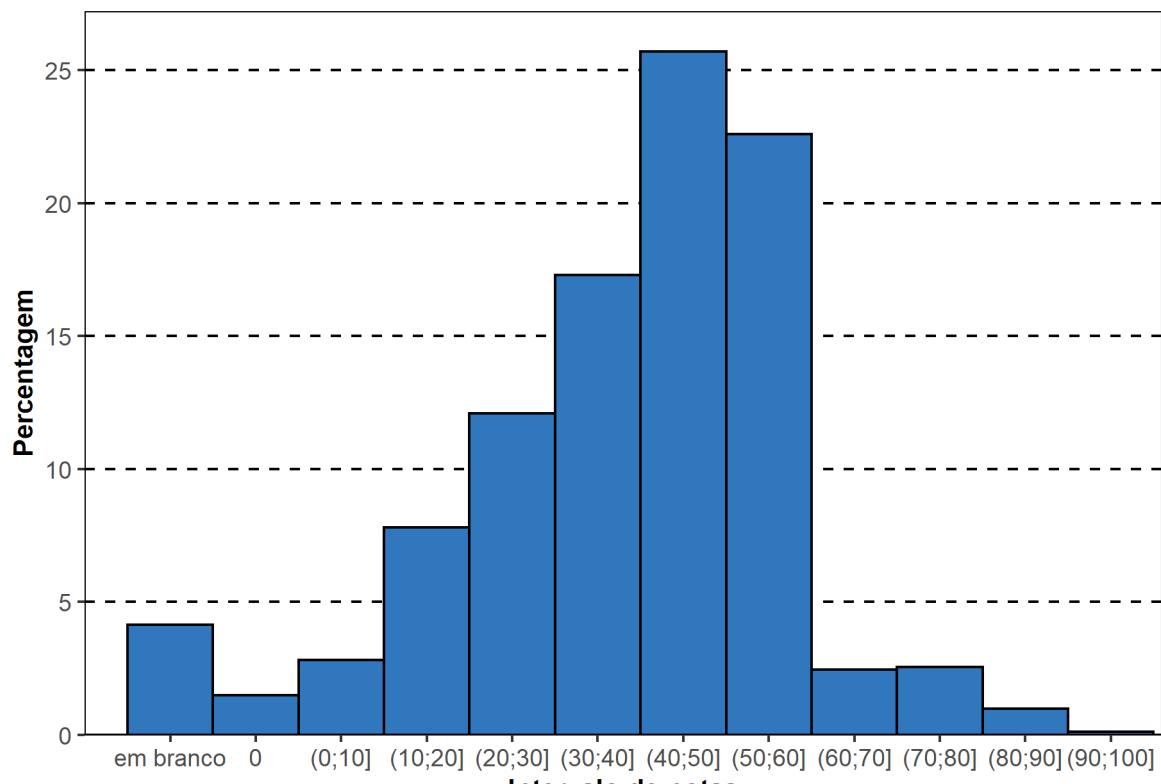


Gráfico 6.12 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2019 Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

6.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A Questão 3 abordava temática alinhada com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição. O conteúdo estava entre os previstos pelas diretrizes estipuladas pelo Inep para o exame, por meio da portaria 509 de 31 de maio de 2019. A questão possuía enunciado redigido em linguagem clara e adequada, fornecendo todos os subsídios necessários para sua solução, dentro do tempo da prova e com espaço suficiente para o graduando redigir sua resposta.

Os conhecimentos avaliados pela questão, geralmente, são estudados no início da segunda metade do curso de Nutrição, em disciplinas como nutrição materno-infantil, avaliação nutricional, educação nutricional e saúde pública. Apesar disso, a questão se revelou de alto grau de dificuldade, quando comparada às demais questões discursivas de Conhecimentos Específicos, provavelmente, por requerer interpretação do gráfico.

Apenas no item ‘b’ houve interpretação diferente da esperada pelo padrão adotado. No comando, solicitava-se indicar três possíveis determinantes do excesso de peso mencionado no texto, e, por interpretação equivocada, muitos estudantes apontaram itens do próprio enunciado, em vez de indicar determinantes.

O padrão de resposta foi adequado e bastante detalhado, prevendo diversas possibilidades de respostas possíveis.

No item ‘a’, ficou evidente a dificuldade dos estudantes em responder o diagnóstico nutricional correto, assim como justificá-lo. Muitas respostas foram equivocadas, e a maioria classificou o estado nutricional da população como sobre peso/obesidade (excesso de peso), alguns também responderam baixo peso. Os estudantes que responderam sobre peso/obesidade, podem ter sido influenciados pelos comandos dos itens ‘b’ e ‘c’, além da dificuldade de compreensão do gráfico. É importante destacar que a dificuldade dos estudantes para responder ao item ‘a’ foi observada, também, pelo grande número de respostas em branco para este item. Além disso, dentre os poucos estudantes que responderam corretamente o diagnóstico nutricional, boa parte não justificou acertadamente o diagnóstico dado.

Em relação ao item ‘b’, chamou atenção o número de respostas que apontaram aspectos genéticos como um fator determinante do excesso de peso. Isso demonstra uma tendência a valorizar mais questões complexas do que fatores ambientais que são os determinantes mais frequentes do excesso de peso. Tal fato pode ser uma tendência atual do ensino, aliada à falta de vivências práticas durante a formação. Além disso, alguns estudantes abordaram em suas respostas as consequências do excesso de peso no lugar de seus

possíveis determinantes. Neste caso, apontavam as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) como os determinantes.

Nos tópicos ‘b’ e ‘c’, observaram-se respostas vagas, sem aprofundamento, ou incompletas, como por exemplo, “alimentação saudável”, “hábitos de vida saudável”, dentre outros. A linguagem adotada pelos graduandos, frequentemente, não fazia uso dos termos técnicos específicos da área de Nutrição, muitas vezes baseando-se apenas no senso comum.

A abordagem mais frequentemente usada para responder ao item ‘a’ foi diagnóstico de sobrepeso/obesidade. Poucos estudantes foram capazes de identificar e discutir o deslocamento da curva para a direita, em relação à curva da OMS, constituindo-se no principal erro cometido na solução do item ‘a’.

No item ‘b’, a abordagem mais frequentemente utilizada nas respostas foi apontar os seguintes determinantes: excesso de consumo de produtos industrializados ou ultraprocessados, *fast food*, sedentarismo, redução da atividade física, falta de conhecimento dos pais em relação à alimentação saudável e ausência dos pais no cotidiano por motivo de trabalho. O principal erro cometido no item ‘b’ foi apontar que os determinantes para o excesso de peso eram o IMC/idade e a curva de crescimento, dados fornecidos no texto da questão, provavelmente por interpretação errônea da redação do comando do item ‘b’.

Nas respostas dadas ao item ‘c’, o mais frequente foi o incentivo ao exercício físico, realização de aulas/oficinas culinárias, aleitamento materno e reeducação alimentar dos pais e crianças.

No geral, o desempenho dos estudantes na Questão 3 pode ser considerado mediano. De 20.423 participantes, 845 deixaram a resposta a essa questão em branco, outros 209 tiveram suas respostas consideradas como nulas, desconsideradas ou, ainda, eram respostas sobre tema de outra questão da prova (resposta trocada). As demais respostas foram classificadas em três grupos: fracas, medianas e boas, como discriminado a seguir.

O maior grupo, 13.896 respostas, foi constituído por respostas classificadas como medianas por receberem notas de 31 a 70. A quantidade de respostas boas, com notas acima de 71, foi de 742, o grupo menos expressivo. Dessas, apenas 21 respostas obtiveram a nota máxima 100. Já as 4.731 respostas que receberam notas de zero a 30 foram consideradas fracas.

Observou-se que a interpretação de gráficos é uma deficiência na formação dos estudantes de nutrição, já que, na maioria das respostas foi nítida a falta de entendimento da figura. Também merece atenção o fato de, muitas vezes, as respostas estarem baseadas no

senso comum, sem aprofundamento e sem a utilização de conceitos e termos técnicos da área.

A questão objetiva de número 20 afirma que o consumo de alimento ultraprocessado está associado ao excesso de peso, o que pode ter influenciado respostas dadas ao item ‘b’ da questão discursiva 3, já que a resposta “alto consumo de ultraprocessado” foi frequentemente encontrada.

6.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.20, constam as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi o mais alto entre as três questões discursivas desse componente. A *Média* geral do Brasil foi 72,8, sendo a maior *Média* registrada na região Centro-Oeste (77,6), e a menor, na região Norte (65,2).

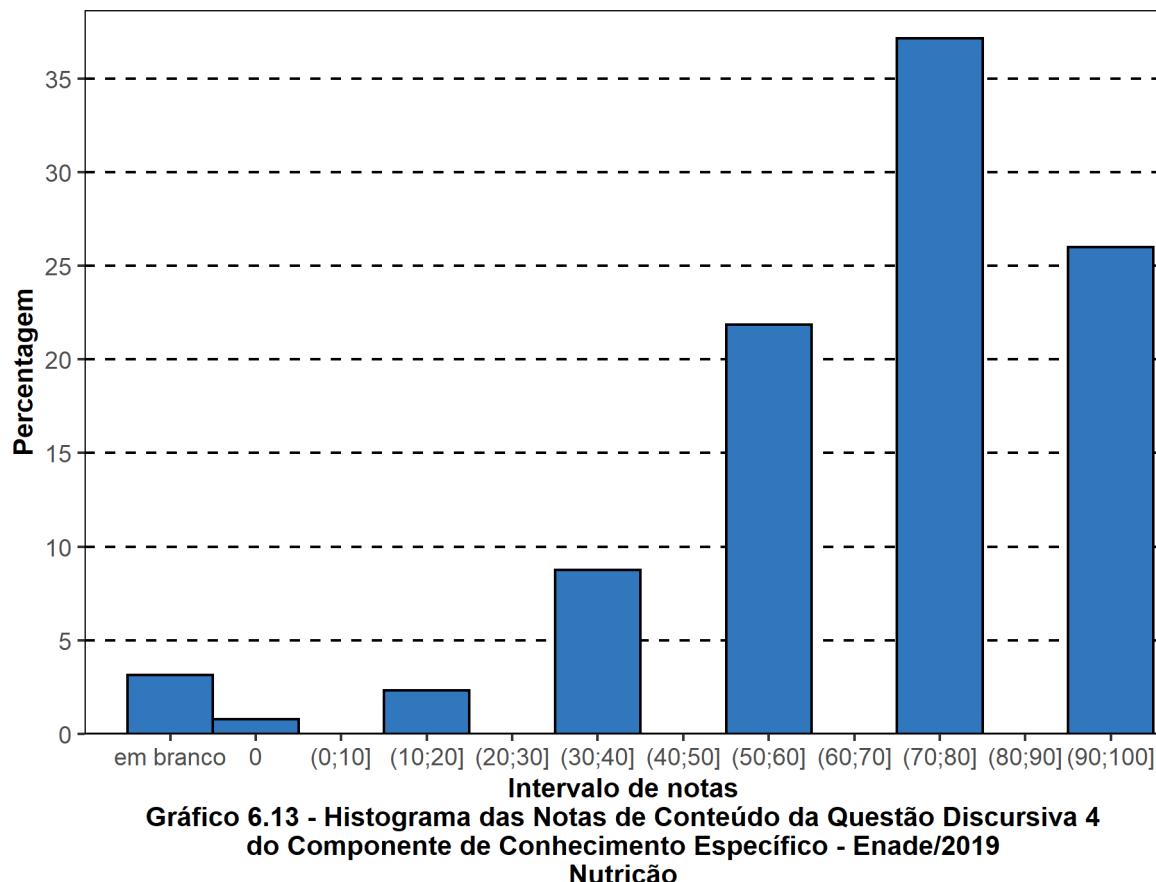
A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um coneluente de cada região. A *Mediana* do Brasil foi 80,0, o mesmo valor foi obtido nas cinco Grandes Regiões, indicando que, pelo menos, 50% dos participantes tiraram nota igual ou superior a 80,0 em cada uma das regiões. A nota *Mínima* de todas as regiões foi zero, sem exceção.

Tabela 6.20 - Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2019 - Nutrição

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	72,8	65,2	69,0	75,1	77,2	77,6
Erro padrão da média	0,2	0,8	0,3	0,3	0,5	0,6
Desvio padrão	24,8	27,1	25,5	24,1	21,6	23,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	80,0	80,0	80,0	80,0	80,0	80,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

No Gráfico 6.13, está representada a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo (70; 80] com frequência igual a 37,2% do total de participantes, seguida do intervalo (90; 100], com 26,0% de frequência.



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A temática e os conteúdos avaliados na Questão 4 estão de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição e com as diretrizes estipuladas pelo Inep, por meio da portaria 509 de 31 de maio de 2019.

A questão, contextualizada com o tema sustentabilidade nos serviços de alimentação, avaliava conhecimentos que são muito relevantes para a área de Nutrição, e apresentava nível de profundidade adequado. O enunciado foi redigido em linguagem clara, objetiva e com vocabulário adequado, fornecendo informações suficientes para a solução do problema, o que reduziu a ocorrência de interpretações diferentes da esperada pelo padrão de resposta adotado.

O padrão de respostas possíveis era bastante detalhado e previa boa diversidade de respostas que poderiam ser apresentadas no item ‘a’ (citar duas ações) e no item ‘b’ (citar três benefícios). Vale destacar que os comandos solicitavam dos estudantes a mera citação de ações e de benefícios, sem necessidade de argumentação, justificativa ou qualquer tipo de aprofundamento. Além disso, a Questão 4 envolvia conteúdo atual e amplamente trabalhado

nos cursos de graduação, o que a tornou uma questão fácil, em comparação com as demais questões discursivas de Conhecimentos Específicos.

Em relação ao item ‘a’, foram observadas respostas relacionadas a todos os itens presentes no padrão de resposta. Os mais frequentemente observados foram: o aproveitamento integral de alimentos e reaproveitamento de sobras limpas; o uso de ficha técnica de preparações; a oferta/planejamento de atividades de conscientização acerca de desperdício de alimentos, tanto para trabalhadores da Unidade de Alimentação e Nutrição, quanto para comensais; e o cálculo do quantitativo de refeições, segundo o número de comensais.

No item ‘b’ as respostas mais frequentes foram: a redução de custo e do desperdício de alimentos; a maior ingestão de nutrientes; a redução de geração/produção de resíduos sólidos. Observou-se, em alguns casos, incompreensão do que foi solicitado, pois alguns estudantes citavam mais ações de redução de desperdício ou ações de produção sustentável de refeições e não mencionavam os benefícios que essa produção pode trazer. Os poucos estudantes que tiveram nota zero, em sua maioria, foram aqueles que usaram o próprio enunciado como tentativa de resposta. A linguagem adotada pelos graduandos, frequentemente, era adequada e fazia uso dos termos técnicos específicos da área, apesar do reiterado uso de siglas.

A abordagem mais frequentemente utilizada para responder aos itens ‘a’ e ‘b’ foi a apresentação de um texto que, de forma encadeada, partia do aproveitamento integral dos alimentos, mencionava o aproveitamento de partes que seriam jogadas fora, o que reduz o desperdício. Os textos dissertavam sobre o aproveitamento dos nutrientes que estão presentes nas cascas, talos e sementes, melhorando a qualidade nutricional das preparações e, consequentemente, a saúde dos comensais, e diminuindo o impacto ambiental pela redução da geração de resíduos sólidos. Além disso, foi frequente menção ao incentivo ao consumo de produtos de agricultores familiares, livres de agrotóxicos.

O principal erro cometido na solução do item ‘a’ foi citar ações que podem ser sustentáveis, mas que não resultam necessariamente na redução de desperdício de alimentos, tais como: coleta seletiva de resíduos sólidos; fazer horta na Unidade de Alimentação e Nutrição; fazer compostagem com os resíduos orgânicos gerados na Unidade de Alimentação e Nutrição. Além disso, foram frequentes respostas que apontaram ações de punição ou premiação em relação ao desperdício, tais como punição ao comensal com pagamento de valor monetário pelos restos e premiação com sobremesas extras. Alguns estudantes confundiram aproveitamento integral de alimentos com reaproveitamento de alimentos e foi comum encontrar respostas com a utilização de siglas, sem escrever por

extenso o que significa, por exemplo, FTP, POP, UAN, UAC, FT, FC e PC. Os estudantes apresentaram diversidade nas soluções apresentadas nos itens ‘a’ e ‘b’, porém todas contempladas no padrão de resposta.

No geral, o desempenho dos estudantes na Questão 4 pode ser considerado muito bom. De 20.423 participantes, 638 deixaram a resposta a essa questão em branco, outros 125 tiveram suas respostas consideradas como nulas, desconsideradas ou, ainda, eram respostas sobre tema de outra questão da prova (resposta trocada). As demais respostas foram classificadas em três grupos: fracas, medianas e boas, como discriminado a seguir.

O maior grupo, 12.897 respostas, foi o de respostas classificadas como boas por receberem notas acima de 70, sendo que 5.309 receberam a nota máxima 100. A quantidade de respostas fracas, com notas de zero a 30, foi de 507, um grupo bem mais reduzido. Já as 6.256 respostas que receberam notas de 31 a 70 foram consideradas medianas.

Essa foi a questão na qual os estudantes apresentaram o melhor desempenho dentre as três discursivas de Conhecimentos Específicos. Pouquíssimos estudantes, dentre os que tentaram responder à questão, receberam nota zero.

Observou-se que os estudantes dominavam o conteúdo exigido na Questão 4, sendo capazes de se expressarem com terminologia técnica. No entanto, algumas vezes, o conceito de ações de sustentabilidade foi confundido com o de ações que visam ao crescimento patrimonial da empresa. Também foram encontradas respostas que apresentavam ações sustentáveis, mas que não geram redução do desperdício dos alimentos. Na avaliação geral, o desempenho nessa questão foi muito bom.

A questão objetiva de número 11 tratava do uso da Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) no fortalecimento de ações de conservação e manejo sustentável da agrobiodiversidade. Isso parece ter influenciado a resposta dada por alguns estudantes ao item ‘a’ da questão discursiva 4, que responderam sobre o uso de PANC em receitas, como ação do nutricionista para reduzir o desperdício no serviço de alimentação.

6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.21, constam as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi intermediário entre as três questões discursivas desse componente. A nota Média dos estudantes de todo o Brasil foi 52,5. A maior Média foi registrada na região Sul (57,2), enquanto a menor Média foi registrada na região Norte (43,0). Quanto à variabilidade das notas, o Desvio padrão dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 27,7.

Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Nordeste (28,4), o menor foi encontrado na região Sul (25,7).

A *Mediana* para o Brasil como um todo foi 55,0, mesmo valor obtido na região Sudeste. A *Mediana* nas demais regiões foi 45,0, na região Norte; 50,0, na região Nordeste e 60,0 nas regiões Sul e Centro-Oeste. Para o conjunto de estudantes de Nutrição do Brasil, a nota *Máxima* foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante de todas as regiões. A nota *Mínima* do Brasil foi zero, o mesmo valor encontrado em todas as regiões.

Tabela 6.21 - Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - Enade/2019 - Nutrição

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	52,5	43,0	50,8	53,3	57,2	56,4
Erro padrão da média	0,2	0,8	0,3	0,3	0,5	0,7
Desvio padrão	27,7	27,4	28,4	27,2	25,7	27,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,0	45,0	50,0	55,0	60,0	60,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

No Gráfico 6.14, é representada a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo (40; 50], correspondendo a 15,0% dos respondentes. Apenas 8,4% dos participantes deixaram a resposta a essa questão da prova em branco. Destacam-se, também, os participantes que ficaram com notas nos intervalos (50; 60] e (60; 70], pouco 13,5% e 13,9% do total de participantes, respectivamente.

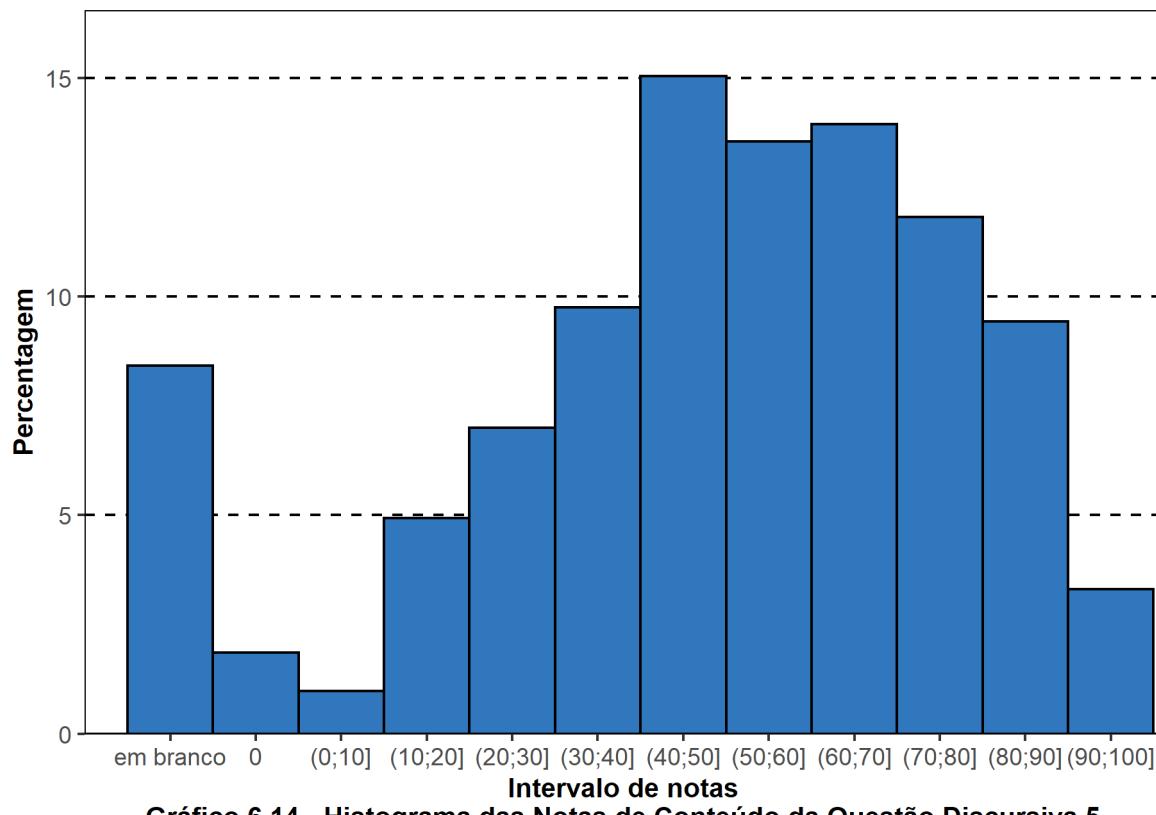


Gráfico 6.14 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2019 Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

A temática abordada na Questão 5 está dentre as previstas pelas Diretrizes curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição. Da mesma forma, o conteúdo avaliado está de acordo com as diretrizes estipuladas pelo Inep, por meio da portaria 509 de 31 de maio de 2019, no item XX, fisiopatologia e dietoterapia nas diferentes enfermidades.

A contextualização de prevalência crescente no mundo da doença inflamatória intestinal é relevante e atual para a área de Nutrição. O enunciado apresentava linguagem clara, objetiva e vocabulário adequado, fornecendo informações suficientes para a solução do problema, o que reduziu a ocorrência de interpretações diferentes da esperada pelo padrão de resposta.

A Questão 5 pode ser considerada de média dificuldade comparada às demais questões de discursivas de Conhecimentos Específicos, por requerer domínio amplo em relação ao estado nutricional e às ações de intervenção nutricional em casos de colite ulcerativa.

O padrão de resposta previa de forma clara e detalhada as respostas possíveis para os itens da questão. Em relação ao item 'a', observou-se que as respostas dos estudantes, com bastante frequência, estavam previstas pelo padrão. No entanto, alguns estudantes confundiram causas com consequências da desnutrição, considerando anemia e hipoalbuminemia como causas da desnutrição.

No item 'b', observou-se maior frequência de erros nas respostas. Muitos responderam a não recomendação dos probióticos para a paciente, porém aqueles que os recomendaram, na maioria das vezes, acertaram, mesmo que parcialmente, a justificativa da indicação dos probióticos. A não recomendação do uso de alimentos probióticos para a paciente, provavelmente, é consequência do fato de ser um assunto ainda novo no tratamento nutricional da colite ulcerativa, o que pode ter gerado insegurança para a recomendação de seu uso. Nas justificativas, a linguagem adotada não era adequada do ponto de vista técnico. As mais citadas foram de modulação da microbiota intestinal, quase sempre se utilizando outros termos, tais como: recompor, recuperar, reconstruir, melhorar, regular, restaurar, equilibrar, controlar, preservar, dentre outros. Também a palavra microbiota, muitas vezes, foi substituída por flora ou flora benéfica. Outras justificativas também utilizadas, porém, com menor frequência, foram: controle da diarreia, fortalecimento da barreira intestinal, aumento da resposta imune e redução da inflamação. No entanto, as justificativas listadas no padrão – "não estar na fase aguda", "aumentar o período de remissão da doença" e "reduzir a permeabilidade intestinal" – foram muito pouco citadas pelos estudantes. Observou-se, ainda, confusão conceitual entre os termos recuperação e remissão da doença. Por fim, a maior parte dos estudantes citaram apenas um ou dois benefícios do uso de probiótico, provavelmente pelo fato de o enunciado do item 'b' não definir quantas justificativas deveriam ser mencionadas.

No item 'c', observou-se que muitos estudantes não sabem diferenciar conduta nutricional de orientações nutricionais gerais, embora o comando estivesse claro. Além disso, o item 'c' solicitava a conduta nutricional em relação à energia e macronutrientes e muitos estudantes responderam a conduta para micronutrientes, como por exemplo, a recomendação do uso de ferro, que apareceu em muitas respostas.

A abordagem mais frequentemente utilizada para responder ao item 'a' foi a presença de diarreia e má absorção. No item 'b', a abordagem mais frequente foi recomendar o uso de alimento probiótico com a justificativa de melhorar a flora intestinal. No item 'c', a abordagem mais frequente foi recomendar dieta hipercalórica e hiperproteica, muitos estudantes não fizeram recomendações para carboidratos. No que concerne à recomendação de lipídios, foi frequente a orientação de dieta hipolipídica, provavelmente por suporem que a paciente poderia apresentar má absorção de gordura, em decorrência dos episódios esporádicos de

diarreia, relatados no enunciado, embora a recomendação para tratamento da colite ulcerativa seja a dieta normolipídica.

Dentre os principais erros cometidos, destacam-se: no item ‘a’, a confusão entre causa e os sinais de desnutrição; no item ‘b’, a não indicação de uso de alimentos probióticos porque a paciente estava em fase aguda, apesar de constar no enunciado que a paciente estava em recuperação da fase aguda; no item ‘c’, foi muito comum o estudante confundir os valores da recomendação de macronutrientes em % do VET e g/Kg peso corporal, ou responder que a indicação seria a dieta normocalórica, usando, porém, faixa de energia de dieta hipercalórica (30-35kcal/kg/d). Além disso, muitos estudantes não mencionavam como deveria ser a distribuição de energia em carboidratos e lipídios, apenas fornecendo recomendações qualitativas.

No geral, o desempenho dos estudantes na Questão 5 pode ser considerado mediano. De 20.423 participantes, 1.719 deixaram a resposta a essa questão em branco, outros 87 tiveram suas respostas consideradas como nulas, desconsideradas ou, ainda, eram respostas sobre tema de outra questão da prova (resposta trocada). As demais respostas foram classificadas em três grupos: fracas, medianas e boas, como discriminado a seguir.

O maior grupo, 10.673 respostas, foi o de respostas classificadas como medianas por receberem notas de 31 a 70. A quantidade de respostas consideradas fracas, com notas de zero a 30, foi de 2.930, o grupo menos expressivo. Já as 5.014 respostas que receberam notas maiores do que 70, foram consideradas boas, e dessas, 676 obtiveram a nota máxima 100.

Observou-se que uma boa parcela dos participantes do exame domina, pelo menos parcialmente, os conteúdos exigidos na Questão 5. Com relação à recomendação para o uso de alimentos probióticos, observou-se que alguns estudantes não recomendaram o uso ou não definiram sua posição quanto à recomendação de uso ou não, provavelmente por ser fruto de estudos mais recentes e, talvez, ainda não trabalhada durante a formação desse grupo de estudantes. Quanto à conduta nutricional, muitos estudantes colocaram explicações qualitativas, não definindo a recomendação de forma quantitativa, confundindo conduta nutricional com orientação nutricional. Observou-se a baixa capacidade de expressar conhecimentos, com uso de terminologias de senso comum e linguajar pouco técnico.

6.3.2.7 Considerações Finais sobre as questões discursivas do Componente de Conhecimentos Específicos

Na avaliação global de desempenho dos estudantes, observou-se que as questões foram respondidas com seriedade e esforço. Porém, um número expressivo de estudantes

respondeu às questões de forma genérica, às vezes subjetiva, não utilizando vocabulário técnico, além de ficar perceptível a limitação na organização da escrita. Ficou também evidente a falta de habilidade dos estudantes na leitura e interpretação de gráficos, assim como a dificuldade apresentada em diferenciar “conduta dietética” de “orientação nutricional”. Cabe destacar que as respostas demonstraram uma ampliação do escopo do papel do nutricionista, não só como orientador e gestor, mas como provocador de mudanças no ambiente, formulador de políticas e com papel social de denúncia. Merece atenção o fato de, nas respostas contemplando a temática educação e avaliação nutricional, ainda se perceber uma grande força da perspectiva tradicional, tanto no âmbito individual, com foco na reeducação, quanto no âmbito coletivo, com foco em palestras.

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

análise factorial – A análise factorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Ou seja, é uma técnica estatística aplicada quando há um número grande de variáveis correlacionadas entre si, com o objetivo de identificar um número menor de novas variáveis alternativas, não correlacionadas e que, de algum modo, sumarizem as informações principais das variáveis originais encontrando os fatores ou variáveis latentes. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada.** Belo Horizonte: UFMG, 2005). O resultado da análise factorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Mutivariate data analysis.** 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada. Além disso, cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos softwares de análises estatísticas, obedecendo o grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

C

cartograma – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico.** Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtml>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

desvio padrão – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)

distribuição de frequência – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)

distribuição marginal de frequência – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)

distribuição unimodal – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

erro padrão da média – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n , e calculase a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)

escala de Likert – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração (escala ordinal). As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <<https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

escalamento ideal (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta. A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo interativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

frequência absoluta – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).

frequência modal – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)

frequência relativa (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

histograma – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

intervalo de confiança – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{,025;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

\bar{X} é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

máximo de um conjunto – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \max(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

máximo de uma função – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.

média – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

\bar{X} é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

média ponderada – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4^a ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

mediana – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

mínimo de um conjunto – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \min(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

mínimo de uma função – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.

moda – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

nível de confiança – Equivalente a probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por $(1-\alpha)$. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).

nota padronizada – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

percentil – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.

probabilidade – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

quartil – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

quartos – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).

teste estatístico de intervalo de confiança da média – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).

teste estatístico qui-quadrado – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

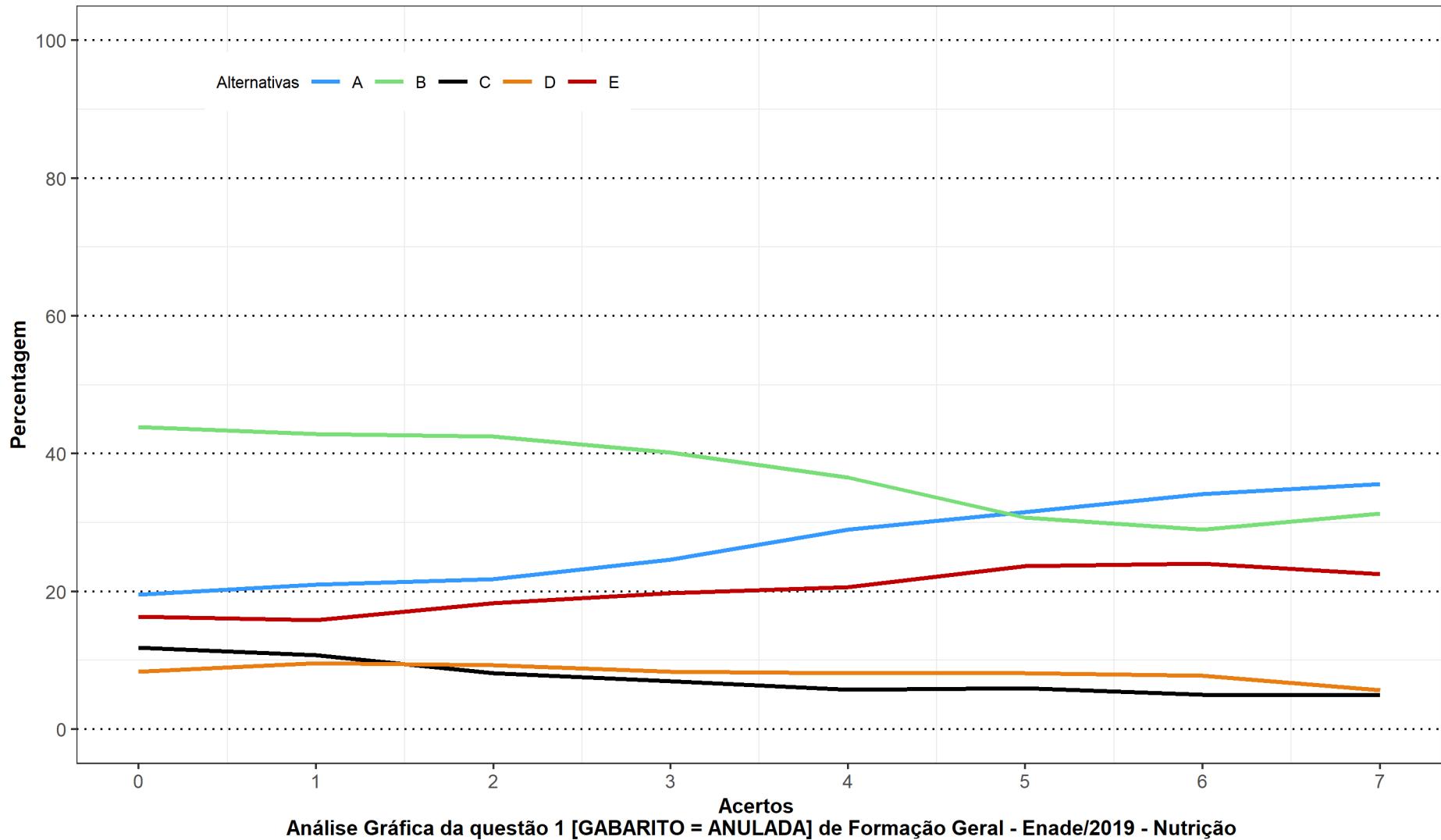
V

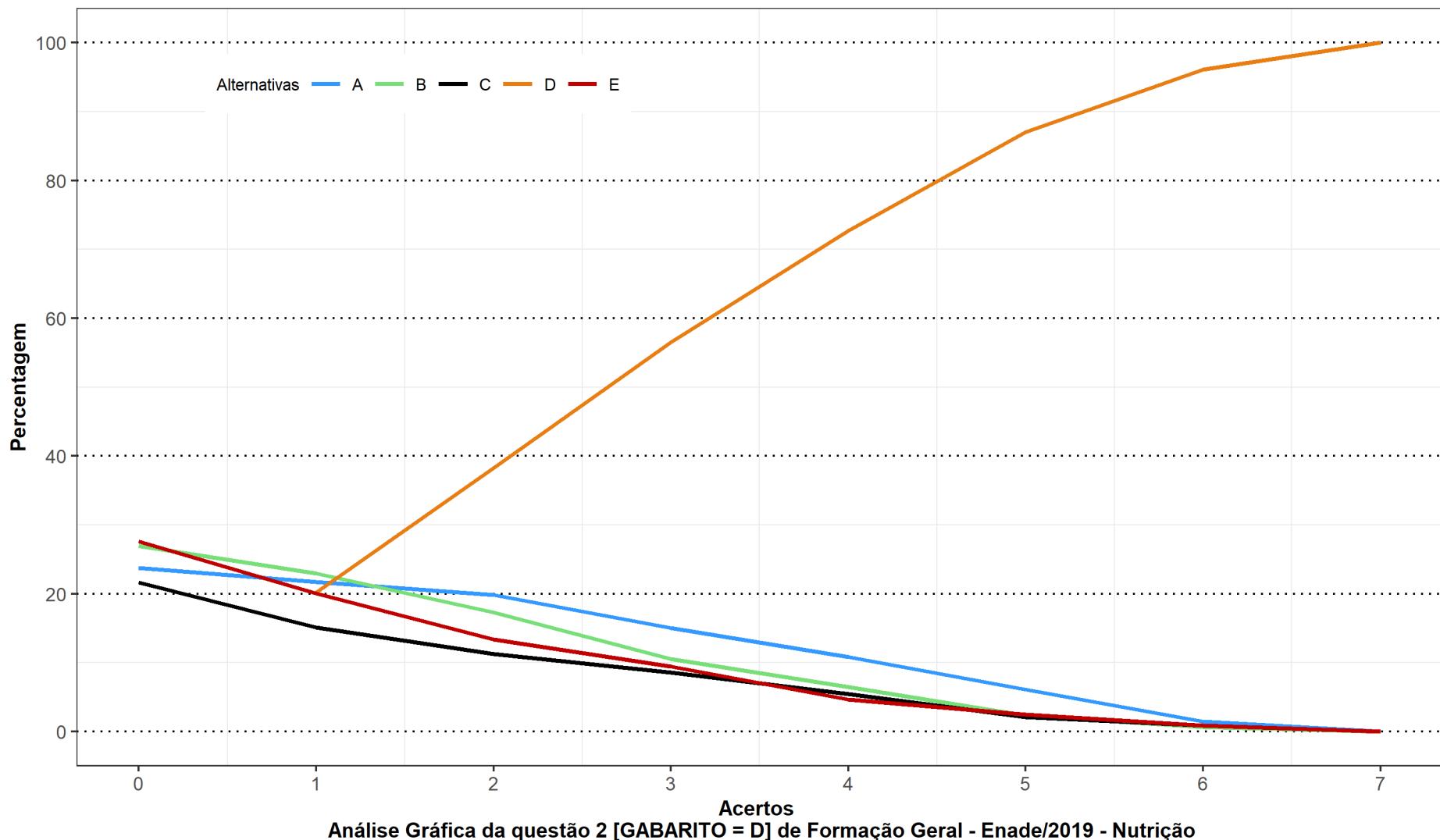
variância – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

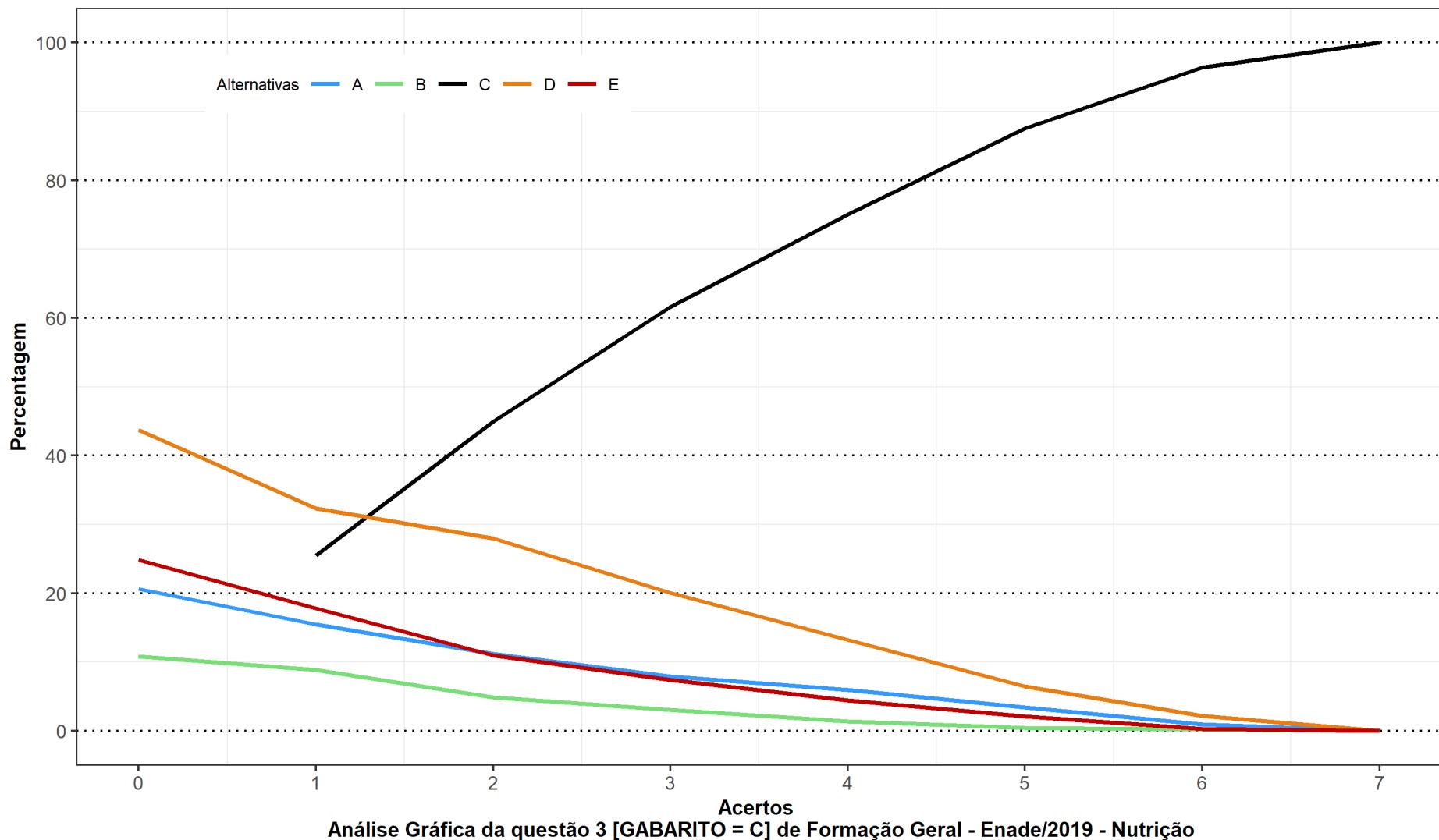
$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

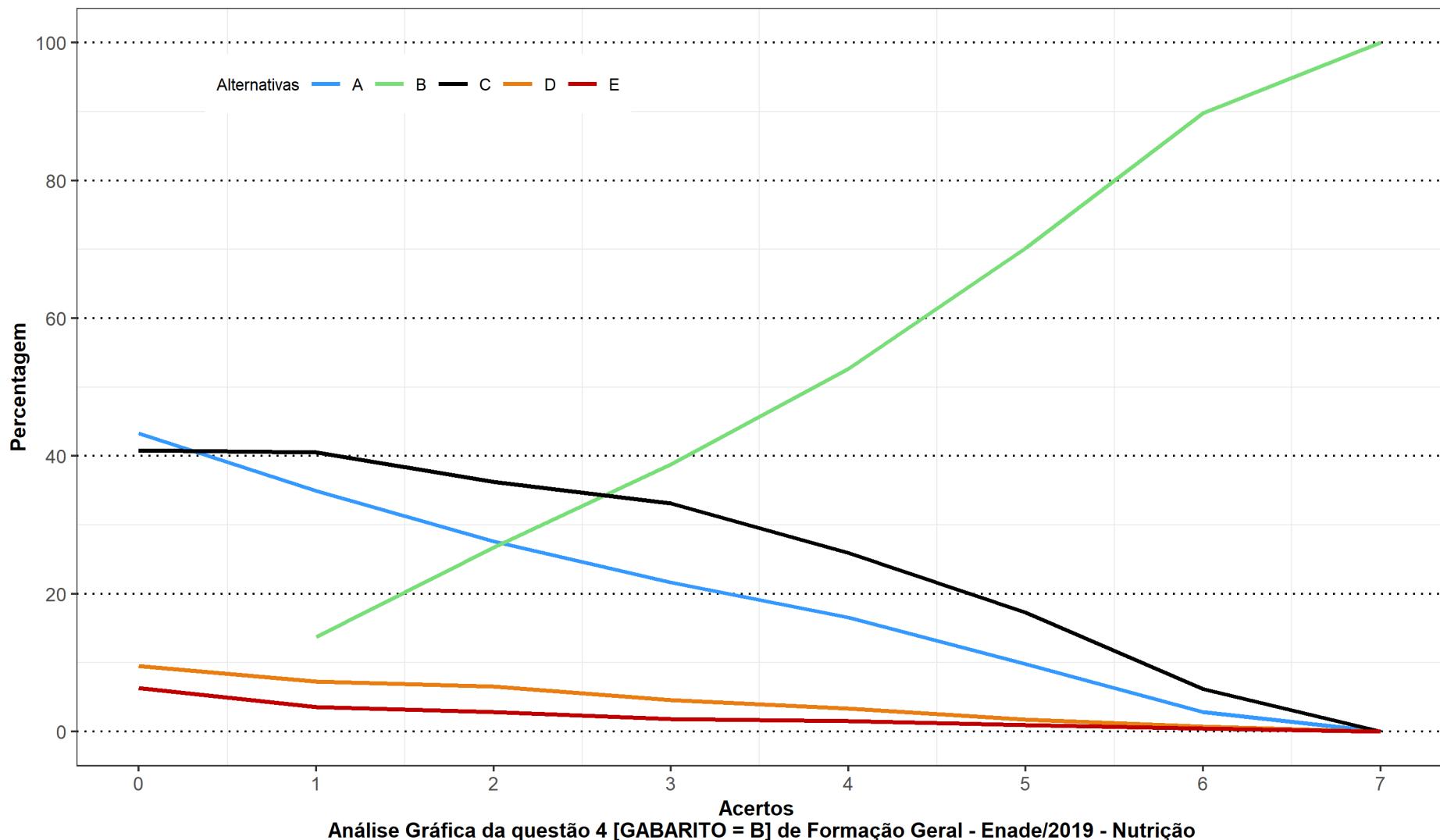
(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

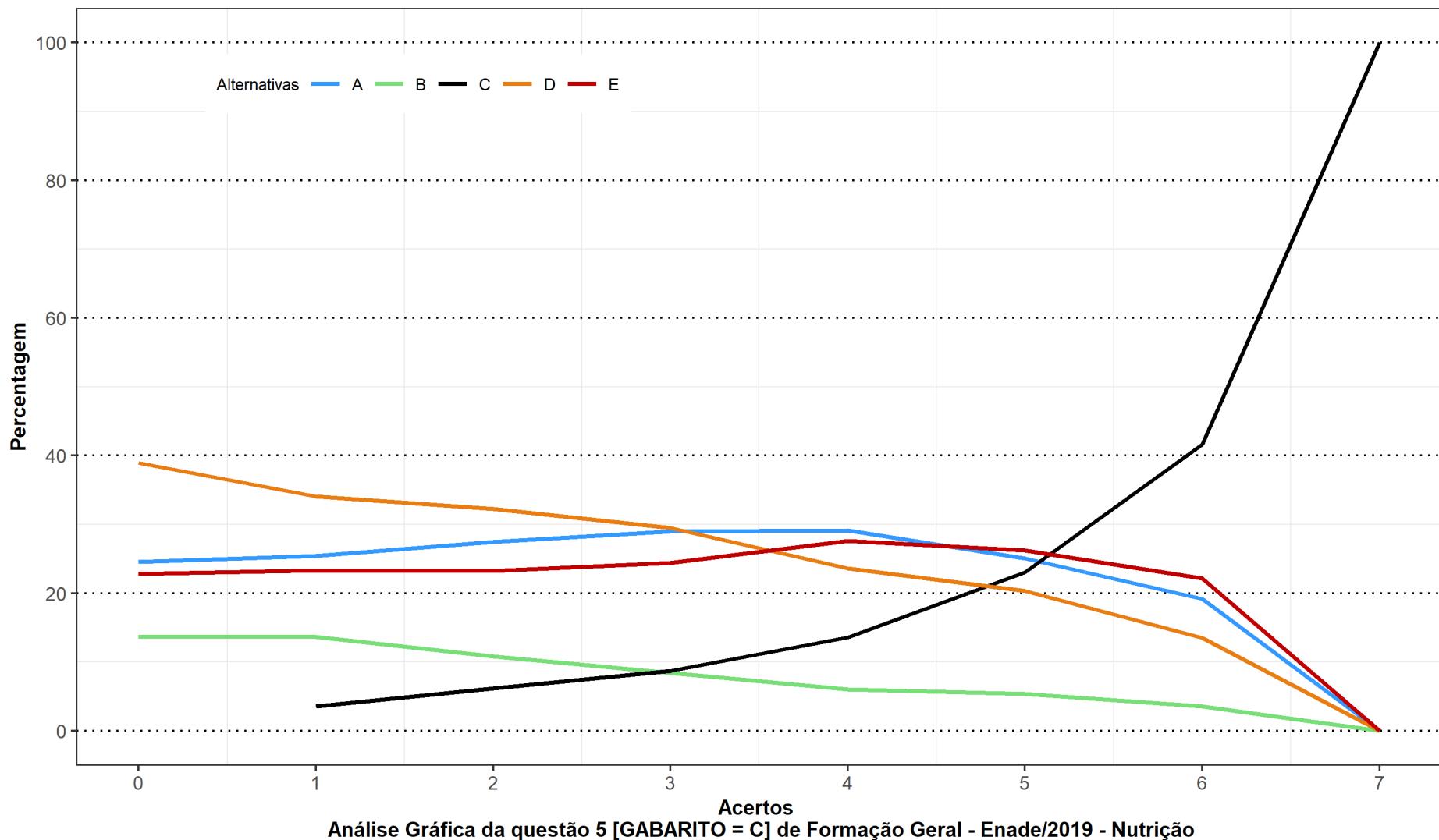
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

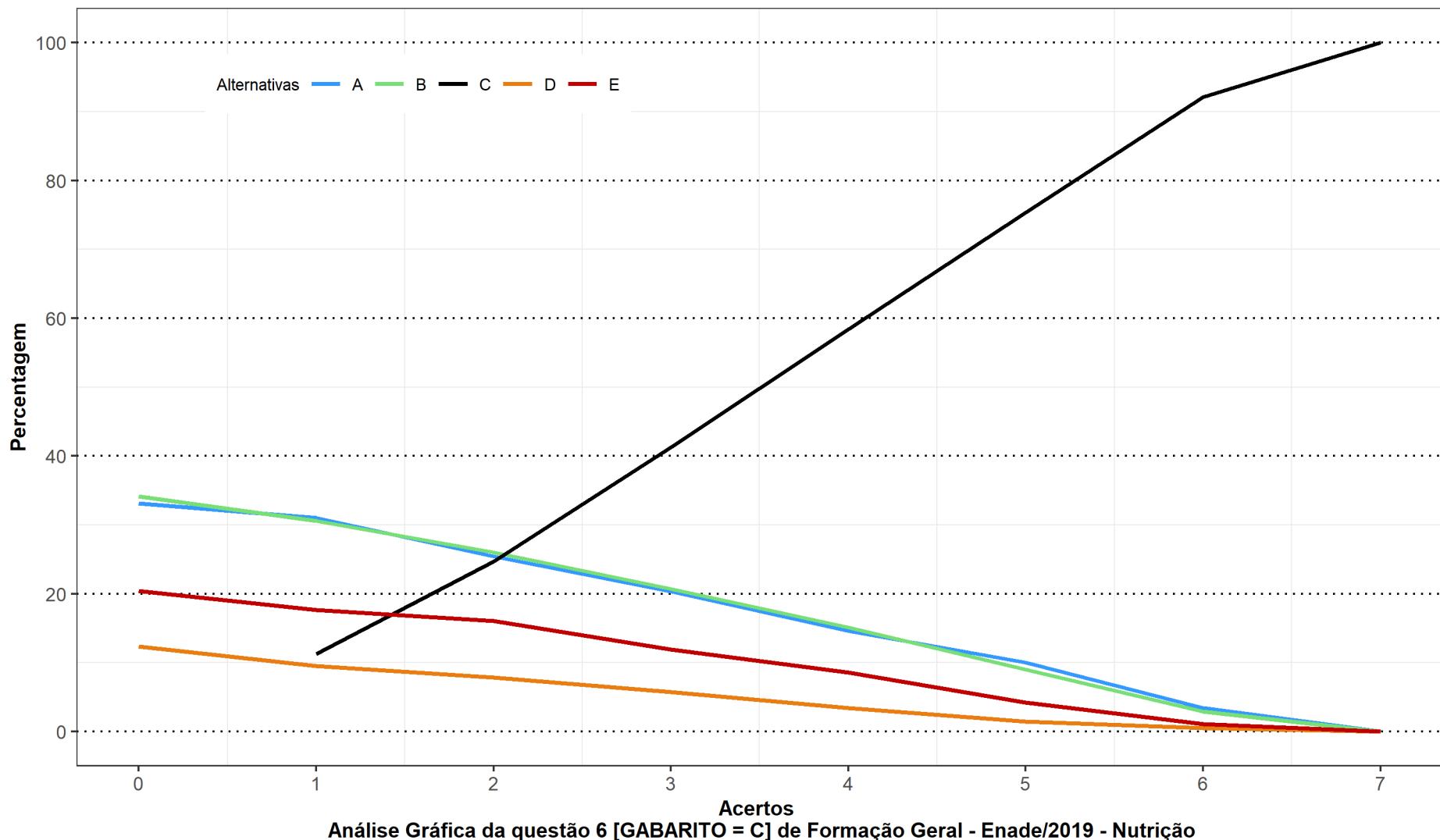


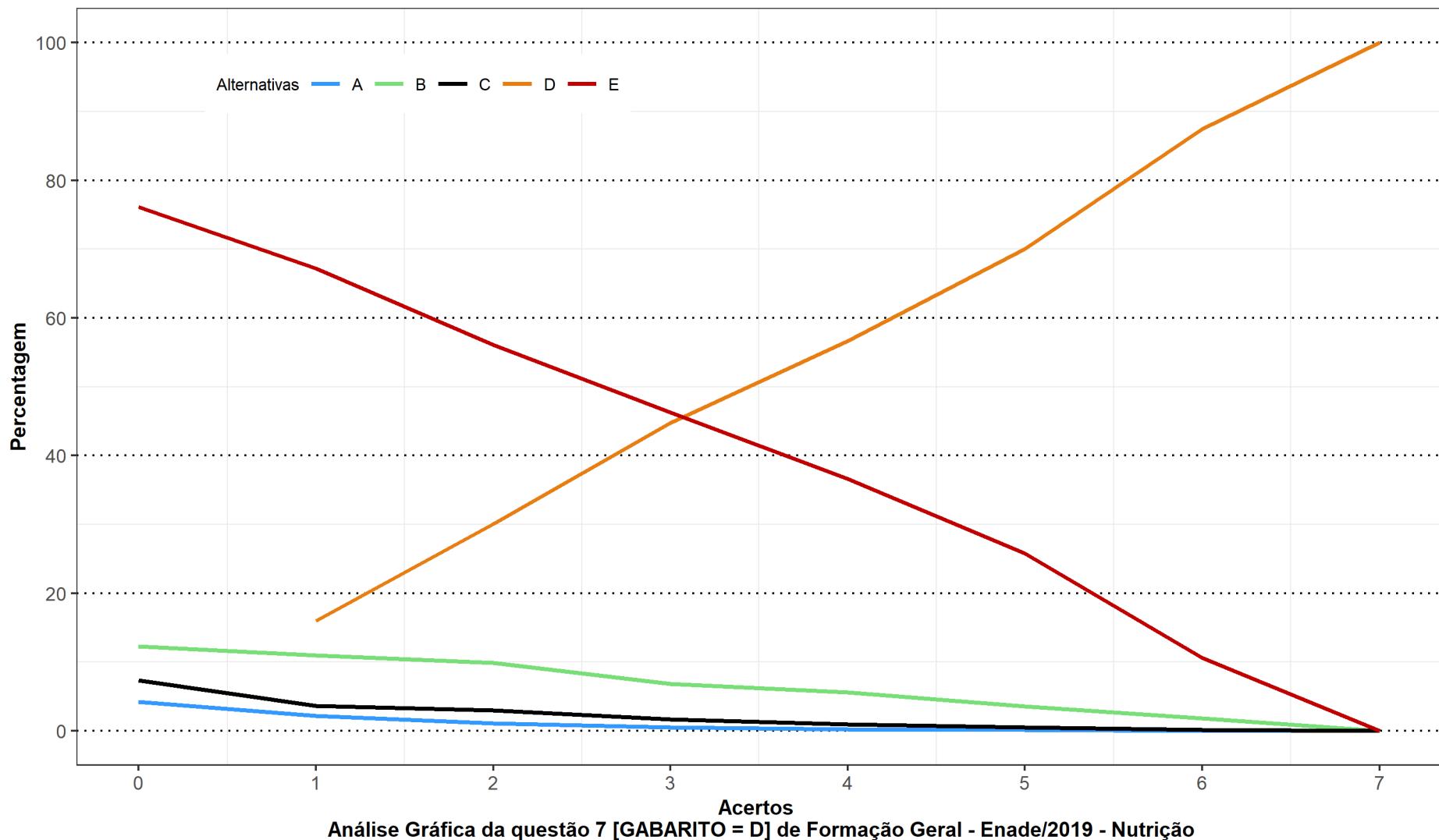


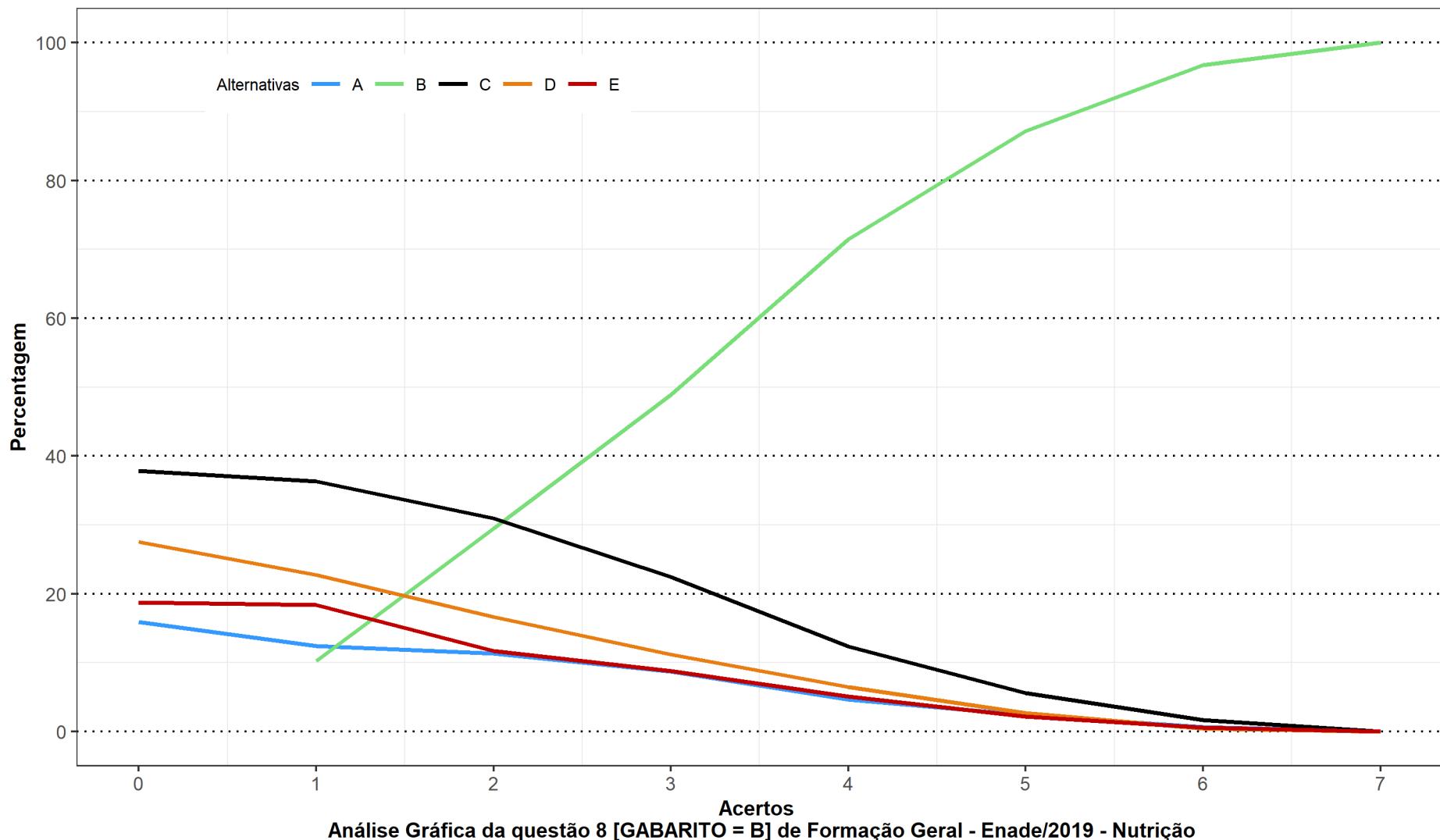


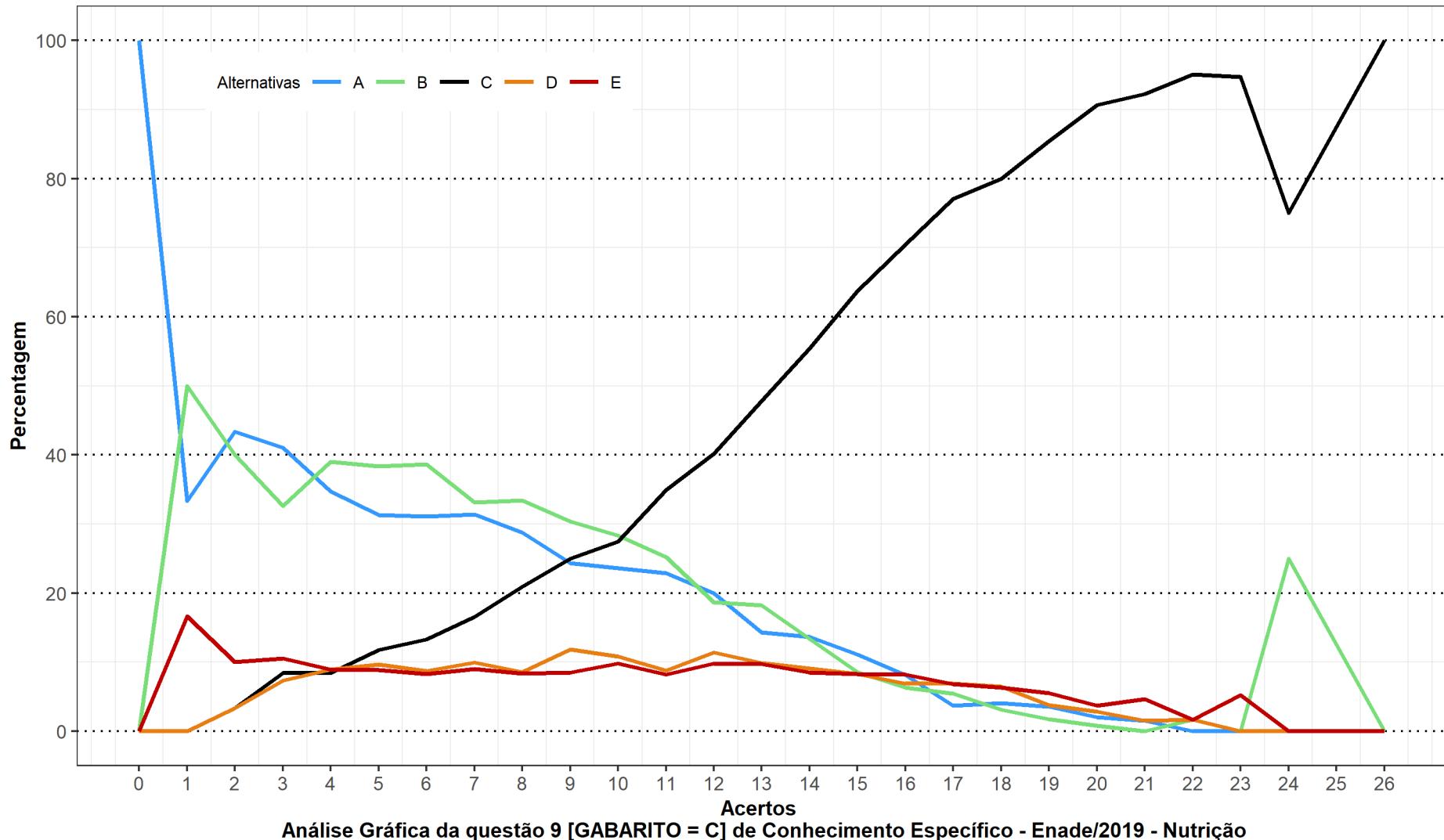


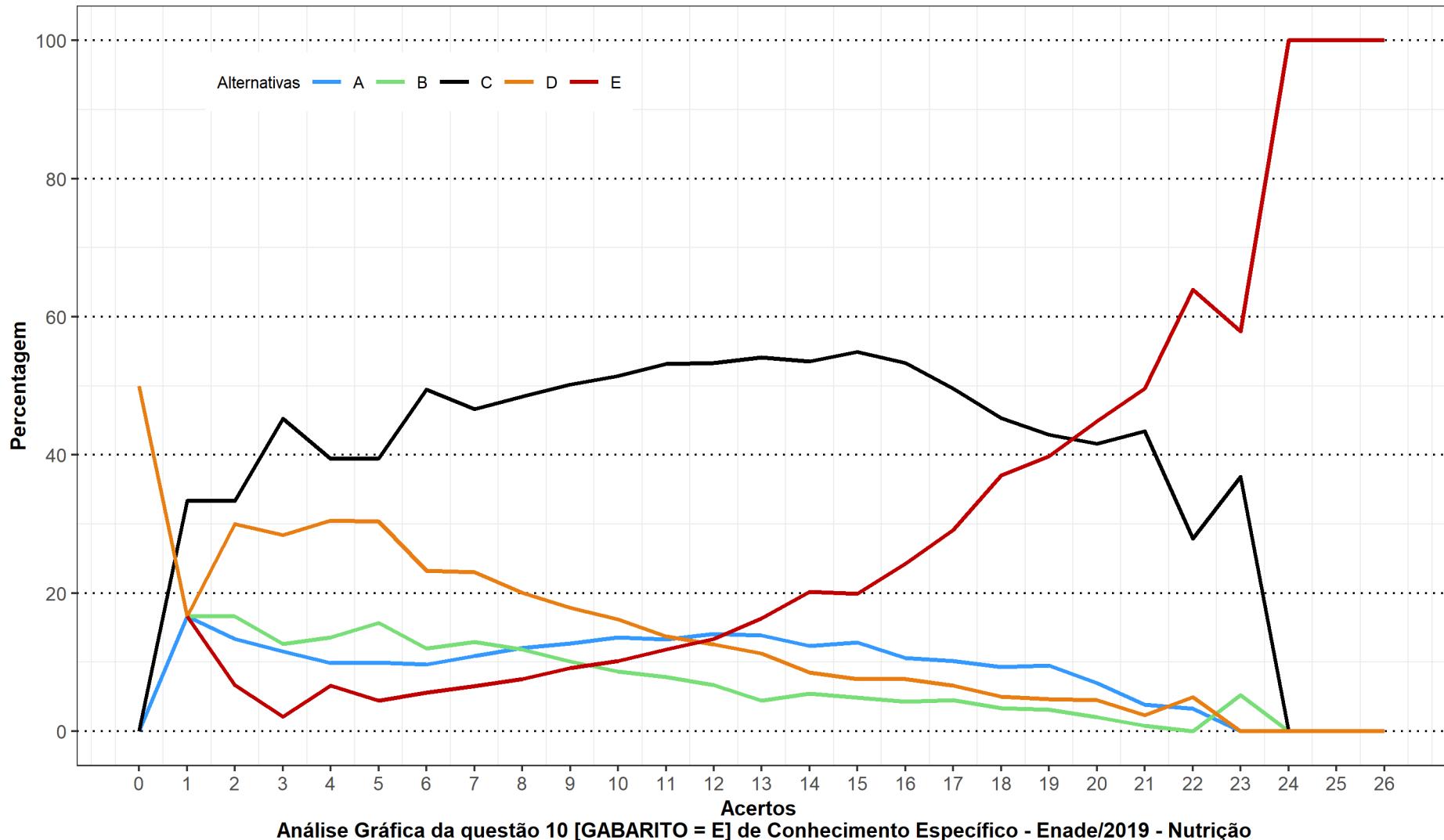


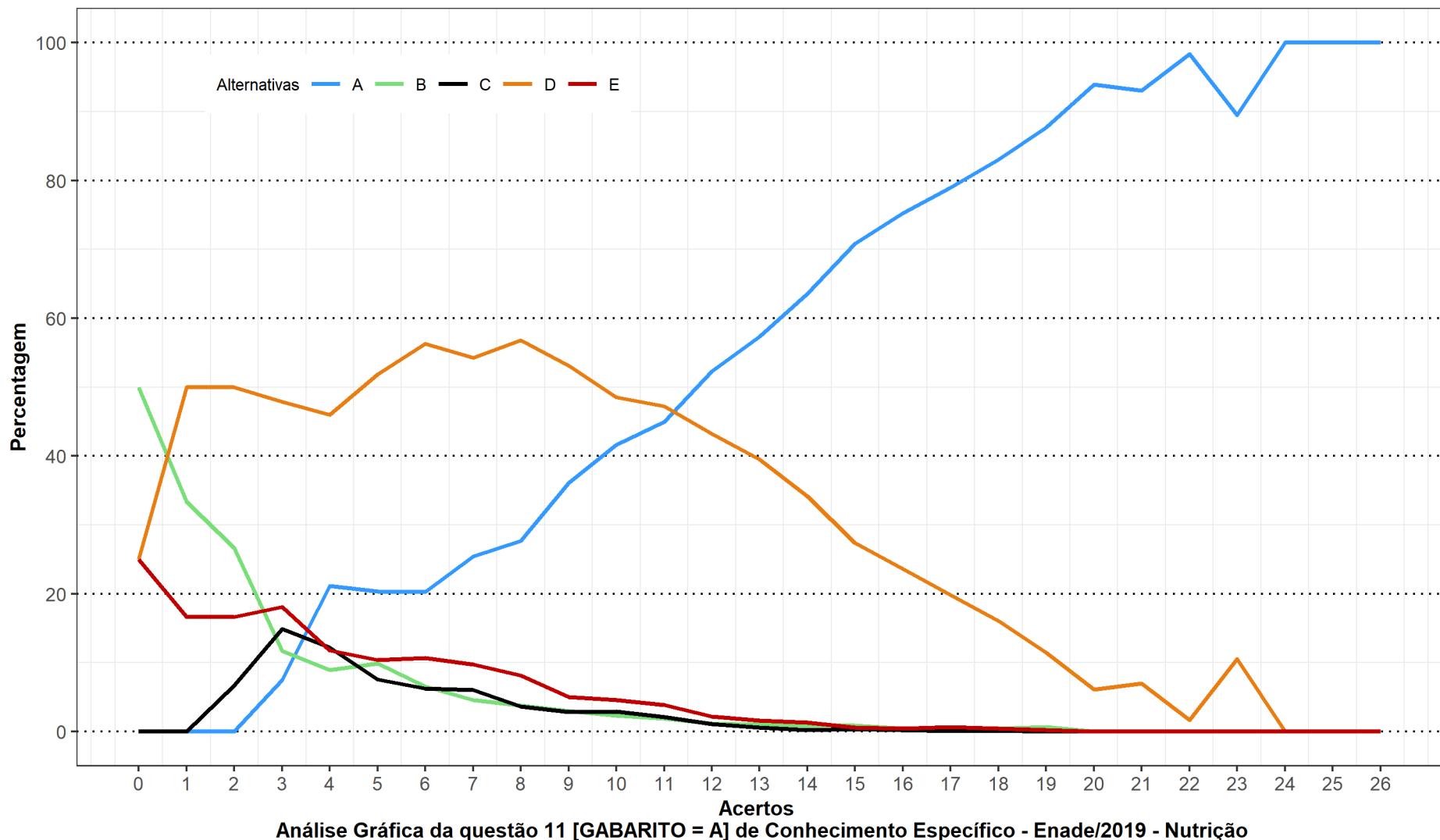


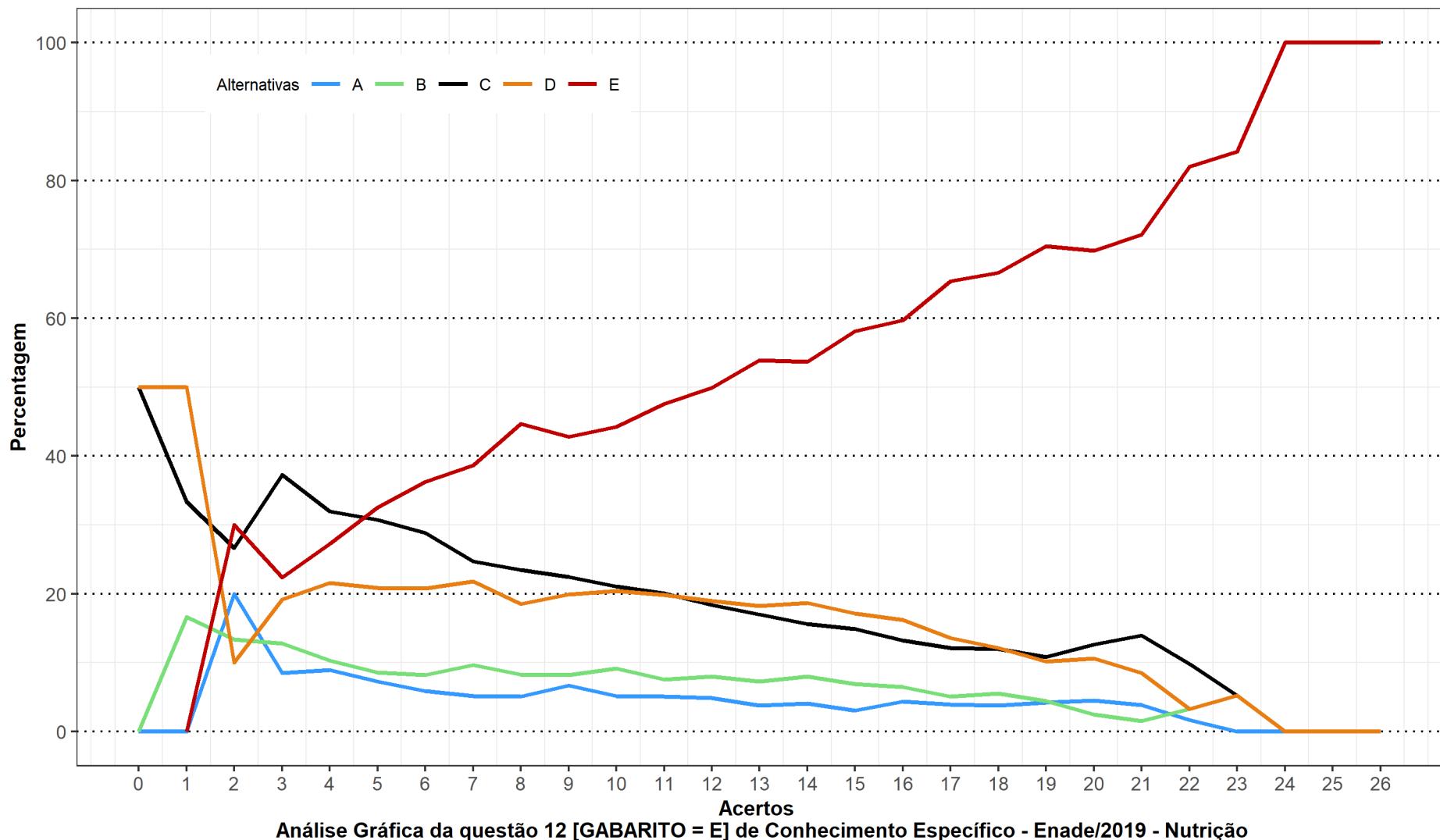


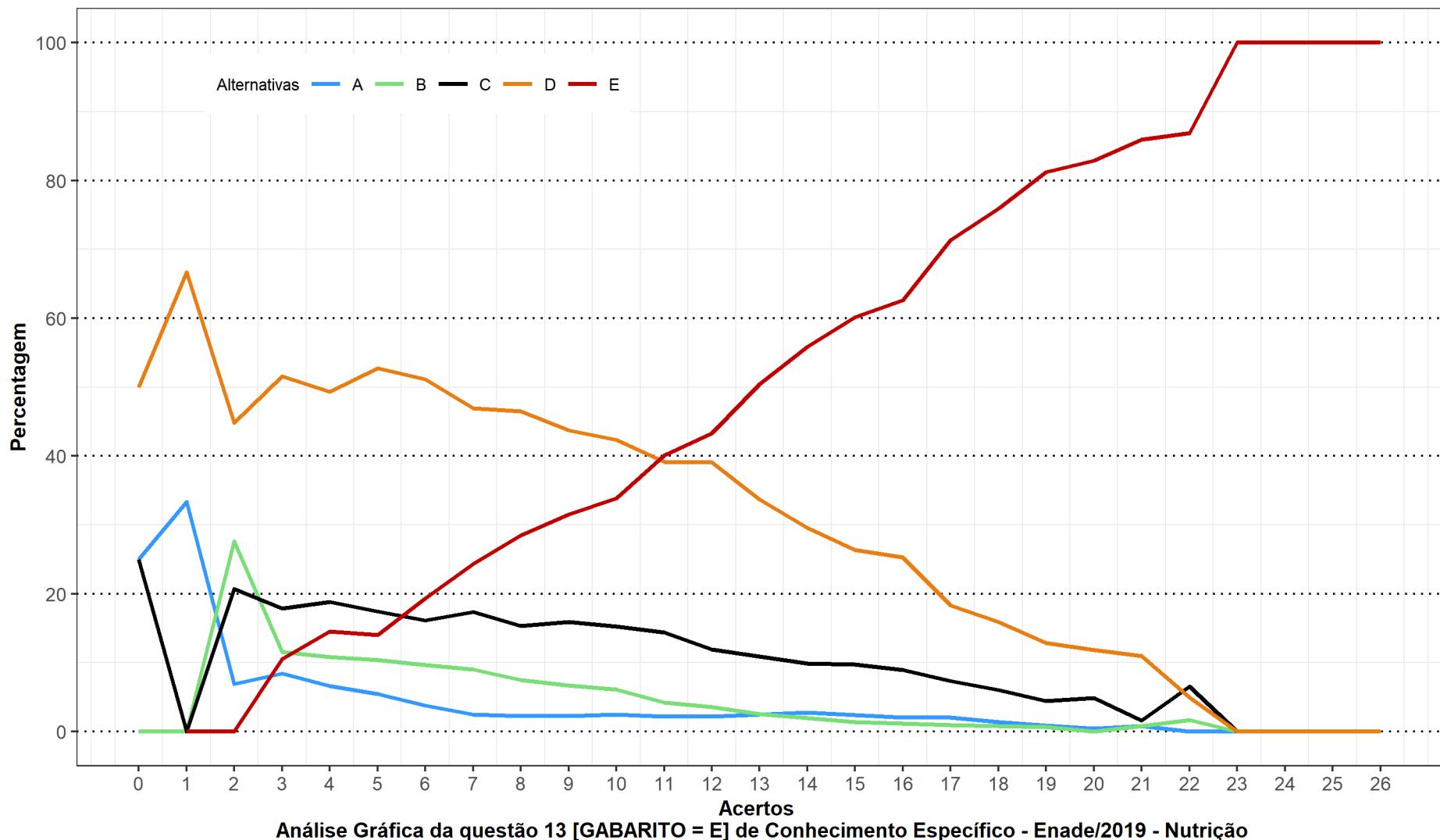


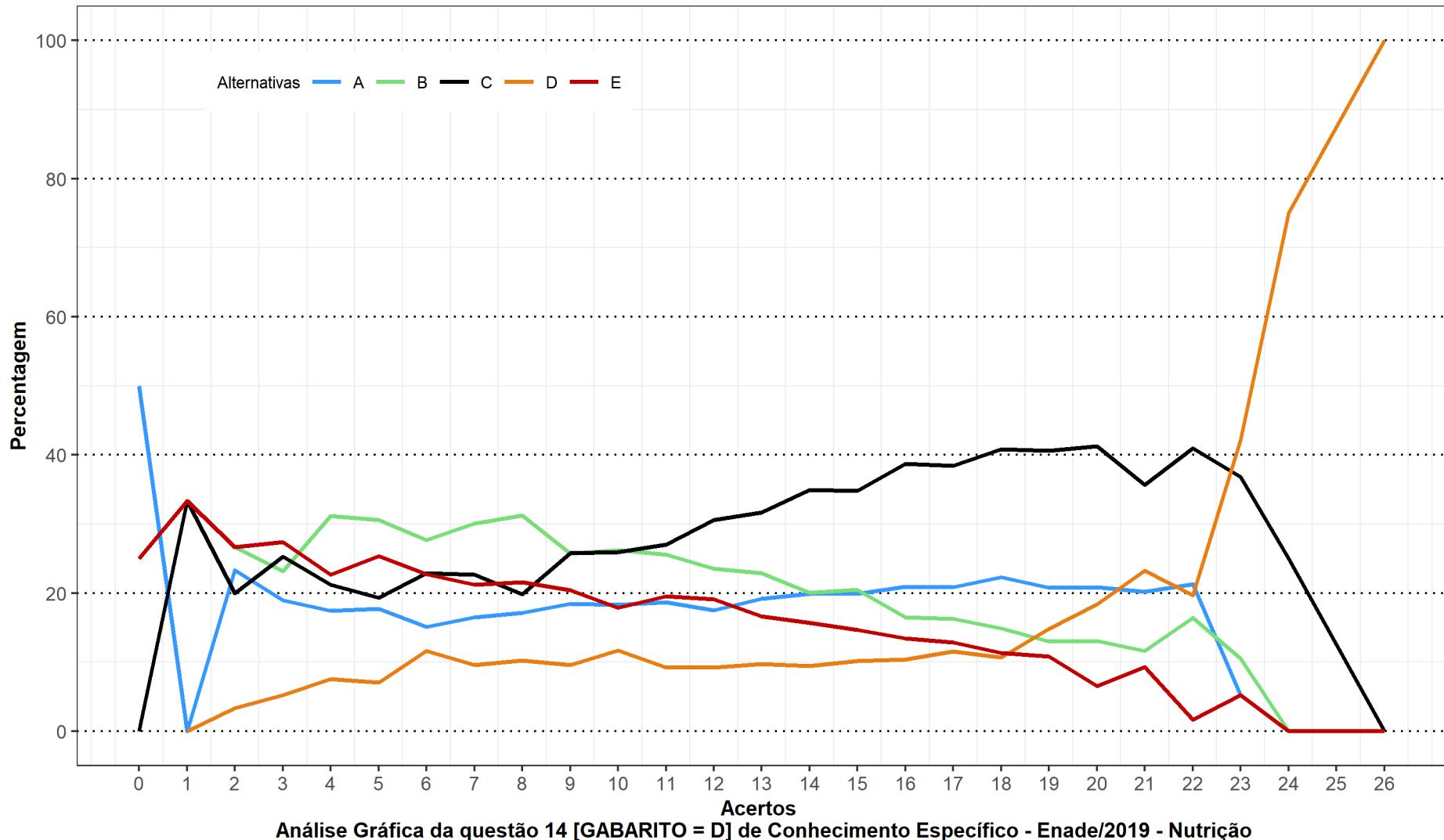


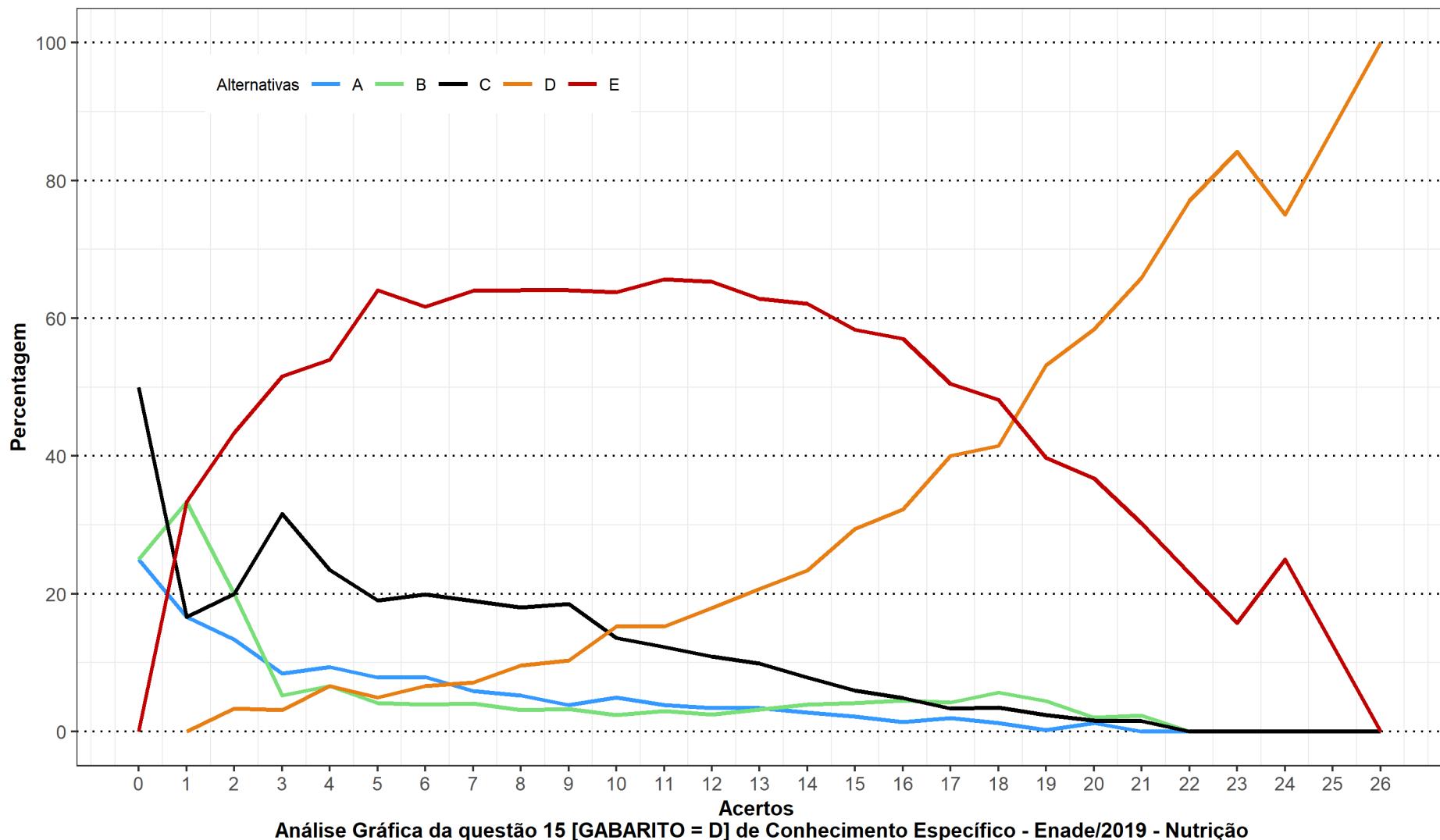


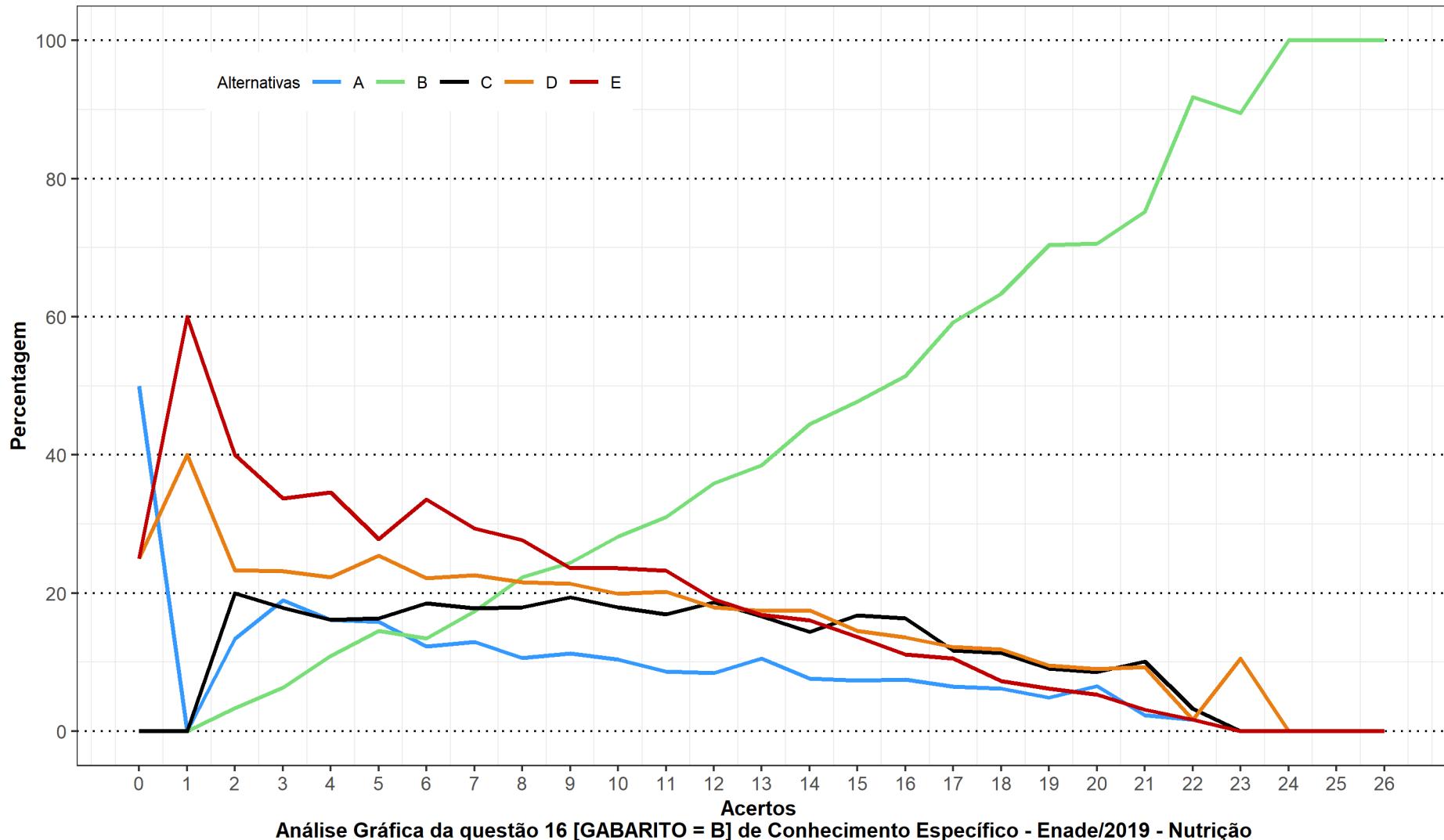


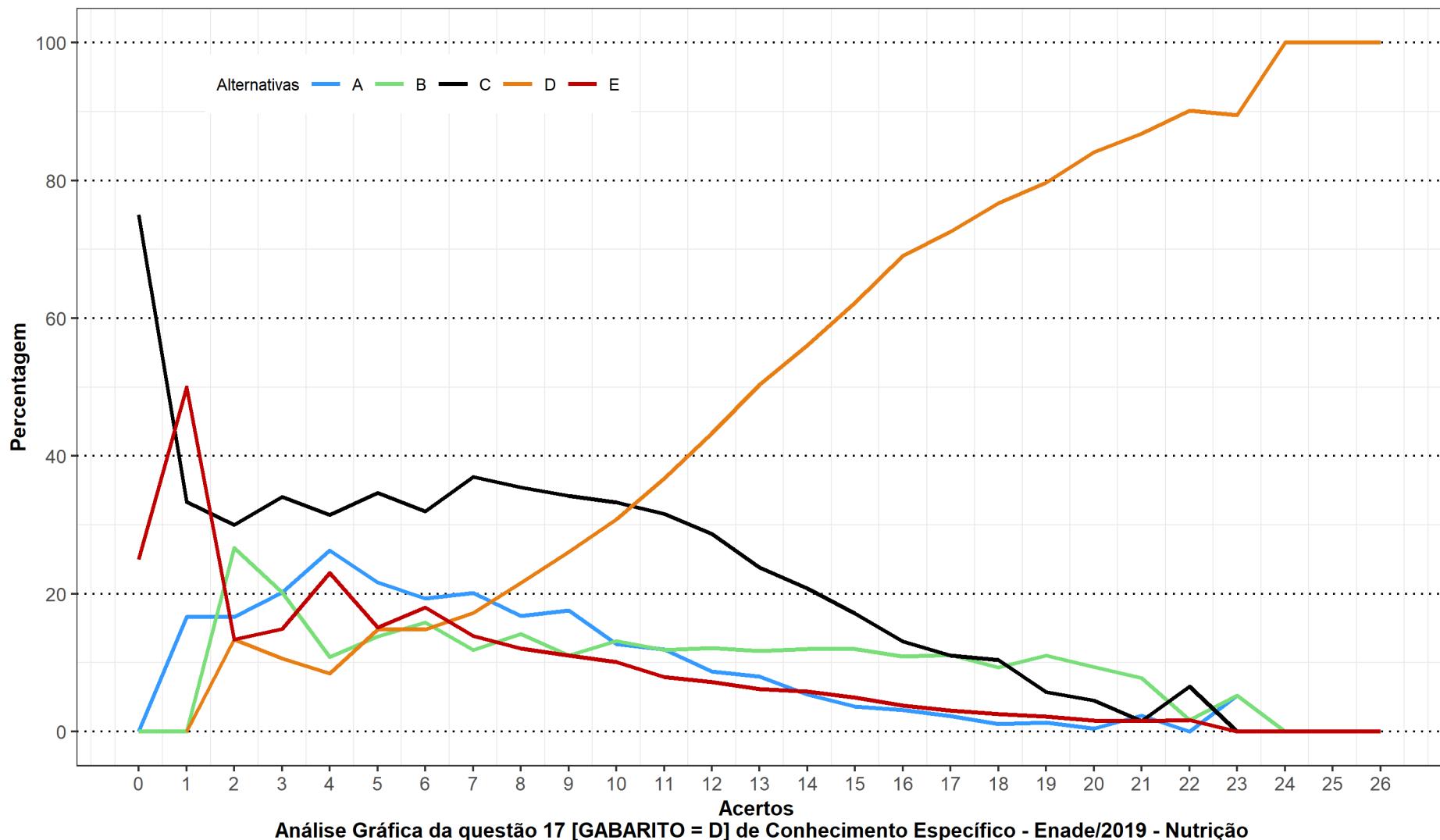


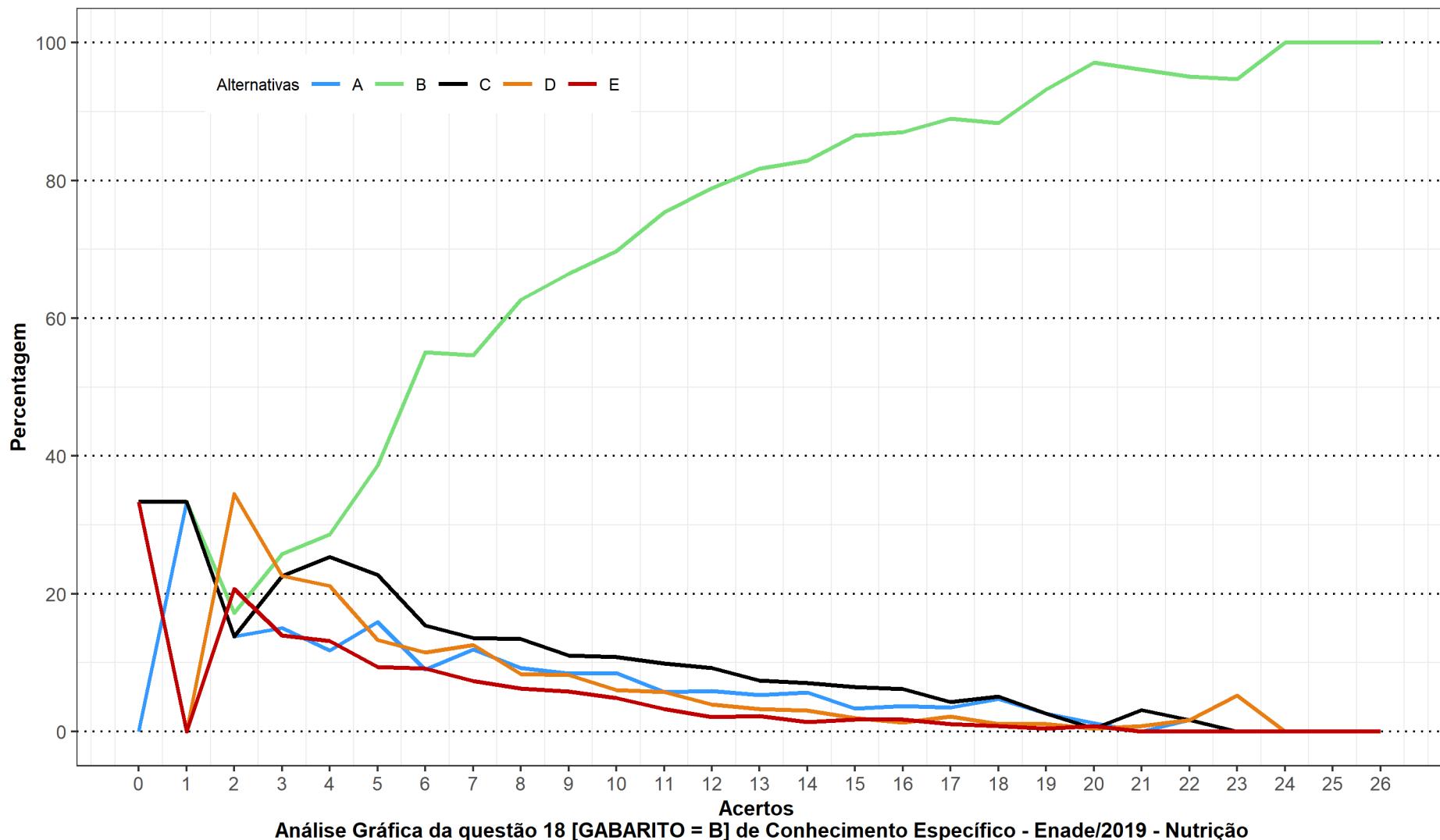


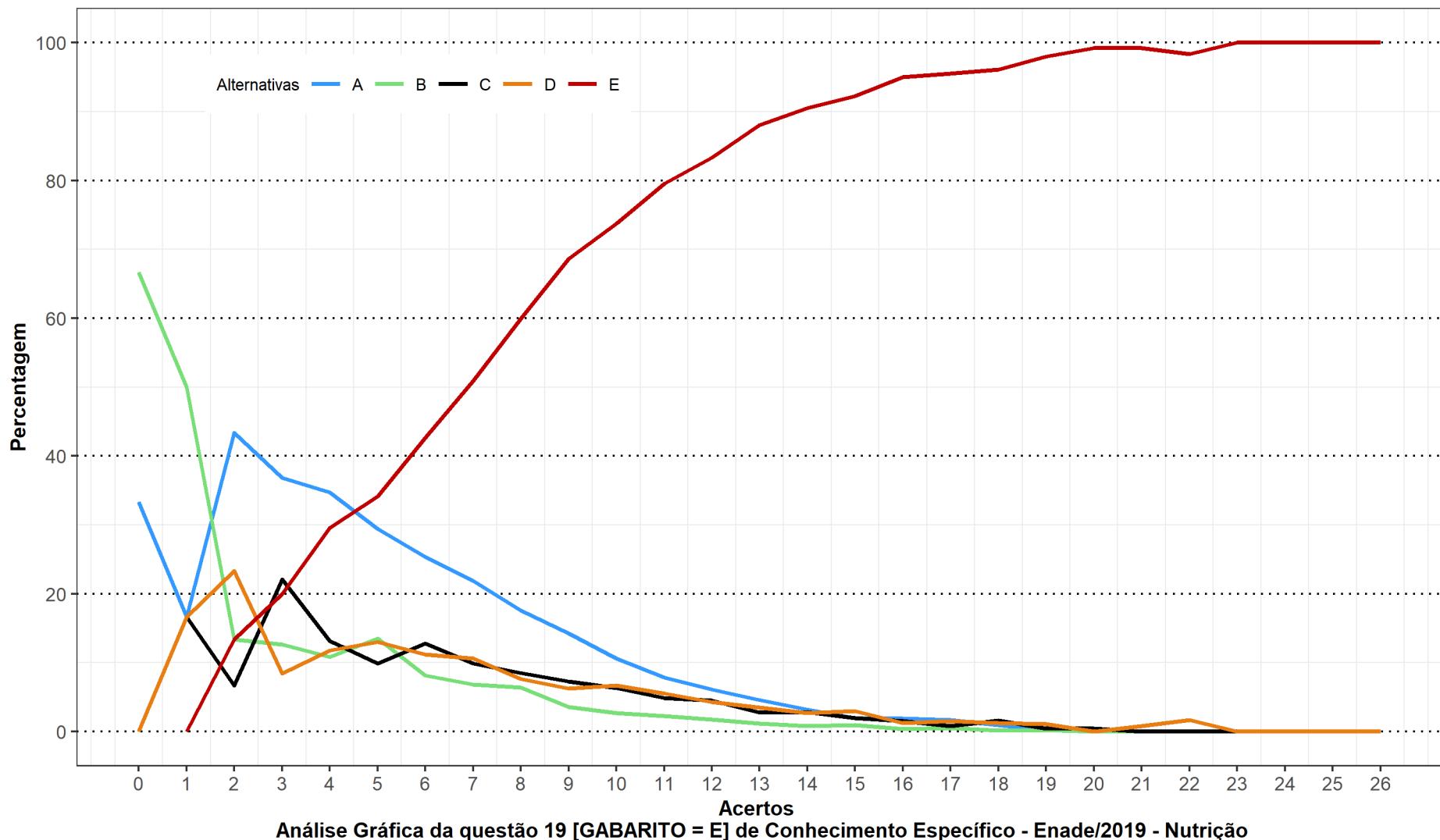


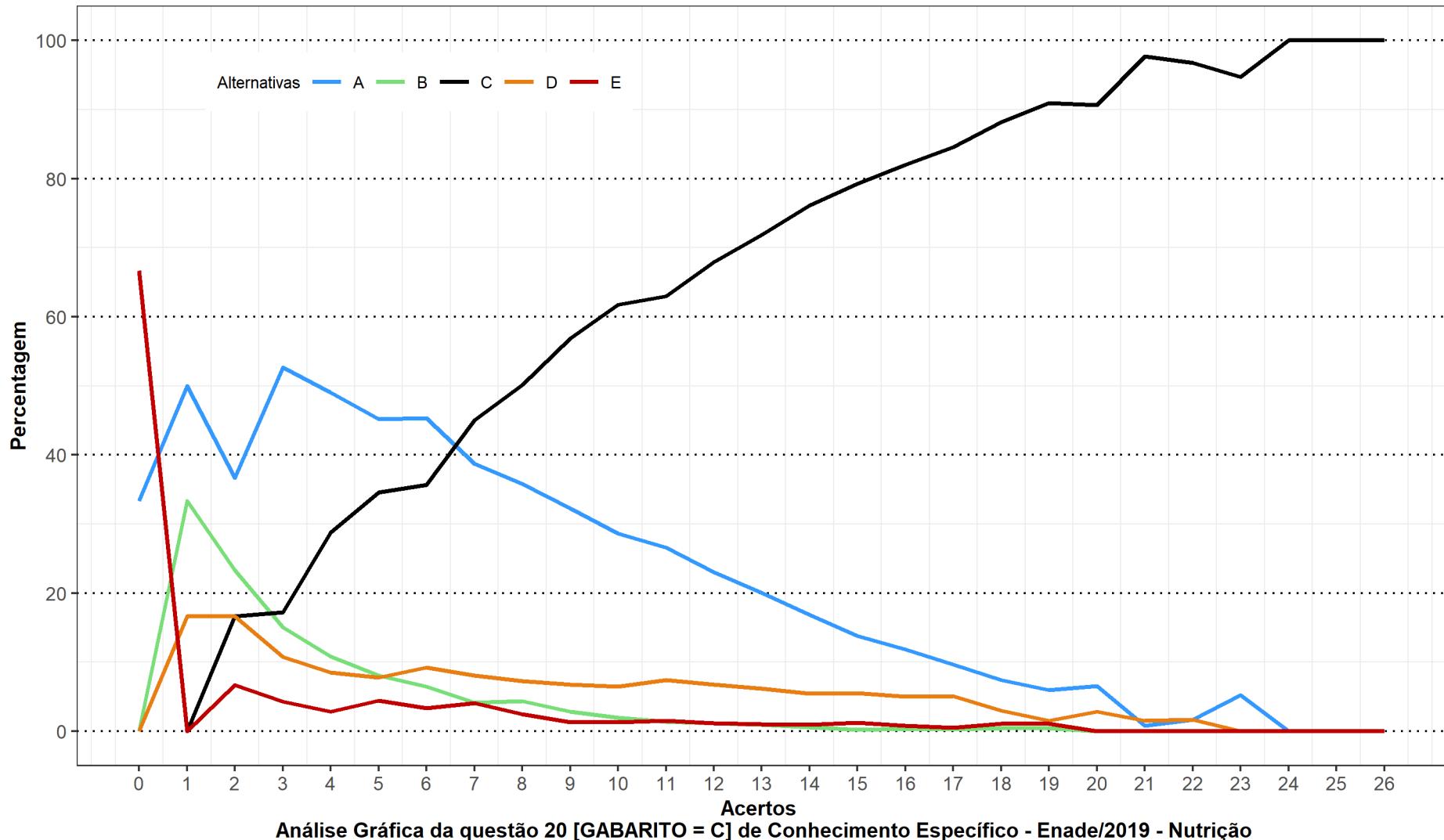


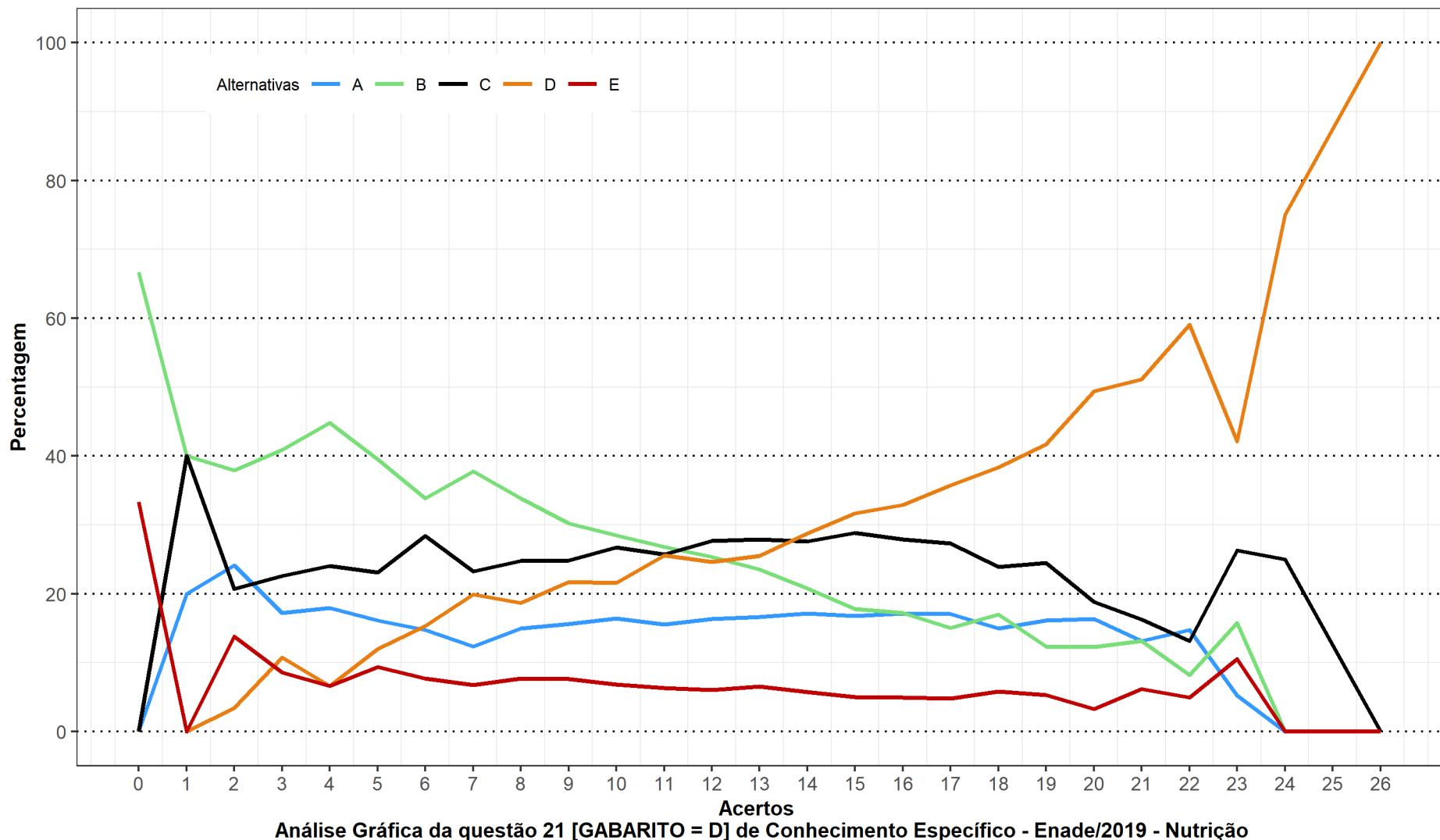


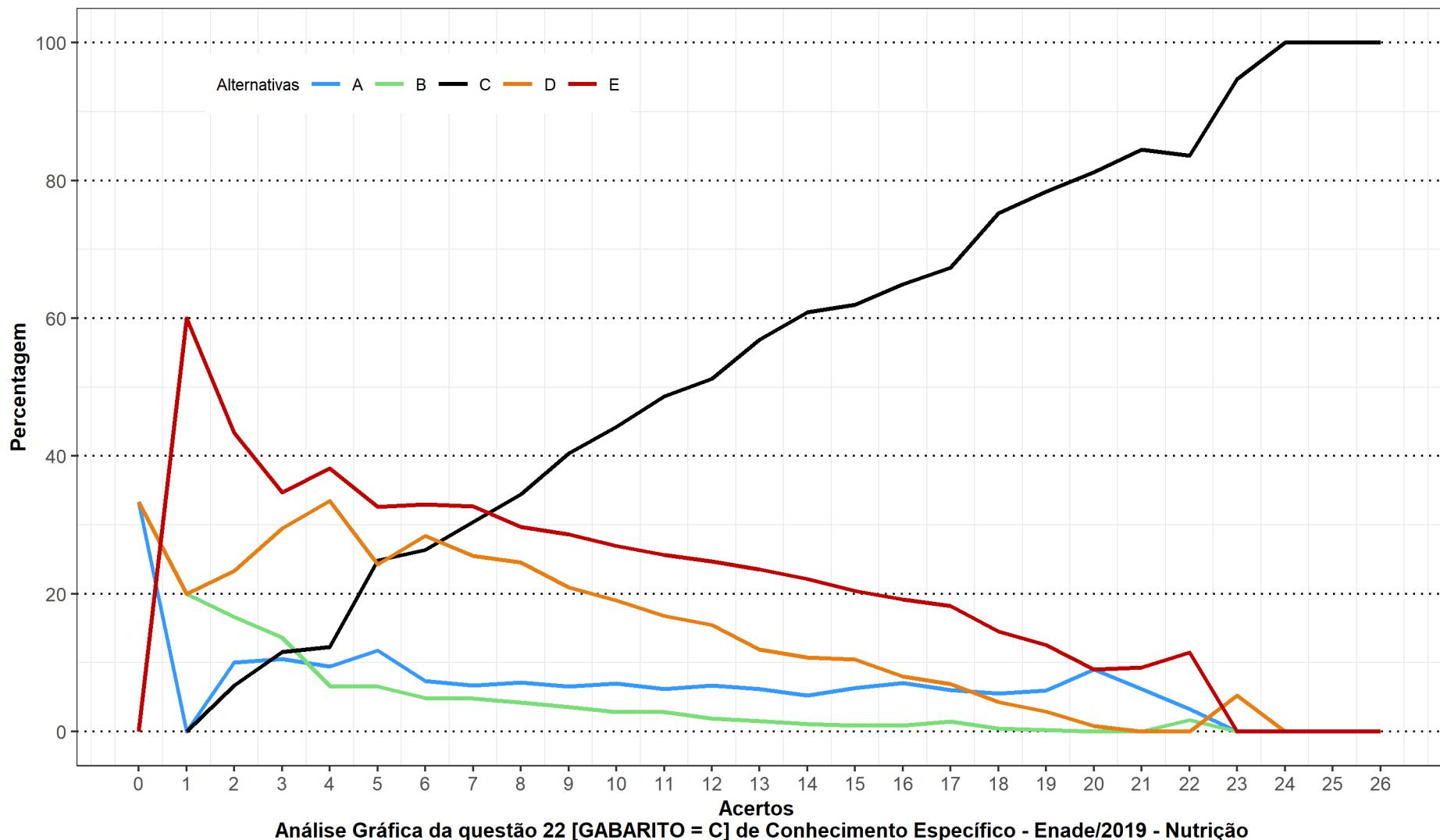


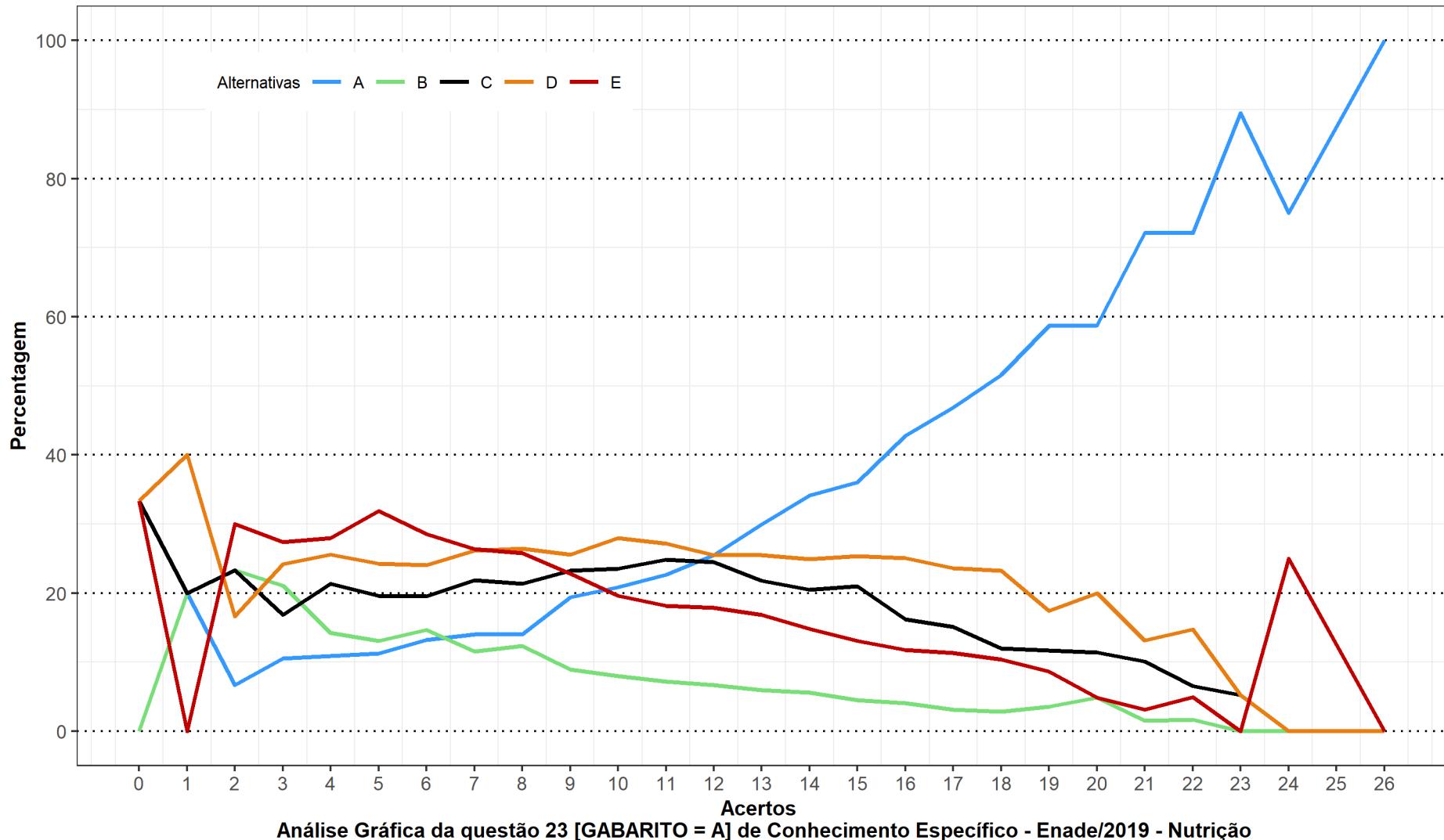


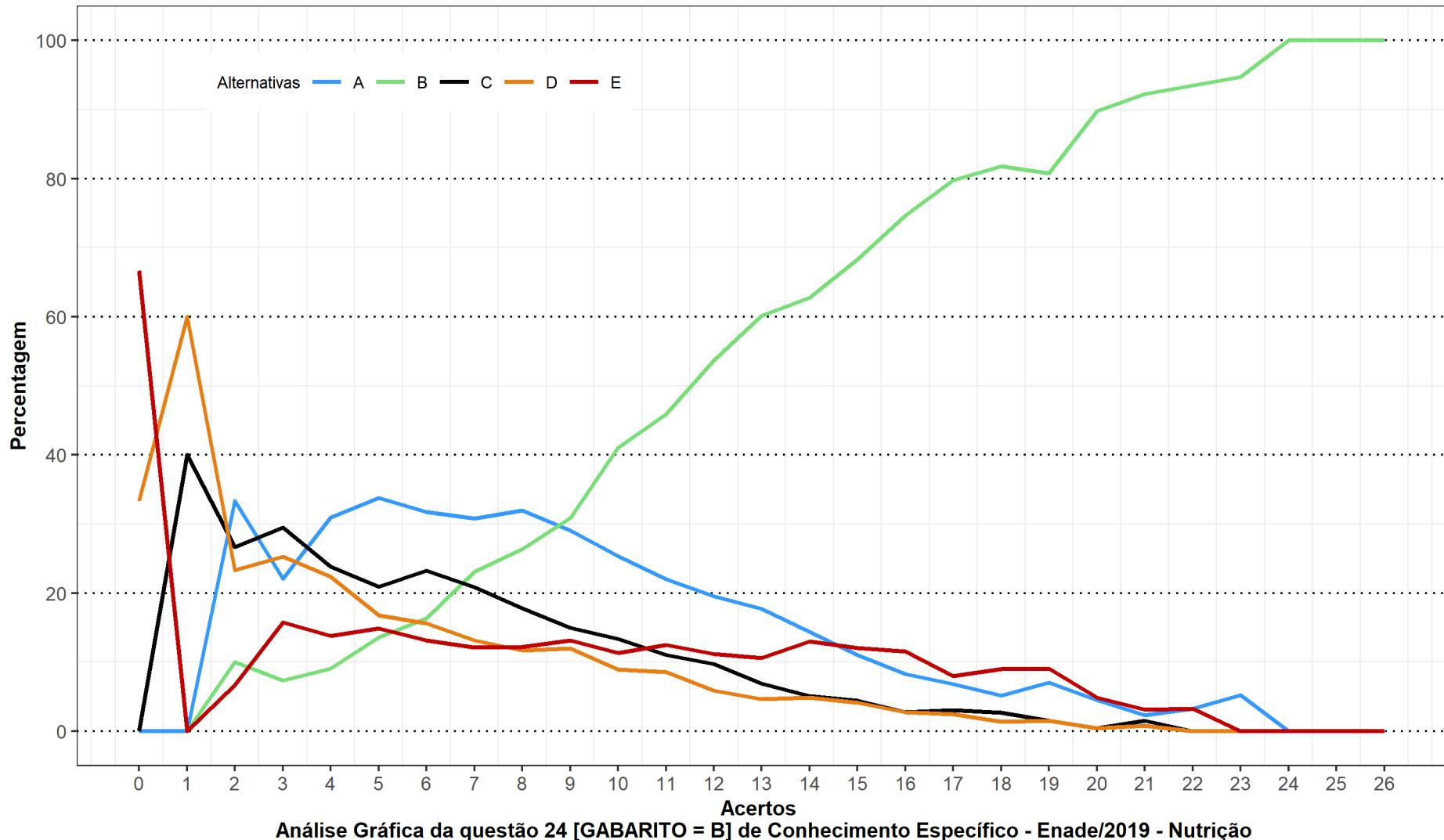


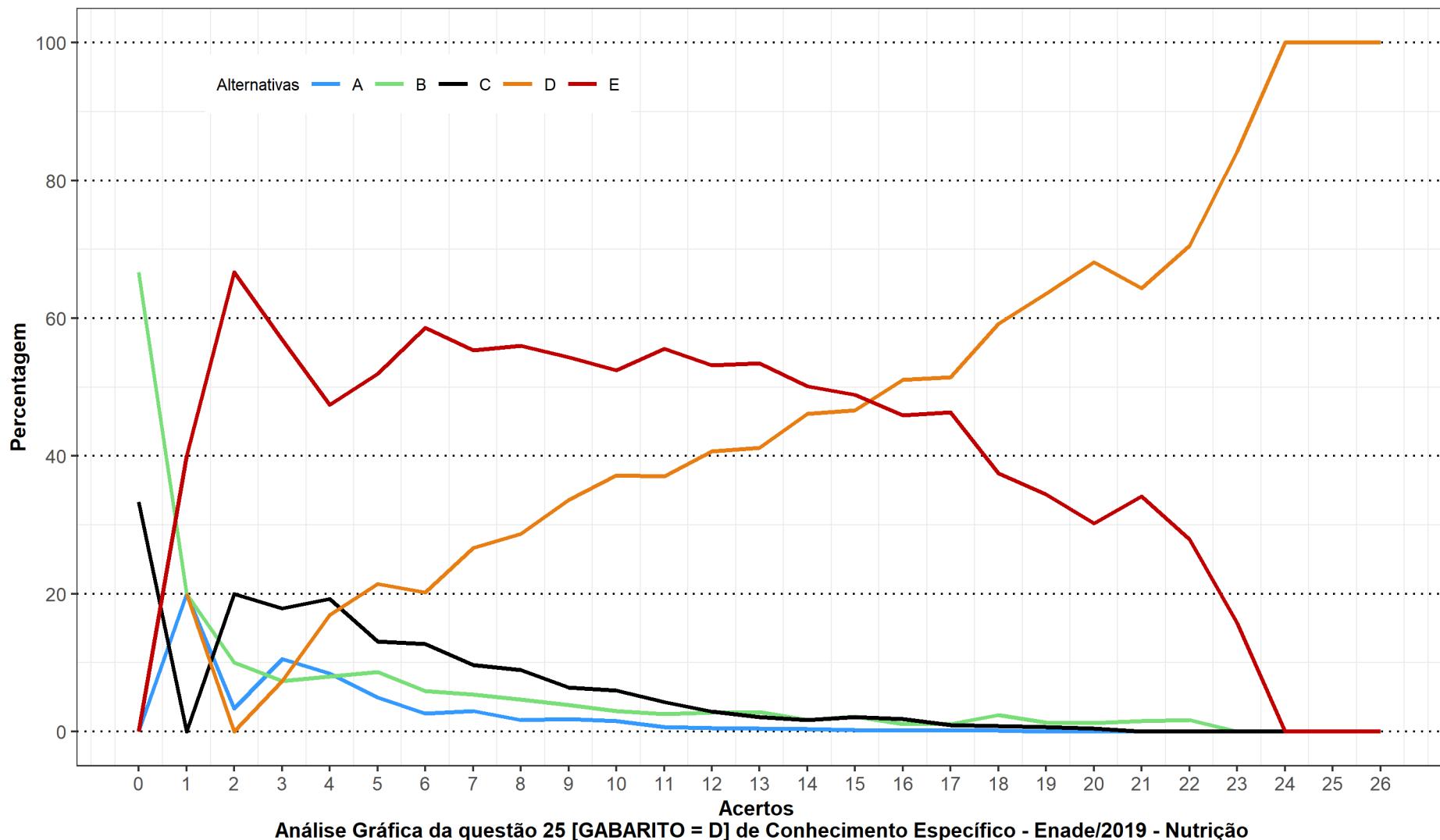


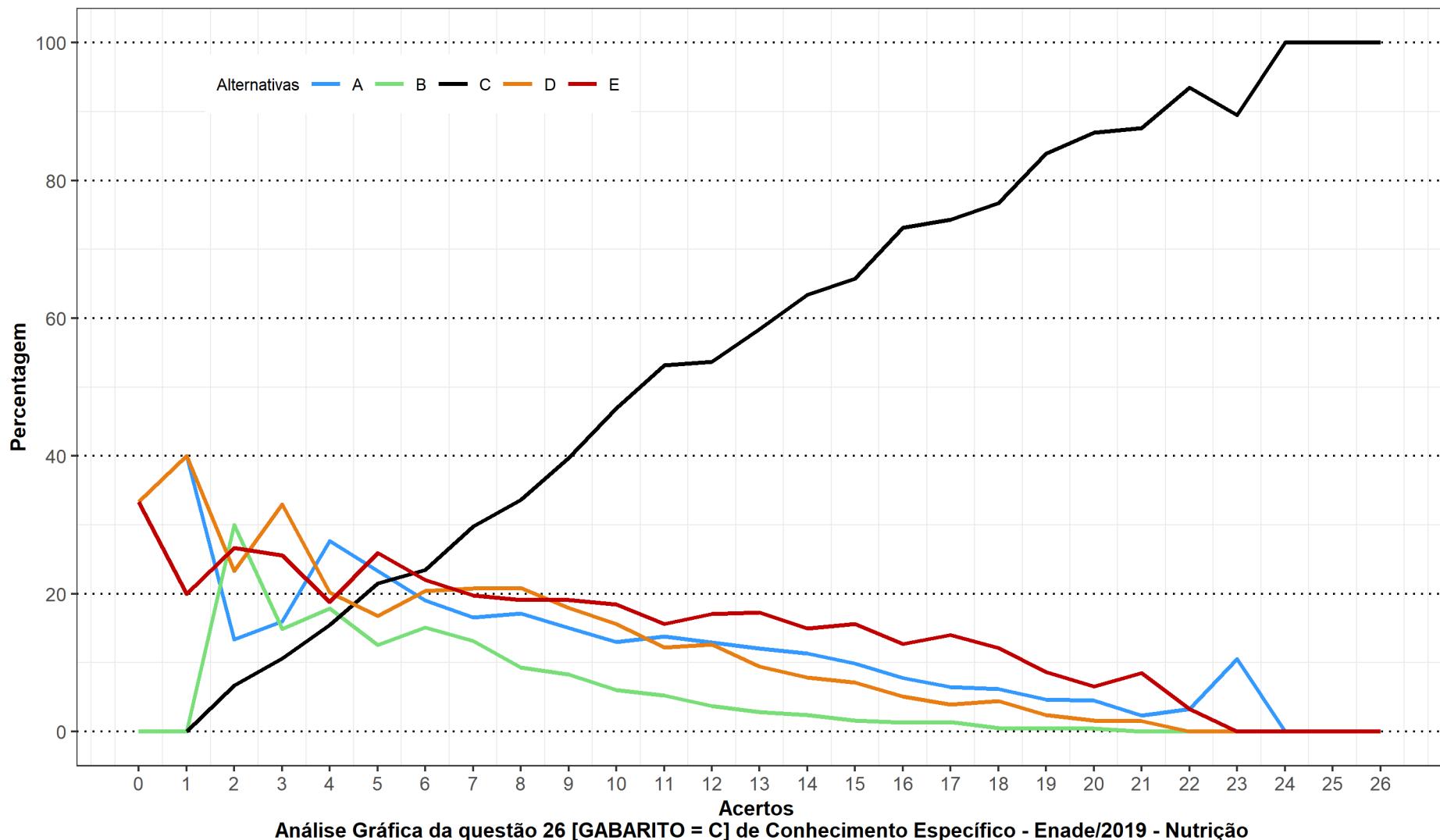


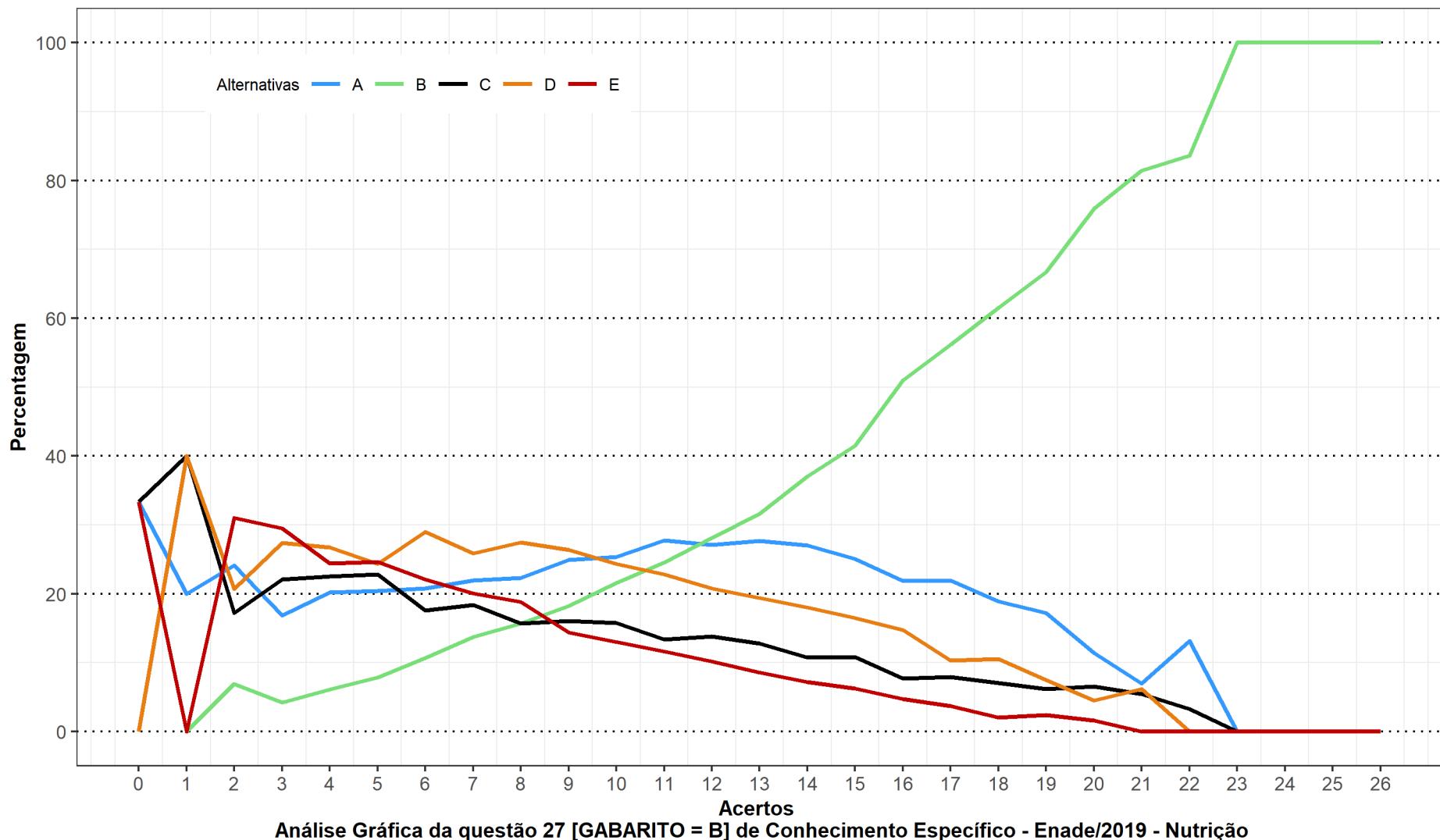


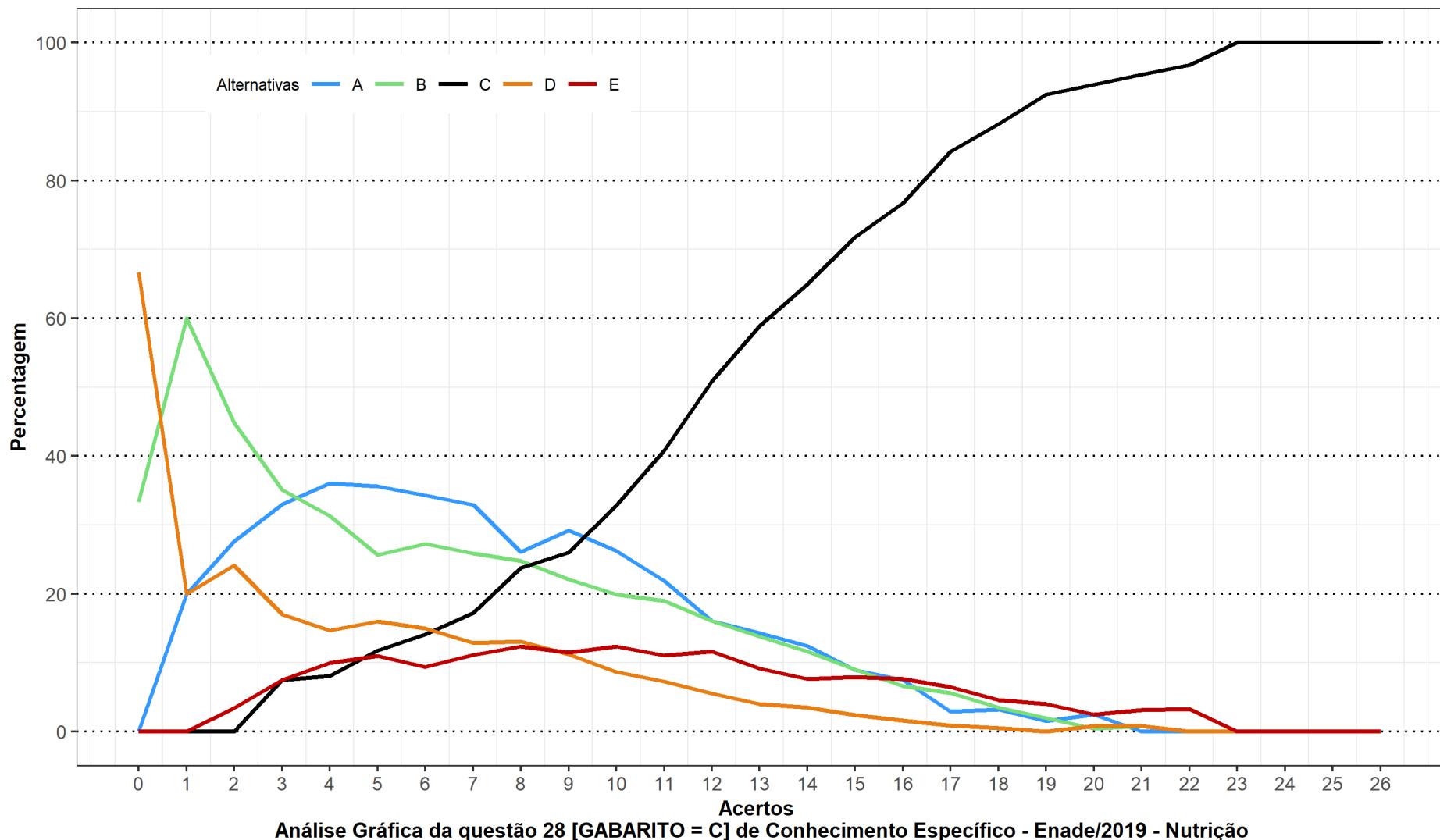


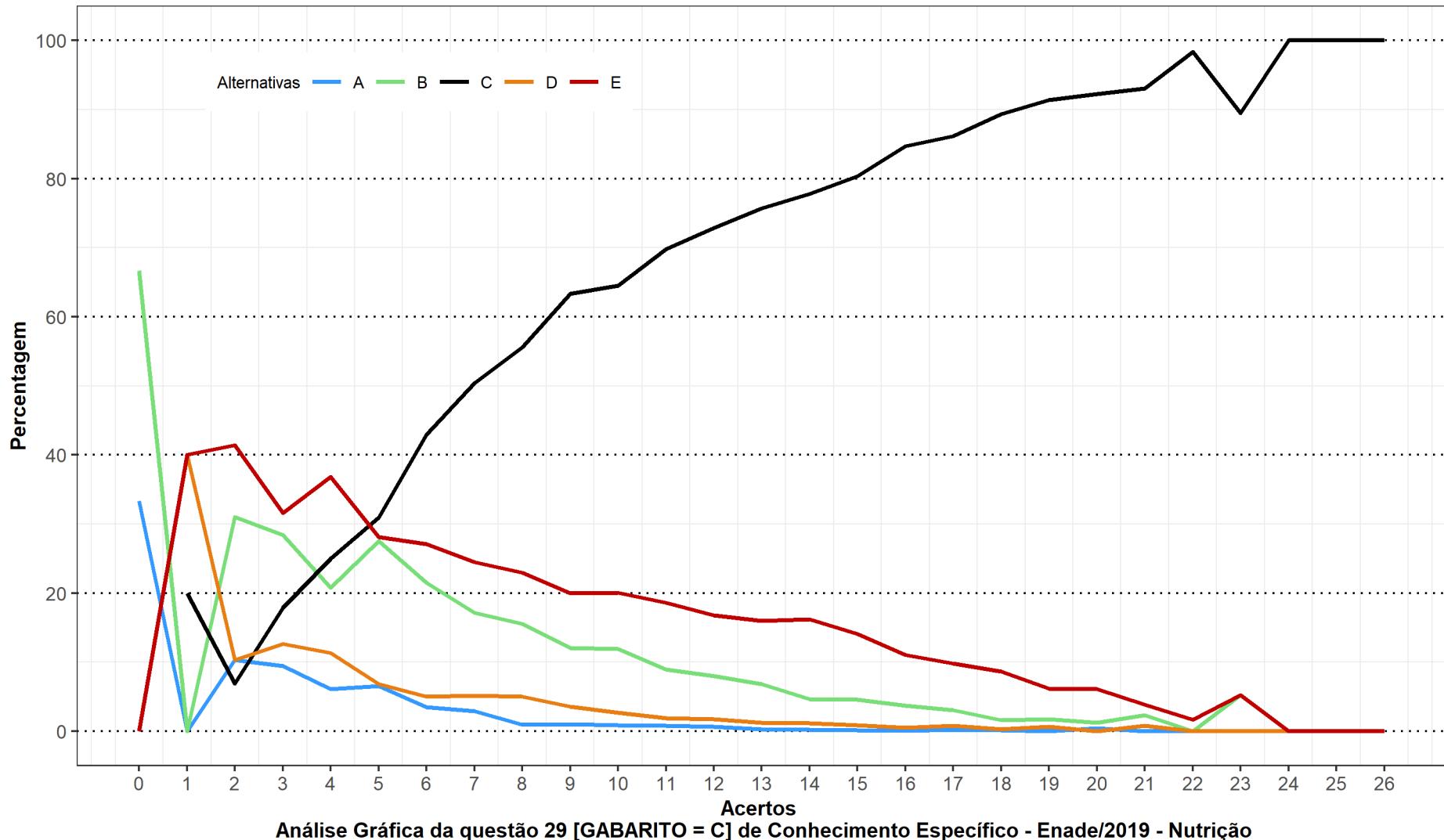


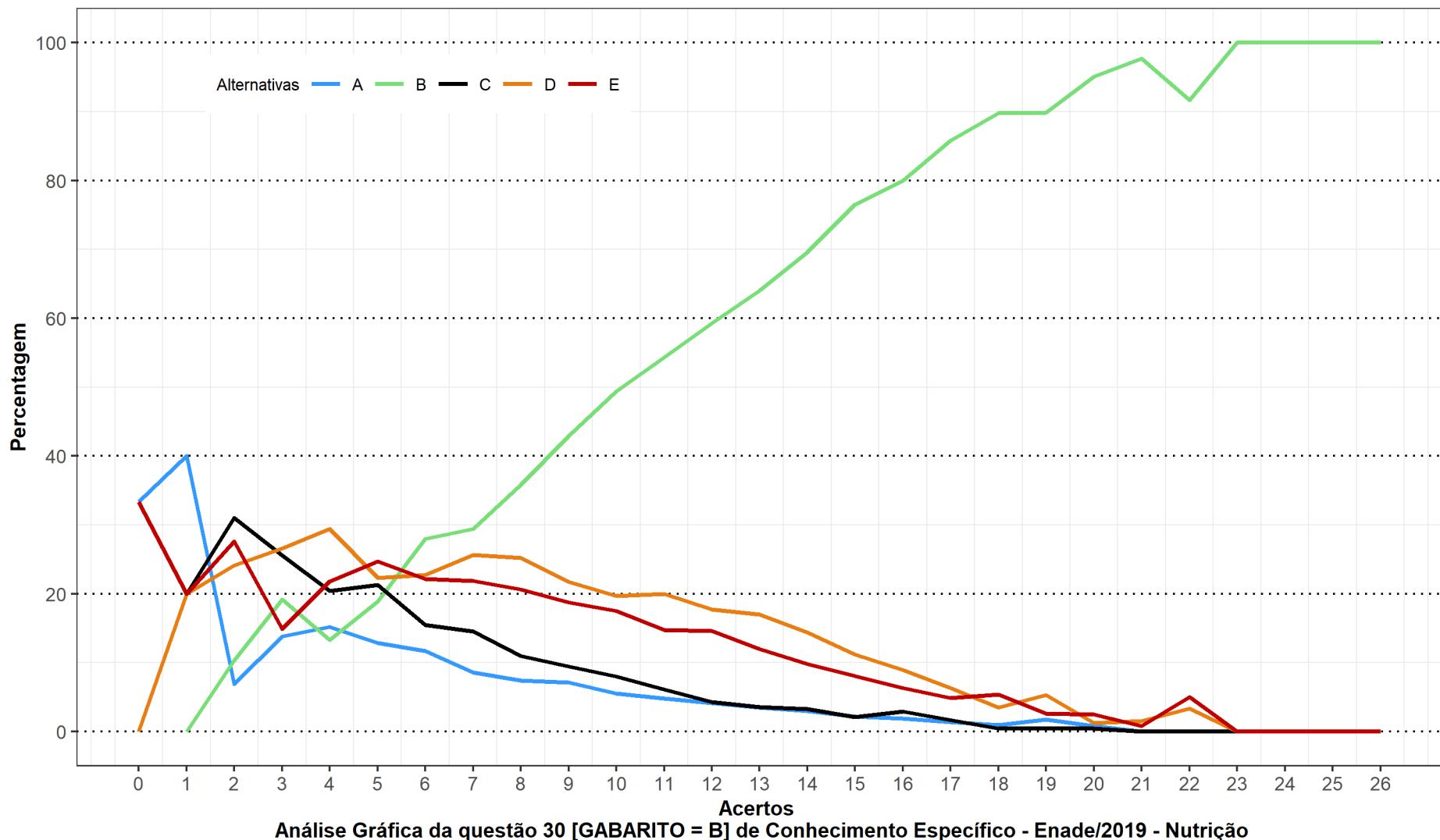


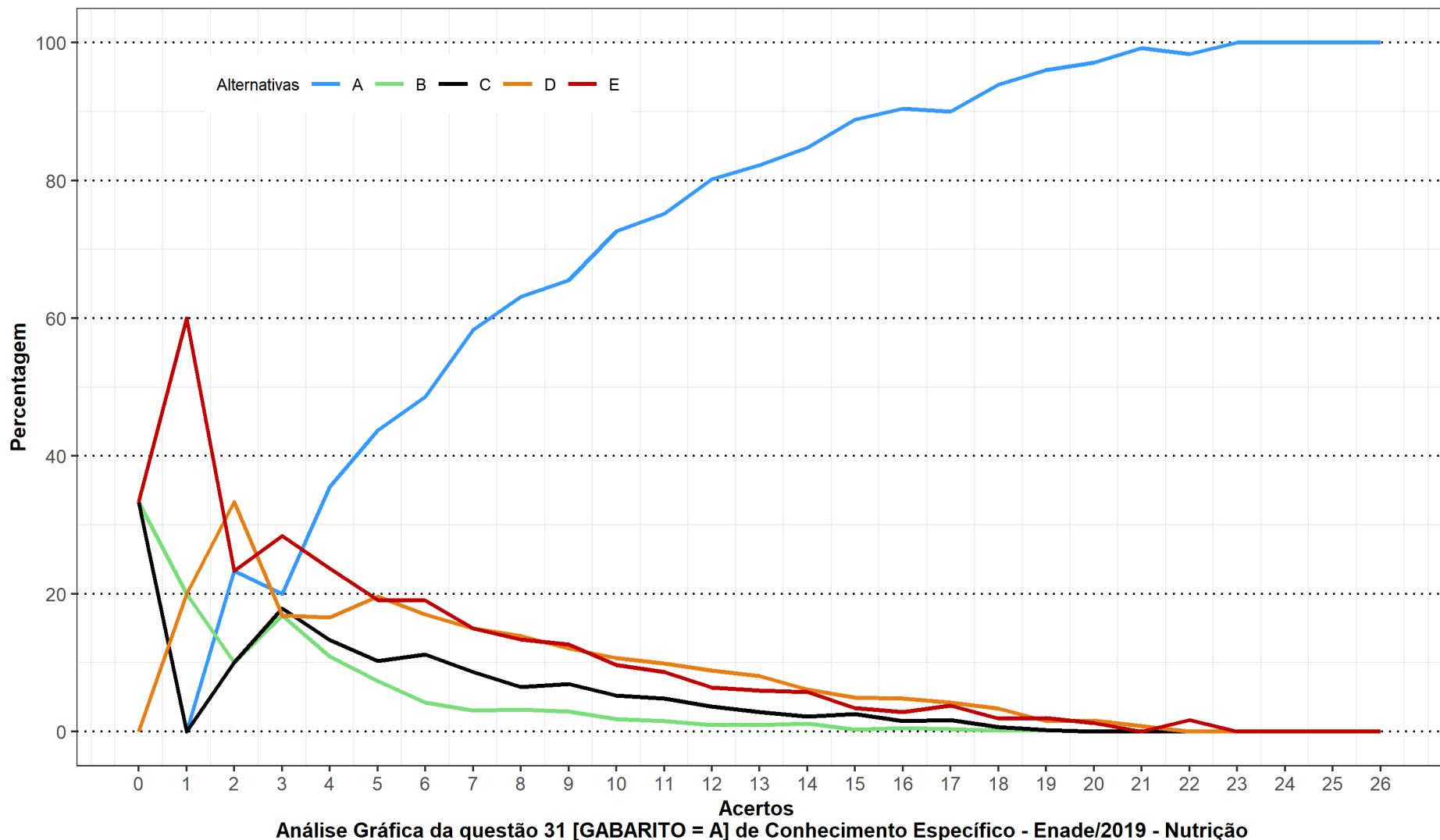


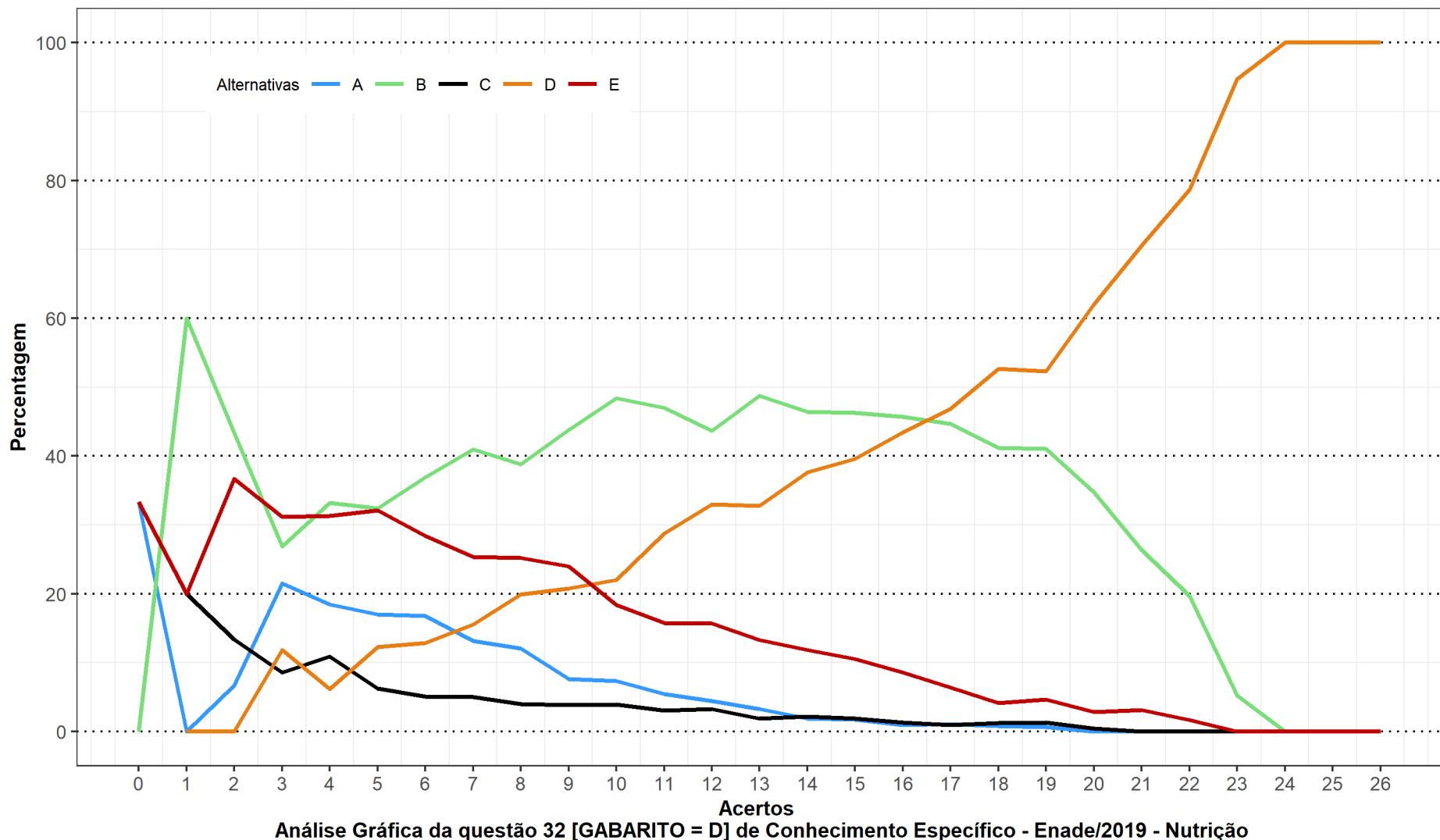


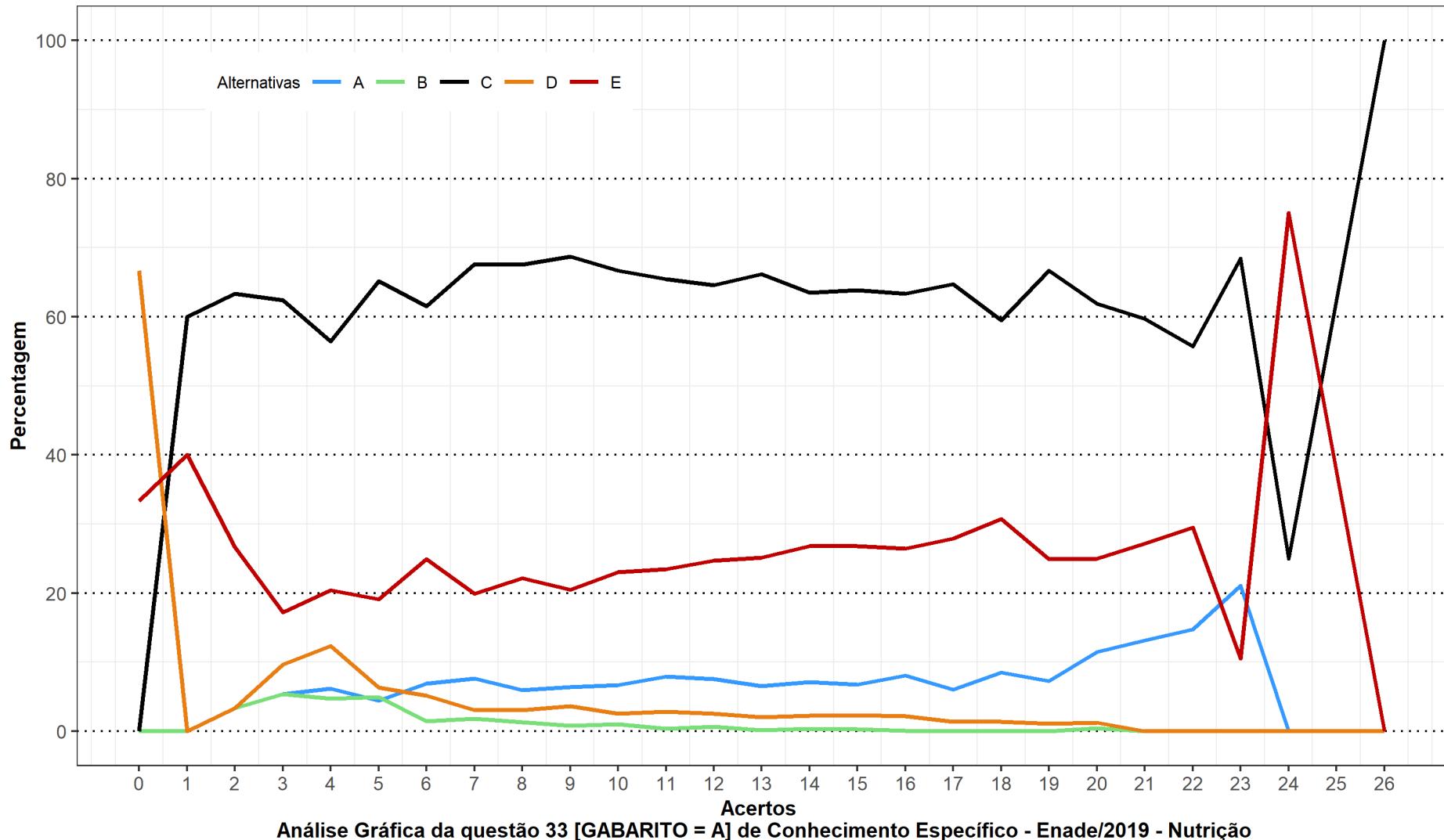


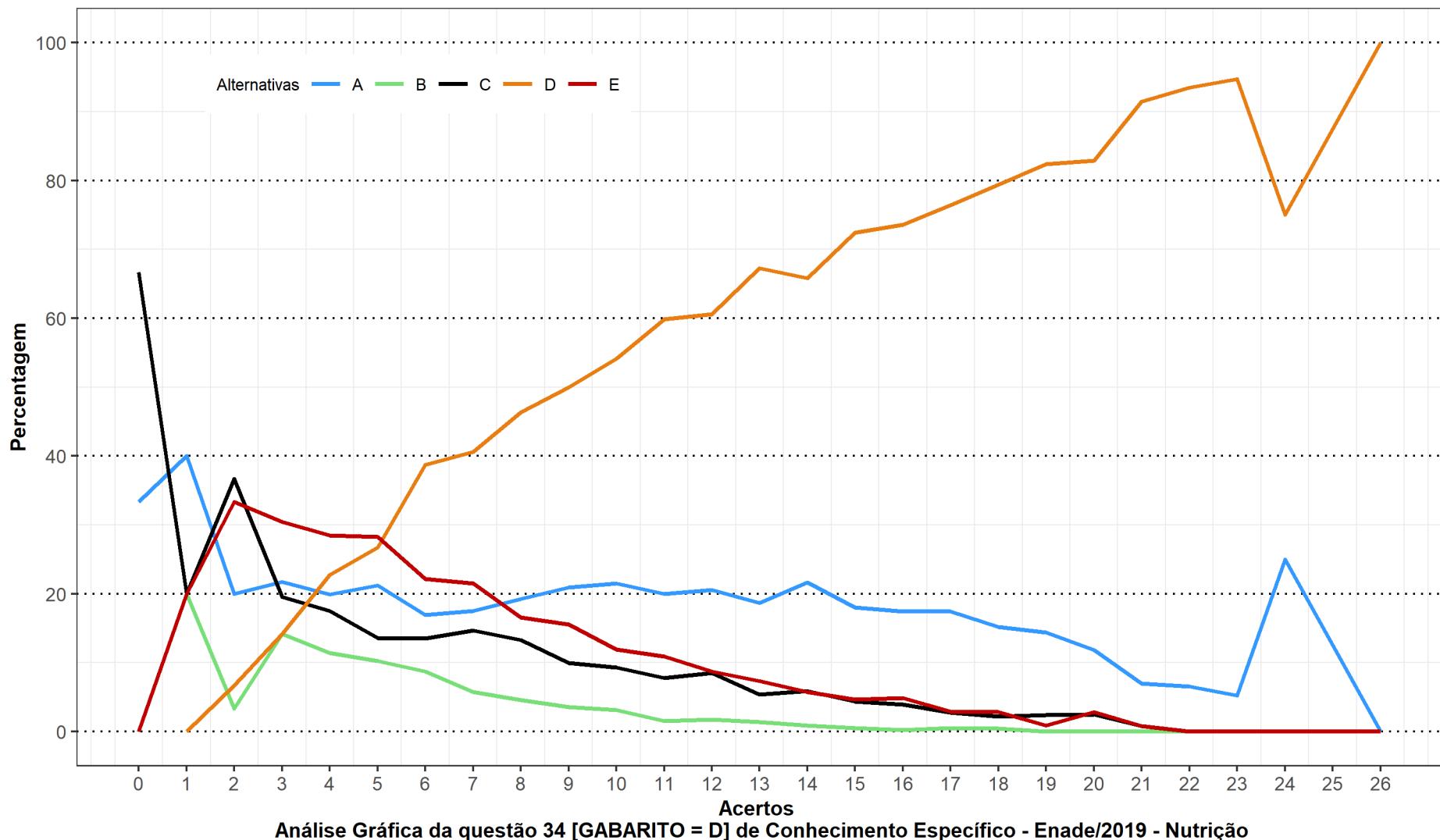


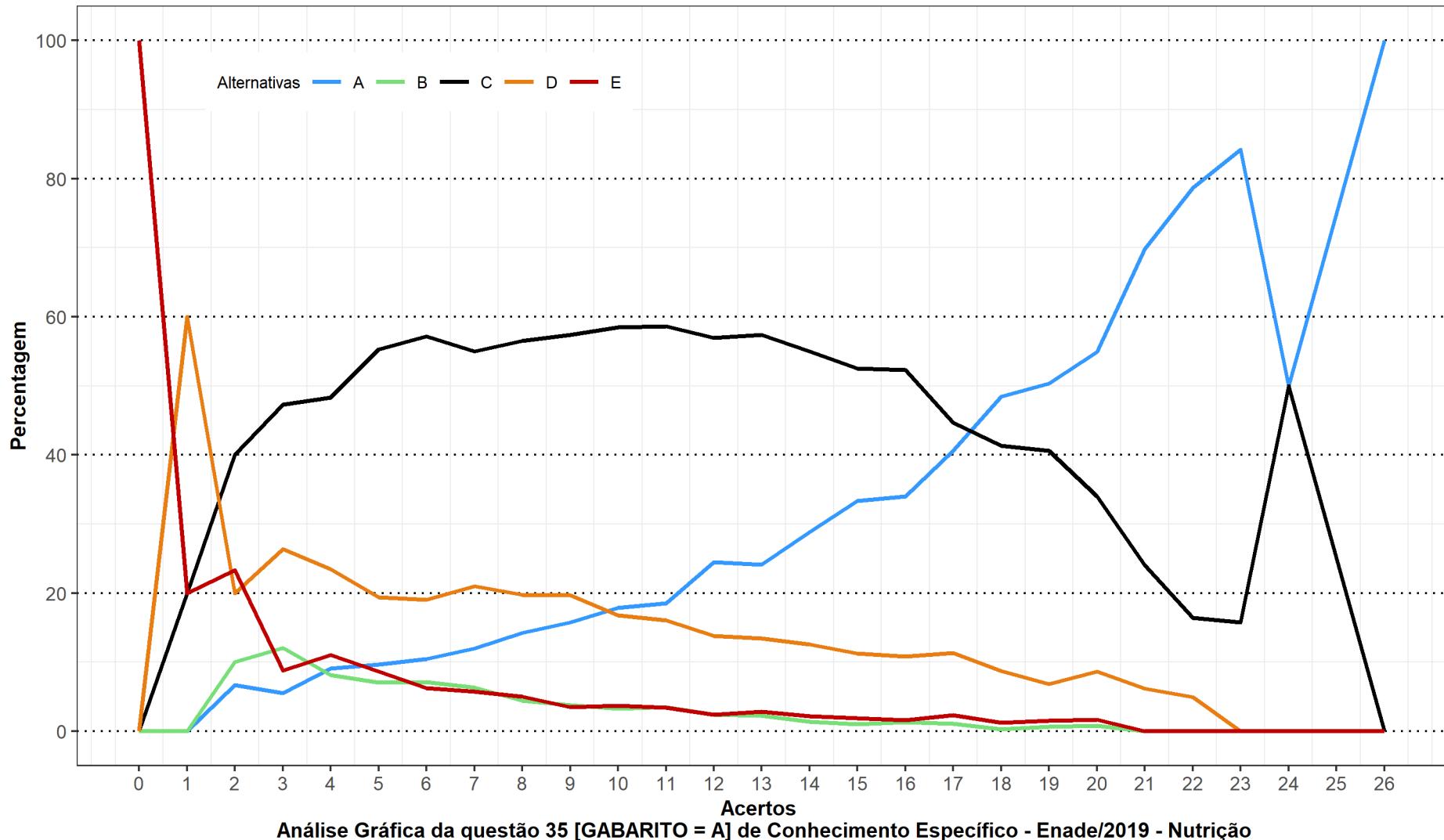












**ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E
GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2019 – Nutrição

Grau de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	19.914	100,0	1.175	100,0	6.867	100,0	8.241	100,0	2.222	100,0	1.409	100,0	4.889	100,0	5.000	100,0	4.985	100,0	5.040	100,0
Muito fácil.	177	0,9	6	0,5	62	0,9	88	1,1	9	0,4	12	0,9	74	1,5	41	0,8	29	0,6	33	0,7
Fácil.	982	4,9	51	4,3	360	5,2	407	4,9	99	4,5	65	4,6	171	3,5	221	4,4	246	4,9	344	6,8
Médio.	12.287	61,7	749	63,7	4.488	65,4	4.948	60,0	1.287	57,9	815	57,8	3.072	62,8	3.084	61,7	3.058	61,3	3.073	61,0
Difícil.	5.697	28,6	325	27,7	1.741	25,4	2.461	29,9	717	32,3	453	32,2	1.374	28,1	1.455	29,1	1.455	29,2	1.413	28,0
Muito difícil.	771	3,9	44	3,7	216	3,1	337	4,1	110	5,0	64	4,5	198	4,0	199	4,0	197	4,0	177	3,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo o grau de dificuldade – Enade/2019 – Nutrição

Grau de Dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica					
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	19.914	100,0	3.089	100,0	16.825	100,0	8.529	100,0	7.486	100,0	3.846	100,0
Muito fácil.	177	0,9	30	1,0	147	0,9	65	0,8	72	1,0	40	1,0
Fácil.	982	4,9	257	8,3	725	4,3	498	5,8	351	4,7	130	3,4
Médio.	12.287	61,7	1.909	61,8	10.378	61,7	5.219	61,2	4.690	62,7	2.342	60,9
Difícil.	5.697	28,6	789	25,5	4.908	29,2	2.443	28,6	2.066	27,6	1.176	30,6
Muito difícil.	771	3,9	104	3,4	667	4,0	304	3,6	307	4,1	158	4,1
											2	3,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2019 – Nutrição

Grau de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	19.914	100,0	1.173	100,0	6.870	100,0	8.241	100,0	2.223	100,0	1.407	100,0	4.885	100,0	5.002	100,0	4.985	100,0	5.042	100,0
Muito fácil.	107	0,5	3	0,3	39	0,6	56	0,7	6	0,3	3	0,2	33	0,7	21	0,4	19	0,4	34	0,7
Fácil.	1.698	8,5	75	6,4	640	9,3	666	8,1	201	9,0	116	8,2	321	6,6	360	7,2	426	8,5	591	11,7
Médio.	14.157	71,1	856	73,0	4.950	72,1	5.850	71,0	1.521	68,4	980	69,7	3.362	68,8	3.633	72,6	3.597	72,2	3.565	70,7
Difícil.	3.700	18,6	224	19,1	1.169	17,0	1.551	18,8	473	21,3	283	20,1	1.075	22,0	917	18,3	897	18,0	811	16,1
Muito difícil.	252	1,3	15	1,3	72	1,0	118	1,4	22	1,0	25	1,8	94	1,9	71	1,4	46	0,9	41	0,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo o grau de dificuldade – Enade/2019 – Nutrição

Grau de Dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	19.914	100,0	3.094	100,0	16.820	100,0	8.536	100,0	7.478	100,0	3.847	100,0	53	100,0
Muito fácil.	107	0,5	29	0,9	78	0,5	52	0,6	37	0,5	18	0,5	0	0,0
Fácil.	1.698	8,5	458	14,8	1.240	7,4	870	10,2	571	7,6	252	6,6	5	9,4
Médio.	14.157	71,1	2.215	71,6	11.942	71,0	6.121	71,7	5.307	71,0	2.686	69,8	43	81,1
Difícil.	3.700	18,6	370	12,0	3.330	19,8	1.410	16,5	1.455	19,5	830	21,6	5	9,4
Muito difícil.	252	1,3	22	0,7	230	1,4	83	1,0	108	1,4	61	1,6	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2019 – Nutrição

Extensão da Prova	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	19.903	100,0	1.175	100,0	6.868	100,0	8.234	100,0	2.219	100,0	1.407	100,0	4.884	100,0	4.999	100,0	4.983	100,0	5.037	100,0
Muito longa.	1.770	8,9	87	7,4	649	9,4	736	8,9	184	8,3	114	8,1	569	11,7	437	8,7	390	7,8	374	7,4
Longa.	4.472	22,5	238	20,3	1.548	22,5	1.865	22,6	538	24,2	283	20,1	1.110	22,7	1.162	23,2	1.116	22,4	1.084	21,5
Adequada.	12.578	63,2	753	64,1	4.273	62,2	5.228	63,5	1.401	63,1	923	65,6	2.951	60,4	3.144	62,9	3.182	63,9	3.301	65,5
Curta.	935	4,7	83	7,1	329	4,8	358	4,3	86	3,9	79	5,6	208	4,3	219	4,4	259	5,2	249	4,9
Muito curta.	148	0,7	14	1,2	69	1,0	47	0,6	10	0,5	8	0,6	46	0,9	37	0,7	36	0,7	29	0,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2019 – Nutrição

Extensão da Prova	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	19.903	100,0	3.092	100,0	16.811	100,0	8.531	100,0	7.476	100,0	3.843	100,0	53	100,0
Muito longa.	1.770	8,9	211	6,8	1.559	9,3	645	7,6	739	9,9	385	10,0	1	1,9
Longa.	4.472	22,5	611	19,8	3.861	23,0	1.818	21,3	1.806	24,2	841	21,9	7	13,2
Adequada.	12.578	63,2	2.134	69,0	10.444	62,1	5.630	66,0	4.534	60,6	2.370	61,7	44	83,0
Curta.	935	4,7	120	3,9	815	4,8	385	4,5	331	4,4	218	5,7	1	1,9
Muito curta.	148	0,7	16	0,5	132	0,8	53	0,6	66	0,9	29	0,8	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2019 – Nutrição

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	19.898	100,0	1.174	100,0	6.867	100,0	8.235	100,0	2.218	100,0	1.404	100,0	4.880	100,0	4.999	100,0	4.983	100,0	5.036	100,0
Sim, todos.	3.940	19,8	236	20,1	1.399	20,4	1.572	19,1	436	19,7	297	21,2	1.068	21,9	951	19,0	931	18,7	990	19,7
Sim, a maioria.	10.385	52,2	571	48,6	3.444	50,2	4.442	53,9	1.231	55,5	697	49,6	2.240	45,9	2.557	51,2	2.718	54,5	2.870	57,0
Apenas cerca da metade.	3.123	15,7	208	17,7	1.107	16,1	1.260	15,3	322	14,5	226	16,1	844	17,3	831	16,6	756	15,2	692	13,7
Poucos.	2.288	11,5	147	12,5	863	12,6	886	10,8	215	9,7	177	12,6	676	13,9	620	12,4	534	10,7	458	9,1
Não, nenhum.	162	0,8	12	1,0	54	0,8	75	0,9	14	0,6	7	0,5	52	1,1	40	0,8	44	0,9	26	0,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo a alternativa de resposta – Enade/2019 – Nutrição

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	19.898	100,0	3.093	100,0	16.805	100,0	8.529	100,0	7.472	100,0	3.844	100,0	53	100,0
Sim, todos.	3.940	19,8	617	19,9	3.323	19,8	1.611	18,9	1.553	20,8	766	19,9	10	18,9
Sim, a maioria.	10.385	52,2	1.661	53,7	8.724	51,9	4.591	53,8	3.866	51,7	1.900	49,4	28	52,8
Apenas cerca da metade.	3.123	15,7	446	14,4	2.677	15,9	1.293	15,2	1.173	15,7	645	16,8	12	22,6
Poucos.	2.288	11,5	340	11,0	1.948	11,6	963	11,3	820	11,0	502	13,1	3	5,7
Não, nenhum.	162	0,8	29	0,9	133	0,8	71	0,8	60	0,8	31	0,8	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.9 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2019 – Nutrição

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	19.895	100,0	1.174	100,0	6.865	100,0	8.232	100,0	2.221	100,0	1.403	100,0	4.884	100,0	4.995	100,0	4.979	100,0	5.037	100,0
Sim, todos.	5.567	28,0	333	28,4	1.960	28,6	2.220	27,0	615	27,7	439	31,3	1.334	27,3	1.322	26,5	1.406	28,2	1.505	29,9
Sim, a maioria.	11.477	57,7	623	53,1	3.848	56,1	4.892	59,4	1.337	60,2	777	55,4	2.409	49,3	2.899	58,0	3.007	60,4	3.162	62,8
Apenas cerca da metade.	1.903	9,6	144	12,3	713	10,4	735	8,9	185	8,3	126	9,0	699	14,3	524	10,5	403	8,1	277	5,5
Poucos se apresentaram.	881	4,4	66	5,6	323	4,7	355	4,3	77	3,5	60	4,3	401	8,2	240	4,8	158	3,2	82	1,6
Não, nenhum.	67	0,3	8	0,7	21	0,3	30	0,4	7	0,3	1	0,1	41	0,8	10	0,2	5	0,1	11	0,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.10 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo a alternativa de resposta – Enade/2019 – Nutrição

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica					
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	19.895	100,0	3.094	100,0	16.801	100,0	8.528	100,0	7.471	100,0	3.843	100,0
Sim, todos.	5.567	28,0	980	31,7	4.587	27,3	2.425	28,4	2.102	28,1	1.026	26,7
Sim, a maioria.	11.477	57,7	1.824	59,0	9.653	57,5	5.057	59,3	4.242	56,8	2.144	55,8
Apenas cerca da metade.	1.903	9,6	194	6,3	1.709	10,2	697	8,2	765	10,2	436	11,3
Poucos se apresentaram.	881	4,4	85	2,7	796	4,7	327	3,8	337	4,5	217	5,6
Não, nenhum.	67	0,3	11	0,4	56	0,3	22	0,3	25	0,3	20	0,5
											0	0,0
											0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.11 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2019 – Nutrição

Suficiência das Informações / Instruções	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	19.891	100,0	1.173	100,0	6.867	100,0	8.226	100,0	2.220	100,0	1.405	100,0	4.877	100,0	4.993	100,0	4.982	100,0	5.039	100,0
Sim, até excessivas.	805	4,0	35	3,0	307	4,5	310	3,8	107	4,8	46	3,3	248	5,1	186	3,7	198	4,0	173	3,4
Sim, em todas elas.	6.890	34,6	349	29,8	2.318	33,8	2.877	35,0	823	37,1	523	37,2	1.474	30,2	1.678	33,6	1.762	35,4	1.976	39,2
Sim, na maioria delas.	9.905	49,8	598	51,0	3.376	49,2	4.150	50,4	1.081	48,7	700	49,8	2.306	47,3	2.512	50,3	2.557	51,3	2.530	50,2
Sim, somente em algumas.	2.165	10,9	182	15,5	821	12,0	838	10,2	197	8,9	127	9,0	795	16,3	586	11,7	438	8,8	346	6,9
Não, em nenhuma delas.	126	0,6	9	0,8	45	0,7	51	0,6	12	0,5	9	0,6	54	1,1	31	0,6	27	0,5	14	0,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.12 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo a alternativa de resposta – Enade/2019– Nutrição

Suficiência das Informações / Instruções	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica					
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	19.891	100,0	3.093	100,0	16.798	100,0	8.527	100,0	7.467	100,0	3.844	100,0
Sim, até excessivas.	805	4,0	150	4,8	655	3,9	349	4,1	292	3,9	162	4,2
Sim, em todas elas.	6.890	34,6	1.236	40,0	5.654	33,7	3.090	36,2	2.585	34,6	1.195	31,1
Sim, na maioria delas.	9.905	49,8	1.479	47,8	8.426	50,2	4.217	49,5	3.747	50,2	1.913	49,8
Sim, somente em algumas.	2.165	10,9	219	7,1	1.946	11,6	829	9,7	782	10,5	551	14,3
Não, em nenhuma delas.	126	0,6	9	0,3	117	0,7	42	0,5	61	0,8	23	0,6
											0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.13 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2019 – Nutrição

Tipo de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	19.853	100,0	1.173	100,0	6.845	100,0	8.218	100,0	2.219	100,0	1.398	100,0	4.871	100,0	4.976	100,0	4.977	100,0	5.029	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	3.220	16,2	190	16,2	1.044	15,3	1.368	16,6	408	18,4	210	15,0	743	15,3	817	16,4	818	16,4	842	16,7
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	9.199	46,3	553	47,1	3.040	44,4	3.902	47,5	1.036	46,7	668	47,8	2.360	48,5	2.354	47,3	2.325	46,7	2.160	43,0
Espaço insuficiente para responder às questões.	696	3,5	57	4,9	252	3,7	288	3,5	51	2,3	48	3,4	203	4,2	164	3,3	145	2,9	184	3,7
Falta de motivação para fazer a prova.	1.848	9,3	121	10,3	701	10,2	701	8,5	198	8,9	127	9,1	496	10,2	422	8,5	447	9,0	483	9,6
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	4.890	24,6	252	21,5	1.808	26,4	1.959	23,8	526	23,7	345	24,7	1.069	21,9	1.219	24,5	1.242	25,0	1.360	27,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.14 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2019 – Nutrição

Tipo de Dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	19.853	100,0	3.089	100,0	16.764	100,0	8.517	100,0	7.447	100,0	3.836	100,0	53	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	3.220	16,2	518	16,8	2.702	16,1	1.438	16,9	1.183	15,9	589	15,4	10	18,9
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	9.199	46,3	1.204	39,0	7.995	47,7	3.757	44,1	3.502	47,0	1.914	49,9	26	49,1
Espaço insuficiente para responder às questões.	696	3,5	93	3,0	603	3,6	312	3,7	247	3,3	137	3,6	0	0,0
Falta de motivação para fazer a prova.	1.848	9,3	471	15,2	1.377	8,2	908	10,7	656	8,8	279	7,3	5	9,4
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	4.890	24,6	803	26,0	4.087	24,4	2.102	24,7	1.859	25,0	917	23,9	12	22,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.15 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos - Enade/2019 – Nutrição

Grau de Apreensão dos Conteúdos	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	19.859	100,0	1.172	100,0	6.846	100,0	8.218	100,0	2.221	100,0	1.402	100,0	4.877	100,0	4.982	100,0	4.968	100,0	5.032	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	400	2,0	45	3,8	174	2,5	132	1,6	28	1,3	21	1,5	213	4,4	105	2,1	58	1,2	24	0,5
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	1.322	6,7	127	10,8	483	7,1	520	6,3	137	6,2	55	3,9	610	12,5	394	7,9	202	4,1	116	2,3
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	2.063	10,4	179	15,3	717	10,5	802	9,8	222	10,0	143	10,2	701	14,4	599	12,0	468	9,4	295	5,9
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	12.970	65,3	729	62,2	4.728	69,1	5.137	62,5	1.428	64,3	948	67,6	2.790	57,2	3.198	64,2	3.417	68,8	3.565	70,8
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	3.104	15,6	92	7,8	744	10,9	1.627	19,8	406	18,3	235	16,8	563	11,5	686	13,8	823	16,6	1.032	20,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.16 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo o grau de apreensão dos conteúdos - Enade/2019– Nutrição

Grau de Apreensão dos Conteúdos	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	19.859	100,0	3.089	100,0	16.770	100,0	8.518	100,0	7.457	100,0	3.831	100,0	53	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	400	2,0	30	1,0	370	2,2	127	1,5	168	2,3	104	2,7	1	1,9
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	1.322	6,7	118	3,8	1.204	7,2	480	5,6	502	6,7	337	8,8	3	5,7
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	2.063	10,4	236	7,6	1.827	10,9	782	9,2	800	10,7	476	12,4	5	9,4
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	12.970	65,3	2.020	65,4	10.950	65,3	5.531	64,9	4.919	66,0	2.485	64,9	35	66,0
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	3.104	15,6	685	22,2	2.419	14,4	1.598	18,8	1.068	14,3	429	11,2	9	17,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.17 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2019 – Nutrição

Tempo Gasto	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	19.808	100,0	1.164	100,0	6.844	100,0	8.198	100,0	2.209	100,0	1.393	100,0	4.863	100,0	4.979	100,0	4.959	100,0	5.007	100,0
Menos de uma hora.	92	0,5	6	0,5	29	0,4	43	0,5	10	0,5	4	0,3	51	1,0	15	0,3	12	0,2	14	0,3
Entre uma e duas horas.	2.315	11,7	92	7,9	614	9,0	1.049	12,8	381	17,2	179	12,8	743	15,3	587	11,8	506	10,2	479	9,6
Entre duas e três horas.	6.305	31,8	288	24,7	1.979	28,9	2.788	34,0	789	35,7	461	33,1	1.571	32,3	1.561	31,4	1.608	32,4	1.565	31,3
Entre três e quatro horas.	10.200	51,5	700	60,1	3.811	55,7	4.037	49,2	967	43,8	685	49,2	2.251	46,3	2.572	51,7	2.619	52,8	2.758	55,1
Quatro horas e não consegui terminar.	896	4,5	78	6,7	411	6,0	281	3,4	62	2,8	64	4,6	247	5,1	244	4,9	214	4,3	191	3,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.18 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo o tempo gasto – Enade/2019 – Nutrição

Tempo Gasto	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	19.808	100,0	3.068	100,0	16.740	100,0	8.485	100,0	7.446	100,0	3.824	100,0	53	100,0
Menos de uma hora.	92	0,5	18	0,6	74	0,4	40	0,5	37	0,5	15	0,4	0	0,0
Entre uma e duas horas.	2.315	11,7	516	16,8	1.799	10,7	1.162	13,7	794	10,7	351	9,2	8	15,1
Entre duas e três horas.	6.305	31,8	1.246	40,6	5.059	30,2	3.013	35,5	2.308	31,0	965	25,2	19	35,8
Entre três e quatro horas.	10.200	51,5	1.209	39,4	8.991	53,7	3.984	47,0	3.963	53,2	2.227	58,2	26	49,1
Quatro horas e não consegui terminar.	896	4,5	79	2,6	817	4,9	286	3,4	344	4,6	266	7,0	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE”
SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE
DESEMPENHO DOS ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Nutrição ao "Questionário do Estudante." Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2019, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Pública	5,6%	7,9%	15,0%	33,0%	15,9%	4,4%	9,0%	17,5%	34,2%	16,3%
Privada	94,4%	92,1%	85,0%	67,0%	84,1%	95,6%	91,0%	82,5%	65,8%	83,7%
Total	575	623	708	685	2.591	4.110	3.981	3.952	4.090	16.133

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2019, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	28,7%	32,8%	44,9%	55,8%	41,1%	30,6%	37,7%	45,5%	59,1%	43,1%
Centros Universitários	48,7%	46,8%	37,0%	33,7%	41,2%	41,0%	40,3%	37,3%	30,3%	37,3%
Faculdades	22,4%	20,3%	17,9%	10,0%	17,5%	28,3%	21,7%	16,9%	10,3%	19,4%
CEFET/IF	0,2%	0,1%	0,3%	0,6%	0,3%	0,1%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%
Total	616	699	760	721	2.796	4.434	4.356	4.262	4.314	17.366

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2019, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Sexo	Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Masculino	12,2%	13,9%	15,1%	14,4%	13,9%
Feminino	87,8%	86,1%	84,9%	85,6%	86,1%
Total	5.089	5.121	5.090	5.105	20.405

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2019, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
até 24 anos	49,6%	52,4%	54,2%	56,3%	53,3%	50,0%	55,8%	58,1%	60,7%	56,1%
entre 25 e 29 anos	27,5%	25,1%	24,9%	24,0%	25,3%	22,8%	22,1%	21,6%	19,1%	21,4%
entre 30 e 34 anos	9,9%	9,7%	11,0%	10,5%	10,3%	11,1%	10,0%	9,5%	9,1%	10,0%
entre 35 anos e 39 anos	5,7%	6,2%	5,2%	4,6%	5,4%	7,3%	5,5%	5,3%	5,6%	5,9%
entre 40 e 44 anos	4,2%	3,8%	2,2%	2,7%	3,2%	4,0%	3,6%	2,7%	2,8%	3,3%
acima de 45 anos	3,2%	2,8%	2,5%	1,8%	2,5%	4,9%	2,9%	2,6%	2,6%	3,3%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573
Média	27,1	26,6	26,2	26,0	26,5	27,6	26,5	26,1	26,0	26,5
Desvio padrão	7,5	6,6	6,3	6,0	6,6	7,7	6,8	6,6	6,5	6,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	85,9%	84,6%	84,5%	89,5%	86,2%	75,8%	77,7%	78,1%	78,8%	77,6%
Casado(a)	9,5%	10,8%	11,2%	7,5%	9,8%	19,2%	17,5%	16,8%	17,0%	17,7%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	2,1%	1,7%	1,3%	1,9%	1,7%	2,5%	2,3%	2,4%	1,9%	2,3%
Viúvo(a)	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%
Outro	2,4%	2,8%	2,7%	1,1%	2,3%	2,2%	2,2%	2,4%	2,2%	2,3%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	42,3%	46,2%	51,3%	51,6%	48,1%	43,3%	49,4%	54,2%	58,1%	51,2%
Preta	11,1%	11,8%	10,6%	9,8%	10,8%	8,5%	8,6%	8,4%	7,5%	8,3%
Amarela	2,6%	2,3%	1,4%	2,2%	2,1%	3,7%	2,8%	1,9%	2,8%	2,8%
Parda	41,4%	37,7%	34,4%	34,0%	36,7%	42,9%	37,9%	33,7%	29,6%	36,1%
Indígena	0,2%	0,3%	0,4%	0,1%	0,2%	0,5%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%
Não quero declarar	2,4%	1,7%	1,8%	2,3%	2,0%	1,1%	1,1%	1,6%	1,8%	1,4%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	99,4%	99,2%	99,2%	99,2%	99,2%	97,7%	98,0%	98,8%	99,1%	98,4%
Brasileira naturalizada	0,6%	0,7%	0,8%	0,8%	0,7%	2,2%	1,7%	1,0%	0,7%	1,4%
Estrangeira	-	-	-	-	-	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	5,3%	6,2%	3,0%	2,0%	4,1%	6,1%	4,6%	4,5%	2,8%	4,5%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	19,4%	19,3%	20,1%	16,5%	18,8%	28,2%	25,9%	24,2%	19,4%	24,4%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª s?rie)	15,3%	15,5%	13,5%	13,4%	14,4%	17,9%	17,8%	14,9%	15,6%	16,6%
Ensino Médio	38,8%	37,2%	40,8%	40,4%	39,3%	33,3%	35,0%	36,9%	37,1%	35,6%
Ensino Superior - Graduação	15,2%	15,9%	17,0%	19,1%	16,9%	11,6%	12,9%	14,3%	17,9%	14,2%
Pós-graduação	6,0%	5,9%	5,6%	8,6%	6,5%	2,9%	3,8%	5,2%	7,3%	4,8%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	3,7%	3,0%	0,8%	1,2%	2,1%	3,7%	2,4%	2,0%	1,1%	2,3%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	12,4%	16,3%	14,4%	10,2%	13,4%	21,7%	19,3%	17,3%	14,8%	18,3%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	14,9%	12,3%	14,7%	14,6%	14,1%	15,3%	15,5%	14,6%	12,6%	14,5%
Ensino Médio	40,7%	40,6%	40,8%	36,4%	39,6%	39,7%	39,9%	39,2%	38,7%	39,4%
Ensino Superior - Graduação	18,4%	17,6%	19,5%	23,6%	19,8%	13,1%	14,5%	16,5%	19,7%	15,9%
Pós-graduação	9,9%	10,3%	9,9%	13,9%	11,0%	6,6%	8,5%	10,3%	13,1%	9,6%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	8,4%	8,5%	9,1%	9,8%	9,0%	6,6%	6,4%	5,8%	6,0%	6,2%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	74,5%	70,3%	72,2%	70,1%	71,7%	62,9%	64,4%	65,0%	62,6%	63,7%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	12,4%	15,5%	13,6%	10,5%	13,0%	26,2%	23,5%	22,5%	22,5%	23,7%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	3,9%	5,6%	4,9%	9,0%	5,9%	3,8%	5,1%	6,0%	8,0%	5,7%
Em alojamento universitário da própria instituição	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,5%	0,2%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	0,8%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,4%	0,5%	0,5%	0,4%	0,5%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjugue, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	10,0%	10,7%	12,3%	16,4%	12,5%	7,4%	8,5%	9,4%	11,2%	9,1%
Uma	13,4%	16,9%	14,2%	15,4%	15,0%	15,3%	16,2%	18,8%	18,4%	17,1%
Duas	24,7%	23,8%	26,1%	21,8%	24,1%	22,8%	24,9%	25,0%	26,0%	24,6%
Três	25,2%	24,6%	25,3%	25,0%	25,0%	25,9%	25,7%	25,3%	26,5%	25,8%
Quatro	15,0%	13,4%	13,8%	13,1%	13,8%	15,8%	14,1%	12,9%	11,7%	13,6%
Cinco	6,9%	6,5%	5,1%	5,6%	6,0%	7,7%	7,0%	5,6%	4,3%	6,2%
Seis	3,1%	2,5%	2,3%	1,9%	2,4%	3,0%	2,3%	2,1%	1,1%	2,1%
Sete ou mais	1,6%	1,5%	0,9%	0,8%	1,2%	2,3%	1,4%	1,1%	0,7%	1,4%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	22,3%	20,0%	19,7%	16,2%	19,5%	30,4%	25,6%	20,7%	17,6%	23,6%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	31,5%	26,5%	25,6%	27,1%	27,5%	36,1%	33,4%	30,6%	25,8%	31,5%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	17,9%	18,9%	21,4%	15,0%	18,4%	16,1%	18,1%	20,5%	18,4%	18,3%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	10,0%	10,6%	10,1%	11,1%	10,5%	7,5%	9,1%	10,4%	11,8%	9,7%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	9,2%	14,5%	13,5%	14,9%	13,2%	6,7%	8,9%	10,2%	14,7%	10,1%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	6,9%	8,7%	8,1%	13,8%	9,5%	2,8%	4,2%	6,1%	10,1%	5,8%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	2,1%	0,8%	1,6%	1,9%	1,6%	0,4%	0,7%	1,5%	1,6%	1,1%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	11,0%	8,6%	10,4%	7,1%	9,2%	9,9%	10,8%	11,2%	10,9%	10,7%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	37,3%	42,1%	43,4%	42,7%	41,6%	54,2%	55,0%	55,6%	57,3%	55,5%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	27,1%	24,4%	23,1%	26,9%	25,3%	18,2%	18,8%	19,2%	19,6%	19,0%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	6,3%	7,5%	7,8%	9,8%	7,9%	4,3%	4,6%	3,9%	4,3%	4,3%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	13,1%	10,6%	9,5%	9,4%	10,5%	10,6%	8,5%	8,1%	6,3%	8,4%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	5,2%	6,9%	5,8%	4,1%	5,5%	2,9%	2,2%	1,9%	1,6%	2,2%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	47,5%	48,2%	53,0%	55,4%	51,2%	63,5%	66,6%	69,2%	72,8%	68,0%
Trabalho eventualmente	13,9%	13,7%	12,2%	12,1%	12,9%	8,8%	7,6%	8,2%	7,8%	8,1%
Trabalho até 20 horas semanais	6,9%	5,9%	5,6%	6,4%	6,2%	4,5%	4,6%	4,2%	4,5%	4,5%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	9,7%	9,2%	9,6%	8,0%	9,1%	7,3%	7,4%	7,2%	6,6%	7,1%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	22,0%	23,1%	19,6%	18,0%	20,6%	15,9%	13,7%	11,2%	8,4%	12,3%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	3,7%	5,2%	11,6%	29,3%	12,9%	2,9%	6,4%	14,6%	30,4%	13,5%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	38,1%	35,1%	32,6%	27,6%	33,1%	34,9%	31,7%	28,9%	26,3%	30,5%
ProUni integral	3,6%	9,2%	13,1%	14,2%	10,3%	3,3%	7,4%	11,7%	15,5%	9,4%
ProUni parcial, apenas	1,1%	1,8%	2,1%	2,6%	1,9%	1,9%	2,4%	2,1%	1,9%	2,0%
FIES, apenas	27,8%	23,9%	18,7%	11,6%	20,2%	28,7%	26,0%	19,3%	9,4%	20,9%
ProUni Parcial e FIES	1,8%	1,5%	1,8%	1,5%	1,7%	1,4%	2,2%	3,0%	1,9%	2,1%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	1,9%	2,1%	1,6%	0,7%	1,6%	2,9%	3,1%	2,2%	1,4%	2,4%
Bolsa oferecida pela própria instituição	13,1%	13,0%	13,1%	8,3%	11,8%	15,5%	12,9%	11,9%	9,6%	12,5%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	3,2%	3,7%	2,3%	2,0%	2,8%	3,5%	3,6%	3,3%	1,8%	3,1%
Financiamento oferecido pela própria instituição	4,4%	3,9%	2,6%	1,6%	3,1%	4,0%	3,2%	2,3%	1,3%	2,7%
Financiamento bancário	1,3%	0,6%	0,5%	0,5%	0,7%	1,2%	1,2%	0,8%	0,6%	0,9%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	97,7%	97,6%	95,1%	92,1%	95,5%	97,0%	96,1%	93,4%	88,9%	93,9%
Auxílio moradia	0,2%	0,3%	0,8%	1,2%	0,6%	0,2%	0,4%	0,5%	0,8%	0,5%
Auxílio alimentação	0,6%	0,1%	1,4%	1,8%	1,0%	0,4%	0,7%	1,1%	3,0%	1,3%
Auxílio moradia e alimentação	0,3%	0,3%	0,3%	1,1%	0,5%	0,3%	0,3%	0,8%	1,5%	0,7%
Auxílio permanência	0,2%	0,8%	1,6%	2,9%	1,4%	0,7%	1,2%	2,3%	3,8%	2,0%
Outro tipo de auxílio	1,0%	0,8%	0,9%	1,0%	0,9%	1,4%	1,3%	1,9%	2,1%	1,7%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	89,3%	87,9%	85,2%	70,9%	83,1%	89,9%	88,4%	81,9%	67,5%	82,0%
Bolsa de iniciação científica	1,0%	2,0%	3,1%	11,1%	4,4%	0,9%	1,9%	4,9%	12,0%	4,9%
Bolsa de extensão	1,1%	0,8%	1,9%	4,5%	2,2%	0,5%	1,5%	3,2%	5,7%	2,7%
Bolsa de monitoria/tutoria	1,0%	1,4%	3,4%	7,4%	3,4%	0,7%	2,1%	3,8%	7,7%	3,5%
Bolsa PET	0,2%	0,4%	0,6%	1,2%	0,6%	0,1%	0,2%	0,5%	1,7%	0,6%
Outro tipo de bolsa acadêmica	7,4%	7,5%	5,7%	4,9%	6,3%	7,9%	6,0%	5,9%	5,4%	6,3%
Total	619	710	770	733	2.832	4.469	4.411	4.320	4.372	17.572

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	99,4%	99,2%	99,2%	98,2%	99,0%	99,0%	99,1%	98,8%	97,6%	98,6%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	0,0%	0,1%	0,1%	0,3%	0,1%	0,2%	0,1%	0,0%	0,2%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	-	-	-	-	-	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	0,2%	0,1%	0,4%	0,8%	0,4%	0,4%	0,3%	0,4%	1,1%	0,6%
Sim, outro intercâmbio não institucional	0,5%	0,6%	0,3%	0,7%	0,5%	0,3%	0,4%	0,7%	1,1%	0,6%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	84,3%	80,0%	74,8%	70,8%	77,2%	80,6%	75,6%	71,9%	68,3%	74,1%
Sim, por critério étnico-racial	1,1%	1,1%	2,5%	3,0%	2,0%	0,7%	1,2%	1,3%	1,3%	1,1%
Sim, por critério de renda	7,3%	7,0%	5,7%	6,4%	6,6%	7,7%	7,7%	6,9%	4,9%	6,8%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	4,5%	6,2%	9,7%	10,2%	7,8%	6,7%	8,3%	10,1%	11,0%	9,0%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	1,0%	3,1%	5,3%	8,7%	4,7%	2,1%	5,1%	7,8%	13,1%	7,0%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	1,8%	2,5%	1,9%	0,8%	1,8%	2,1%	2,1%	2,1%	1,3%	1,9%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	1,9%	0,4%	0,3%	0,0%	0,6%	0,5%	0,5%	0,4%	0,2%	0,4%
AL	2,3%	2,1%	2,3%	2,5%	2,3%	2,3%	2,0%	1,8%	1,9%	2,0%
AM	2,9%	1,7%	1,6%	0,3%	1,6%	4,3%	1,7%	0,9%	0,4%	1,8%
AP	0,6%	1,1%	0,1%	0,0%	0,5%	0,6%	0,3%	0,2%	0,0%	0,3%
BA	6,1%	9,9%	8,1%	7,1%	7,8%	9,1%	8,0%	7,9%	7,8%	8,2%
CE	11,8%	10,3%	10,0%	9,7%	10,4%	7,3%	7,6%	6,8%	5,4%	6,8%
DF	3,7%	3,0%	4,3%	6,0%	4,3%	1,6%	2,1%	2,8%	3,3%	2,4%
ES	0,8%	0,7%	1,2%	1,9%	1,2%	0,6%	1,2%	1,3%	2,2%	1,3%
GO	1,1%	0,7%	2,2%	1,5%	1,4%	2,2%	2,2%	2,7%	3,0%	2,5%
MA	3,6%	2,1%	1,7%	1,5%	2,2%	4,5%	3,5%	2,3%	1,5%	3,0%
MG	5,5%	7,0%	6,5%	8,5%	6,9%	5,3%	6,3%	8,0%	10,7%	7,6%
MS	0,2%	0,7%	0,6%	1,2%	0,7%	0,6%	1,2%	1,1%	1,1%	1,0%
MT	0,8%	0,8%	0,4%	0,8%	0,7%	1,3%	1,4%	1,0%	0,9%	1,1%
PA	3,2%	2,8%	2,1%	2,2%	2,5%	3,9%	3,5%	2,8%	1,9%	3,0%
PB	5,2%	5,4%	4,5%	3,4%	4,6%	4,3%	3,7%	2,3%	1,5%	3,0%
PE	6,5%	8,3%	6,8%	5,9%	6,9%	6,5%	6,0%	5,2%	4,6%	5,6%
PI	2,6%	2,0%	1,6%	1,2%	1,8%	2,3%	1,9%	1,6%	1,1%	1,7%
PR	1,6%	2,7%	3,8%	4,9%	3,3%	2,7%	4,0%	4,7%	5,6%	4,2%
RJ	12,4%	8,6%	12,9%	9,7%	10,9%	11,2%	10,7%	10,3%	11,0%	10,8%
RN	2,7%	3,1%	1,0%	2,2%	2,2%	2,3%	2,4%	2,0%	2,3%	2,2%
RO	0,2%	0,4%	0,3%	0,4%	0,3%	0,3%	0,4%	0,5%	0,3%	0,4%
RR	-	-	-	-	-	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%
RS	1,6%	2,4%	3,1%	4,0%	2,8%	2,8%	3,7%	5,1%	5,6%	4,3%
SC	2,1%	2,8%	2,3%	2,5%	2,4%	1,5%	2,6%	3,7%	3,6%	2,9%
SE	1,6%	2,3%	0,9%	1,8%	1,6%	1,9%	2,0%	1,4%	1,5%	1,7%
SP	18,3%	18,0%	20,4%	20,3%	19,3%	19,3%	20,0%	22,6%	21,9%	20,9%
TO	0,2%	0,3%	0,5%	0,5%	0,4%	0,2%	0,3%	0,4%	0,4%	0,3%
Não se aplica	0,5%	0,4%	0,5%	0,1%	0,4%	0,5%	0,5%	0,2%	0,3%	0,4%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública	52,7%	53,5%	53,2%	46,0%	51,3%	66,0%	62,4%	58,6%	53,3%	60,1%
Todo em escola privada (particular)	32,5%	35,5%	36,4%	43,5%	37,1%	22,1%	27,9%	32,4%	39,9%	30,5%
Todo no exterior	-	-	-	-	-	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
A maior parte em escola pública	7,3%	5,1%	4,2%	4,5%	5,2%	6,6%	4,8%	4,1%	2,8%	4,6%
A maior parte em escola privada (particular)	7,3%	5,8%	6,1%	5,9%	6,2%	5,2%	4,6%	4,6%	3,6%	4,5%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,3%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%	0,2%	0,4%	0,2%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional	86,3%	86,1%	87,8%	88,3%	87,1%	84,7%	86,6%	85,3%	85,5%	85,5%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	5,3%	5,6%	6,5%	7,5%	6,3%	5,5%	6,3%	8,5%	10,2%	7,6%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,3%	0,4%	0,3%	0,1%	0,3%	2,4%	1,7%	1,7%	1,3%	1,8%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	7,4%	6,2%	4,4%	2,9%	5,1%	6,6%	4,5%	3,5%	2,2%	4,2%
Outra modalidade	0,6%	1,7%	1,0%	1,2%	1,2%	0,9%	0,9%	1,1%	0,8%	0,9%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	26,2%	25,9%	24,3%	23,2%	24,8%	15,5%	13,8%	12,5%	11,6%	13,4%
Pais	57,7%	59,0%	59,2%	63,3%	59,9%	67,8%	69,5%	71,1%	72,3%	70,2%
Outros membros da família que não os pais	6,0%	4,9%	5,7%	5,2%	5,4%	8,7%	8,9%	9,0%	9,0%	8,9%
Professores	1,0%	1,1%	2,2%	2,2%	1,7%	0,7%	1,0%	1,3%	2,0%	1,2%
Líder ou representante religioso	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Colegas/Amigos	5,5%	5,4%	5,5%	4,0%	5,0%	3,7%	3,4%	3,2%	2,5%	3,2%
Outras pessoas	3,7%	3,5%	3,0%	2,0%	3,0%	3,5%	3,2%	2,8%	2,4%	3,0%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	31,0%	29,0%	26,2%	30,3%	29,0%	28,9%	26,4%	24,7%	22,9%	25,8%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	7,3%	8,2%	7,9%	6,7%	7,5%	5,1%	5,0%	4,0%	3,4%	4,4%
Pais	39,7%	36,6%	39,7%	38,3%	38,6%	41,9%	45,2%	47,8%	46,9%	45,4%
Avós	2,3%	2,0%	2,2%	1,8%	2,0%	2,0%	2,2%	1,8%	2,1%	2,0%
Irmãos, primos ou tíos	2,3%	2,4%	2,1%	1,8%	2,1%	2,2%	2,4%	2,0%	2,3%	2,2%
Líder ou representante religioso	0,5%	0,4%	0,4%	0,1%	0,4%	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%
Colegas de curso ou amigos	6,1%	10,0%	9,0%	11,9%	9,4%	7,3%	7,9%	8,5%	11,0%	8,7%
Professores do curso	2,6%	3,8%	4,0%	5,6%	4,1%	2,4%	2,2%	2,7%	3,6%	2,7%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,4%	0,1%	0,3%	0,3%
Colegas de trabalho	0,5%	1,3%	1,4%	0,4%	0,9%	1,0%	0,5%	0,4%	0,4%	0,6%
Outro grupo	7,6%	6,2%	6,9%	3,0%	5,9%	8,7%	7,5%	7,7%	6,9%	7,7%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	71,2%	68,0%	70,4%	74,9%	71,2%	66,1%	67,1%	70,2%	74,4%	69,4%
Não	28,8%	32,0%	29,6%	25,1%	28,8%	33,9%	32,9%	29,8%	25,6%	30,6%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	15,7%	14,6%	15,7%	15,4%	15,4%	13,2%	12,6%	12,5%	13,3%	12,9%
Um ou dois	40,5%	41,8%	37,8%	35,6%	38,8%	47,7%	45,9%	42,3%	41,7%	44,4%
De três a cinco	29,6%	29,2%	27,8%	29,5%	29,0%	26,9%	29,0%	31,3%	29,8%	29,2%
De seis a oito	7,3%	7,9%	8,4%	8,6%	8,1%	6,1%	6,3%	7,0%	7,3%	6,7%
Mais de oito	6,9%	6,5%	10,3%	10,9%	8,8%	6,1%	6,1%	6,9%	8,0%	6,8%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	7,3%	5,2%	3,4%	3,0%	4,6%	3,7%	2,1%	1,4%	1,4%	2,2%
De uma a três	52,8%	48,2%	40,1%	35,5%	43,7%	54,2%	47,8%	40,0%	29,8%	43,0%
De quatro a sete	24,7%	26,5%	31,3%	33,3%	29,2%	28,1%	31,5%	32,8%	34,0%	31,6%
De oito a doze	8,1%	11,8%	14,4%	13,6%	12,2%	8,7%	11,0%	14,6%	18,4%	13,1%
Mais de doze	7,1%	8,3%	10,8%	14,6%	10,3%	5,3%	7,5%	11,2%	16,5%	10,1%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	12,4%	15,6%	15,1%	20,6%	16,1%	12,5%	13,5%	15,6%	19,8%	15,3%
Sim, somente na modalidade semipresencial	1,3%	2,0%	2,1%	2,3%	1,9%	1,3%	1,0%	1,1%	1,4%	1,2%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	3,6%	4,8%	5,5%	7,9%	5,5%	4,2%	4,4%	5,8%	7,3%	5,4%
Sim, na modalidade a distância	6,6%	7,0%	6,9%	9,4%	7,5%	6,5%	7,1%	7,2%	8,7%	7,4%
Não	76,1%	70,6%	70,5%	59,8%	69,0%	75,5%	74,0%	70,4%	62,8%	70,7%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	15,2%	13,7%	13,5%	11,1%	13,3%	15,1%	15,2%	13,5%	11,2%	13,8%
Influência familiar	6,0%	3,8%	3,5%	2,2%	3,8%	9,8%	7,5%	6,2%	4,8%	7,1%
Valorização profissional	13,1%	13,8%	11,3%	9,4%	11,8%	10,7%	8,5%	7,2%	6,1%	8,1%
Prestígio Social	1,8%	1,5%	1,4%	0,7%	1,3%	1,5%	1,6%	1,2%	0,6%	1,2%
Vocação	38,6%	41,0%	45,7%	48,4%	43,7%	34,0%	38,3%	43,7%	48,9%	41,2%
Oferecido na modalidade a distância	0,0%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%
Baixa concorrência para ingresso	1,3%	0,7%	0,8%	0,7%	0,8%	0,4%	0,4%	0,4%	0,8%	0,5%
Outro motivo	24,1%	25,2%	23,6%	27,4%	25,1%	28,4%	28,3%	27,6%	27,4%	27,9%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	2,3%	3,0%	8,2%	13,4%	6,9%	2,6%	4,9%	8,4%	14,3%	7,5%
Preço da mensalidade	12,8%	10,0%	7,5%	3,0%	8,1%	15,0%	10,8%	8,1%	5,1%	9,8%
Proximidade da minha residência	20,5%	18,9%	17,0%	15,3%	17,8%	22,1%	21,3%	19,4%	16,1%	19,8%
Proximidade do meu trabalho	1,6%	2,3%	1,9%	1,5%	1,8%	1,7%	1,5%	1,2%	0,7%	1,3%
Facilidade de acesso	9,7%	6,9%	7,4%	5,7%	7,3%	10,5%	8,6%	6,4%	4,3%	7,5%
Qualidade/reputação	27,6%	35,5%	35,8%	44,6%	36,2%	25,9%	29,7%	36,5%	40,9%	33,2%
Foi a única onde tive aprovação	2,1%	3,0%	1,6%	1,0%	1,9%	1,5%	1,6%	1,6%	1,3%	1,5%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	8,2%	8,9%	10,0%	9,3%	9,1%	8,7%	10,8%	10,3%	11,1%	10,2%
Outro motivo	15,2%	11,7%	10,5%	6,3%	10,7%	12,0%	11,0%	8,0%	6,1%	9,3%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,5%	0,6%	0,4%	0,1%	0,6%	0,4%	0,4%	0,2%	0,2%	0,3%
Discordo	1,6%	1,1%	0,5%	0,3%	0,8%	0,5%	0,5%	0,5%	0,3%	0,4%
Discordo parcialmente	4,5%	3,7%	4,3%	3,4%	4,0%	2,3%	1,9%	2,0%	1,9%	2,0%
Concordo parcialmente	12,3%	11,0%	11,2%	8,7%	10,7%	8,0%	7,8%	7,4%	7,0%	7,6%
Concordo	26,2%	24,2%	22,7%	22,9%	23,9%	23,0%	22,0%	23,0%	22,0%	22,5%
Concordo totalmente	53,2%	58,2%	60,1%	64,1%	59,1%	64,6%	66,9%	66,6%	68,4%	66,6%
Não se aplica	0,3%	0,1%	0,5%	0,1%	0,3%	0,3%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
Não sei responder	0,5%	1,1%	0,3%	0,3%	0,5%	0,9%	0,5%	0,2%	0,1%	0,4%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,5%	0,6%	0,5%	0,1%	0,6%	0,6%	0,6%	0,3%	0,3%	0,4%
Discordo	2,3%	1,3%	0,6%	0,4%	1,1%	0,8%	0,7%	0,5%	0,7%	0,7%
Discordo parcialmente	4,0%	4,4%	3,4%	2,7%	3,6%	3,0%	2,2%	2,2%	1,7%	2,3%
Concordo parcialmente	11,3%	11,4%	11,2%	7,6%	10,3%	8,0%	8,1%	8,1%	7,4%	7,9%
Concordo	25,7%	21,5%	23,6%	22,4%	23,2%	22,1%	23,4%	24,1%	22,9%	23,1%
Concordo totalmente	54,1%	59,6%	60,3%	65,9%	60,2%	64,4%	64,5%	64,0%	66,4%	64,8%
Não se aplica	0,5%	0,1%	0,0%	0,4%	0,2%	0,3%	0,2%	0,3%	0,3%	0,3%
Não sei responder	0,6%	1,1%	0,4%	0,4%	0,6%	0,9%	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,1%	1,3%	0,8%	0,7%	1,4%	0,6%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%
Discordo	2,6%	1,8%	2,1%	1,8%	2,0%	1,1%	1,0%	1,2%	1,8%	1,3%
Discordo parcialmente	4,7%	5,9%	5,8%	5,7%	5,6%	4,1%	3,6%	3,6%	4,3%	3,9%
Concordo parcialmente	15,2%	12,8%	15,7%	14,1%	14,4%	10,8%	10,7%	10,8%	12,8%	11,3%
Concordo	26,7%	24,5%	24,5%	24,3%	24,9%	25,0%	26,6%	26,3%	25,2%	25,8%
Concordo totalmente	47,0%	52,8%	50,4%	53,1%	51,0%	57,2%	56,7%	56,8%	54,8%	56,4%
Não se aplica	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%
Não sei responder	0,5%	0,7%	0,5%	0,3%	0,5%	1,0%	0,4%	0,4%	0,2%	0,5%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,7%	1,7%	1,7%	1,1%	1,8%	1,3%	1,3%	1,2%	1,1%	1,2%
Discordo	2,4%	3,4%	1,7%	3,3%	2,7%	1,8%	1,3%	1,8%	2,4%	1,8%
Discordo parcialmente	6,5%	8,3%	7,3%	6,3%	7,1%	4,5%	4,9%	5,3%	5,4%	5,0%
Concordo parcialmente	15,2%	12,4%	14,9%	13,1%	13,9%	10,8%	12,3%	12,9%	14,0%	12,5%
Concordo	23,9%	22,8%	22,3%	26,1%	23,8%	22,9%	23,8%	24,8%	24,5%	24,0%
Concordo totalmente	48,0%	50,7%	50,9%	49,5%	49,9%	57,3%	55,7%	53,2%	52,2%	54,6%
Não se aplica	0,6%	0,1%	0,3%	0,0%	0,2%	0,4%	0,2%	0,3%	0,1%	0,3%
Não sei responder	0,6%	0,6%	0,9%	0,7%	0,7%	1,0%	0,6%	0,5%	0,3%	0,6%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,9%	1,0%	0,6%	0,1%	0,9%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%
Discordo	1,5%	0,7%	1,3%	0,8%	1,1%	0,6%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%
Discordo parcialmente	3,4%	2,8%	1,8%	2,0%	2,5%	1,8%	1,4%	1,4%	1,3%	1,5%
Concordo parcialmente	7,9%	7,5%	6,8%	6,3%	7,1%	6,0%	5,3%	4,6%	3,7%	4,9%
Concordo	22,1%	21,3%	20,6%	16,8%	20,1%	19,3%	18,1%	17,2%	15,4%	17,5%
Concordo totalmente	62,4%	66,2%	68,6%	73,7%	67,9%	71,1%	74,1%	75,7%	78,6%	74,9%
Não se aplica	0,5%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
Não sei responder	0,3%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,6%	0,2%	0,2%	0,1%	0,3%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,1%	1,5%	0,8%	0,4%	1,0%	0,8%	0,7%	0,8%	0,4%	0,7%
Discordo	1,6%	1,7%	1,0%	0,8%	1,3%	0,6%	0,8%	0,6%	0,6%	0,6%
Discordo parcialmente	4,2%	3,0%	2,9%	2,5%	3,1%	2,3%	2,1%	2,1%	1,7%	2,0%
Concordo parcialmente	8,4%	8,2%	8,2%	6,5%	7,8%	7,0%	6,4%	5,8%	5,3%	6,1%
Concordo	22,1%	19,3%	19,2%	18,6%	19,7%	18,6%	17,6%	18,3%	16,6%	17,7%
Concordo totalmente	61,7%	65,6%	67,5%	70,7%	66,6%	70,0%	72,0%	72,1%	75,2%	72,3%
Não se aplica	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%
Não sei responder	0,6%	0,6%	0,4%	0,5%	0,5%	0,6%	0,2%	0,1%	0,2%	0,3%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,8%	1,5%	0,9%	0,4%	1,1%	0,6%	0,6%	0,5%	0,6%	0,6%
Discordo	1,9%	0,8%	0,9%	0,8%	1,1%	0,5%	0,6%	0,7%	0,7%	0,6%
Discordo parcialmente	3,1%	3,9%	3,1%	1,8%	3,0%	2,7%	2,0%	2,3%	2,2%	2,3%
Concordo parcialmente	9,7%	9,4%	7,3%	8,2%	8,6%	8,0%	7,8%	7,4%	6,8%	7,5%
Concordo	25,2%	20,1%	22,9%	20,3%	22,0%	22,9%	23,1%	22,8%	21,1%	22,5%
Concordo totalmente	57,5%	63,4%	64,5%	68,3%	63,7%	64,5%	65,3%	65,9%	68,2%	65,9%
Não se aplica	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%
Não sei responder	0,3%	0,7%	0,4%	0,1%	0,4%	0,6%	0,3%	0,2%	0,3%	0,4%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,5%	1,0%	0,8%	0,7%	1,0%	0,6%	0,6%	0,5%	0,6%	0,6%
Discordo	1,9%	1,0%	0,9%	1,1%	1,2%	0,8%	0,8%	0,5%	0,8%	0,7%
Discordo parcialmente	4,8%	4,8%	3,5%	3,8%	4,2%	2,6%	2,3%	2,3%	2,2%	2,3%
Concordo parcialmente	10,3%	9,3%	10,1%	8,0%	9,4%	7,8%	7,1%	7,4%	6,9%	7,3%
Concordo	25,0%	21,4%	20,3%	21,4%	21,9%	22,7%	22,8%	23,1%	20,5%	22,3%
Concordo totalmente	54,9%	61,1%	63,9%	64,8%	61,5%	64,2%	65,8%	65,5%	68,7%	66,1%
Não se aplica	0,8%	0,4%	0,1%	0,0%	0,3%	0,5%	0,2%	0,3%	0,0%	0,3%
Não sei responder	0,6%	1,0%	0,4%	0,1%	0,5%	0,8%	0,4%	0,4%	0,2%	0,4%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,9%	1,0%	0,6%	0,3%	0,9%	0,7%	0,6%	0,6%	0,4%	0,6%
Discordo	1,1%	1,7%	1,9%	1,2%	1,5%	0,7%	0,8%	0,9%	0,9%	0,8%
Discordo parcialmente	4,2%	5,1%	2,7%	2,3%	3,5%	2,5%	2,2%	2,0%	2,0%	2,2%
Concordo parcialmente	11,8%	9,3%	9,1%	8,7%	9,6%	8,5%	7,7%	7,9%	6,8%	7,7%
Concordo	25,7%	22,4%	22,7%	21,1%	22,9%	23,2%	22,9%	22,4%	20,9%	22,3%
Concordo totalmente	54,1%	59,7%	62,5%	65,8%	60,8%	63,6%	65,3%	65,7%	68,8%	65,9%
Não se aplica	0,6%	0,0%	0,1%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%
Não sei responder	0,5%	0,8%	0,3%	0,3%	0,5%	0,5%	0,3%	0,3%	0,1%	0,3%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,8%	1,1%	0,6%	0,5%	1,0%	0,6%	0,4%	0,5%	0,3%	0,5%
Discordo	1,8%	1,1%	1,3%	0,8%	1,2%	0,6%	0,6%	0,6%	0,5%	0,6%
Discordo parcialmente	4,2%	4,1%	2,9%	3,4%	3,6%	2,9%	1,9%	2,0%	2,3%	2,3%
Concordo parcialmente	10,7%	9,3%	10,1%	8,6%	9,6%	7,5%	7,3%	7,8%	7,0%	7,4%
Concordo	25,5%	24,9%	24,3%	20,7%	23,8%	23,5%	24,0%	24,1%	21,5%	23,3%
Concordo totalmente	54,9%	58,7%	60,5%	65,6%	60,2%	64,1%	65,4%	64,5%	68,0%	65,5%
Não se aplica	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%
Não sei responder	1,0%	0,7%	0,3%	0,1%	0,5%	0,6%	0,2%	0,4%	0,2%	0,4%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,0%	2,4%	1,8%	1,6%	2,4%	1,2%	1,2%	1,1%	1,1%	1,2%
Discordo	2,1%	2,1%	2,5%	1,9%	2,2%	1,6%	1,7%	1,6%	2,2%	1,8%
Discordo parcialmente	5,0%	5,9%	5,1%	5,6%	5,4%	3,8%	4,1%	3,9%	4,7%	4,1%
Concordo parcialmente	14,2%	12,1%	12,5%	13,2%	13,0%	10,9%	11,3%	11,7%	13,3%	11,8%
Concordo	25,2%	21,4%	24,9%	22,0%	23,3%	24,0%	25,2%	25,2%	24,3%	24,7%
Concordo totalmente	48,5%	55,2%	53,0%	55,3%	53,1%	57,7%	56,2%	56,0%	54,1%	56,0%
Não se aplica	0,5%	0,3%	0,1%	0,0%	0,2%	0,4%	0,1%	0,2%	0,0%	0,2%
Não sei responder	0,5%	0,6%	0,1%	0,4%	0,4%	0,5%	0,2%	0,3%	0,2%	0,3%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,4%	1,1%	0,6%	1,1%	1,3%	0,6%	0,7%	0,8%	0,5%	0,6%
Discordo	2,1%	2,4%	1,7%	1,2%	1,8%	1,1%	1,1%	1,0%	1,3%	1,1%
Discordo parcialmente	5,3%	5,9%	5,2%	6,1%	5,6%	3,5%	2,8%	3,3%	3,8%	3,3%
Concordo parcialmente	12,4%	11,0%	14,0%	14,3%	13,0%	10,2%	10,9%	11,4%	11,9%	11,1%
Concordo	27,8%	26,9%	25,7%	23,2%	25,8%	25,5%	26,7%	27,9%	28,4%	27,1%
Concordo totalmente	49,3%	52,0%	52,1%	53,8%	51,9%	58,5%	57,4%	55,3%	53,8%	56,3%
Não se aplica	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
Não sei responder	0,5%	0,6%	0,5%	0,1%	0,4%	0,6%	0,2%	0,2%	0,3%	0,3%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,8%	1,5%	0,8%	0,8%	1,2%	0,6%	0,6%	0,6%	0,4%	0,6%
Discordo	2,7%	1,8%	1,6%	1,0%	1,7%	1,0%	0,8%	0,6%	0,8%	0,8%
Discordo parcialmente	5,2%	4,2%	3,1%	3,7%	4,0%	2,8%	2,2%	2,6%	2,6%	2,5%
Concordo parcialmente	12,0%	10,1%	8,7%	9,5%	10,0%	8,3%	8,2%	8,3%	7,1%	8,0%
Concordo	24,4%	18,6%	25,5%	23,6%	23,0%	22,9%	22,7%	22,7%	22,8%	22,8%
Concordo totalmente	52,3%	62,5%	59,0%	60,6%	58,8%	63,2%	65,0%	64,5%	65,7%	64,6%
Não se aplica	0,2%	0,3%	0,3%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%
Não sei responder	1,5%	0,8%	1,2%	0,7%	1,0%	0,8%	0,3%	0,5%	0,5%	0,5%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,8%	4,2%	3,1%	3,8%	4,0%	3,3%	3,3%	3,6%	3,4%	3,4%
Discordo	3,9%	3,2%	4,3%	3,0%	3,6%	2,9%	3,2%	3,5%	3,5%	3,3%
Discordo parcialmente	6,8%	7,7%	7,4%	7,4%	7,3%	6,1%	7,3%	7,4%	7,3%	7,0%
Concordo parcialmente	14,5%	16,8%	15,6%	14,2%	15,3%	13,7%	14,3%	14,1%	16,6%	14,7%
Concordo	25,7%	22,5%	20,8%	21,6%	22,5%	23,2%	22,9%	23,9%	23,0%	23,3%
Concordo totalmente	41,2%	42,7%	45,1%	46,5%	44,0%	46,6%	45,6%	44,1%	43,2%	44,9%
Não se aplica	0,8%	0,6%	0,3%	0,3%	0,5%	1,5%	0,8%	0,6%	0,3%	0,8%
Não sei responder	2,3%	2,3%	3,5%	3,3%	2,9%	2,6%	2,5%	2,9%	2,8%	2,7%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,3%	4,1%	3,0%	2,6%	3,9%	4,4%	3,5%	3,1%	2,3%	3,3%
Discordo	4,8%	4,9%	4,3%	2,0%	4,0%	3,5%	3,6%	3,2%	3,2%	3,4%
Discordo parcialmente	6,1%	6,3%	5,8%	5,7%	6,0%	6,1%	5,9%	6,2%	5,2%	5,8%
Concordo parcialmente	13,1%	10,6%	10,5%	8,9%	10,7%	9,6%	10,4%	10,8%	9,9%	10,1%
Concordo	18,9%	17,9%	17,1%	19,1%	18,2%	18,8%	18,8%	19,2%	18,4%	18,8%
Concordo totalmente	49,6%	54,9%	58,1%	60,7%	56,1%	56,5%	57,2%	57,2%	60,4%	57,8%
Não se aplica	0,5%	0,7%	0,3%	0,0%	0,4%	0,5%	0,3%	0,1%	0,1%	0,3%
Não sei responder	0,6%	0,6%	0,9%	1,0%	0,8%	0,7%	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,9%	1,0%	0,6%	0,4%	1,0%	0,6%	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%
Discordo	2,3%	1,5%	1,3%	1,5%	1,6%	0,8%	0,7%	0,7%	0,6%	0,7%
Discordo parcialmente	3,2%	3,5%	3,1%	3,4%	3,3%	2,9%	2,2%	2,0%	1,5%	2,1%
Concordo parcialmente	12,9%	10,8%	10,0%	8,6%	10,5%	7,3%	7,6%	6,4%	5,4%	6,7%
Concordo	23,3%	21,1%	22,3%	20,7%	21,8%	21,6%	20,5%	19,8%	17,2%	19,8%
Concordo totalmente	54,6%	60,8%	62,3%	64,9%	60,9%	66,1%	68,1%	70,3%	74,7%	69,8%
Não se aplica	0,8%	0,3%	0,1%	0,0%	0,3%	0,4%	0,2%	0,2%	0,0%	0,2%
Não sei responder	1,0%	0,8%	0,1%	0,4%	0,6%	0,4%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,2%	4,1%	4,0%	2,3%	3,6%	2,9%	3,4%	3,5%	2,5%	3,1%
Discordo	4,5%	4,4%	3,8%	2,9%	3,8%	2,8%	3,1%	3,3%	2,8%	3,0%
Discordo parcialmente	8,9%	7,6%	6,1%	4,9%	6,8%	5,1%	5,7%	6,0%	4,8%	5,4%
Concordo parcialmente	13,7%	12,5%	13,1%	9,1%	12,1%	11,2%	11,1%	10,5%	9,4%	10,6%
Concordo	19,1%	15,9%	17,4%	18,6%	17,7%	19,1%	17,8%	17,6%	16,8%	17,9%
Concordo totalmente	46,4%	51,7%	53,2%	59,6%	53,0%	54,3%	55,2%	56,3%	61,9%	56,9%
Não se aplica	1,0%	1,0%	0,4%	0,4%	0,7%	1,6%	1,4%	0,8%	0,3%	1,0%
Não sei responder	2,3%	2,8%	1,9%	2,2%	2,3%	3,0%	2,3%	1,9%	1,5%	2,2%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	5,4%	6,0%	3,4%	4,9%	3,4%	4,1%	4,2%	4,0%	3,9%
Discordo	5,7%	5,4%	5,2%	3,0%	4,8%	2,8%	3,2%	3,5%	3,2%	3,2%
Discordo parcialmente	9,2%	7,2%	5,7%	6,3%	7,0%	5,8%	6,8%	7,1%	5,8%	6,4%
Concordo parcialmente	12,6%	11,5%	12,1%	10,4%	11,6%	11,8%	11,6%	10,8%	9,8%	11,0%
Concordo	19,9%	17,3%	17,3%	17,6%	17,9%	18,8%	17,2%	17,9%	17,0%	17,7%
Concordo totalmente	44,1%	50,3%	51,7%	57,0%	51,1%	52,6%	53,5%	53,7%	58,4%	54,5%
Não se aplica	1,1%	1,1%	0,5%	0,5%	0,8%	1,4%	1,3%	0,9%	0,4%	1,0%
Não sei responder	2,7%	1,8%	1,6%	1,8%	1,9%	3,5%	2,3%	2,0%	1,3%	2,3%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,7%	2,1%	2,2%	1,1%	2,2%	2,3%	1,8%	2,4%	1,6%	2,0%
Discordo	3,1%	1,7%	2,7%	2,3%	2,4%	2,2%	2,4%	1,9%	2,7%	2,3%
Discordo parcialmente	6,9%	7,7%	5,5%	4,8%	6,2%	4,9%	5,4%	5,2%	4,9%	5,1%
Concordo parcialmente	11,6%	10,8%	11,6%	10,1%	11,0%	11,6%	10,7%	10,3%	10,5%	10,8%
Concordo	22,9%	18,5%	20,8%	21,0%	20,7%	18,9%	18,5%	19,3%	18,7%	18,9%
Concordo totalmente	49,6%	57,3%	56,4%	60,0%	56,1%	57,1%	59,2%	59,5%	60,8%	59,1%
Não se aplica	0,8%	0,6%	0,0%	0,1%	0,4%	0,9%	0,5%	0,4%	0,2%	0,5%
Não sei responder	1,3%	1,3%	0,9%	0,5%	1,0%	2,1%	1,5%	1,1%	0,7%	1,3%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,6%	6,6%	5,8%	3,8%	5,7%	4,0%	4,8%	5,1%	5,1%	4,8%
Discordo	4,0%	4,6%	3,6%	3,1%	3,8%	3,0%	3,3%	3,3%	2,8%	3,1%
Discordo parcialmente	7,3%	7,7%	8,1%	7,9%	7,8%	6,0%	6,1%	6,4%	5,7%	6,1%
Concordo parcialmente	14,9%	13,0%	12,3%	13,1%	13,2%	12,0%	12,1%	11,2%	9,7%	11,3%
Concordo	21,6%	16,1%	15,7%	12,8%	16,3%	18,8%	17,0%	15,6%	16,2%	16,9%
Concordo totalmente	33,8%	40,4%	41,9%	47,3%	41,2%	42,3%	41,9%	43,9%	45,9%	43,5%
Não se aplica	2,9%	2,0%	1,8%	1,0%	1,9%	2,5%	2,7%	2,4%	1,6%	2,3%
Não sei responder	8,9%	9,6%	10,6%	10,9%	10,1%	11,3%	12,1%	12,0%	13,0%	12,1%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,9%	1,5%	1,2%	0,8%	1,3%	1,1%	1,0%	1,1%	1,0%	1,0%
Discordo	2,6%	3,2%	3,4%	2,7%	3,0%	1,7%	1,6%	1,5%	1,4%	1,6%
Discordo parcialmente	6,1%	4,8%	4,3%	4,6%	4,9%	4,2%	4,4%	4,0%	3,7%	4,1%
Concordo parcialmente	13,2%	12,7%	12,1%	11,7%	12,4%	10,7%	9,9%	10,9%	10,4%	10,5%
Concordo	25,2%	23,5%	22,2%	21,0%	22,9%	20,9%	21,6%	22,4%	22,7%	21,9%
Concordo totalmente	49,6%	53,2%	56,4%	58,4%	54,6%	60,1%	60,9%	59,5%	60,6%	60,3%
Não se aplica	0,5%	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,4%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%
Não sei responder	0,8%	0,8%	0,5%	0,5%	0,7%	0,9%	0,6%	0,4%	0,2%	0,5%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,9%	3,8%	2,6%	1,8%	2,8%	2,6%	2,8%	2,4%	2,2%	2,5%
Discordo	3,4%	4,4%	4,9%	4,9%	4,4%	2,6%	2,8%	3,8%	3,8%	3,2%
Discordo parcialmente	6,9%	7,7%	8,8%	7,5%	7,8%	6,7%	6,5%	7,2%	7,6%	7,0%
Concordo parcialmente	15,5%	13,9%	15,8%	14,9%	15,0%	12,9%	13,6%	14,0%	15,1%	13,9%
Concordo	27,6%	22,1%	22,7%	24,6%	24,1%	22,9%	24,2%	25,6%	25,2%	24,5%
Concordo totalmente	42,6%	47,0%	44,5%	46,0%	45,1%	51,0%	49,7%	46,3%	45,9%	48,2%
Não se aplica	0,5%	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,4%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%
Não sei responder	0,5%	0,8%	0,5%	0,3%	0,5%	0,8%	0,3%	0,5%	0,2%	0,5%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,1%	1,1%	0,9%	0,8%	1,2%	1,0%	0,8%	0,8%	0,5%	0,8%
Discordo	1,6%	1,1%	0,8%	1,8%	1,3%	1,2%	1,1%	1,1%	0,8%	1,1%
Discordo parcialmente	4,8%	5,4%	4,9%	3,8%	4,7%	3,4%	3,3%	2,7%	2,9%	3,1%
Concordo parcialmente	13,2%	12,0%	12,3%	8,7%	11,5%	10,2%	9,6%	9,1%	8,8%	9,4%
Concordo	25,7%	25,4%	25,1%	23,7%	24,9%	23,5%	23,8%	24,5%	23,0%	23,7%
Concordo totalmente	51,5%	54,2%	55,8%	60,7%	55,8%	58,8%	60,6%	61,2%	63,7%	61,1%
Não se aplica	0,2%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	0,4%	0,1%	0,2%	0,0%	0,2%
Não sei responder	0,8%	0,8%	0,1%	0,1%	0,5%	1,3%	0,7%	0,4%	0,2%	0,7%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,1%	1,0%	0,6%	0,4%	1,0%	1,3%	1,0%	0,8%	0,8%	1,0%
Discordo	1,5%	2,8%	0,9%	1,0%	1,5%	1,3%	1,4%	1,1%	0,6%	1,1%
Discordo parcialmente	5,2%	3,9%	2,5%	2,7%	3,5%	2,4%	2,0%	2,2%	1,8%	2,1%
Concordo parcialmente	8,4%	6,8%	7,3%	7,6%	7,5%	6,2%	6,2%	5,9%	5,0%	5,8%
Concordo	20,0%	18,5%	18,7%	13,9%	17,7%	17,9%	16,3%	16,0%	15,0%	16,3%
Concordo totalmente	61,2%	63,4%	67,1%	68,1%	65,1%	68,4%	71,2%	70,9%	71,3%	70,4%
Não se aplica	0,6%	1,1%	1,0%	3,7%	1,7%	0,7%	0,6%	1,3%	2,5%	1,3%
Não sei responder	1,0%	2,5%	1,8%	2,6%	2,0%	1,9%	1,2%	1,8%	3,0%	2,0%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,1%	1,8%	1,3%	1,6%	1,7%	1,0%	1,1%	1,0%	0,9%	1,0%
Discordo	2,1%	1,3%	1,4%	0,1%	1,2%	0,9%	0,7%	0,8%	1,0%	0,8%
Discordo parcialmente	4,5%	3,1%	2,7%	2,0%	3,0%	2,6%	2,2%	2,0%	1,9%	2,2%
Concordo parcialmente	10,3%	8,9%	8,1%	8,2%	8,8%	6,4%	6,6%	6,7%	5,8%	6,4%
Concordo	21,6%	19,9%	20,5%	18,0%	20,0%	19,6%	19,7%	20,2%	17,7%	19,3%
Concordo totalmente	55,9%	61,1%	59,9%	61,5%	59,7%	65,9%	65,7%	64,6%	65,7%	65,5%
Não se aplica	1,8%	1,5%	2,9%	5,5%	3,0%	1,4%	1,8%	2,6%	4,0%	2,5%
Não sei responder	1,6%	2,4%	3,2%	3,0%	2,6%	2,2%	2,0%	2,0%	2,9%	2,3%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	12,9%	15,2%	17,5%	17,2%	15,9%	11,9%	13,3%	14,0%	14,4%	13,4%
Discordo	5,0%	4,1%	3,8%	7,9%	5,2%	3,3%	3,8%	5,1%	6,2%	4,6%
Discordo parcialmente	6,8%	8,5%	7,3%	7,0%	7,4%	5,5%	6,2%	6,3%	6,5%	6,1%
Concordo parcialmente	9,4%	10,8%	10,0%	7,5%	9,4%	7,8%	7,8%	8,3%	8,9%	8,2%
Concordo	13,7%	10,4%	10,1%	9,1%	10,7%	11,3%	10,8%	11,0%	11,5%	11,2%
Concordo totalmente	34,1%	33,9%	34,5%	36,8%	34,9%	36,7%	35,5%	37,1%	36,6%	36,5%
Não se aplica	10,2%	8,2%	7,0%	4,1%	7,2%	13,0%	11,9%	8,1%	5,0%	9,5%
Não sei responder	7,9%	8,9%	9,7%	10,4%	9,3%	10,5%	10,7%	10,2%	10,8%	10,6%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	19,1%	19,6%	23,0%	22,4%	21,1%	14,8%	16,6%	18,4%	19,8%	17,4%
Discordo	3,7%	4,9%	4,2%	8,0%	5,3%	3,5%	3,9%	4,7%	6,2%	4,6%
Discordo parcialmente	5,8%	8,0%	4,8%	6,3%	6,2%	5,3%	5,4%	6,3%	6,5%	5,8%
Concordo parcialmente	8,7%	8,3%	8,8%	6,4%	8,1%	6,8%	6,9%	6,8%	7,7%	7,1%
Concordo	11,6%	9,4%	7,7%	7,8%	9,0%	9,4%	9,3%	8,8%	9,3%	9,2%
Concordo totalmente	29,2%	29,0%	29,7%	32,1%	30,0%	31,9%	31,2%	33,4%	32,8%	32,3%
Não se aplica	13,7%	11,4%	11,6%	6,3%	10,6%	16,9%	15,6%	11,0%	7,2%	12,7%
Não sei responder	8,1%	9,3%	10,3%	10,8%	9,7%	11,5%	11,2%	10,6%	10,5%	10,9%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,4%	1,5%	2,7%	1,9%	2,4%	1,7%	1,6%	1,6%	1,8%	1,7%
Discordo	2,9%	2,0%	1,9%	2,7%	2,4%	1,8%	1,7%	1,6%	2,2%	1,8%
Discordo parcialmente	5,2%	5,1%	4,2%	4,4%	4,7%	4,0%	3,2%	3,5%	3,2%	3,5%
Concordo parcialmente	11,8%	10,7%	10,0%	6,3%	9,6%	9,1%	7,6%	7,4%	7,2%	7,8%
Concordo	22,6%	18,6%	16,9%	13,8%	17,8%	19,0%	18,5%	15,8%	14,8%	17,0%
Concordo totalmente	50,6%	59,6%	61,4%	68,5%	60,4%	58,1%	64,2%	67,3%	68,8%	64,6%
Não se aplica	0,5%	0,6%	0,9%	0,1%	0,5%	1,5%	0,7%	0,5%	0,3%	0,8%
Não sei responder	3,1%	2,0%	1,9%	2,3%	2,3%	4,7%	2,4%	2,3%	1,6%	2,8%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,6%	0,8%	0,9%	0,5%	1,0%	0,7%	0,7%	0,7%	0,5%	0,7%
Discordo	1,9%	1,1%	1,0%	1,6%	1,4%	1,0%	0,7%	0,7%	1,0%	0,9%
Discordo parcialmente	5,7%	4,6%	4,9%	3,4%	4,6%	2,8%	3,1%	2,8%	3,0%	2,9%
Concordo parcialmente	13,2%	9,7%	10,0%	9,4%	10,5%	9,9%	8,8%	9,4%	8,9%	9,3%
Concordo	28,1%	24,4%	24,5%	23,2%	24,9%	24,7%	25,0%	25,8%	25,9%	25,3%
Concordo totalmente	48,0%	58,5%	57,1%	60,3%	56,3%	59,6%	61,0%	59,8%	59,7%	60,0%
Não se aplica	0,3%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%
Não sei responder	1,1%	0,7%	1,4%	1,4%	1,2%	1,1%	0,5%	0,8%	0,8%	0,8%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,2%	3,7%	1,9%	1,6%	2,8%	2,5%	2,4%	2,2%	1,6%	2,2%
Discordo	2,9%	3,2%	3,1%	3,3%	3,1%	3,1%	2,9%	3,0%	2,7%	2,9%
Discordo parcialmente	9,7%	6,3%	7,1%	4,2%	6,7%	6,2%	6,1%	6,1%	5,6%	6,0%
Concordo parcialmente	13,2%	13,8%	13,0%	14,7%	13,7%	12,8%	13,6%	13,2%	12,9%	13,1%
Concordo	23,3%	21,0%	23,0%	22,2%	22,4%	22,1%	22,9%	23,7%	23,5%	23,1%
Concordo totalmente	44,1%	50,3%	50,1%	52,1%	49,4%	50,4%	50,6%	50,3%	52,7%	51,0%
Não se aplica	1,0%	0,8%	0,3%	0,7%	0,7%	1,3%	0,6%	0,5%	0,2%	0,7%
Não sei responder	1,6%	0,8%	1,4%	1,1%	1,2%	1,6%	0,9%	0,9%	0,8%	1,1%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,5%	1,0%	0,3%	0,3%	0,7%	0,5%	0,4%	0,5%	0,3%	0,4%
Discordo	1,5%	1,1%	0,8%	1,0%	1,1%	0,7%	0,6%	0,6%	0,4%	0,6%
Discordo parcialmente	3,9%	4,6%	3,1%	2,7%	3,6%	2,9%	2,7%	1,7%	2,3%	2,4%
Concordo parcialmente	11,8%	8,3%	8,6%	7,8%	9,0%	7,5%	7,6%	7,7%	7,3%	7,5%
Concordo	26,2%	23,5%	25,6%	24,3%	24,9%	22,9%	23,6%	25,9%	26,0%	24,6%
Concordo totalmente	54,6%	60,8%	61,3%	63,6%	60,3%	64,9%	64,8%	63,2%	63,5%	64,1%
Não se aplica	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%
Não sei responder	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,3%	0,2%	0,1%	0,3%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,9%	1,0%	0,9%	0,7%	1,1%	0,7%	0,7%	0,7%	0,4%	0,7%
Discordo	2,1%	2,0%	1,4%	0,8%	1,6%	1,1%	0,8%	0,6%	0,6%	0,8%
Discordo parcialmente	4,2%	3,5%	2,5%	3,1%	3,3%	3,1%	2,2%	2,7%	1,9%	2,5%
Concordo parcialmente	10,2%	9,2%	7,0%	7,4%	8,3%	7,1%	6,7%	6,1%	5,7%	6,4%
Concordo	21,5%	19,6%	20,5%	19,5%	20,2%	18,5%	17,8%	17,2%	16,2%	17,4%
Concordo totalmente	58,8%	63,7%	67,1%	67,5%	64,5%	67,6%	70,9%	72,1%	74,6%	71,3%
Não se aplica	0,3%	0,3%	0,0%	0,3%	0,2%	0,6%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%
Não sei responder	1,0%	0,8%	0,5%	0,7%	0,7%	1,2%	0,6%	0,3%	0,3%	0,6%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,2%	2,3%	2,6%	2,2%	2,8%	2,9%	2,8%	2,8%	1,8%	2,6%
Discordo	3,1%	3,8%	3,8%	2,3%	3,2%	1,9%	2,2%	2,3%	1,9%	2,1%
Discordo parcialmente	5,8%	6,8%	5,2%	4,9%	5,6%	6,4%	5,3%	4,5%	4,8%	5,3%
Concordo parcialmente	13,2%	13,5%	13,0%	10,5%	12,5%	11,5%	10,9%	11,2%	10,3%	11,0%
Concordo	23,9%	21,7%	21,2%	20,1%	21,6%	20,3%	20,3%	20,6%	20,6%	20,5%
Concordo totalmente	47,7%	50,3%	52,9%	58,5%	52,5%	54,5%	57,0%	56,9%	58,3%	56,7%
Não se aplica	0,5%	0,3%	0,1%	0,0%	0,2%	0,6%	0,3%	0,2%	0,1%	0,3%
Não sei responder	1,6%	1,4%	1,3%	1,5%	1,4%	1,9%	1,2%	1,5%	2,2%	1,7%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	3,4%	2,6%	2,6%	3,2%	3,3%	3,2%	2,6%	2,6%	2,9%
Discordo	3,1%	2,7%	2,7%	2,6%	2,8%	2,5%	2,2%	2,5%	2,0%	2,3%
Discordo parcialmente	8,6%	5,6%	4,7%	4,9%	5,8%	5,5%	4,7%	4,6%	4,1%	4,8%
Concordo parcialmente	12,3%	11,1%	12,6%	9,3%	11,3%	10,3%	10,2%	10,4%	8,8%	10,0%
Concordo	22,6%	20,4%	19,1%	19,2%	20,2%	18,9%	18,9%	18,5%	18,4%	18,7%
Concordo totalmente	45,9%	53,4%	56,1%	59,8%	54,1%	55,5%	57,6%	58,5%	61,4%	58,2%
Não se aplica	1,8%	1,5%	1,0%	0,4%	1,2%	1,7%	1,1%	1,0%	1,0%	1,2%
Não sei responder	1,1%	1,8%	1,2%	1,2%	1,3%	2,2%	2,2%	1,8%	1,6%	2,0%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,2%	2,0%	1,0%	1,8%	2,2%	2,8%	2,4%	2,4%	1,9%	2,4%
Discordo	3,2%	2,4%	2,7%	3,7%	3,0%	2,3%	2,6%	2,6%	2,7%	2,5%
Discordo parcialmente	5,7%	6,8%	5,1%	4,2%	5,4%	5,5%	4,5%	5,5%	5,5%	5,2%
Concordo parcialmente	13,9%	11,5%	14,0%	12,1%	12,9%	11,0%	10,7%	11,9%	12,8%	11,6%
Concordo	23,4%	23,2%	21,3%	23,2%	22,7%	21,3%	22,1%	22,0%	23,1%	22,1%
Concordo totalmente	49,3%	53,7%	55,6%	54,6%	53,5%	56,0%	57,4%	55,2%	53,8%	55,6%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,4%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%
Não sei responder	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	0,3%	0,6%	0,2%	0,2%	0,1%	0,3%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,6%	2,0%	1,8%	2,6%	2,4%	2,4%	2,9%	2,4%	2,3%	2,5%
Discordo	3,7%	2,8%	2,6%	2,7%	2,9%	2,9%	3,0%	3,0%	3,4%	3,1%
Discordo parcialmente	6,0%	7,6%	6,0%	6,0%	6,4%	5,7%	4,9%	6,3%	6,3%	5,8%
Concordo parcialmente	13,7%	12,7%	12,1%	14,3%	13,2%	10,4%	11,1%	11,9%	13,4%	11,7%
Concordo	22,8%	21,7%	23,4%	20,2%	22,0%	22,2%	21,4%	21,3%	21,7%	21,7%
Concordo totalmente	49,6%	52,7%	53,9%	53,6%	52,6%	55,3%	56,1%	54,6%	52,6%	54,7%
Não se aplica	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	0,1%	0,2%	0,0%	0,2%
Não sei responder	0,6%	0,3%	0,3%	0,5%	0,4%	0,6%	0,5%	0,3%	0,2%	0,4%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,3%	1,1%	1,7%	2,0%	1,8%	1,8%	2,0%	1,5%	1,6%	1,7%
Discordo	2,7%	2,5%	2,1%	1,5%	2,2%	2,1%	2,1%	2,2%	2,4%	2,2%
Discordo parcialmente	6,1%	6,6%	4,7%	5,7%	5,8%	4,6%	4,0%	5,1%	4,9%	4,7%
Concordo parcialmente	11,6%	12,0%	10,5%	10,8%	11,2%	9,9%	10,0%	10,7%	10,5%	10,3%
Concordo	26,7%	19,9%	21,0%	20,9%	21,9%	22,1%	20,9%	21,3%	21,2%	21,4%
Concordo totalmente	49,6%	57,3%	59,6%	58,3%	56,5%	58,6%	60,4%	58,6%	59,0%	59,1%
Não se aplica	0,3%	0,3%	0,1%	0,0%	0,2%	0,4%	0,1%	0,2%	0,0%	0,2%
Não sei responder	0,6%	0,3%	0,3%	0,8%	0,5%	0,5%	0,6%	0,3%	0,3%	0,4%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,0%	1,0%	0,6%	1,1%	0,9%	1,2%	1,1%	1,0%	1,1%	1,1%
Discordo	1,8%	0,7%	1,4%	1,4%	1,3%	1,3%	1,2%	1,4%	1,5%	1,4%
Discordo parcialmente	3,7%	3,0%	2,6%	2,3%	2,9%	3,1%	3,2%	3,6%	3,5%	3,4%
Concordo parcialmente	12,4%	9,3%	8,8%	11,5%	10,4%	8,4%	8,3%	9,0%	8,8%	8,6%
Concordo	23,4%	23,9%	23,6%	21,7%	23,2%	20,3%	20,0%	20,6%	21,3%	20,5%
Concordo totalmente	55,7%	60,7%	61,2%	60,8%	59,8%	63,9%	65,0%	63,4%	62,9%	63,8%
Não se aplica	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	0,1%	0,2%	0,0%	0,2%
Não sei responder	1,9%	1,1%	1,7%	1,2%	1,5%	1,3%	1,0%	0,8%	0,9%	1,0%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,9%	1,8%	2,7%	4,0%	2,9%	1,8%	2,1%	2,6%	2,8%	2,3%
Discordo	2,3%	3,2%	1,8%	1,2%	2,1%	1,6%	1,4%	1,4%	1,6%	1,5%
Discordo parcialmente	6,0%	2,8%	2,2%	3,0%	3,4%	3,6%	3,3%	3,0%	2,8%	3,2%
Concordo parcialmente	8,2%	9,2%	9,9%	8,0%	8,9%	7,3%	7,4%	6,9%	6,6%	7,0%
Concordo	21,3%	18,9%	15,1%	13,2%	16,9%	18,6%	17,5%	16,6%	14,0%	16,7%
Concordo totalmente	52,2%	56,8%	61,0%	61,0%	58,0%	61,0%	62,3%	63,2%	63,6%	62,5%
Não se aplica	1,6%	2,4%	1,6%	1,9%	1,9%	1,8%	1,7%	1,9%	1,5%	1,7%
Não sei responder	5,5%	4,9%	5,7%	7,6%	6,0%	4,2%	4,3%	4,5%	7,1%	5,0%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,1%	1,0%	0,8%	0,8%	1,1%	0,9%	0,6%	0,9%	0,6%	0,7%
Discordo	2,1%	1,3%	1,0%	0,8%	1,3%	1,2%	0,9%	0,8%	0,8%	0,9%
Discordo parcialmente	4,4%	5,2%	2,2%	3,5%	3,8%	2,8%	2,9%	2,5%	1,7%	2,5%
Concordo parcialmente	11,1%	8,6%	10,9%	8,3%	9,7%	8,5%	7,2%	7,2%	6,3%	7,3%
Concordo	22,5%	22,8%	21,7%	19,1%	21,5%	20,7%	20,3%	19,3%	18,5%	19,7%
Concordo totalmente	55,4%	58,7%	61,9%	66,0%	60,8%	64,2%	66,8%	68,3%	71,3%	67,6%
Não se aplica	0,8%	0,7%	0,3%	0,5%	0,6%	0,5%	0,5%	0,2%	0,3%	0,4%
Não sei responder	1,6%	1,7%	1,2%	0,8%	1,3%	1,3%	0,8%	0,8%	0,5%	0,8%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,5%	4,2%	3,4%	2,2%	3,5%	3,0%	2,8%	3,2%	3,1%	3,0%
Discordo	3,4%	3,9%	4,8%	2,9%	3,8%	2,4%	3,1%	2,9%	3,2%	2,9%
Discordo parcialmente	8,2%	9,0%	6,5%	6,5%	7,5%	5,7%	5,9%	5,9%	5,8%	5,8%
Concordo parcialmente	13,6%	9,4%	13,0%	11,2%	11,8%	10,9%	11,2%	11,4%	11,5%	11,2%
Concordo	23,4%	16,9%	19,1%	19,2%	19,5%	20,3%	19,6%	19,3%	18,7%	19,5%
Concordo totalmente	42,6%	52,5%	50,6%	55,4%	50,6%	53,0%	53,2%	54,4%	54,8%	53,8%
Não se aplica	1,0%	1,5%	0,6%	0,5%	0,9%	1,6%	1,2%	0,8%	0,6%	1,1%
Não sei responder	3,2%	2,4%	1,9%	2,0%	2,4%	3,1%	2,9%	2,1%	2,4%	2,6%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Nutrição

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,7%	3,0%	3,0%	2,9%	3,1%	3,6%	3,4%	3,6%	3,8%	3,6%
Discordo	2,9%	3,1%	2,2%	2,3%	2,6%	2,5%	2,8%	3,5%	4,0%	3,2%
Discordo parcialmente	6,3%	5,9%	5,2%	4,8%	5,5%	5,8%	5,0%	6,3%	6,8%	6,0%
Concordo parcialmente	12,0%	10,6%	11,0%	10,4%	10,9%	9,8%	10,9%	10,8%	11,9%	10,8%
Concordo	20,2%	18,7%	18,1%	18,7%	18,9%	18,7%	19,1%	17,3%	18,1%	18,3%
Concordo totalmente	52,8%	57,7%	59,5%	60,4%	57,8%	58,0%	57,8%	57,7%	54,6%	57,0%
Não se aplica	1,1%	0,3%	0,8%	0,4%	0,6%	1,0%	0,7%	0,6%	0,4%	0,7%
Não sei responder	1,0%	0,7%	0,3%	0,1%	0,5%	0,6%	0,4%	0,3%	0,3%	0,4%
Total	619	710	770	733	2.832	4.470	4.411	4.320	4.372	17.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasse. Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2019 – Nutrição"

Estudante	Coordenador						
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	0	4	73	77
Discordo	0	0	0	0	12	93	105
Discordo Parcialmente	0	0	1	0	52	434	487
Concordo Parcialmente	0	0	1	1	159	1.525	1.686
Concordo	1	0	10	0	453	4.298	4.762
Concordo Totalmente	19	0	22	0	896	12.740	13.677
Total	20	0	34	1	1.576	19.163	20.794

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2019 – Nutrição"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	11	96	107
Discordo	0	0	0	0	16	137	153
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	37	492	529
Concordo Parcialmente	2	0	0	1	127	1.607	1.737
Concordo	3	0	0	4	314	4.504	4.825
Concordo Totalmente	15	0	0	8	788	12.582	13.393
Total	20	0	0	13	1.293	19.418	20.744

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2019 – Nutrição"

Estudante	Coordenador						
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	8	2	31	141	182
Discordo	0	0	10	8	53	220	291
Discordo Parcialmente	1	0	25	24	146	673	869
Concordo Parcialmente	2	0	40	48	412	1.945	2.447
Concordo	3	0	45	76	834	4.398	5.356
Concordo Totalmente	14	0	46	65	1.319	10.192	11.636
Total	20	0	174	223	2.795	17.569	20.781

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2019 – Nutrição"

Estudante	Coordenador						
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	4	1	17	46	215	283
Discordo	0	3	1	37	60	307	408
Discordo Parcialmente	0	5	2	58	172	877	1.114
Concordo Parcialmente	4	19	5	133	432	2.055	2.648
Concordo	3	18	10	161	835	3.974	5.001
Concordo Totalmente	20	26	13	195	1.456	9.519	11.229
Total	27	75	32	601	3.001	16.947	20.683

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2019 – Nutrição"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	3	100	103
Discordo	0	0	0	0	9	113	122
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	18	323	342
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	64	1.036	1.100
Concordo	2	0	0	3	222	3.532	3.759
Concordo Totalmente	18	0	0	9	783	14.601	15.411
Total	20	0	0	13	1.099	19.705	20.837

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2019 – Nutrição"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	6	10	143	159
Discordo	0	0	0	4	14	143	161
Discordo Parcialmente	1	0	0	8	39	410	458
Concordo Parcialmente	1	0	0	29	113	1.195	1.338
Concordo	1	0	0	64	335	3.407	3.807
Concordo Totalmente	17	0	0	148	1.103	13.629	14.897
Total	20	0	0	259	1.614	18.927	20.820

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2019 – Nutrição"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	3	9	124	136
Discordo	0	0	0	6	19	149	174
Discordo Parcialmente	0	0	0	17	56	479	552
Concordo Parcialmente	1	0	0	36	140	1.424	1.601
Concordo	4	0	0	94	496	4.080	4.674
Concordo Totalmente	15	0	0	149	1.140	12.328	13.632
Total	20	0	0	305	1.860	18.584	20.769

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2019 – Nutrição"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	1	21	111	133
Discordo	0	0	0	0	17	180	197
Discordo Parcialmente	0	0	0	6	64	440	510
Concordo Parcialmente	1	0	2	12	203	1.465	1.683
Concordo	5	0	5	35	562	4.068	4.675
Concordo Totalmente	14	0	10	71	1.319	12.144	13.558
Total	20	0	17	125	2.186	18.408	20.756

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2019 – Nutrição"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	30	258	288
Discordo	0	0	0	0	55	333	388
Discordo Parcialmente	0	0	0	2	140	770	912
Concordo Parcialmente	1	0	0	1	325	2.194	2.521
Concordo	2	0	0	6	571	4.551	5.130
Concordo Totalmente	17	0	0	4	839	10.717	11.577
Total	20	0	0	13	1.960	18.823	20.816

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2019 – Nutrição"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	3	15	141	159
Discordo	0	0	0	8	35	219	262
Discordo Parcialmente	0	0	0	20	99	669	788
Concordo Parcialmente	0	0	0	55	266	2.062	2.383
Concordo	5	0	0	70	601	4.956	5.632
Concordo Totalmente	15	0	0	71	880	10.631	11.597
Total	20	0	0	227	1.896	18.678	20.821

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2019 – Nutrição"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	13	128	141
Discordo	0	0	0	1	21	180	202
Discordo Parcialmente	0	0	0	7	58	515	580
Concordo Parcialmente	1	0	0	18	161	1.551	1.731
Concordo	2	0	0	57	427	4.262	4.748
Concordo Totalmente	17	0	0	94	833	12.280	13.224
Total	20	0	0	177	1.513	18.916	20.626

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação- Enade/2019 – Nutrição"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	2	25	109	601	737
Discordo	0	0	6	26	141	523	696
Discordo Parcialmente	0	0	14	53	213	1.215	1.495
Concordo Parcialmente	2	0	13	91	461	2.523	3.090
Concordo	6	0	33	161	564	4.073	4.837
Concordo Totalmente	10	0	25	205	905	8.182	9.327
Total	18	0	93	561	2.393	17.117	20.182

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2019 – Nutrição"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	4	0	18	101	607	730
Discordo	2	4	0	15	93	622	736
Discordo Parcialmente	2	13	0	21	164	1.035	1.235
Concordo Parcialmente	6	16	0	57	248	1.795	2.122
Concordo	9	28	1	95	411	3.374	3.918
Concordo Totalmente	34	32	0	108	844	10.971	11.989
Total	53	97	1	314	1.861	18.404	20.730

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2019 – Nutrição"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	6	1	30	79	553	669
Discordo	0	6	1	42	74	531	654
Discordo Parcialmente	0	11	4	46	123	966	1.150
Concordo Parcialmente	1	13	7	82	248	1.888	2.239
Concordo	3	21	9	112	395	3.198	3.738
Concordo Totalmente	10	18	14	238	837	10.585	11.702
Total	14	75	36	550	1.756	17.721	20.152

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2019 – Nutrição"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	13	6	51	151	632	853
Discordo	0	8	2	53	113	548	724
Discordo Parcialmente	0	16	5	73	197	1.047	1.338
Concordo Parcialmente	0	17	10	125	330	1.838	2.320
Concordo	0	19	11	187	500	3.016	3.733
Concordo Totalmente	0	17	32	378	1.072	9.778	11.277
Total	0	90	66	867	2.363	16.859	20.245

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2019 – Nutrição"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	1	0	0	23	61	351	436
Discordo	3	0	0	29	66	394	492
Discordo Parcialmente	6	0	0	66	171	854	1.097
Concordo Parcialmente	12	0	0	97	339	1.805	2.253
Concordo	20	0	0	157	649	3.197	4.023
Concordo Totalmente	39	0	0	347	1.513	10.341	12.240
Total	81	0	0	719	2.799	16.942	20.541

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2019 – Nutrição"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	1	41	82	903	1.027
Discordo	0	0	0	13	53	606	672
Discordo Parcialmente	0	0	0	32	92	1.198	1.322
Concordo Parcialmente	3	0	1	51	133	2.218	2.406
Concordo	2	0	1	97	212	3.212	3.524
Concordo Totalmente	12	0	2	158	381	8.436	8.989
Total	17	0	5	392	953	16.573	17.940

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2019 – Nutrição"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	1	25	207	233
Discordo	0	0	0	4	35	331	370
Discordo Parcialmente	0	0	0	5	79	813	897
Concordo Parcialmente	0	0	0	17	230	1.995	2.242
Concordo	2	0	0	21	372	4.223	4.618
Concordo Totalmente	17	0	0	45	658	11.691	12.411
Total	19	0	0	93	1.399	19.260	20.771

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2019 – Nutrição"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	1	7	78	453	539
Discordo	0	0	2	4	125	594	725
Discordo Parcialmente	0	0	3	11	239	1.243	1.496
Concordo Parcialmente	1	0	10	24	460	2.447	2.942
Concordo	5	0	18	46	709	4.325	5.103
Concordo Totalmente	13	0	18	52	980	8.910	9.973
Total	19	0	52	144	2.591	17.972	20.778

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2019 – Nutrição"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	1	9	204	214
Discordo	0	0	0	1	6	246	253
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	19	463	483
Concordo Parcialmente	0	0	0	4	68	1.201	1.273
Concordo	5	0	0	12	182	3.252	3.451
Concordo Totalmente	15	0	0	37	674	13.800	14.526
Total	20	0	0	56	958	19.166	20.200

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2019 – Nutrição"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	5	18	217	240
Discordo	0	0	0	5	10	173	188
Discordo Parcialmente	0	0	0	7	43	437	487
Concordo Parcialmente	0	0	0	24	125	1.261	1.410
Concordo	3	0	0	82	414	3.570	4.069
Concordo Totalmente	16	0	0	167	1.163	12.112	13.458
Total	19	0	0	290	1.773	17.770	19.852

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2019 – Nutrição"

Estudante	Coordenador						
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	7	41	114	284	298	2.025	2.769
Discordo	2	4	31	79	109	721	946
Discordo Parcialmente	3	4	29	100	168	996	1.300
Concordo Parcialmente	1	9	46	96	217	1.346	1.715
Concordo	0	7	32	128	287	1.842	2.296
Concordo Totalmente	2	16	70	217	614	6.555	7.474
Total	15	81	322	904	1.693	13.485	16.500

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2019 – Nutrição"

Estudante	Coordenador						
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	157	138	211	363	381	2.167	3.417
Discordo	17	17	29	96	127	656	942
Discordo Parcialmente	16	19	39	92	159	866	1.191
Concordo Parcialmente	15	20	38	107	201	1.083	1.464
Concordo	28	25	39	111	166	1.528	1.897
Concordo Totalmente	49	42	68	223	533	5.586	6.501
Total	282	261	424	992	1.567	11.886	15.412

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2019 – Nutrição"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	17	8	36	308	369
Discordo	0	1	14	9	36	338	398
Discordo Parcialmente	0	3	14	16	65	650	748
Concordo Parcialmente	2	1	24	22	141	1.492	1.682
Concordo	1	5	27	50	264	3.247	3.594
Concordo Totalmente	15	5	53	82	766	12.429	13.350
Total	18	15	149	187	1.308	18.464	20.141

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2019 – Nutrição"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	19	133	152
Discordo	0	0	0	2	22	180	204
Discordo Parcialmente	0	0	0	2	79	575	656
Concordo Parcialmente	1	0	0	8	244	1.737	1.990
Concordo	4	0	0	24	594	4.664	5.286
Concordo Totalmente	15	0	0	36	1.041	11.296	12.388
Total	20	0	0	72	1.999	18.585	20.676

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2019 – Nutrição"

Estudante	Coordenador						
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	5	37	83	357	482
Discordo	0	0	1	52	105	465	623
Discordo Parcialmente	1	0	7	91	241	931	1.271
Concordo Parcialmente	1	0	10	178	459	2.104	2.752
Concordo	4	0	12	304	853	3.634	4.807
Concordo Totalmente	14	0	31	460	1.601	8.457	10.563
Total	20	0	66	1.122	3.342	15.948	20.498

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2019 – Nutrição"

Estudante	Coordenador						
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	0	8	98	106
Discordo	0	0	0	3	8	128	139
Discordo Parcialmente	0	0	0	3	42	488	533
Concordo Parcialmente	1	0	0	21	116	1.506	1.644
Concordo	3	0	0	27	382	4.746	5.158
Concordo Totalmente	16	0	0	31	774	12.442	13.263
Total	20	0	0	85	1.330	19.408	20.843

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2019 – Nutrição"

Estudante	Coordenador						
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	5	4	23	124	156
Discordo	0	0	5	4	25	159	193
Discordo Parcialmente	0	0	12	18	56	451	537
Concordo Parcialmente	0	0	30	31	170	1.181	1.412
Concordo	2	0	60	117	386	3.191	3.756
Concordo Totalmente	18	0	83	280	1.267	13.016	14.664
Total	20	0	195	454	1.927	18.122	20.718

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2019 – Nutrição"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	1	5	52	107	394	559
Discordo	4	4	13	27	107	326	481
Discordo Parcialmente	6	5	12	73	201	817	1.114
Concordo Parcialmente	9	24	31	142	413	1.705	2.324
Concordo	24	31	62	193	706	3.306	4.322
Concordo Totalmente	37	46	68	303	1.519	9.733	11.706
Total	80	111	191	790	3.053	16.281	20.506

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2019 – Nutrição"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	2	7	9	46	52	516	632
Discordo	0	4	4	34	35	418	495
Discordo Parcialmente	0	6	17	55	64	884	1.026
Concordo Parcialmente	3	19	23	75	140	1.846	2.106
Concordo	2	19	26	108	260	3.542	3.957
Concordo Totalmente	7	18	38	180	780	10.972	11.995
Total	14	73	117	498	1.331	18.178	20.211

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2019 – Nutrição"

Estudante	Coordenador						
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	3	0	16	33	101	341	494
Discordo	7	0	20	35	139	354	555
Discordo Parcialmente	16	0	29	67	259	735	1.106
Concordo Parcialmente	21	0	54	124	499	1.743	2.441
Concordo	12	0	72	132	748	3.673	4.637
Concordo Totalmente	21	0	52	108	1.141	10.252	11.574
Total	80	0	243	499	2.887	17.098	20.807

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2019 – Nutrição"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	6	3	13	37	79	393	531
Discordo	8	0	17	65	113	442	645
Discordo Parcialmente	12	0	28	96	219	872	1.227
Concordo Parcialmente	17	5	57	195	388	1.812	2.474
Concordo	15	4	70	173	633	3.640	4.535
Concordo Totalmente	23	5	79	160	1.030	10.084	11.381
Total	81	17	264	726	2.462	17.243	20.793

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2019 – Nutrição"

Estudante	Coordenador						
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	2	3	9	21	56	282	373
Discordo	0	1	6	45	86	324	462
Discordo Parcialmente	0	0	15	74	195	731	1.015
Concordo Parcialmente	1	3	31	145	366	1.610	2.156
Concordo	1	5	53	193	628	3.591	4.471
Concordo Totalmente	16	5	51	303	1.097	10.788	12.260
Total	20	17	165	781	2.428	17.326	20.737

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2019 – Nutrição"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	3	12	12	11	25	173	236
Discordo	1	21	10	11	37	204	284
Discordo Parcialmente	1	25	8	28	97	523	682
Concordo Parcialmente	6	42	29	81	230	1.457	1.845
Concordo	5	80	48	124	540	3.582	4.379
Concordo Totalmente	20	55	47	267	1.055	11.788	13.232
Total	36	235	154	522	1.984	17.727	20.658

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2019 – Nutrição"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	14	157	171
Discordo	1	0	2	3	21	183	210
Discordo Parcialmente	0	0	0	9	58	492	559
Concordo Parcialmente	1	0	3	12	162	1.439	1.617
Concordo	2	0	3	30	367	3.780	4.182
Concordo Totalmente	16	0	9	53	984	12.847	13.909
Total	20	0	17	107	1.606	18.898	20.648

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2019 – Nutrição"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	4	37	83	533	657
Discordo	0	1	1	39	98	497	636
Discordo Parcialmente	1	3	8	96	180	989	1.277
Concordo Parcialmente	0	5	16	134	354	1.863	2.372
Concordo	4	8	19	198	581	3.270	4.080
Concordo Totalmente	13	15	27	354	1.329	9.395	11.133
Total	18	32	75	858	2.625	16.547	20.155

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2019 – Nutrição"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	21	0	11	68	223	435	758
Discordo	24	4	8	49	194	381	660
Discordo Parcialmente	17	2	22	64	265	869	1.239
Concordo Parcialmente	23	4	22	91	442	1.683	2.265
Concordo	26	8	24	138	608	3.046	3.850
Concordo Totalmente	28	7	63	238	1.498	10.091	11.925
Total	139	25	150	648	3.230	16.505	20.697

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE – ENADE 2019

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil dos participantes do Enade e é uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Este instrumento deve ser preenchido exclusivamente por você, não sendo admitidas quaisquer manipulações, influências ou pressões de terceiros.

Caso você perceba alguma das situações acima, configurando tentativa de manipulação do preenchimento do questionário, entre em contato com o Inep por meio do 'Fale Conosco' disponível no Portal do Inep.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Enade.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A () Solteiro(a).
B () Casado(a).
C () Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D () Viúvo(a).
E () Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?
A () Branca.
B () Preta.
C () Amarela.
D () Parda.
E () Indígena.
F () Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino Médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?

- A () Nenhuma.
- B () Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
- C () Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
- D () Ensino médio.
- E () Ensino Superior - Graduação.
- F () Pós-graduação.

6. Onde e com quem você mora atualmente?

- A () Em casa ou apartamento, sozinho.
- B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
- C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
- D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
- E () Em alojamento universitário da própria instituição.
- F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).

7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.

- A () Nenhuma.
- B () Uma.
- C () Duas.
- D () Três.
- E () Quatro.
- F () Cinco.
- G () Seis.
- H () Sete ou mais.

8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?

- A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.497,00).
- B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.497,01 a R\$ 2.994,00).
- C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.994,01 a R\$ 4.491,00).
- D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.491,01 a R\$ 5.988,00).
- E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.988,01 a R\$ 9.980,00).
- F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 9.980,01 a R\$ 29.940,00).
- G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 29.940,00).

9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?

- A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
- B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
- C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
- D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
- E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
- F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.

10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?

- A () Não estou trabalhando.
- B () Trabalho eventualmente.
- C () Trabalho até 20 horas semanais.
- D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
- E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.

11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
- B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
- C () ProUni integral.
- D () ProUni parcial, apenas.

- E () FIES, apenas.
- F () ProUni Parcial e FIES.
- G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
- H () Bolsa oferecida pela própria instituição.
- I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
- J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
- K () Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A () Nenhum.
- B () Auxílio moradia.
- C () Auxílio alimentação.
- D () Auxílio moradia e alimentação.
- E () Auxílio permanência.
- F () Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A () Nenhum.
- B () Bolsa de iniciação científica.
- C () Bolsa de extensão.
- D () Bolsa de monitoria/tutoria.
- E () Bolsa PET.
- F () Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

- A () Não participei.
- B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
- C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
- D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
- E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
- F () Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

- A () Não.
- B () Sim, por critério étnico-racial.
- C () Sim, por critério de renda.
- D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
- E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
- F () Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

- | | | | | |
|--------|--------|--------|--------|-------------------|
| () AC | () DF | () MT | () RJ | () SE |
| () AL | () ES | () PA | () RN | () SP |
| () AM | () GO | () PB | () RO | () TO |
| () AP | () MA | () PE | () RR | () Não se aplica |
| () BA | () MG | () PI | () RS | |
| () CE | () MS | () PR | () SC | |

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- A () Todo em escola pública.
- B () Todo em escola privada (particular).
- C () Todo no exterior.
- D () A maior parte em escola pública.
- E () A maior parte em escola privada (particular).
- F () Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?

- A () Ensino médio tradicional.
- B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
- C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).
- D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
- E () Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?

- A () Ninguém.
- B () Pais.
- C () Outros membros da família que não os pais.
- D () Professores.
- E () Líder ou representante religioso.
- F () Colegas/Amigos.
- G () Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluir-lo?

- A () Não tive dificuldade.
- B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
- C () Pais.
- D () Avós.
- E () Irmãos, primos ou tios.
- F () Líder ou representante religioso.
- G () Colegas de curso ou amigos.
- H () Professores do curso.
- I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
- J () Colegas de trabalho.
- K () Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?

- A () Sim.
- B () Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?

- A () Nenhum.
- B () Um ou dois.
- C () De três a cinco.
- D () De seis a oito.
- E () Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?

- A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
- B () De uma a três.
- C () De quatro a sete.
- D () De oito a doze.
- E () Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?

- A () Sim, somente na modalidade presencial.
- B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
- C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
- D () Sim, na modalidade a distância.
- E () Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?

- A () Inserção no mercado de trabalho.

- B () Influência familiar.
- C () Valorização profissional.
- D () Prestígio Social.
- E () Vocação.
- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputação.
- G () Foi a única onde tive aprovação.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 ○ Discordo Totalmente	2 ○	3 ○	4 ○	5 ○	6 ○ Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 ○	2 ○	3 ○	4 ○	5 ○	6 ○	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ○	2 ○	3 ○	4 ○	5 ○	6 ○	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ○	2 ○	3 ○	4 ○	5 ○	6 ○	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ○	2 ○	3 ○	4 ○	5 ○	6 ○	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 ○	2 ○	3 ○	4 ○	5 ○	6 ○	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 ○	2 ○	3 ○	4 ○	5 ○	6 ○	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 ○	2 ○	3 ○	4 ○	5 ○	6 ○	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ○	2 ○	3 ○	4 ○	5 ○	6 ○	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 ○	2 ○	3 ○	4 ○	5 ○	6 ○	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ○	2 ○	3 ○	4 ○	5 ○	6 ○	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 ○	2 ○	3 ○	4 ○	5 ○	6 ○	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 ○	2 ○	3 ○	4 ○	5 ○	6 ○	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	<input checked="" type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	<input checked="" type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	<input checked="" type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	<input checked="" type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	<input checked="" type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	<input checked="" type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	<input checked="" type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	<input checked="" type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	<input checked="" type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	<input checked="" type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	<input checked="" type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	<input checked="" type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	<input checked="" type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	<input checked="" type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	<input checked="" type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2019

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:

- A () Masculino.
B () Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**

Menos de 25

25 a 30

31 a 35

36 a 40

41 a 45

46 a 50

51 a 55

56 a 60

Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?

- A () Branca.
B () Preta.
C () Amarela.
D () Parda.
E () Indígena.
F () Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?

- A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A () Nenhuma.
B () Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.497,00).
C () De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.497,01 a R\$ 2.994,00).
D () De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.994,01 a R\$ 5.998,00).
E () De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.998,01 a R\$ 7.984,00).
F () De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.984,01 a R\$ 9.980,00).
G () Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 9.980,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A () Ciências Exatas e da Terra.
B () Ciências Biológicas.
C () Engenharias.
D () Ciências da Saúde.
E () Ciências Agrárias.
F () Ciências Sociais Aplicadas.
G () Ciências Humanas.
H () Linguística, Letras e Artes.
I () Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A () Não possui.
B () Especialização.
C () Mestrado.
D () Doutorado.
E () Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A () Todo no Brasil.
B () Todo no exterior.
C () A maior parte no Brasil.
D () A maior parte no Exterior.
E () Metade no Brasil e Metade no exterior.
F () Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A () Ciências Exatas e da Terra.
B () Ciências Biológicas.
C () Engenharias.
D () Ciências da Saúde.
E () Ciências Agrárias.
F () Ciências Sociais Aplicadas.
G () Ciências Humanas.
H () Linguística, Letras e Artes.
I () Outras.
J () Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
- 1
2
3
4
5
6
7
8

9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20

Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20

Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17

18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?

_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20

Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

A () de 0 a 10 horas.
B () de 11 a 20 horas.
C () de 21 a 30 horas.
D () mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

A () Sim.
B () Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?

Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

- A () Não.
- B () Sim. De 2 a 3 cursos.
- C () Sim. De 4 a 5 cursos.
- D () Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

- A () presencial e localizado na sede da IES.
- B () presencial e localizado fora da sede da IES.
- C () EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

- A () Sim.
- B () Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e conclui-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 ○	2○	3○	4○	5○	6○	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 ○	2○	3○	4○	5○	6○	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 ○	2○	3○	4○	5○	6○	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ○	2○	3○	4○	5○	6○	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ○	2○	3○	4○	5○	6○	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 ○	2○	3○	4○	5○	6○	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 ○	2○	3○	4○	5○	6○	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 ○	2○	3○	4○	5○	6○	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ○	2○	3○	4○	5○	6○	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 ○	2○	3○	4○	5○	6○	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 ○	2○	3○	4○	5○	6○	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ○	2○	3○	4○	5○	6○	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ○	2○	3○	4○	5○	6○	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 ○	2○	3○	4○	5○	6○	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 ○	2○	3○	4○	5○	6○	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 ○	2○	3○	4○	5○	6○	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 ○	2○	3○	4○	5○	6○	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 ○	2○	3○	4○	5○	6○	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ○	2○	3○	4○	5○	6○	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 ○	2○	3○	4○	5○	6○	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 ○	2○	3○	4○	5○	6○	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 ○	2○	3○	4○	5○	6○	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 ○	2○	3○	4○	5○	6○	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 ○	2○	3○	4○	5○	6○	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 ○	2○	3○	4○	5○	6○	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 ○	2○	3○	4○	5○	6○	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ○	2○	3○	4○	5○	6○	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ○	2○	3○	4○	5○	6○	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 ○	2○	3○	4○	5○	6○	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII PROVA DE NUTRIÇÃO




enade2019

NUTRIÇÃO

NOVEMBRO | 2019

21

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha, às questões discursivas e ao questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.

**QUESTÃO DISCURSIVA 01**

Conforme levantamento patrocinado pelo Ministério da Integração Nacional, o Brasil sofreu mais de 30 mil desastres naturais entre 1990 e 2012, o que confere a média de 1 363 eventos por ano. O Atlas Brasileiro de Desastres Naturais de 2013 mostra que, entre 1991 e 2012, foram registradas 31 909 catástrofes no país, sendo que 73% ocorreram na última década. O banco de dados do histórico dos desastres brasileiros associados a fenômenos naturais indica que estiagens, secas, inundações bruscas e alagamentos são as tipologias mais recorrentes do país.

LICCO, E.; DOWELL, S. Alagamentos, enchentes, enxurradas e inundações: digressões sobre seus impactos sócio econômicos e governança. **Revista de Iniciação Científica, Tecnológica e Artística**. Edição Temática em Sustentabilidade, v. 5, n. 3, São Paulo: Centro Universitário Senac, 2015 (adaptado).

De acordo com o relatório do Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres de 2014, a necessidade de minimizar os riscos e os impactos de futuros desastres naturais é algo fundamental para as comunidades em todo o mundo. Reduzir os níveis existentes de riscos que favorecem os desastres, fortalecendo a resiliência social, ambiental e econômica é uma das soluções encontradas para que as cidades consigam conviver com esses fenômenos naturais.

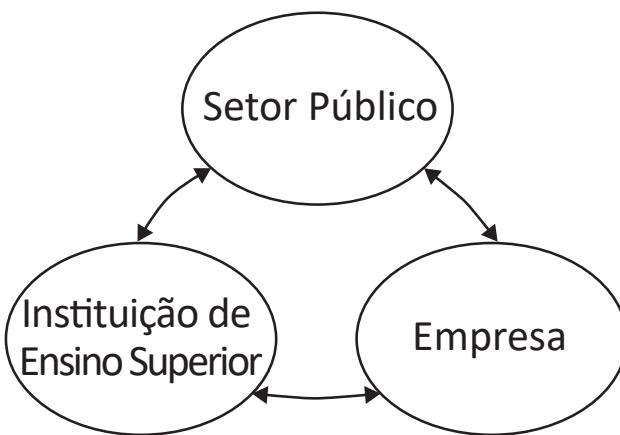
RIBEIRO, J.; VIEIRA, R.; TÔMIO, D. **Análise da percepção do risco de desastres naturais por meio da expressão gráfica de estudantes do Projeto Defesa Civil na Escola**. UFPR, Desenvolvimento e Meio Ambiente, v. 42, dezembro 2017 (adaptado).

A partir da análise dos textos, apresente duas propostas de intervenção no âmbito da sustentabilidade socioambiental, de modo a contemplar ações de restauração ou recuperação após a ocorrência de desastres. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 02



O Brasil está longe de ser um país atrasado do ponto de vista científico e tecnológico. O país está em posição intermediária em praticamente todos os indicadores de produção e utilização de conhecimento e de novas tecnologias. Em alguns indicadores, a situação do país é melhor até do que em alguns países europeus como Portugal ou Espanha e, de modo geral, estamos à frente de todos os demais países latino-americanos. Talvez nosso pior desempenho esteja nos depósitos de patentes, seja no Brasil ou no exterior.

Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=33511&Itemid=433>
Acesso em: 01 out. 2019 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Cite dois ganhos possíveis para o campo científico do país, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. (valor: 5,0 pontos)
- Cite dois ganhos possíveis para o campo econômico do país, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

**QUESTÃO 01**

O regime internacional de mudanças climáticas, organizado no âmbito do Sistema das Nações Unidas há 24 anos, constitui, em essência, um arranjo institucional dinâmico e de construção permanente. Criado para facilitar o entendimento e promover a cooperação entre as 195 partes signatárias, é dotado de estrutura jurídica e organizacional próprias. A Convenção Quadro das Nações Unidas sobre mudanças climáticas prevê mecanismos para a solução dos conflitos e para promoção da cooperação entre os Estados nacionais.

Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.18623/rvd.v14i29.996>>. Acesso em: 22 jul. 2019 (adaptado).

A partir do contexto apresentado, é correto afirmar que a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre mudanças climáticas objetiva

- A** estimular atores estatais e não estatais a planejar e a executar conjuntamente programas dedicados a garantir a redução da interferência humana no meio ambiente.
- B** evitar a propagação do efeito estufa por meio da criação de projetos que visem à redução das emissões a partir de medidas compensatórias, como plantação de árvores e melhor utilização de recursos naturais.
- C** estabelecer mecanismos flexíveis destinados a permitir que países que não utilizam toda a sua quota prevista de emissões vendam o seu excedente a outros que necessitam de limites maiores.
- D** promover o princípio da responsabilidade comum e demandas diferenciadas para permitir que os países desenvolvidos alterem a média global de aumento da temperatura acordada.
- E** assegurar a continuidade dos compromissos para que as metas de redução de emissão mantenham-se regulares e estáveis ao longo dos próximos vinte anos.

Área livre

QUESTÃO 02



CAMPOS, A. *Despoesia*. São Paulo: Perspectiva, 1994 (adaptado).

Augusto de Campos é um artista concretista brasileiro cuja poética estabelece a relação de diálogo entre o aspecto visual, sonoro e tátil do texto verbal.

Com base no poema apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O aspecto sensorial é construído por meio da exploração da dimensão visual das palavras, sendo a imagem um elemento essencial do texto.
- II. O artista utiliza técnicas de diagramação, harmonizando os componentes gráficos e espaciais, que se transformam em elementos de construção de sentidos diversos.
- III. A impressão de movimento caótico cria o efeito de uma espécie de *big-bang* que atua sobre ambas as palavras: poema e bomba.
- IV. A utilização do espaço é secundária para a construção de sentidos da obra, já que a palavra escrita, nesse caso, é suficiente para a leitura do poema.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II e IV, apenas.
- C** III e IV, apenas.
- D** I, II e III, apenas.
- E** I, II, III e IV.

**QUESTÃO 03**

Na história das civilizações humanas, a agricultura esteve relacionada à origem de um fenômeno que se tornaria o marco da economia alimentar: o aumento demográfico. Entretanto, apesar de toda a força civilizatória da agricultura, muitos povos tornaram-se vulneráveis por falta de alimentos.

Mesmo com o aumento do volume de alimentos, o número de indivíduos subnutridos é grande, como demonstrado pelos dados estatísticos da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO). A análise dos dados revela que, até 2014, a quantidade de pessoas desnutridas no mundo estava diminuindo, porém, entre 2015 e 2017, esse número aumenta.

LIMA, J. S. G. Segurança alimentar e nutricional: sistemas agroecológicos são a mudança que a intensificação ecológica não alcança. *Ciência e Cultura*, v. 69, n. 2, 2017 (adaptado).

Considerando a segurança alimentar e a nutrição no mundo, avalie as afirmações a seguir.

- I. O conceito de segurança alimentar e nutricional admite que a fome e a desnutrição são problemas de oferta adequada e garantia de alimentos saudáveis, respeitando-se a diversidade cultural e a sustentabilidade socioeconômica e ambiental.
- II. A segurança alimentar e nutricional compreende a produção e a disponibilidade de alimentos, bem como o acesso à alimentação adequada e saudável.
- III. A escassez da oferta de alimentos nas últimas décadas decorre da falta de processos de produção e disseminação tecnológica que garantam a produção no campo frente às mudanças climáticas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 04

Segundo resultados da última Pesquisa Nacional de Saneamento Básico (PNSB) de 2008, a quase totalidade dos municípios brasileiros tinha serviço de abastecimento de água em pelo menos um distrito (99,4%). Além da existência da rede, uma das formas de se avaliar a eficiência do serviço de abastecimento de água à população é examinar o volume diário *per capita* da água distribuída por rede geral. No ano de 2008, foram distribuídos diariamente, no conjunto do país, 320 litros *per capita*, média que variou bastante entre as regiões. Na Região Sudeste, o volume distribuído alcançou 450 litros *per capita*, enquanto na Região Nordeste ele não chegou à metade desta marca, apresentando uma média de 210 litros *per capita*. Embora o volume total tenha aumentado em todas as regiões do país, comparando-se com os números apresentados pela PNSB de 2000, as diferenças regionais permaneceram praticamente inalteradas.

Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=280933>>
Acesso em: 01 out. 2019 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Em algumas regiões do Brasil, os índices referidos estão abaixo da média nacional, indicando diferenças de acesso de qualidade a abastecimento de água que podem impactar a saúde pública.

PORQUE

- II. O aumento da eficiência da política pública de abastecimento de água no Brasil contribui para o desenvolvimento nacional, para a redução dos desequilíbrios regionais e para a promoção da inclusão social.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são falsas.

Área livre



QUESTÃO 05

Aldeia Watoriki, Terra Indígena Yanomami,
Amazonas/Roraima

Aldeia Gavião Parkatejê,
Terra Indígena Mãe Maria, Pará



Disponível em: <<http://www.funai.gov.br/>>. Acesso em: 26 ago. 2019 (adaptado).

Disponível em: <<http://www.videosnaaldeia.org.br>>. Acesso em: 27 set. 2019 (adaptado).

O Supremo Tribunal Federal definiu, em 2009, os critérios para o reconhecimento de determinada terra como território indígena, sendo eles: o marco da tradicionalidade da ocupação; o marco temporal da ocupação; o marco da concreta abrangência e finalidade prática da ocupação tradicional; e, por fim, o marco da proporcionalidade, que consiste na aplicação do princípio da proporcionalidade em matéria indígena. De acordo com o marco da tradicionalidade da ocupação, para que uma terra indígena possa ser considerada tradicional, as comunidades indígenas devem demonstrar o caráter de perdurabilidade de sua relação com a terra, caráter este demonstrado em sentido de continuidade etnográfica.

Disponível em: <<https://doi.org/10.12957/publicum.2018.37271>>. Acesso em: 27 set. 2019 (adaptado).

Com base nas imagens e informações acerca dos referidos marcos para o reconhecimento de determinada terra como indígena, avalie as afirmações a seguir.

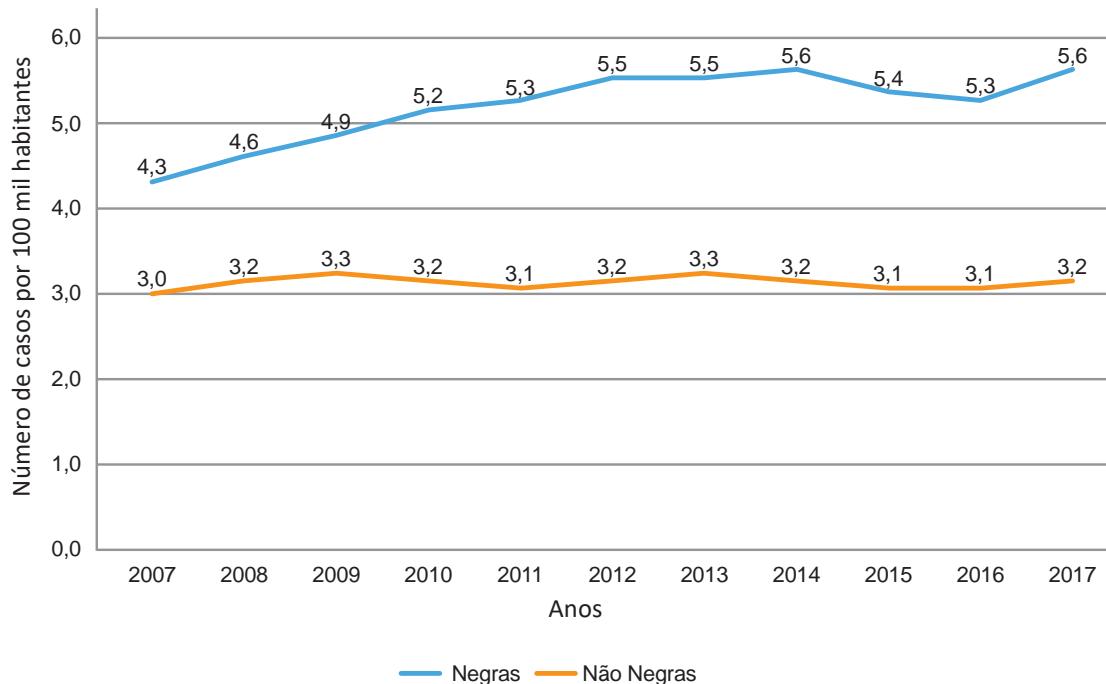
- I. A tradicionalidade é um elemento fundamental para a perpetuação dos vínculos territoriais das populações indígenas, já que remete ao caráter estático de seus modos de vida.
- II. Os marcos de reconhecimento da ocupação viabilizam o alcance do direito de utilização das terras em diferentes tipos de atividades produtivas por parte das comunidades indígenas.
- III. O critério de ocupação tradicional considera que a terra indígena proporciona elementos materiais e simbólicos essenciais à transmissão dos legados culturais entre gerações.
- IV. O reconhecimento de terras ancestrais integra-se à lógica da homogeneidade cultural, já que esta medida valoriza a cultura e a participação dos povos indígenas como elementos do amálgama cultural brasileiro.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 06

Conforme dados do Atlas da Violência 2019, apresentados no gráfico a seguir, verifica-se o crescimento no número de homicídios de mulheres no país durante o período de 2007 a 2017. Nesse período, a taxa de homicídios entre as mulheres negras cresceu mais do que a taxa de homicídios entre as mulheres não negras. A classificação de raça/cor do IBGE agrupa negras como a soma de pretas e pardas e não negras como a soma de brancas, amarelas e indígenas.



Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA); Fórum Brasileiro de Segurança Pública (Orgs.).
Atlas da violência 2019. Brasília: Ipea, 2019 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O maior crescimento dos casos de homicídios de mulheres negras em comparação com os casos de mulheres não negras indica a relevância dos estudos a respeito das múltiplas variáveis relacionadas a este fenômeno social.

PORQUE

- II. A análise do gráfico permite concluir que, no início da série histórica, havia um contexto favorável à superação da situação social de maior vulnerabilidade da mulher negra, em razão da menor diferença entre as taxas de homicídios.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são falsas.

QUESTÃO 07



Disponível em: <<https://publications.iadb.org/en/publication/16231/guia-operacional-de-acessibilidade-para-projetos-em-desenvolvimento-urbano-com>>. Acesso em: 11 set. 2019 (adaptado).

O princípio da acessibilidade dispõe que na construção de espaços, na formatação de produtos e no planejamento de serviços deve-se considerar que as pessoas com deficiência (PCD) são usuárias legítimas, dignas e independentes. Nenhum serviço pode ser concedido, permitido, autorizado ou delegado sem acessibilidade plena, para não obstaculizar o exercício pleno dos direitos pelas pessoas com deficiência. A acessibilidade é um direito de todos os cidadãos e, por isso, não se limita a propiciar a inclusão de pessoas com deficiência, mas também de pessoas com mobilidade reduzida, idosos, gestantes e em situação vulnerável.

OLIVEIRA, S. M. de. Cidade e acessibilidade: inclusão social das pessoas com deficiências. In: VIII Simpósio Iberoamericano em comércio internacional, desenvolvimento e integração regional, 2017 (adaptado).

Considerando a imagem e as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Projetar e adaptar as vias públicas facilita a circulação das pessoas com dificuldade de locomoção e usuários de cadeiras de rodas, sendo uma medida adequada de acessibilidade.
- II. Padronizar as calçadas com implantação universal de rampas, faixas de circulação livres de barreiras, guias e pisos antiderrapantes atende ao princípio da acessibilidade.
- III. Garantir a ajuda de terceiros a pessoas com deficiências, nos edifícios públicos e em espaços abertos públicos, é uma previsão legal convergente ao princípio da acessibilidade.
- IV. Implantar sinalização sonora nos semáforos e informações em braille nas sinalizações dos espaços urbanos para pessoas com deficiência visual são providências de acessibilidade adequadas.

É correto o que se afirma em

- A III, apenas.
- B I e IV, apenas.
- C II e III, apenas.
- D I, II e IV, apenas.
- E I, II, III e IV.

QUESTÃO 08

O esgotamento profissional, conhecido como Síndrome de Burnout, foi incluído na Classificação Internacional de Doenças da Organização Mundial da Saúde (OMS). Essa síndrome, que foi incluída no capítulo de problemas associados ao emprego ou ao desemprego, foi descrita como uma síndrome resultante de um estresse crônico no trabalho não administrado com êxito e caracterizado por três elementos: sensação de esgotamento, cinismo ou sentimentos negativos relacionados a seu trabalho e eficácia profissional reduzida. A nova classificação, publicada em 2018 e aprovada durante a 72ª Assembleia Mundial da OMS, entrará em vigor no dia 1º de janeiro de 2022. A Classificação Internacional de Doenças da OMS estabelece uma linguagem comum que facilita o intercâmbio de informações entre os profissionais da área da saúde ao redor do planeta.

Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/afp/2019/05/27/oms-inclui-a-sindrome-de-burnout-na-lista-de-doencas.htm>>. Acesso em: 06 jul. 2019 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os programas de formação de lideranças focados na obstinação e na resistência ao erro têm sido eficazes na redução da vulnerabilidade a esse tipo de síndrome.
- II. A compreensão dos sintomas de forma isolada do contexto sociocultural dificulta o estabelecimento do chamado nexo causal entre trabalho e adoecimento.
- III. As relações de trabalho onde predominam o sentido de realização profissional tendem a reforçar elos de coesão e reconhecimento social favoráveis à saúde psíquica.
- IV. A prevalência do protocolo clínico pautado no tratamento medicamentoso é condição determinante para a superação desse problema de saúde pública.

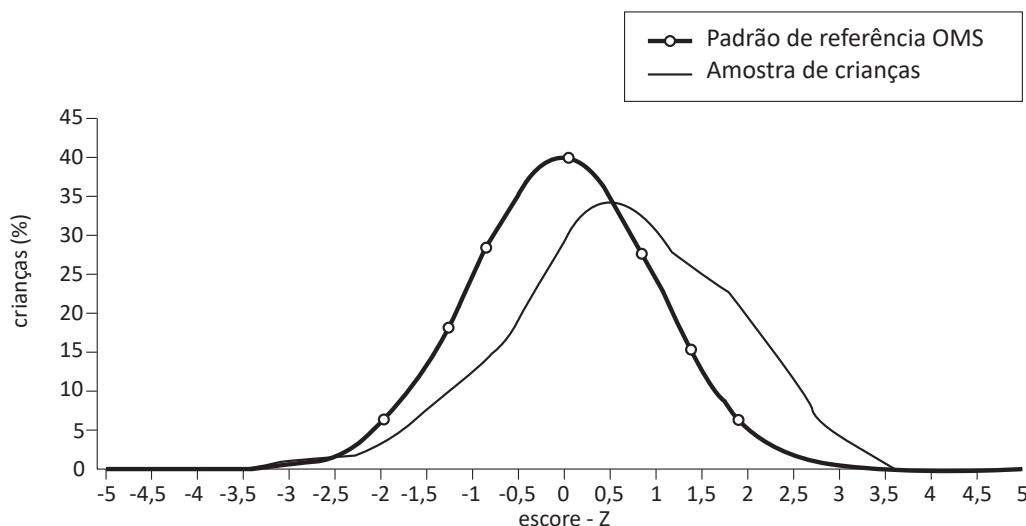
É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II e III, apenas.
- C** III e IV, apenas.
- D** I, II e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 03

Em todo o território nacional, há uma preocupação com o excesso de peso de crianças, que pode levar a doenças crônicas não transmissíveis. O gráfico a seguir apresenta dados de 297 crianças entre 20 e 48 meses de idade, usuárias de unidades de saúde ou centros de ensino infantil de uma cidade brasileira. O IMC/idade dessas crianças foi avaliado e comparado com a curva de crescimento da população de referência da Organização Mundial de Saúde (OMS).



SANTOS, D. F. B. et al. Implicações da pouca preocupação e percepção familiar no sobre peso infantil no município de Curitiba, PR, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 2017 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Indique o diagnóstico nutricional da população estudada e explique como ele foi estabelecido. (valor: 4,0 pontos)
- Indique três possíveis determinantes do excesso de peso mencionado no texto. (valor: 3,0 pontos)
- Proponha três ações que um nutricionista pode adotar para o enfrentamento da obesidade infantil. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 04

A sustentabilidade é o item central no tripé: ambiental, social e econômico. O desafio na promoção da sustentabilidade é apropriar-se de informações e atender às demandas ambientais. Como ferramenta educativa capaz de promover a educação para a sustentabilidade, a estratégia de gerenciamento adotada pelo nutricionista em serviços de alimentação pode fazer a diferença dentro de um mercado extremamente competitivo.

MOTA, E. B. F. et al. Metodologia de avaliação de cardápio sustentável para serviços de alimentação. **Holos**, ano 33, v. 4, 2017 (adaptado).

Considerando a produção sustentável de refeições para a coletividade, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Cite duas ações que o nutricionista deve implantar em serviços de alimentação para reduzir o desperdício de alimentos. (valor: 4,0 pontos)
- b) Cite três benefícios relacionados à produção sustentável de refeições. (valor: 6,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

**QUESTÃO DISCURSIVA 05**

Uma mulher de 28 anos de idade encontra-se em acompanhamento ambulatorial devido a um quadro de colite ulcerativa, diagnosticada há 2 anos. Atualmente, está em recuperação da fase aguda e comparece à consulta para avaliação do seu estado nutricional e para adequações alimentares, apresentando IMC de 18,0 kg/m², hipoalbuminemia, anemia ferropriva, valores de proteína C reativa aumentados, e relata episódios esporádicos de diarreia de consistência líquida.

Com base no caso apresentado e considerando as doenças inflamatórias intestinais (DII), faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Cite duas causas de desnutrição em pacientes com DII. (valor: 3,0 pontos)
- b) Explicite se, para essa paciente, é aconselhável o uso de alimentos probióticos, justificando sua resposta. (valor: 3,0 pontos)
- c) Estabeleça a conduta nutricional em relação à energia e macronutrientes para essa paciente. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO 09

Uma mãe procura uma nutricionista para auxiliá-la na dieta de seu filho de 15 meses de idade cujo aleitamento materno foi interrompido no 12º mês. Durante a consulta, a profissional opta por indicar leite em pó que contém a informação nutricional a seguir.

Informação nutricional	
	Quantidade por 100 g
Valor energético	515 kcal = 2 155 kJ
Carboidratos	53 g
Lactose	0,05 g
Proteínas	14 g
Gorduras totais	27 g
Gorduras saturadas	16 g
Gorduras <i>trans</i>	não contém
Fibra alimentar	0 g
Cálcio	400 mg
Sódio	144 mg

Reconstituição: Uma colher-medida rasa (aproximadamente 5 g de pó) para cada 30 ml de água morna previamente fervida

A dieta complementar da criança fornece 100 mg de cálcio. A recomendação para esse nutriente, segundo a Ingestão Diária de Referência (IDR), para essa faixa etária é de 500 mg por dia. O volume de leite que a nutricionista deve prescrever para alcançar a recomendação de cálcio é de

- A** 400 ml.
- B** 500 ml.
- C** 600 ml.
- D** 700 ml.
- E** 800 ml.

QUESTÃO 10

A avaliação nutricional é importante para o nutricionista no diagnóstico do paciente e pode auxiliá-lo no desenvolvimento das metas dietéticas a serem implementadas. Nesse contexto, é fundamental conhecer os hábitos alimentares dos pacientes para que as modificações sugeridas sejam incorporadas. Para avaliação do consumo alimentar, utilizam-se ferramentas como o recordatório de 24 horas, o registro alimentar e o questionário de frequência alimentar.

A partir das informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** O questionário de frequência alimentar é um instrumento de avaliação da quantidade ingerida de determinados alimentos em um período de tempo definido.
- B** O registro alimentar é um método utilizado para conhecer os hábitos alimentares do paciente por meio dos relatos de alimentos consumidos em um dia.
- C** A associação das três ferramentas é a melhor forma de conhecer os hábitos alimentares do paciente, quantificar os nutrientes consumidos e diagnosticar carências nutricionais.
- D** O recordatório de 24 horas permite conhecer os hábitos alimentares do paciente relativos a fracionamento, quantidade de nutrientes consumidos e possíveis deficiências a ser corrigidas.
- E** A associação de no mínimo três recordatórios de 24 horas não consecutivos permite conhecer o perfil alimentar do paciente, no que se refere ao fracionamento, à quantidade de nutrientes consumidos e a possíveis deficiências.

Área livre

**QUESTÃO 11****TEXTO I**

Segundo a Embrapa, as Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC), têm atraído a atenção de agricultores e consumidores interessados em diversificar a produção e a alimentação com produtos orgânicos, mais nutritivos e saudáveis. Os benefícios variam de acordo com a planta e já atraem muitos pesquisadores e *chefs* de cozinha interessados, que têm introduzido as PANC em receitas *gourmet* de restaurantes de grandes centros urbanos.

Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/noticias/>>. Acesso em: 17 jul. 2019 (adaptado).

TEXTO II

Em julho de 2019, o Ministério do Meio Ambiente tornou pública uma obra que reúne 335 receitas que utilizam, como ingredientes, espécies nativas da flora brasileira, criadas ou revisitadas por *chefs*, gastrônomos, cozinheiros e nutricionistas. A obra pretende ampliar a segurança alimentar e nutricional, além de fortalecer as ações de conservação e manejo sustentável da agrobiodiversidade.

Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/publicacoes/biodiversidade>>. Acesso em: 17 jul. 2019 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A elaboração de receitas culinárias com a utilização de espécies nativas e de PANC favorece a ampliação da diversidade alimentar e está em consonância com os princípios do Guia Alimentar para a População Brasileira.
- II. A alta procura de alimentos não convencionais por *chefs* de cozinha e a introdução desses alimentos em receitas *gourmet* evidenciam que a população brasileira apresenta um padrão alimentar voltado para o aproveitamento integral dos alimentos e a valorização da cultura alimentar local.
- III. A metodologia para o desenvolvimento de receitas culinárias com PANC e alimentos nativos deve considerar a disponibilidade, composição e estrutura do alimento, seleção, redação e organização das receitas, análise sensorial, além das diferenças socioculturais, climáticas e territoriais.
- IV. A disponibilização de receitas culinárias, as técnicas de transformação dos alimentos e a valorização do patrimônio alimentar contribuem para o fortalecimento das habilidades culinárias e o aumento do consumo de alimentos ultraprocessados.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 12

A Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Pnapo) foi criada em 2012 para incentivar a agroecologia e a produção orgânica. A Pnapo tem por objetivo integrar, articular e adequar programas e ações indutores da transição para a base agroecológica e a produção orgânica como contribuição para o desenvolvimento sustentável. Essa política possibilita melhoria na qualidade de vida da população por meio da oferta de alimentos sustentáveis para consumo e para o uso sustentável dos recursos naturais.

Disponível em: <<https://www.mda.gov.br>>. Acesso em: 13 jul. 2019 (adaptado).

Considerando o acesso às políticas voltadas para a produção agroecológica, avalie as afirmações a seguir.

- I. A agricultura familiar é a maior responsável pela oferta de produtos orgânicos em supermercados, feiras locais ou em circuitos curtos de comercialização entre produtor e consumidor.
- II. Os agricultores familiares contam com o apoio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que priorizam a compra de produtos orgânicos e agroecológicos.
- III. Os consumidores contribuem para o avanço da agricultura agroecológica divulgando que esse sistema produz alimentos saudáveis, melhora sua qualidade de vida e promove o desenvolvimento sustentável.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 13

Um restaurante comercial foi alvo de fiscalização sanitária depois de uma denúncia que apontou casos de dez clientes que apresentaram sintomas de náuseas, vômitos, diarreia e dores abdominais, após o consumo de alimentos no estabelecimento. As amostras do cardápio servido aos clientes incluíam arroz, feijão, estrogonofe de frango, batata *chips*, salada de alface e tomate, musse de chocolate e suco de laranja natural. Após análise das condições da cozinha do restaurante, foi identificada contaminação por *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*. Ao receber multa e advertência, o dono do estabelecimento contratou um nutricionista para realizar consultoria e implementar as boas práticas de manipulação de alimentos com o objetivo de adequar o local às normas da legislação.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma orientação correta do nutricionista para prevenir novos casos de contaminação por *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*.

- A** Reaproveitar o estrogonofe do balcão de distribuição desde que o binômio tempo-temperatura seja controlado.
- B** Priorizar a compra de vegetais orgânicos ou minimamente processados, o que garantiria a segurança do alimento.
- C** Orientar o manipulador de alimentos a usar máscara descartável a fim de prevenir a contaminação por *Escherichia coli*.
- D** Lavar alface e tomate em água corrente, sanitizar em solução de ácido acético e depois enxaguar, para redução de microrganismos.
- E** Orientar que o manipulador de alimentos evite falar enquanto desenvolve sua atividade, pois ele pode ser um portador assintomático de *Staphylococcus aureus*.

Área livre

**QUESTÃO 14**

Uma nutricionista da Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional (EMTN) está acompanhando uma paciente de 52 anos de idade, internada e com diagnóstico de neoplasia de esôfago. No pós-operatório de esofagectomia, a paciente vem apresentando náuseas e vômitos recorrentes, além de ter sido identificada uma fistula de alto débito no local da anastomose. Por meio dos métodos subjetivos e objetivos de avaliação do estado nutricional, a paciente foi diagnosticada com desnutrição grave.

Com base no caso apresentado, assinale a opção correta quanto à conduta dietoterápica a ser adotada pela EMTN na fase atual da paciente.

- A** Nutrição parenteral central em razão da presença de fistula de alto débito.
- B** Nutrição parenteral periférica em razão da impossibilidade de utilização do trato gastrointestinal.
- C** Nutrição enteral via ileostomia para facilitar a cicatrização da fistula.
- D** Nutrição enteral via cateter nasoentérico para evitar broncoaspiração.
- E** Nutrição enteral via gastrostomia, já que a previsão de permanência da nutrição enteral será por um período de tempo inferior a 15 dias.

QUESTÃO 15

O Fundo Nacional de Desenvolvimento de Educação (FNDE) está realizando, em 2019, a 3^a edição da Jornada de Educação Alimentar e Nutricional (EAN). A iniciativa visa a incentivar o debate e a prática das ações de EAN no ambiente escolar, dando destaque para os temas: “Merendeira como Agente Transformadora da Alimentação Escolar”; “Sustentabilidade na Alimentação Escolar”; “Imagem Corporal e Bullying” e “Movimento + Comida de Verdade = Saúde”. Tanto os diretores de escolas quanto os nutricionistas ligados ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) puderam se inscrever na Jornada de EAN que se estenderá até dezembro desse ano.

Disponível em :<<http://www.fnde.gov.br/acesso-a-informacao/institucional/area-de-imprensa/noticias/>>. Acesso em: 17 jul. 2019 (adaptado).

A respeito das diretrizes do PNAE e da Jornada de EAN, avalie as afirmações a seguir.

- I. O objetivo do PNAE é a efetivação do direito à alimentação pelos alunos, por meio da oferta de alimentos adequados, em quantidade e qualidade, a fim de satisfazer as necessidades nutricionais diárias de cada estudante.
- II. A iniciativa da Jornada de EAN está alinhada com a diretriz do PNAE que trata da inclusão da EAN e do desenvolvimento de práticas saudáveis de vida no processo de ensino e aprendizagem.
- III. As ações de alimentação escolar, segundo o PNAE são realizadas por nutricionista habilitado, que assume a responsabilidade técnica do programa e envolve ações de EAN no ambiente escolar em conjunto com a direção e com a coordenação pedagógica.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 16

A estrutura física funcional ideal de uma cozinha deve possibilitar fluxo higiênico, adequado e ininterrupto de atividades como recebimento de matérias-primas, produção dos alimentos e retorno/liberação de resíduos, sem que haja qualquer barreira que dificulte ou impeça a circulação de pessoas no ambiente.

BRICARELLO, L. P.; FASSINA, D. S. Biossegurança Alimentar. In: BALCHIUNAS, D. (org.). **Gestão de UAN: um resgate do binômio Alimentação e Nutrição**. 1. ed. São Paulo: Roca, 2014 (adaptado).



CARNEIRO, P.; VENANTE, B.; LEITE, D. G. Avaliação de *layout* de uma Unidade de Alimentação e Nutrição em um hotel da cidade de Piraí do Sul. *Revista Nutrir*. Ponta Grossa, v. 1, n. 3, jan./jul. 2015 (adaptado).

Com base no texto e na planta do serviço de alimentação de um hotel, com serviço *a la carte*, avalie as afirmações a seguir.

- I. A localização das áreas de pré-preparo e preparo favorece a segurança do alimento produzido, por seguir a marcha avante.
- II. O encaminhamento de utensílios sujos do salão de refeições para a área de higienização pode causar contaminação cruzada.
- III. Os banheiros dos funcionários estão posicionados apropriadamente, uma vez que não estão em contato direto com a área de preparo.
- IV. A coleta seletiva está posicionada corretamente, próxima à área de lavagem de pratos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

**QUESTÃO 17**

A manutenção do estado nutricional é essencial para preservação e recuperação da saúde. Apesar da alta prevalência, a desnutrição somente é diagnosticada em 50% dos pacientes internados. Neste sentido, o Ministério da Saúde reconheceu a importância do rastreamento do processo de desnutrição e tornou obrigatória a implantação de protocolos de triagem e de avaliação nutricional nos hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS).

Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_terapia_nutricional_atencao_especializada.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2019 (adaptado).

Considerando um conjunto de indicadores utilizados para classificar o estado nutricional ou para avaliar o risco nutricional, associado à predição de complicações e mortalidade, avalie as afirmações a seguir.

- I. O diagnóstico nutricional se sobrepõe à triagem nutricional por ser mais rápido, prático, barato, não invasivo e efetivo no processo de identificação do risco de desnutrição.
- II. A confiabilidade do instrumento de triagem nutricional é atributo importante, pois uma ferramenta somente pode ser válida se possuir resultados de elevada sensibilidade, positivos para pacientes que de fato são desnutridos, e de elevada especificidade, negativos para pacientes que não são desnutridos.
- III. Os testes de avaliação nutricional, desenvolvidos para detectar o grau da desnutrição, podem falhar na detecção do risco nutricional, o que justifica o uso dos métodos subjetivos ou combinados para identificação do paciente em risco nutricional ou desnutrição.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 18

Um paciente de 43 anos de idade com câncer no intestino está realizando sessões de quimioterapia e foi encaminhado ao nutricionista, pois apresenta sintomas de perda de peso, disgeusia, náuseas, inapetência e disfagia.

Considerando essa situação, avalie as afirmações a seguir, acerca das orientações nutricionais importantes para esse paciente.

- I. É recomendável consumir carne vermelha para diminuir a disgeusia.
- II. É recomendável utilizar temperos naturais nas preparações, como ervas, alho e cebola.
- III. É recomendável incentivar o consumo de alimentos ricos em cobre e zinco.
- IV. É recomendável evitar as preparações na forma pastosa, para que o valor calórico necessário seja atingido.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

QUESTÃO 19

A prática de divulgação de imagens corporais de “antes e depois” do tratamento, como ilustrado na figura a seguir, tem sido cada vez mais frequente nas mídias sociais.



Disponível em: <<https://viverdepoisdos50.com/>>.

Acesso em: 11 jul. 2019 (adaptado).

De acordo com o novo Código de Ética e Conduta do Nutricionista, aprovado pela Resolução CFN n.º 599/2018, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. É permitido ao nutricionista divulgar imagem corporal de si ou de terceiros, mediante autorização concedida por escrito para atribuir resultados a produtos, equipamentos, técnicas, protocolos, com o objetivo de motivar a adesão ao tratamento.

PORQUE

- II. O novo Código de Ética e Conduta do Nutricionista prevê como suficiente a autorização prévia do indivíduo para a divulgação de sua imagem antes e após o tratamento.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 20**TEXTO 1**

No Brasil, o excesso de peso afeta mais da metade da população. Há evidências de que o consumo elevado de alimentos ultraprocessados tem contribuído para isso. Os principais fatores que levaram ao aumento no consumo desses alimentos foram a elevação do poder de compra, campanhas de *marketing*, comodidade, conveniência e menor custo.

CAIVANO, S. et al. Conflitos de interesses nas estratégias da indústria alimentícia para aumento do consumo de alimentos ultraprocessados e os efeitos sobre a saúde da população brasileira. *Demetra*, v. 2, n. 12, p. 349-360, 2017 (adaptado).

TEXTO 2

Visando a promover e a proteger a saúde da população, nos últimos anos, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) tem priorizado estudos das ações regulatórias sobre rotulagem de alimentos, com o intuito de garantir que a população tenha acesso a informações essenciais para realizar escolhas alimentares saudáveis.

Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/rotulagem-de-alimentos>>. Acesso em: 2 jul. 2019 (adaptado).

A proposta de reformulação da rotulagem de alimentos pela ANVISA fundamenta-se na necessidade de

- A** tornar obrigatória a apresentação da rotulagem nutricional dos alimentos ultraprocessados, sejam eles fracionados ou não nos pontos de venda.
- B** indicar, no rótulo, as propriedades medicinais ou terapêuticas do alimento, se houver, de modo a orientar o consumidor sobre o papel preventivo do produto.
- C** incluir símbolo de fácil compreensão pelo consumidor, com o propósito de sinalizar se o alimento tem alta ou baixa concentração de componentes prejudiciais à saúde humana.
- D** restringir a veiculação midiática dos alimentos ultraprocessados, protegendo assim o público infantil, que é mais vulnerável aos apelos publicitários.
- E** diminuir o tamanho das porções e valores de referência, com o intuito de reduzir os índices de morbimortalidade associados ao excesso de consumo de calorias.

**QUESTÃO 21**

A Resolução RDC n. 12/2001, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), aprovou o regulamento técnico sobre padrões microbiológicos para alimentos, determinando que, para amostras indicativas de “produtos cárneos crus, refrigerados ou congelados (hambúrgueres, almôndegas, quibe e similares)”, o valor máximo aceitável de Unidades Formadoras de Colônias (UFC)/g de *estafilococos coagulase* positiva é de 5×10^3 .

BRASIL. Ministério da saúde. ANVISA. Resolução RDC n. 12, de 2 de janeiro de 2001 (adaptado).

Considere que, em uma análise microbiológica de *estafilococos coagulase* positiva de uma amostra indicativa de um hambúrguer de carne crua, encontrou-se, na diluição de 10^{-2} , uma contagem de 78 colônias típicas em ágar *Baird-Parker*, confirmadas pelo teste da coagulase.

Sabendo-se que os demais parâmetros microbiológicos estão de acordo com os valores de referência, é correto afirmar que a amostra está

- A** própria para o consumo, já que a contagem foi de 780 UFC/g.
- B** própria para o consumo, já que a contagem foi de 78×10^2 UFC/g.
- C** própria para o consumo, já que a contagem foi de $7,8 \times 10^2$ UFC/g.
- D** imprópria para o consumo, já que a contagem foi de $7,8 \times 10^3$ UFC/g.
- E** imprópria para o consumo, já que a contagem foi de $7,8 \times 10^4$ UFC/g.

Área livre**QUESTÃO 22**

Segundo a Lei Orgânica n. 11.346/2006, a segurança alimentar e nutricional consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11346.htm>. Acesso em: 19 ago. 2019 (adaptado).

Considerando as políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), avalie as afirmações a seguir.

- I. A conservação da biodiversidade e a utilização sustentável dos recursos são abrangidas pela segurança alimentar e nutricional.
- II. O Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) possui como base a centralização das ações e a conjugação entre orçamento e gestão.
- III. A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (Pnan) tem papel fundamental na estratégia de desenvolvimento das políticas de SAN, principalmente no que se refere ao diagnóstico e vigilância da situação alimentar e nutricional e promoção da alimentação adequada e saudável, por exemplo.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 23

Com a crescente incidência de câncer, aumentou-se a busca para identificação dos fatores de risco relacionados ao seu desenvolvimento. Doenças pré-malignas, fatores genéticos e radiações ionizantes têm importância nessa tendência epidemiológica. Para a prevenção primária dessa doença, uma medida que se destaca é a mudança comportamental relacionada ao estilo de vida, incluindo prática de atividade física e adesão a um plano alimentar saudável.

Disponível em: <<http://www.inca.gov.br>>. Acesso em: 8 jul. 2019 (adaptado).

Considerando a necessidade de diminuir os fatores de risco que possam contribuir para o aumento da incidência de câncer, avalie as afirmações a seguir.

- I. A atividade física ajuda a prevenir o câncer porque reduz a resistência à insulina e os níveis de estrogênio circulantes no organismo além de reduzir o tempo de trânsito gastrointestinal.
- II. Alguns hábitos podem ajudar na proteção contra o câncer, como a ingestão diária de alimentos minimamente processados, priorizando-se frutas e hortaliças; e a ingestão limitada de carne vermelha, evitando-se altas temperaturas para seu preparo.
- III. O excesso de gordura corporal aumenta o risco de câncer, visto que provoca alterações hormonais e um estado inflamatório crônico que estimulam a proliferação celular e inibem a apoptose.
- IV. O consumo frequente de alimentos aquecidos em micro-ondas é importante fator de risco para o desenvolvimento de câncer devido à exposição do alimento às radiações ionizantes produzidas pelas ondas do aparelho.

É correto o que se afirma em

- A** I, II e III, apenas.
- B** I, II e IV, apenas.
- C** I, III e IV, apenas.
- D** II, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 24

Um homem de 82 anos de idade procura atendimento no Centro de Saúde próximo de sua residência com queixa de perda de peso. Após a realização de exames para descartar possíveis doenças, o médico encaminha o paciente para o ambulatório de Nutrição a fim de realizar avaliação do estado nutricional e prescrição de um plano alimentar, considerando as alterações fisiológicas inerentes ao processo de envelhecimento.

Dante dessa situação, no momento da realização do plano alimentar para o paciente idoso, o nutricionista deve considerar que

- A** o aumento da necessidade energética é proporcional ao aumento da idade.
- B** a diminuição da regulação do equilíbrio hídrico pode aumentar a necessidade de líquidos para o paciente idoso.
- C** a prescrição de uma dieta de consistência líquida deve ser priorizada, uma vez que o idoso apresenta maior probabilidade de disfagia.
- D** a prescrição de uma dieta de consistência líquida, por apresentar maior densidade calórica, ajudará o idoso a atender suas necessidades energéticas.
- E** a utilização de maior quantidade de temperos naturais e de sal consiste em estratégia adequada para melhorar a aceitação alimentar do idoso.

**QUESTÃO 25**

Uma nutricionista decidiu abrir uma empresa para fornecer pacotes semanais de lanches saudáveis para crianças em idade escolar. Com o intuito de inovar no cardápio, pensou em incluir um hambúrguer de feijão preto com linhaça, receita que encontrou na internet e que pretende testar e aprimorar.

Considerando essa situação e a inovação a ser implementada pela nutricionista no cardápio, avalie as afirmações a seguir.

- I. O hambúrguer de feijão com linhaça é uma alternativa para a substituição da carne bovina, pois é uma combinação que provê proteínas em quantidade e qualidade adequadas, e a sua preparação culinária configura-se como uma forma de estimular o consumo desses alimentos.
- II. A construção de uma ficha técnica de preparação é essencial para a padronização da receita a ser testada, pois permite conhecer o índice de cocção, o rendimento final da preparação que será útil para o cálculo do custo de produção.
- III. A aplicação de métodos de análise sensorial afetiva junto ao público infantil é uma forma de se verificar a aceitação e a viabilidade de inclusão da nova preparação no cardápio, pois a profissional pode usar o cálculo do índice de aceitabilidade como critério na tomada de decisão.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 26

Um nutricionista é solicitado a desenvolver um novo produto para uma empresa de farináceos. Depois de diversas pesquisas, desenvolve um bolo utilizando-se de farinhas sem glúten, beterraba ralada, chia e linhaça em grãos, entre outros ingredientes. Sabe-se que o índice de cocção desse bolo é 0,9 e que o fator de correção da beterraba é 1,1.

Considerando as informações do texto referentes ao desenvolvimento de novos produtos, avalie as afirmações a seguir.

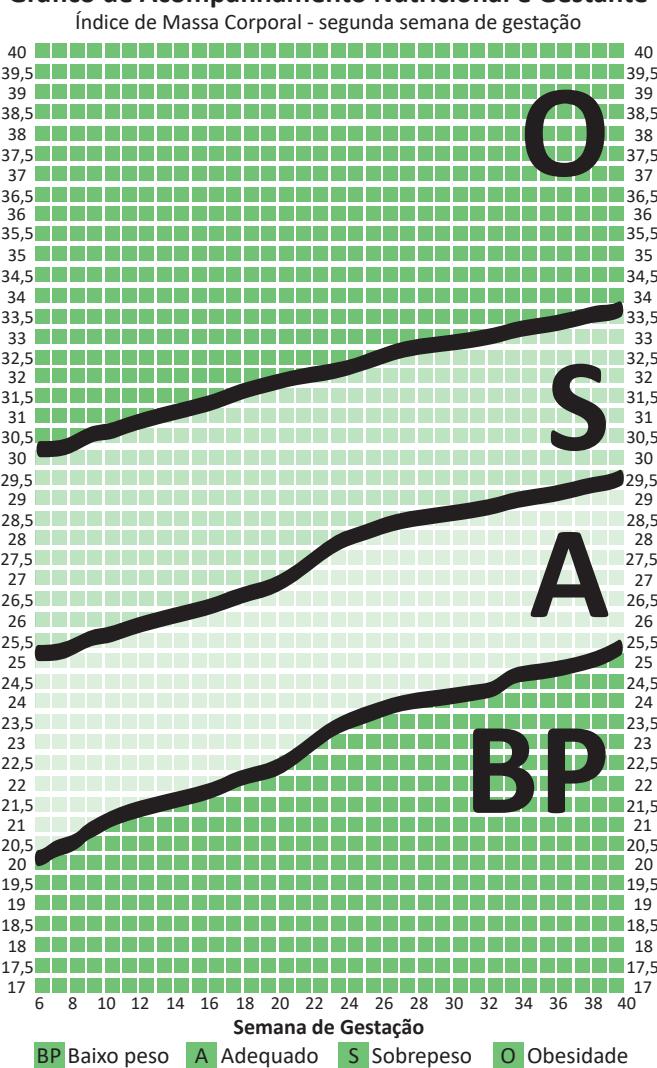
- I. Se a ficha técnica do bolo indicasse 100 g de beterraba, seria necessário comprar 110 g de beterraba.
- II. Se 900 g de massa de bolo forem levadas ao forno para assar, depois do tempo especificado de cocção, serão obtidos 1 000 g de bolo assado.
- III. Este bolo, se desenvolvido em ambiente onde não há a contaminação cruzada com alimentos que contêm glúten, pode ser consumido por celíacos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 27

Uma gestante de 32 anos de idade foi encaminhada para acompanhamento no ambulatório do serviço de nutrição. Na primeira consulta, a nutricionista obteve os seguintes dados que lhe possibilitaram avaliar o estado nutricional da paciente: peso pré-gestacional = 62 kg; altura = 1,60 m; IMC pré-gestacional = 24,2 kg/m²; idade gestacional = 7 semanas; peso atual = 65,3 kg; IMC atual = 25,5 kg/m².

Gráfico de Acompanhamento Nutricional e Gestante

De acordo com os dados apresentados e o gráfico de acompanhamento nutricional, qual é o estado nutricional da gestante, segundo IMC por semana gestacional, e como deve se apresentar o acompanhamento do IMC nas consultas subsequentes?

- A** sobre peso; apresentar inclinação descendente para atingir a área de estado nutricional adequado no gráfico.
- B** sobre peso; apresentar inclinação ascendente, semelhante à da curva que delimita a parte inferior da faixa de sobre peso.
- C** sobre peso; apresentar inclinação ascendente, semelhante à da curva que delimita a parte superior da faixa de sobre peso.
- D** peso adequado; apresentar inclinação ascendente, paralela às curvas que delimitam a área de estado nutricional adequado no gráfico.
- E** peso adequado; aproximar-se do limite superior e apresentar inclinação descendente, até atingir o IMC médio esperado para a gestante de acordo com a sua idade gestacional.

Área livre

**QUESTÃO 28**

Mais da metade da população brasileira apresenta excesso de peso, um aumento de 30,8% desde 2006. Aumentou também o número de entrevistados que relataram seguir hábitos mais saudáveis, como o consumo regular de frutas e hortaliças, que passou de 20% para 23,1% entre 2008 e 2018 e a redução no consumo de refrigerantes. Houve, ainda, aumento do número de pessoas que praticam alguma atividade física, pelo menos, 150 minutos por semana, no tempo livre.

BRASIL. Vigilância Brasil 2018: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2019 (adaptado).

A respeito do aumento da obesidade e da prática de hábitos mais saudáveis, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A redução no consumo de refrigerantes bem como o aumento no consumo de frutas e hortaliças e na prática regular de atividade física ainda não foram significativos a ponto de favorecer a redução dos índices de excesso de peso na população brasileira.

PORQUE

- II. As estratégias educativas deveriam ser focadas num padrão alimentar que se baseasse em uma dieta racional e individualizada, com listas de alimentos permitidos e proibidos para a manutenção do peso saudável.

A respeito dessas asserções, assinale a alternativa correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 29

Mulheres em idade fértil apresentam perdas regulares do endométrio durante o processo da menstruação. Essa perda de sangue pode favorecer a redução do aporte de ferro no organismo, aumentando as chances de desenvolvimento de anemia por deficiência de ferro. Estima-se ainda que mais de 20% das mulheres em idade reprodutiva sejam afetadas pela deficiência de ferro no mundo, sendo esta a mais comum entre as deficiências de micronutrientes.

PHILIPPI, S. T.; AQUINO, R. C. (Org.). **Recomendações nutricionais nos estágios de vida e nas doenças crônicas não transmissíveis.** São Paulo: Manole, 2017 (adaptado).

Considerando a expressiva carência de ferro em mulheres, avalie as afirmações a seguir, acerca das orientações dietéticas e nutricionais que promovam o consumo adequado desse nutriente.

- I. É importante consumir hortaliças de cor amarelo-alaranjado, como cenoura e abóbora.
II. Deve-se dar preferência ao consumo de alimentos de origem animal, como carnes e vísceras.
III. É adequado ingerir diariamente alimentos lácteos, como leite de vaca e iogurte.
IV. É recomendado consumir alimento de origem vegetal verde-escuro, como espinafre, associado a alimento fonte de vitamina C, como laranja e acerola.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
B I e IV.
C II e IV.
D I, II e III.
E II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 30

O Guia Alimentar para a População Brasileira, publicado em 2014, contribui para o desenvolvimento de estratégias de promoção e do Direito Humano à Alimentação Adequada. O documento foi produzido para ser utilizado pelos brasileiros tanto em suas casas quanto em espaços em que são realizadas ações de promoção de saúde: Unidades Básicas de Saúde, instituições de ensino, entre outros. O guia alimentar é um importante instrumento para a educação alimentar e nutricional e para a atenção dietética, estimulando mudanças de hábitos e novos critérios para as escolhas alimentares.

Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf>.

Acesso em: 17 jul. 2019 (adaptado).

Acerca do referido guia, é correto afirmar que

- A** confere maior ênfase a nutrientes do que a grupos de alimentos. Como se apresenta na forma de guia de bolso, facilita a divulgação de orientações específicas sobre a alimentação vegetariana e sobre dietas com restrições alimentares.
- B** traz uma forte valorização da culinária do país, incentivando o consumo de alimentos regionais nas preparações culinárias e respeitando a diversidade cultural, além de evidenciar preocupação com a sustentabilidade por constituir-se como referencial da Segurança Alimentar e Nutricional.
- C** adota o Índice de Massa Corporal (IMC) como medida de avaliação de adequação de peso, destacando a importância de se manter um peso saudável e apresentando orientações sobre atividades físicas regulares e recomendações previstas na Pirâmide de Alimentos no sentido de se alcançá-lo.
- D** apresenta sete grupos de alimentos e respectivas porções, enfatiza limites de ingestão diária de sódio, cafeína e álcool, além de alertar para a leitura cuidadosa dos rótulos de produtos industrializados açucarados e salgados.
- E** recomenda a substituição do sal de cozinha por ervas aromáticas e especiarias na preparação de alimentos, além de exemplificar o tamanho das colheres, copos e xícaras, facilitando a compreensão das porções recomendadas.

QUESTÃO 31

Um homem de 57 anos de idade apresenta quadro de hipercolesterolemia, com colesterol total e colesterol da lipoproteína de baixa densidade (LDL-c) ligeiramente acima dos níveis considerados adequados. Após avaliação, o nutricionista constatou que pequenas modificações no seu estilo de vida e adequações dietéticas poderiam resultar em uma rápida melhora do quadro.

Sabendo que alguns alimentos possuem possíveis propriedades hipocolesterolemiantes, assinale a opção que apresenta alimentos cujo consumo é recomendado para a redução do colesterol plasmático.

- A** Aveia, azeite de oliva e linhaça.
- B** Chá verde, chia e óleo de palma.
- C** Cúrcuma, óleo de coco e aveia.
- D** Gengibre, chá verde e linhaça.
- E** Couve, gengibre e limão.

**QUESTÃO 32**

Estudos nacionais e internacionais apontam os danos causados por agrotóxicos na população, principalmente nos trabalhadores e comunidades rurais, e no meio ambiente. Além da contaminação dos alimentos, da terra e das águas, que em algumas situações torna-se imprópria para o consumo humano, tem-se a intoxicação de seres vivos, como os mamíferos (incluindo o homem), peixes, aves e insetos.

Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/alimentacao/agrotoxicos>>. Acesso em: 17 jul. 2019 (adaptado).

O Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (PARA) foi criado em 2001 com o objetivo de avaliar, continuamente, os níveis de resíduos de agrotóxicos nos alimentos de origem vegetal que chegam à mesa do consumidor. O programa é uma ação do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), coordenado pela Anvisa em conjunto com órgãos estaduais e municipais de vigilância sanitária e laboratórios estaduais de saúde pública.

Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/programa-de-analise-de-registro-de-agrotoxicos-para>>. Acesso em: 02 out. 2019 (adaptado).

Considerando o tema abordado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A higienização dos alimentos com hipoclorito de sódio tem o objetivo de eliminar resíduos de agrotóxicos.
- II. A opção pelo consumo de alimentos da época e de alimentos orgânicos é uma estratégia para reduzir a exposição dietética a agrotóxicos.
- III. A retirada da casca dos alimentos possibilita a redução de danos provocados pela ingestão indireta de agrotóxicos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 33

Uma adolescente de 15 anos de idade procura o nutricionista para orientações sobre como ter uma alimentação saudável, pois decidiu aderir a uma dieta ovo-lacto-vegetariana. A avó da adolescente, com quem ela reside, é quem adquire e prepara os alimentos. A adolescente realiza todas as refeições em casa, exceto o lanche da manhã, que é feito na escola. A adolescente relata aversão a feijão e alergia a soja e derivados.

Com base no caso apresentado e no plano alimentar a ser recomendado pelo nutricionista, avalie as afirmações a seguir.

- I. Ao realizar as orientações dietéticas, a profissional deve levar em consideração as preferências alimentares, as condições individuais e o acesso aos alimentos.
- II. É necessário incluir a suplementação de cobalamina.
- III. Para que receba adequadamente o aporte de proteínas e aminoácidos essenciais, a adolescente deve ingerir outras leguminosas, como lentilha e grão-de-bico, em substituição ao feijão e soja.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

**QUESTÃO 34**

A Ficha Técnica de Preparação (FTP), utilizada na administração dos serviços de alimentação, pode ser definida como um formulário de especificação das preparações que contém receituário, padrão de apresentação, componentes, valor nutritivo, quantidade *per capita*, custo e outras informações, a critério do serviço ou Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN).

BRASIL. Conselho Federal de Nutricionistas. Resolução n. 600. Diário Oficial da União, n. 76, na Seção 1, 20 de abril de 2018, p. 157. Brasília, 2018 (adaptado).

Considerando a aplicação das FTP como instrumento de gestão no gerenciamento dos serviços de alimentação, avalie as afirmações a seguir.

- I. A FTP permite determinar o fluxo dos ingredientes e das preparações auxiliando na análise dos perigos e pontos críticos de controle.
- II. A FTP colabora na identificação do desempenho profissional dos cozinheiros, favorecendo a criatividade na execução das preparações.
- III. A FTP possibilita controlar com maior exatidão os inventários de estoque, favorecendo a determinação de previsão máxima e mínima de estocagem.
- IV. A FTP favorece a manutenção do Padrão de Identidade e Qualidade determinado pela preservação das características sensoriais das preparações.

É correto o que se afirma em

- A** IV, apenas.
- B** I e II, apenas.
- C** II e III, apenas.
- D** I, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área livre**QUESTÃO 35**

A alergia à proteína do leite de vaca (APLV), tipo de reação imunológica que ocorre no trato digestório, sem prévia lesão da mucosa, está fortemente associada à imaturidade fisiológica, sendo muito frequente no primeiro ano de vida. A terapia nutricional para esse tipo de alergia alimentar merece atenção especial, já que a criança encontra-se em período de crescimento pôndero-estatural acelerado. Nesse período o leite de vaca é, muitas vezes, a principal fonte alimentar e desempenha um papel importante no atendimento das necessidades nutricionais.

ACCIOLY, E.; SAUNDERS, C.; LACERDA, E. M. A. *Nutrição em obstetrícia e pediatria*. 2. ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, Guanabara Koogan, 2009 (adaptado).

Considerando a introdução alimentar em crianças com APLV, avalie as afirmações a seguir.

- I. É recomendada a exclusão total do leite de vaca, mas o consumo de seus derivados é permitido.
- II. Recomenda-se aumentar os requerimentos energéticos para crianças com APLV, devido ao processo alérgico.
- III. A restrição de ovos e carnes não é necessária devendo-se evitar a introdução simultânea de dois ou mais alimentos fonte de novas proteínas.
- IV. Em situações nas quais a criança receba fórmula láctea ou leite de vaca, será necessária a substituição para fórmula à base de soja.

É correto o que se afirma em

- A** III, apenas.
- B** I e II, apenas.
- C** II e IV, apenas.
- D** I, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área livre

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

QUESTÃO 01

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 02

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 03

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 04

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 05

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 06

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 07

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 08

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 09

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



* R 2 1 2 0 1 9 3 2 *

Sinaes

Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

enade 2019

21

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO
FEDERAL

**ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
NUTRIÇÃO**



enade2019

NUTRIÇÃO

21

NOVEMBRO | 2019

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

Conforme levantamento patrocinado pelo Ministério da Integração Nacional, o Brasil sofreu mais de 30 mil desastres naturais entre 1990 e 2012, o que confere a média de 1 363 eventos por ano. O Atlas Brasileiro de Desastres Naturais de 2013 mostra que, entre 1991 e 2012, foram registradas 31 909 catástrofes no país, sendo que 73% ocorreram na última década. O banco de dados do histórico dos desastres brasileiros associados a fenômenos naturais indica que estiagens, secas, inundações bruscas e alagamentos são as tipologias mais recorrentes do país.

LICCO, E.; DOWELL, S. Alagamentos, enchentes, enxurradas e inundações: digressões sobre seus impactos sócio econômicos e governança. *Revista de Iniciação Científica, Tecnológica e Artística*. Edição Temática em Sustentabilidade, v. 5, n. 3, São Paulo: Centro Universitário Senac, 2015 (adaptado).

De acordo com o relatório do Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres de 2014, a necessidade de minimizar os riscos e os impactos de futuros desastres naturais é algo fundamental para as comunidades em todo o mundo. Reduzir os níveis existentes de riscos que favorecem os desastres, fortalecendo a resiliência social, ambiental e econômica é uma das soluções encontradas para que as cidades consigam conviver com esses fenômenos naturais.

RIBEIRO, J.; VIEIRA, R.; TÔMIO, D. Análise da percepção do risco de desastres naturais por meio da expressão gráfica de estudantes do Projeto Defesa Civil na Escola. UFPR, Desenvolvimento e Meio Ambiente, v. 42, dezembro 2017 (adaptado).

A partir da análise dos textos, apresente duas propostas de intervenção no âmbito da sustentabilidade socioambiental, de modo a contemplar ações de restauração ou recuperação após a ocorrência de desastres. (valor: 10,0 pontos)

Padrão de Resposta:

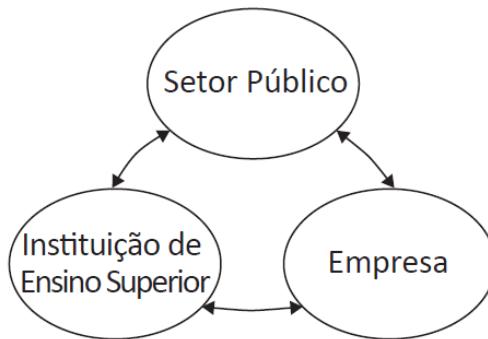
ÁREAS DAS AÇÕES	AÇÕES
CAMPO PSICOSOCIAL	<ul style="list-style-type: none">Organização de mutirão de voluntários para distribuição de vestuários, remédios, alimentos e outros insumos entre os atingidos pelo desastre etc.Mobilização de voluntários para auxílio ao trabalho de recuperação parcial das casas dos desabrigados.Relocalização da população afetada para locais seguros.Resgate de pessoas afetadas por inundações ou deslizamentos para abrigos emergenciais temporários.
	<ul style="list-style-type: none">Mobilização de sistemas de saúde para atendimento de emergência de pessoas feridas.Mobilização de voluntários para campanhas de vacinação.

	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilização de sistemas de saúde para ações de prevenção de surtos e epidemias. • Mobilização de sistemas de saúde para acompanhamento biopsicossocial da população atingida.
	<ul style="list-style-type: none"> • Resgate e/ou proteção de animais domésticos. • Construção de abrigos para acomodação dos animais resgatados. • Acompanhamento médico veterinário de animais atingidos pelo desastre.
CAMPO ECONÔMICO E SOCIOCULTURAL	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de recomposição de áreas agropecuárias. • Implementação e recuperação de áreas agrícolas e agroflorestais. • Liberação de crédito rural para agricultores e criadores atingidos por desastres.
	<ul style="list-style-type: none"> • Recuperação de patrimônios histórico, artístico, cultural ou natural. • Restauração de museus, igrejas, instituições culturais etc.
	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilização de recursos financeiros para auxílio às vítimas. • Liberação de aluguel social para apoio à população atingida. • Aplicação e uso de multas para recuperação de áreas atingidas.
	<ul style="list-style-type: none"> • Recuperação de bens materiais das vítimas. • Liberação pelo governo de fundo emergencial para a reconstrução das moradias da população atingida. • Campanha de captação de recursos financeiros para reconstrução de casas atingidas. • Facilitação na liberação de crédito para compra de mobiliário residencial.
CAMPO AMBIENTAL	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades de recuperação do ecossistema da área atingida. • Reflorestamento das áreas degradadas com vegetação nativa. • Resgate de animais silvestres. • Recuperação e/ou proteção de mananciais. • Reflorestamento de nascentes com vegetação nativa. • Monitoramento e/ou controle da qualidade da água. • Monitoramento e/ou controle da qualidade do solo. • Verificação periódica dos padrões de potabilidade da água depois de desastres. • Descontaminação do solo com presença de metais pesados.
CAMPO INFRAESTRUTURA	<ul style="list-style-type: none"> • Restauração de serviços públicos essenciais. • Restauração no abastecimento de água, energia elétrica, combustíveis, comunicações. • Limpeza de bueiros para facilitar escoamento das águas em caso de alagamentos. • Retirada de entulhos e lixo para facilitar o escoamento da água acumulada.
	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de sistemas de alertas. • Alertas através da programação de emissoras. • Avisos sonoros em locais críticos para resgate de vítimas.
	<ul style="list-style-type: none"> • Recuperação de artefatos de acesso e mobilidade. • Restauração de pontes, rodovias etc.
	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de gerenciamento de sistemas de monitoramento remoto. • Utilização de drones para localização de vítimas de desastres. • Monitoramento de manchas de óleo em áreas costeiras por meio de imagens de satélite.

	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de processos, produtos e tecnologias para recuperação ou restauração. • Reconstrução da malha viária com asfalto poroso de alta permeabilidade. • Tecnologias para descontaminação e desintegração de manchas de óleo. • Utilização de “lama” de barragem como material de construção civil para recuperação habitacional.
--	---

CAMPO SISTÊMICO	<ul style="list-style-type: none"> • Remodelagem de procedimentos de segurança e de processos industriais. • Convocação e treinamento de pessoal de segurança para evitar saques.
	<ul style="list-style-type: none"> • Treinamento da população para ações durante e/ou após ocorrência de desastres. • Palestras para voluntários em ações de reflorestamento de áreas degradadas. • Treinamento de equipes e comunidade para apoio no resgate de vítimas. • Treinamento emergencial de voluntários para limpeza de praias poluídas por vazamento de óleo. • Orientação sobre riscos à saúde a voluntários por conta da manipulação de material tóxico na limpeza de praias sem proteção adequada.
SECA/ESTIAGEM	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de ações de restauração da ordem pública. • Parceria entre diferentes esferas governamentais para fortalecimento da segurança pública.

QUESTÃO DISCURSIVA 02



O Brasil está longe de ser um país atrasado do ponto de vista científico e tecnológico. O país está em posição intermediária em praticamente todos os indicadores de produção e utilização de conhecimento e de novas tecnologias. Em alguns indicadores, a situação do país é melhor até do que em alguns países europeus como Portugal ou Espanha e, de modo geral, estamos à frente de todos os demais países latino-americanos. Talvez nosso pior desempenho esteja nos depósitos de patentes, seja no Brasil ou no exterior.

Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=33511&Itemid=433>
Acesso em: 01 out. 2019 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Cite dois ganhos possíveis para o campo científico do país, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. (valor: 5,0 pontos)
- Cite dois ganhos possíveis para o campo econômico do país, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. (valor: 5,0 pontos)

Padrão de respostas

O estudante deve apontar dois ganhos possíveis, como os apresentados, resultantes de uma boa articulação entre pelo menos dois dos entes representados na figura:

Item ‘a’ - CAMPO CIENTÍFICO –

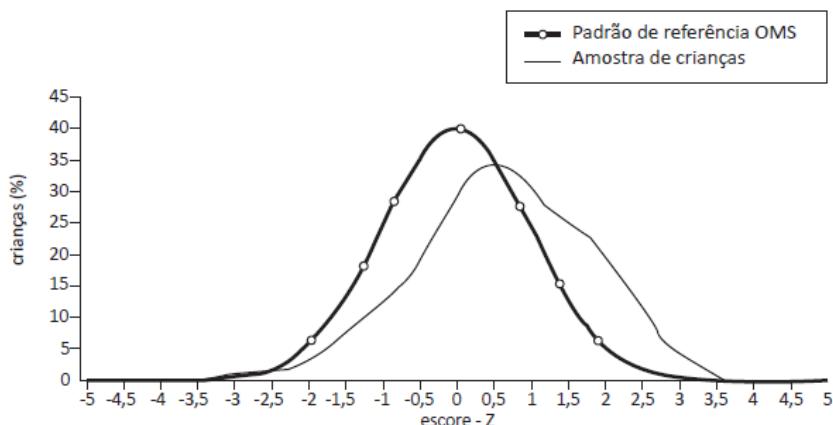
- Ampliação dos recursos para a produção de conhecimento científico voltado para resolução de problemas
- Transferência mútua de conhecimento e de tecnologia.
- Ampliação das fontes de financiamento para desenvolvimento de pesquisa, tais como bolsas, montagem e manutenção de laboratórios, disponibilização de equipamentos e de prestação de serviços.

Item ‘b’ CAMPO ECONÔMICO

- Ampliação do investimento na criação de soluções tecnológicas mais acessíveis e mais adequadas às necessidades locais.
- Desenvolvimento de tecnologias que propiciem uso sustentável de recursos naturais e de insumos diversos.
- Desenvolvimento de novos produtos, processos e materiais ajustados às demandas e potencialidades do contexto local;
- Desenvolvimento de tecnologias e arranjos que propiciem a constituição de cadeias produtivas mais sustentáveis, com maiores aportes e insumos locais.
- Desenvolvimento de arranjos produtivos locais com participação das IES;
- Ampliação de canais de inserção laboral dos estudantes e egressos.
- Diversificação de estruturas produtivas e empresariais do país (startups, incubadoras, empresa júnior, fundação de apoio, *joint venture*).
- Ampliação dos investimentos voltados para o alcance de novas patentes

QUESTÃO DISCURSIVA 03

Em todo o território nacional, há uma preocupação com o excesso de peso de crianças, que pode levar a doenças crônicas não transmissíveis. O gráfico a seguir apresenta dados de 297 crianças entre 20 e 48 meses de idade, usuárias de unidades de saúde ou centros de ensino infantil de uma cidade brasileira. O IMC/idade dessas crianças foi avaliado e comparado com a curva de crescimento da população de referência da Organização Mundial de Saúde (OMS).



SANTOS, D. F. B. et al. Implicações da pouca preocupação e percepção familiar no sobre peso infantil no município de Curitiba, PR, Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 2017 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Indique o diagnóstico nutricional da população estudada e explique como ele foi estabelecido. (valor: 4,0 pontos)
- Indique três possíveis determinantes do excesso de peso mencionado no texto. (valor: 3,0 pontos)
- Proponha três ações que um nutricionista pode adotar para o enfrentamento da obesidade infantil. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deverá indicar que a maioria das crianças encontra-se com peso adequado, porém, indicando tendência ao sobre peso, uma vez que a curva está deslocada para a direita, quando comparada à curva referência da OMS de IMC para idade.

b) O estudante poderá indicar três dos seguintes determinantes do excesso de peso:

- Sedentarismo;
- Consumo excessivo de ultraprocessados;
- Desmame precoce;
- Introdução alimentar inadequada;
- Baixo consumo de alimentos in natura/minimamente processados;
- Excesso de tempo de tela;
- Efeitos das mídias e publicidade e propaganda de alimentos;
- Estilo de vida dos pais;
- Ambientes alimentares obesogênicos;
- Condições socioeconômicas.

c) O estudante poderá propor três das seguintes ações que um nutricionista pode adotar para o enfrentamento da obesidade infantil:

- Campanhas e ações de educação alimentar e nutricional;
- Criação de hortas escolares;
- Realização de oficinas culinárias;

- Incentivo ao aleitamento materno;
- Orientação à introdução alimentar;
- Incentivo à construção de ambiente alimentar mais saudável;
- Promoção da interdisciplinaridade/integração.

QUESTÃO DISCURSIVA 04

A sustentabilidade é o item central no tripé: ambiental, social e econômico. O desafio na promoção da sustentabilidade é apropriar-se de informações e atender às demandas ambientais. Como ferramenta educativa capaz de promover a educação para a sustentabilidade, a estratégia de gerenciamento adotada pelo nutricionista em serviços de alimentação pode fazer a diferença dentro de um mercado extremamente competitivo.

MOTA, E. B. F. et al. Metodologia de avaliação de cardápio sustentável para serviços de alimentação. *Holos*, ano 33, v. 4, 2017 (adaptado).

Considerando a produção sustentável de refeições para a coletividade, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Cite duas ações que o nutricionista deve implantar em serviços de alimentação para reduzir o desperdício de alimentos. (valor: 4,0 pontos)
- b) Cite três benefícios relacionados à produção sustentável de refeições. (valor: 6,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante poderá citar duas ações entre as seguintes:

- Armazenar corretamente as mercadorias;
- Cuidar do processo de pré-preparo de alimentos;
- Otimizar as técnicas de preparo envolvidas na produção de alimentos;
- Planejar o cardápio, considerando condições climáticas do local, safra, sazonalidade, a análise do número de comensais, a quantidade de alimentos que deve ser preparado, parceria com fornecedores para adquirir alimentos de qualidade;
- Buscar o aproveitamento integral dos alimentos;
- Educar e conscientizar, tanto os colaboradores como os comensais, com relação ao desperdício;
- Orientar a distribuição das preparações, para que seja feita de maneira consciente, evitando-se desperdícios;
- Realizar pesquisa de aceitação/satisfação, a fim de reduzir o desperdício;
- Avaliar perdas/sobras, resto/ingestão.

b) O estudante poderá citar três benefícios da produção sustentável de refeições entre os seguintes:

- Redução de resíduos;
- Consumo de alimentos agroecológicos/orgânicos;
- Incentivo à agricultura familiar;
- Consumo de ingredientes regionais;
- Qualidade nutricional (preservação dos nutrientes – alimento integral);
- Novas experiências no quesito sabor (consumo de partes não convencionais dos alimentos);
- Aumento do consumo de alimentos proteicos de origem vegetal;
- Alimentos mais nutritivos (maior consumo de alimentos da safra);
- Redução de custo/desperdício;
- Menor impacto ambiental por manejo adequado de descarte/realização de reciclagem;
- Proteção de recursos naturais.

QUESTÃO DISCURSIVA 05

Uma mulher de 28 anos de idade encontra-se em acompanhamento ambulatorial devido a um quadro de colite ulcerativa, diagnosticada há 2 anos. Atualmente, está em recuperação da fase aguda e comparece à consulta para avaliação do seu estado nutricional e para adequações alimentares, apresentando IMC de 18,0 kg/m², hipoalbuminemia, anemia ferropriva, valores de proteína C reativa aumentados, e relata episódios esporádicos de diarreia de consistência líquida.

Com base no caso apresentado e considerando as doenças inflamatórias intestinais (DII), faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Cite duas causas de desnutrição em pacientes com DII. (valor: 3,0 pontos)
- b) Explicite se, para essa paciente, é aconselhável o uso de alimentos probióticos, justificando sua resposta. (valor: 3,0 pontos)
- c) Estabeleça a conduta nutricional em relação à energia e macronutrientes para essa paciente. (valor: 4,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante poderá citar duas causas de desnutrição em pacientes com DII entre as seguintes:

- Redução do consumo alimentar
- Dor e desconforto abdominal
- Necessidades energéticas aumentadas
- Má absorção
- Processo inflamatório intestinal
- Diarreia

b) O estudante deverá responder que:

Sim, é aconselhável o uso de alimentos probióticos.

- Justificativa: Porque a paciente não está na fase aguda, o que pode melhorar a inflamação intestinal, controlar a diarreia e aumentar o período de remissão da doença, modular microbiota intestinal, fortalecer a barreira intestinal (permeabilidade da membrana) e aumentar resposta imune.

c) O estudante deverá mencionar, obrigatoriamente, em sua conduta nutricional, uma dieta hipercalórica, hiperproteica, normoglicídica e normolipídica.

enade2019

GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

NUTRIÇÃO

NOVEMBRO | 2019

21

ITEM	GABARITO
QUESTÃO 1	ANULADA
QUESTÃO 2	D
QUESTÃO 3	C
QUESTÃO 4	B
QUESTÃO 5	C
QUESTÃO 6	C
QUESTÃO 7	D
QUESTÃO 8	B
QUESTÃO 9	C
QUESTÃO 10	E
QUESTÃO 11	A
QUESTÃO 12	E
QUESTÃO 13	E
QUESTÃO 14	D
QUESTÃO 15	D
QUESTÃO 16	B
QUESTÃO 17	D
QUESTÃO 18	B
QUESTÃO 19	E
QUESTÃO 20	C
QUESTÃO 21	D
QUESTÃO 22	C
QUESTÃO 23	A
QUESTÃO 24	B
QUESTÃO 25	D
QUESTÃO 26	C
QUESTÃO 27	B
QUESTÃO 28	C
QUESTÃO 29	C
QUESTÃO 30	B
QUESTÃO 31	A
QUESTÃO 32	D
QUESTÃO 33	A
QUESTÃO 34	D
QUESTÃO 35	A

ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

questão na prova	perfil	recurso	ocs
QUESTÃO DISCURSIVA 03	Comprometido com a recuperação da saúde e com a prevenção de doenças na área da alimentação e nutrição, atento às singularidades de indivíduos e de coletividades;	Planejar, executar e avaliar políticas públicas, programas e ações de alimentação e nutrição.	Epidemiologia e vigilância alimentar e nutricional; Políticas públicas de alimentação e nutrição.
QUESTÃO DISCURSIVA 04	Reflexivo e crítico no âmbito da segurança alimentar e nutricional e da atenção dietética em relação aos determinantes ambientais, econômicos, políticos, sociais e culturais.	Gerenciar os processos administrativos em serviços de alimentação.	Sistemas alimentares e sustentabilidade; Planejamento e avaliação de cardápios para coletividades saudáveis e enfermas;
QUESTÃO DISCURSIVA 05	Comprometido com a recuperação da saúde e com a prevenção de doenças na área da alimentação e nutrição, atento às singularidades de indivíduos e de coletividades.	Elaborar e prescrever condutas nutricionais para indivíduos saudáveis e enfermos.	Fisiopatologia e dietoterapia nas diferentes enfermidades; Bioquímica nutricional.
QUESTÕES - 09	Generalista, com sólida formação científica, técnica e profissional, orientado pelas melhores evidências científicas disponíveis para a tomada de decisões.	Elaborar e prescrever condutas nutricionais para indivíduos saudáveis e enfermos.	Necessidades e recomendações nutricionais nos diferentes ciclos de vida; Rotulagem de alimentos.
QUESTÕES - 10	Comprometido com a recuperação da saúde e com a prevenção de doenças na área da alimentação e nutrição, atento às singularidades de indivíduos e de coletividades.	Avaliar e diagnosticar o estado nutricional de indivíduos e coletividades.	Métodos de avaliação nutricional; Epidemiologia e vigilância alimentar e nutricional.
QUESTÕES - 11	Reflexivo e crítico no âmbito da segurança alimentar e nutricional e da atenção dietética em relação aos determinantes ambientais, econômicos, políticos, sociais e culturais.	Articular conhecimentos de composição, transformação e aproveitamento dos alimentos na atenção dietética.	Guia alimentar da população brasileira; Técnica dietética e análise sensorial.
QUESTÕES - 12	Reflexivo e crítico no âmbito da segurança alimentar e nutricional e da atenção dietética em relação aos determinantes ambientais, econômicos, políticos, sociais e culturais.	Planejar, executar e avaliar políticas públicas, programas e ações de alimentação e nutrição.	Sistemas alimentares e sustentabilidade; Segurança alimentar e nutricional; Políticas públicas de alimentação e nutrição.
QUESTÕES - 13	Generalista, com sólida formação científica, técnica e profissional, orientado pelas melhores evidências científicas disponíveis para a tomada de decisões.	Realizar o controle de qualidade dos alimentos.	Indicadores de qualidade na produção de refeições; Controle higiênico-sanitário dos alimentos.
QUESTÕES - 14	Comprometido com a recuperação da saúde e com a prevenção de doenças na área da alimentação e nutrição, atento às singularidades de indivíduos e de coletividades.	Elaborar e prescrever condutas nutricionais para indivíduos saudáveis e enfermos.	Fisiopatologia e dietoterapia nas diferentes enfermidades.
QUESTÕES - 15	Promotor da saúde e da qualidade de vida, reconhecendo a importância do SUS e atuando em prol do direito humano à alimentação adequada. Reflexivo e crítico no âmbito da segurança alimentar e nutricional e da atenção dietética em relação aos determinantes ambientais, econômicos, políticos, sociais e culturais.	Planejar, executar e avaliar políticas públicas, programas e ações de alimentação e nutrição.	Educação alimentar e nutricional.
QUESTÕES - 16	Comprometido com a recuperação da saúde e com a prevenção de doenças na área da alimentação e nutrição, atento às singularidades de indivíduos e de coletividades.	Realizar o controle de qualidade dos alimentos.	Planejamento físico e funcional de serviços de alimentação; Controle higiênico-sanitário dos alimentos.
QUESTÕES - 17	Comprometido com a recuperação da saúde e com a prevenção de doenças na área da alimentação e nutrição, atento às singularidades de indivíduos e de coletividades.	Avaliar e diagnosticar o estado nutricional de indivíduos e coletividades.	Triagem e avaliação do estado nutricional nas situações patológicas.
QUESTÕES - 18	Comprometido com a recuperação da saúde e com a prevenção de doenças na área da alimentação e nutrição, atento às singularidades de indivíduos e de coletividades.	Articular conhecimentos de composição, transformação e aproveitamento dos alimentos na atenção dietética.	Fisiopatologia e dietoterapia nas diferentes enfermidades; Técnica dietética e análise sensorial.
QUESTÕES - 19	Colaborativo e comprometido com a atuação interdisciplinar e empático nas relações interpessoais, pautado em princípios éticos e legais.	Elaborar e prescrever condutas nutricionais para indivíduos saudáveis e enfermos.	Planejamento e prescrição de planos alimentares.
QUESTÕES - 20	Colaborativo e comprometido com a atuação interdisciplinar e empático nas relações interpessoais, pautado em princípios éticos e legais. Reflexivo e crítico no âmbito da segurança alimentar e nutricional e da atenção dietética em relação aos determinantes ambientais, econômicos, políticos, sociais e culturais.	Articular conhecimentos de composição, transformação e aproveitamento dos alimentos na atenção dietética.	Rotulagem de alimentos.
QUESTÕES - 21	Promotor da saúde e da qualidade de vida, reconhecendo a importância do SUS e atuando em prol do direito humano à alimentação adequada. Generalista, com sólida formação científica, técnica e profissional, orientado pelas melhores evidências científicas disponíveis para a tomada de decisões.	Realizar o controle de qualidade dos alimentos.	Controle higiênico-sanitário dos alimentos.
QUESTÕES - 22	Generalista, com sólida formação científica, técnica e profissional, orientado pelas melhores evidências científicas disponíveis para a tomada de decisões.	Planejar, executar e avaliar políticas públicas, programas e ações de alimentação e nutrição.	Segurança alimentar e nutricional;
QUESTÕES - 23	Colaborativo e comprometido com a atuação interdisciplinar e empático nas relações interpessoais, pautado em princípios éticos e legais. Empreendedor e inovador nas áreas do conhecimento em que a alimentação e nutrição se apresentam fundamentais para a saúde e a qualidade de vida.	Elaborar e prescrever condutas nutricionais para indivíduos saudáveis e enfermos.	Bioquímica nutricional; Planejamento e prescrição de planos alimentares.
QUESTÕES - 24	Empreendedor e inovador nas áreas do conhecimento em que a alimentação e nutrição se apresentam fundamentais para a saúde e a qualidade de vida.	Articular conhecimentos de composição, transformação e aproveitamento dos alimentos na atenção dietética.	Necessidades e recomendações nutricionais nos diferentes ciclos de vida.
QUESTÕES - 25	Generalista, com sólida formação científica, técnica e profissional, orientado pelas melhores evidências científicas disponíveis para a tomada de decisões.	Articular conhecimentos de composição, transformação e aproveitamento dos alimentos na atenção dietética.	Técnica dietética e análise sensorial.
QUESTÕES - 26	Reflexivo e crítico no âmbito da segurança alimentar e nutricional e da atenção dietética em relação aos determinantes ambientais, econômicos, políticos, sociais e culturais.	Avaliar e diagnosticar o estado nutricional de indivíduos e coletividades.	Planejamento e avaliação de cardápios para coletividades saudáveis e enfermas; Indicadores de qualidade na produção de refeições.
QUESTÕES - 27	Generalista, com sólida formação científica, técnica e profissional, orientado pelas melhores evidências científicas disponíveis para a tomada de decisões.	Planejar, executar e avaliar políticas públicas, programas e ações de alimentação e nutrição.	Métodos de avaliação nutricional; Necessidades e recomendações nutricionais nos diferentes ciclos de vida.
QUESTÕES - 28	Reflexivo e crítico no âmbito da segurança alimentar e nutricional e da atenção dietética em relação aos determinantes ambientais, econômicos, políticos, sociais e culturais.	Recuperar e manter o estado nutricional dos indivíduos.	Educação alimentar e nutricional.
QUESTÕES - 29	Promotor da saúde e da qualidade de vida, reconhecendo a importância do SUS e atuando em prol do direito humano à alimentação adequada. Reflexivo e crítico no âmbito da segurança alimentar e nutricional e da atenção dietética em relação aos determinantes ambientais, econômicos, políticos, sociais e culturais.	Articular conhecimentos de composição, transformação e aproveitamento dos alimentos na atenção dietética.	Necessidades e recomendações nutricionais nos diferentes ciclos de vida; Epidemiologia e vigilância alimentar e nutricional.
QUESTÕES - 30	Comprometido com a recuperação da saúde e com a prevenção de doenças na área da alimentação e nutrição, atento às singularidades de indivíduos e de coletividades.	Planejar, executar e avaliar políticas públicas, programas e ações de alimentação e nutrição.	Planejamento e avaliação de cardápios para coletividades saudáveis e enfermas; Guia alimentar da população brasileira.
QUESTÕES - 31	Generalista, com sólida formação científica, técnica e profissional, orientado pelas melhores evidências científicas disponíveis para a tomada de decisões.	Realizar o controle de qualidade dos alimentos;	Biodisponibilidade de nutrientes e propriedades de compostos bioativos; Fisiopatologia e dietoterapia nas diferentes enfermidades.
QUESTÕES - 32	Generalista, com sólida formação científica, técnica e profissional, orientado pelas melhores evidências científicas disponíveis para a tomada de decisões.	Articular conhecimentos de composição, transformação e aproveitamento dos alimentos na atenção dietética.	Sistemas alimentares e sustentabilidade; Segurança alimentar e nutricional.
QUESTÕES - 33	Reflexivo e crítico no âmbito da segurança alimentar e nutricional e da atenção dietética em relação aos determinantes ambientais, econômicos, políticos, sociais e culturais.	Gerenciar os processos administrativos em serviços de alimentação.	Biodisponibilidade de nutrientes e propriedades de compostos bioativos;
QUESTÕES - 34	Generalista, com sólida formação científica, técnica e profissional, orientado pelas melhores evidências científicas disponíveis para a tomada de decisões.	Elaborar e prescrever condutas nutricionais para indivíduos saudáveis e enfermos.	Técnica dietética e análise sensorial; Planejamento e avaliação de cardápios para coletividades saudáveis e enfermas.
QUESTÕES - 35	Comprometido com a recuperação da saúde e com a prevenção de doenças na área da alimentação e nutrição, atento às singularidades de indivíduos e de coletividades.		Fisiopatologia e dietoterapia nas diferentes enfermidades; Planejamento e prescrição de planos alimentares.

ANEXO X INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Indicação das ocorrências de atendimento a portadores de necessidades especiais, por tipo de deficiência, e o protocolo usado que permitiu a correção – Para todas as Áreas e para a Área de Nutrição.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	TOTAL DE PRESENTES	PRESENTES DA ÁREA	PROTOCOLO
APARELHO AUDITIVO / IMPLANTE COCLEAR	6	0	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
AUXÍLIO PARA LEITURA	34	7	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas. Entretanto, o aplicador transcritor também está certificado para transcrever as respostas caso necessário.
AUXÍLIO PARA TRANSCRIÇÃO	14	2	Nesses casos o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante.
BRAILE COM TEMPO ADICIONAL	3	1	Nesses casos o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante. Caso o estudante opte por transcrever suas respostas em Braille, contratamos um profissional habilitado para efetuar a transcrição na sede na Cesgranrio.
INTÉPRETE LIBRAS/LEITURA LABIAL	19	1	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
PROVA AMPLIADA/SUPER AMPLIADA	25	3	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.



 CC BY-NC

VENDA PROIBIDA